



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CED INCRA 08



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



BRAZLÂNDIA-DF

2024

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Apresentação	4
3. Histórico da Unidade Escolar.....	5
4. Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar.....	6
5. Função social da escola	11
6. Missão da Unidade Escolar.	11
7. Princípios orientadores da prática educativa.....	12
8. Metas da Unidade Escolar.....	13
9. Objetivos	13
10. Fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa.....	15
11. Organização curricular da Unidade Escolar	17
12. Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar.....	28
13. Unidades Escolares que ofertam o Ensino Médio.....	33
14. Apresentação dos programas e projetos institucionas desenvolvidos na Unidade Escolar	37
15. Apresentação de projetos específicos da Unidade Escolar	38
16. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, órgãos do Governo e/ou Organização de Sociedade Civil	41
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	43
18. Papéis e Atuação	47
19. Estratégias Específicas	72
20. Processo de Implementação do PPP.....	75
21. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	86
22. Referências	88
23. Apêndice	93
24. Anexos	114

1. Identificação

Nome da Instituição	CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08
Sigla	CED INCRA 08
Endereço	DCAG BR 070 RA IV Quadra 04, lote S/N
Telefones	61 3330 8674 - 61 3330 8675
E-mail	cefincra08@edu.se.df.gov.br
Inep	53004981
Ano de fundação	1968
Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/modalidades de ensino ofertada	Ensino fundamental anos finais Ensino médio EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral
Equipe gestora	Diretora: Solange da Cunha Pereira Vice- diretor: Raul Igor Trindade Supervisor pedagógico: Luciana Mesquita de Moraes Supervisor pedagógico: MacileaOliveiraBastos Supervisor administrativo: AndréiaCristina De Jesus Cavalcanti Viana. Supervisor administrativo: Ronaldo Brito Moraes Chefe de secretaria: Ricardo Monteiro do Nascimento

2. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico – PPP é considerado o corpo e alma da escola dando respaldo a todas as suas ações e decisões, resguardando a vasta e importante legislação existente acerca do fazer pedagógico. O PPP do CED INCRA 08 nasce de diversos momentos coletivos entre os pares, nas reuniões pedagógicas, comunitárias, do conselho escolar e de Assembleia Geral. O Projeto é um somatório de momentos de observação, deliberação, organização e principalmente de momentos de avaliação.

Inicialmente analisa e avalia-se todas as vertentes de todos os processos inerentes a Instituição (pedagógico, administrativo e financeiro), observando os sujeitos que a compõem seus anseios e possibilidades, em seguida realiza-se reuniões separadamente com os segmentos da escola e finalmente sintetizam-se os diversos olhares e transforma-os em um só para dar direcionamento coerente a prática pedagógica, a função social da escola e o atendimento aos funcionários, de maneira que um todo consistente se forme.

Estas trocas de saberes e visões ocorrem prioritariamente em três momentos distintos: na semana pedagógica, na primeira reunião de pais e nas reuniões de avaliação institucional.

Na semana pedagógica é realizada a análise do ano anterior, observando as metas estabelecidas para reestruturação destas. Na primeira reunião do ano, os pais são chamados a avaliar e sugerir novos olhares no processo educacional e ainda durante as atividades de avaliação institucional faz-se os acertos necessários sobre os pontos importantes que garantem o sucesso das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Desta forma é possível programar novas formas de conduzir a escola, revendo as práticas e as necessidades que vão surgindo ao longo do processo educacional.

Para o ano de 2024 as escolas públicas do Distrito Federal iniciaram suas atividades no dia 19/02/2024 de forma 100% (cem por cento) presencial respeitando os protocolos sanitários expressos por diversos documentos da SEEDF garantindo a boa saúde e a continuidade dos estudos.

A Unidade de Ensino recebeu novos funcionários principalmente no quadro de professores, sendo 35 em contrato temporário e 05 professores efetivos oriundos de remanejamento interno e externo. É importante pontuar esta questão devida sua relevância, uma vez que são servidores que precisam se adaptar a organização pedagógica e administrativa da instituição, necessitando de tempo e informações confiáveis para que isto ocorra. Por outro lado, são pessoas com novas ideias que podem vir a acrescentar na dinâmica da escola, com novas experiências e novas demandas.

3. Histórico da Unidade Escolar

O prédio da Instituição pertence ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), foi construído em 1968. Iniciou as suas atividades em 1969, como Escola Rural INCRA 08, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais), em 1977 seu nome foi alterado para Escola Classe INCRA 08. Seguindo o crescimento populacional e a progressão dos estudos, a escola foi recebendo aos poucos os anos finais do Ensino Fundamental, e em 1980 passou a ser conhecida como Centro de Ensino de 1º Grau INCRA 08. Em 1996 atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB no 9.394/1996), passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental INCRA 08 e finalmente em 2013, pela Portaria 91, DODF 74 ficou registrada como Centro Educacional INCRA 08.

O CED INCRA 08 foi durante 38 anos a única escola da região, sendo que a escola mais próxima estava situada a 10 km da cidade de Brazlândia, em 2006 foi construída uma nova escola - Escola Classe 01 do INCRA 08.

Atualmente, o CED INCRA 08 recebe 1.031 estudantes de Ensino Fundamental – anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, divididos em 02 turnos (460 estudantes no matutino e 571 estudantes no vespertino).

A Instituição direciona suas ações ao bem-estar físico, emocional e cognitivo do aluno, através do esforço conjunto de todos os profissionais da educação juntamente com a comunidade escolar e local. Desta forma, oportuniza desafios e momentos aos estudantes para que possam demonstrar suas habilidades, valorizando-os e engrandecendo a Instituição.

Reconhecida por sua participação em atividades que extrapolam seus muros e limites, a Instituição retorna as suas atividades normais com a nova realidade pós-pandêmica a fim de torná-la o mais democrática possível sem perder o seu real significado. Além destas atividades de interação entre escola-comunidade-mundo, a Instituição carrega grandes premiações dentro e fora do país.

Um outro fator que faz da escola, um lugar especial, é o fato de alguns de nossos servidores terem estudado o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no próprio Estabelecimento de Ensino e, hoje, contribuem para o processo educacional, atuando como profissionais em áreas distintas. Em 2007, fomos considerados pelos principais veículos de comunicação (Rede Globo, Rede Record, Correio Braziliense e Jornal de Brasília), como escola modelo em educação e referência no Distrito Federal, em organização e bom gerenciamento das verbas oriundas do Governo do Distrito Federal e do FNDE. Em 2011 alcançamos os melhores índices no Ensino Médio em Brazlândia e a Instituição, através do programa nacional em Educação Financeira, teve reconhecimento nacional participando no Rio de Janeiro, do I workshooping em Educação Financeira juntamente com escolas de 04 Estados da Federação, com premiação aos estudantes, coordenadores, professor e direção

da escola. Em 2019 a partir do projeto de agrofloresta a escola recebeu premiação da EMBRAPA pelo desenvolvimento de tal projeto.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

O Centro Educacional INCRA 08 é a única escola do INCRA que atende as comunidades: INCRA 06 e INCRA 08 na oferta de Ensino Fundamental séries/anos finais e Ensino Médio e a comunidade do INCRA 07 na oferta do Ensino Médio. Por isso é fácil perceber sua importância para a comunidade local.

Vinculada a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado no núcleo Rural Alexandre Gusmão, que tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio, a população economicamente produtiva da comunidade em sua maioria, trabalha nas satélites e a minoria no comércio e nas plantações locais.

Considerada escola do campo - rural, a Instituição tem em sua clientela estudantes oriundos de acampamentos sem-terra, bem como filhos de caseiros de áreas rurais dos "INCRA's" 06, 07 e 08, que dependem de transporte escolar para realizar o trajeto campo-escola-campo, obedecendo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, em seu Artigo 4º, parágrafo único: "*Quando se fizer necessária à adoção do transporte escolar, devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola.*".

A maioria dos lotes foram doados pelo INCRA, e foram sendo vendidos em pequenas partes para outros moradores, o que provocou um aglomerado de famílias em um mesmo lugar, com espaços limitados para o convívio familiar sadio. Atualmente, verifica-se uma soma de esforços da comunidade local para a doação de áreas públicas federais para o governo do Distrito Federal a fim de estabelecer novas estruturas de atendimento ao público como: Corpo de Bombeiros; na Hora e outros.

Somando-se a tudo isto, com o crescimento da área de ocupação, cresce também a criminalidade, relativamente grande para o tamanho da cidade e sendo a maioria de jovens entre 15 e 23 anos de idade, alguns em idade escolar e frequentes na Instituição.

Outro dado importante a ser observado e que interfere sobremaneira nas atividades da Instituição de Ensino é o grande número de pessoas analfabetas e de analfabetos funcionais presentes na comunidade local.

Apesar de todos os problemas existentes, a comunidade conta com algumas organizações sociais, ausentes em outras cidades do mesmo porte e até maiores, tais como: 02 Postos de Saúde, Posto Policial, Associação de Moradores; Clube; 02 Instituições de Ensino; Igrejas e outros.

Outro fator preocupante é o “analfabetismo tecnológico” não só por parte dos estudantes mas, talvez na mesma proporção; por parte dos professores. Essa falta de intimidade com as tecnologias torna o processo educacional mais dificultoso e prejudica sobremaneira o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas e mais significativas.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no desempenho do estudante e nas taxas de aprovação da Instituição, é perceptível a necessidade de desenvolver ações para fomentação dos saberes para que haja um bom desempenho no processo educacional.

Ressalta-se que, nossos objetivos partem da análise detalhada dos índices gerados pelo IDEB, divulgados periodicamente, de estudos quantitativos de informações geradas pelo censo escolar, do desempenho dos estudantes em exames de caráter nacional e distrital (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB/ Prova Brasil); avaliação diagnóstica da SEEDF; olimpíada da Matemática (OBMEP); Olimpíada da Língua Portuguesa; e outros, em consonância com as exigências e recomendações legais previstas na Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da SEEDF, com os Planos Distritais de Educação e com os princípios da Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012.

As tabelas abaixo fazem referência a taxa de aprovação do CED INCRA 08 a partir do ano de 2009 até o ano de 2019, para os anos finais do Ensino Fundamental e para as três séries do Ensino Médio.

APROVAÇÃO				
Ano	6º	7º	8º	9º
2009	82,0	84,3	86,1	83,5
2011	70,7	69,0	75,2	70,3
2013	66,9	73,0	76,4	91,0
2015	49,0	69,0	76,6	84,0
2017	65,4	75,7	88,0	83,1
2019	96,7	72,2	92,4	89,0
2017	68,1	83,5	95,7	0,81
2019	88,2	96,4	98,8	0,94

SAEB					
	Matemática		1 Língua portuguesa		
Ano	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Rendimento
2009	257,3	5,2	253,0	5,1	5,17
2011	244,1	4,8	234,8	4,5	4,65
2013	233,9	4,5	228,2	4,3	4,37
2015	263,3	5,4	264,2	5,5	5,46
2017	269,3	5,6	268,1	5,6	5,62
2019	256,49	5,2	245,7	4,9	5,04

SAEB					
	Matemática		Língua Portuguesa		
Ano	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Rendimento
2019	287,49	4,9	290,2	5,2	5,06
2021					

IDEB		
Ano	Meta	Valor
2009	---	4,3
2011	4,5	3,3
2013	4,8	3,3
2015	5,1	3,6
2017	5,3	4,3
2019	5,0	4,8
2021	Não houve	Não houve

Já em relação à Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que são avaliações para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro e se referem a testes de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas), aplicados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio, além de questionário socioeconômico, onde os estudantes, professores e diretor fornecem informações sobre o contexto escolar que podem estar associados ao desempenho, a escola possui os seguintes resultados:

Médias de Proficiência

	9º Ano (2019)	
	Língua Portuguesa	Matemática
CED INCRA 08	245,67	256,49
Escolas Similares	253,04	259,64

Desempenho do CED INCRA 08 nas Edições da Prova Brasil

9º ANO	Língua Portuguesa	Matemática
2011	234.78	244.07
2013	228.24	233.87
2015	264.18	263.28
2017	268.05	269.29
2019	253,04	259,64

	3ª série (2019)	
	Língua Portuguesa	Matemática
CED INCRA 08	290,20	286,99
Escolas Similares	271,35	273,54

FONTES: INEP

Estas médias de desempenho auxiliam a escola na definição de ações que elevem a qualidade do ensino e conseqüentemente da educação além de subsidiar o cálculo do IDEB, ao lado das taxas de aprovação.

Além das médias do IDEB, outras avaliações também são utilizadas como indicadores para a melhoria da proficiência dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento.

O ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1988 para avaliar o desempenho do estudante ao final da educação básica, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade da escolarização. O ENEM tem várias utilidades, tais

como: ingresso no ensino superior; acesso a programas oferecidos pelo governo (SISU e PROUNI), além do FIES.

O ENCCEJA, regulamentado pela Portaria N° 77, de 16 de agosto de 2002, refere-se a realização do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos, uma avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil e no exterior, que não possuam certificação equivalente em nível fundamental e médio, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada para cada nível de ensino, sendo: no mínimo, 15 (quinze) anos completos para o Ensino Fundamental, e no mínimo 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio; é Individual e não obrigatório (voluntário), gratuito e não necessita de condição de matrícula em instituição de ensino. Os resultados do ENCCEJA permitem a emissão de dois documentos: Certificação de Conclusão de Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Para o participante que conseguir a nota mínima exigida nas quatro provas objetivas e na redação e ainda, Declaração Parcial de Proficiência. Para o participante que conseguir a nota mínima exigida em uma das quatro provas, ou em mais de uma, mas não em todas elas.

Essa oportunidade é dada pela Instituição através de projeto interventivo oferecido aos estudantes com defasagem idade e série - *Superação*. O atraso escolar leva os estudantes para caminhos de reprovação, abandono e insucesso, e isso deve ser reparado e enfrentado a fim de garantir um dos principais objetivos da educação: a correção do fluxo escolar.

É importante perceber e entender essa clientela e através de projetos, ações e programas buscar um fazer pedagógico que contemple as necessidades destes estudantes. Para tanto é imprescindível um currículo significativo, com metodologias ativas que conquiste a clientela e que demonstre a importância da continuidade dos estudos e da regularização do curso normal da aprendizagem, tornando-os protagonistas das suas próprias vidas.

A correção de fluxo escolar tem como base legal a Constituição Federal (BRASIL, 1988), que em seu Art. 205, aponta: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando (...) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em consonância, a Constituição Federal, a LDB prevê a aceleração de estudos para estudantes com defasagem escolar (LDB nº 9.394/96, Artigo 24, inciso V, alínea b). E ainda, o Plano Nacional de Educação (PNE/2014- 2024) estabelece, na Meta 2, “universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada”. Estratégia 2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série (idade-ano) no Ensino Fundamental. Plano Plurianual (2015-2019) – O atendimento de 50% dos estudantes em defasagem até 2019. Por fim, a Lei Distrital nº 3.043/2002 – Aprova programa de aceleração de aprendizagem para o Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

As bases legais sustentam a necessidade de propostas, construção e implementação de políticas públicas vinculadas a defasagem escolar. Importante ressaltar que o quadro que se anuncia para o período pós-pandemia trará consigo pressões para generalização da educação a distância, como se fosse equivalente ao ensino presencial, em função dos interesses econômicos privados envolvidos, mas também como resultado da falta de uma verdadeira responsabilidade com a educação pública de qualidade e, conseqüentemente problemas de defasagem idade/série/ano, pois é sabido que estudantes nestas condições necessitam de um maior tempo para apreensão das aprendizagens e ou necessita de um apoio maior do professor regente.

5. Função social da escola

Espera-se que além do cumprimento da função pedagógica que lhe é própria, a escola também deve ser introdutora de novas formas de sociabilidade humana que influencie o padrão de desenvolvimento, se constituindo efetivamente em espaço de formação para a cidadania. Todas as funções superiores originam-se, segundo Vygotsky (1998, p. 75), das relações reais entre indivíduos humanos, existem dois níveis de conhecimento: o real e o potencial. O processo de desenvolvimento cognitivo estaria centrado justamente na possibilidade de o sujeito ser, constantemente, colocado em situações problema que provoquem a construção de conhecimentos e conceitos, a partir da zona de desenvolvimento proximal. Ou seja, o sujeito necessita usar os conhecimentos já consolidados, desestabilizados por novas informações, que serão processadas, colocadas em relação com outros conhecimentos, de outros sujeitos, num processo de interação, para só então, serem consolidadas como um conhecimento novo.

As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.

6. Missão da Unidade Escolar

Proporcionar ao estudante crescimento em todas as suas dimensões garantindo formação global através de saberes diversos, a formação para cidadania e em direitos humanos, educação para a diversidade; educação para sustentabilidade; educação para o campo, respeitando-o em sua individualidade e anseios, proporcionando-lhe um ambiente de vivências múltiplas que oriente todas as ações educacionais, promovendo o diagnóstico do processo ensino-aprendizagem, no intuito de favorecer metodologias inovadoras em busca da excelência nas práticas pedagógicas, na perspectiva de uma educação de qualidade e com equidade onde possa atuar como sujeito ativo do seu próprio

conhecimento, através de uma prática escolar investigativa levando-o a descoberta de sua verdadeira função social na perspectiva de inserção social saudável, na continuidade acadêmica e no alcance do sucesso no mundo do trabalho.

7. Princípios orientadores da prática educativa

Com objetivo de assegurar a execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos e garantindo a autonomia da escola através da participação da comunidade escolar. A proposta do CED INCRA 08 fundamenta-se na formação integral do estudante através da observância da realidade do meio, traçar estratégias de trabalho mútuo para diminuir a evasão e o baixo rendimento escolar na busca do conhecimento, oportunizando o acesso e a permanência do estudante na escola.

A concepção teórica que fundamenta a ação pedagógica é pautada em abordagens socio críticas que favorecem uma educação frente ao conhecimento da realidade e suas possibilidades para, a partir daí, estabelecer transformações necessárias. O currículo, neste sentido, estabelece harmonia com os temas transversais transposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, para que o todo o processo ensino aprendizagem tenha significado e, portanto, passe a ser questionado e transformado.

Acreditando que a educação ocorre em um processo de interação entre as variáveis do ambiente social, a instituição acentua a teoria do construtivismo que concebe a aprendizagem humana como resultante da construção mental do sujeito e sua ação sobre o meio, a partir da interação com o outro. Desta forma destaca-se o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal que atende e aborda aspectos que garantem ao estudante potencialidades para aprender a pensar e descobrir novos conceitos e a partir desta proposta estabelecer e reestruturar novas aprendizagens.

O holismo compreende a realidade como totalidade, em que as partes integram o todo, partes como unidades que formam todos, numa unidade orgânica. A gestão democrática – como princípio pedagógico faz parte das “pedagogias participativas”, pois incidem positivamente na aprendizagem. A participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas, formar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de sua comunidade, para além do estabelecido na Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), nos artigos 145 e 15, que preveem, somente, a participação dos profissionais no projeto pedagógico, e da comunidade, nos conselhos escolares, além de uma 'progressiva' autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira às escolas (CNTE, 2009:289).

A gestão democrática – como princípio pedagógico e como preceito constitucional – não se restringe à escola. Ela impregna todos os sistemas e redes de ensino. O princípio

constitucional da gestão democrática também não se limita à educação básica: ela se refere a todos os níveis e modalidades de ensino: “a gestão democrática do sistema, em todas as esferas de organização, é um princípio basilar a partir do qual se fortalecem espaços de participação e de pactuação já instituídos e por instituir” (MARQUES e outros, 2013:03).

8. Metas da Unidade Escolar

Para a implementação do PPP é importante estabelecer metas de curto e de longo prazo passíveis de aplicação e de desenvolvimento. Algumas metas tendem a subsidiar novas metas na busca de caminhos possíveis entre a teoria e a prática, tais quais:

- Estabelecer normas de convivência em parceria com a comunidade escolar, como prerrogativas para suscitar a aprendizagem saudável dentro de possibilidades múltiplas de direitos e deveres entre os diversos agentes educacionais;
- Oportunizar a educação do campo e para o campo em uma perspectiva emancipadora, transformadora e que contribua para a valorização das pessoas, dos contextos, das peculiaridades e das diversas manifestações culturais que enriquecem e caracterizam a clientela do CED INCRA 08.
- Oferecer educação em tempo integral para estudantes do ensino médio, sendo no mínimo 100 estudantes atendidos.
- Diminuir a distorção idade/série em até 80%
- Aumentar o nível de proficiência dos estudantes nas disciplinas de matemática e língua portuguesa;
- Alfabetizar todos os estudantes e ainda aqueles que necessariamente estão em déficit em letras/libras.
- Valorizar os profissionais da unidade escolar;
- Potencializar o uso das diversas salas de recursos audiovisuais existentes na Unidade Escolar;
- Oferecer ferramentas pedagógicas dentro e fora da sala de aula para melhoria da qualidade das aulas e das aprendizagens.

9. Objetivos

Objetivo geral

Desenvolver o conhecimento e as habilidades intelectuais dos estudantes através da aquisição e compreensão de conceitos novos a partir de conceitos preexistentes,

assimilando-o e sendo capazes de utilizá-los na vida prática a partir da análise crítica das diversas situações do cotidiano imediato. Para tanto, há que se considerar o desenvolvimento global do estudante na construção de relacionamentos saudáveis, na formação de uma identidade pessoal nas relações com o meio social.

Objetivos Específicos

- Construir relações saudáveis entre toda a comunidade escolar na busca de uma educação global, firmada no respeito às diferenças e limitações de cada um e nos elementos indispensáveis a transformação social;
- Desenvolver o pensamento crítico; a criatividade e a originalidade na resolução de problemas cada vez mais complexos;
- Desenvolver a unidade na diversidade, respeitando a singularidade e contribuindo para a democracia participativa;
- Oferecer a comunidade escolar uma prática educativa inclusiva, fundada na colaboração, na corresponsabilidade e na solidariedade e na compreensão de sua estrutura econômica e social, na formação de espíritos dinâmicos e autocríticos, nos quais o conceito é o estudo por racionalização;
- Proporciona a conscientização da importância da escola para o indivíduo no crescimento da comunidade em geral, corroborando para permanência e sucesso escolar do aluno;
- Desenvolver a flexibilidade cognitiva através da aprendizagem ativa;
- Orientar no direcionamento de práticas saudáveis após a formação na Educação Básica, na continuidade acadêmica e mundo do trabalho.
- Diminuir a evasão, elevando os índices de rendimento a partir de uma educação para todos, conforme metas do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2015/2024.
- Promover e garantir o acesso pleno aos discentes a uma educação de qualidade;
- Gerir os recursos públicos sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa, com o objetivo de atender as demandas da comunidade escolar;
- Disponibilizar projetos educacionais para a comunidade escolar, estimulando a socialização e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Enfatizar o respeito ao patrimônio público e sua conservação, explorando e evidenciando as melhorias feitas na U.E;
- Fortalecer os colegiados existentes na Unidade de Ensino.

“É a oportunidade de ressignificar a Educação e de pensar em maneiras mais efetivas de desenvolver novas competências nas crianças e nos jovens, as chamadas habilidades do futuro. E os números nos provam isso”. Conforme relatório da Dell Technologies, mencionado em reportagem da Época Negócios, aproximadamente 85% das profissões em 2030, aquelas que serão ocupadas pelas gerações Z e Alpha, sequer existem hoje em dia”.

10. Fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa

Princípios Epistemológicos:

Atendendo a Proposta Pedagógica da SEEDF e a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 que trata do sistema de ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com o objetivo de assegurar a execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos e garantindo a autonomia das escolas através da participação da comunidade escolar, o Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional INCRA 08 fundamenta-se na formação integral humana através do desenvolvimento de relações saudáveis entre toda a comunidade escolar, permitindo o diálogo das diferenças em uma convivência respeitosa, partindo do pressuposto que estas relações são essenciais para ocasionar um espaço de trocas significativas que constituem elementos imprescindíveis a permanência e ao sucesso do estudante na escola - é possível educar para a diversidade buscando, nesta troca de ideias, os anseios da comunidade escolar.

Quando a escola oferece situações de desafios e de aprendizagens que levam ao questionamento do senso comum, ao desenvolvimento das capacidades de argumentação, de crítica e da criatividade, ela possibilita a mudança social para patamares superiores. A abordagem sócio - interacionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento.

Outro ponto norteador do trabalho pedagógico é a Educação Inclusiva. A ideia de uma sociedade inclusiva se fundamenta numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade. Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, sinaliza a necessidade de se garantir o acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo e/ou grupo social. (MEC)

Princípios Éticos:

Almejando uma educação de qualidade e para todos, busca-se desenvolver no educando valores éticos e morais pautados em políticas afirmativas, promovidas a partir do respeito às diferenças no âmbito social, cultural e econômico na perspectiva do mundo contemporâneo, através de temas relevantes da atualidade. Estes valores demandam políticas públicas em educação que visem um ensino aprendizagem de qualidade social, com capacidade de qualificar e incluir socialmente.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Artigo 2º:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. “, pretende-se a formação global do cidadão conhecedor de sua responsabilidade perante as questões sociais, focado em um futuro de possibilidades de crescimento intelectual.”

Garantir que se estabeleçam relações de confiança e respeito tomando um exercício diário às propostas que proporcionem a cooperação, a amizade, o respeito às diferenças e o cuidado com o outro, é propiciar um ambiente seguro e em constante transformação ajudando os educandos a fazer descobertas sobre o espaço, os objetos, os colegas e sobre si mesmos. Para tanto a Unidade de Ensino constrói, juntamente com toda a comunidade escolar normas disciplinares com objetivos claros que estabelecem formas saudáveis de convivência e de apropriação do saber sistematizado. (Normas de convivência).

Princípios Estéticos:

"O pensamento verbal não é uma forma de comportamento natural e inata, mas é determinado por um processo histórico-cultural e tem propriedade e leis específicas que não podem ser encontradas nas formas naturais de pensamento e fala" (Vigotsky1989:44).

As teorias psicológicas veem o conhecimento em espiral, enquanto aprendizagem sócio-histórica, construída em processo dialético, através de situações-problemas, de atividades complexas e relacionais, avaliada nos aspectos qualitativos de resolução e no formato coletivo de trabalho, o que rompe, definitivamente, com os critérios exclusivos de mensuração quantitativa. O conhecimento prévio, em função do contexto sócio-cultural do aluno, de sua vida e de sua experiência é considerado, e este, por sua vez, influencia as formas e os tempos diferentes de aprendizagem dos conteúdos trabalhados e das competências construídas. O processo de aprender deve atender todas as áreas de desenvolvimento humano, incluindo aí com a mesma importância o desenvolvimento da criatividade através das diversas manifestações artísticas e culturais em que cada parte é integrada. Conforme Resolução Nº 2/2008, Art. 7º, parágrafo 1º: “A organização e o funcionamento das escolas do campo respeitarão as diferenças entre as populações atendidas quanto à sua atividade econômica, seu estilo de vida, sua cultura e suas

tradições.”.

11. Organização curricular da Unidade Escolar

A organização física da Instituição atende no Ensino Fundamental – anos finais, ao trabalho com ciclos, com todas as suas demandas e legislação. Aos poucos a Unidade de Ensino busca atender com excelência a legislação referente aos Ciclos com reagrupamentos, avaliações diagnósticas e somativas, verificando todas as dimensões da aprendizagem qualitativa.

A educação no campo é uma modalidade da educação que ocorre em espaços denominados rurais. Diz respeito a todo ambiente educativo que se dá em espaços da floresta, agropecuária, das minas e da agricultura e ultrapassa, chegando também aos espaços pesqueiros, a populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas.

O INCRA apresenta uma condição ambiental única, com a presença de áreas de preservação ambiental – floresta nacional – Flona; reserva Biológica do Descoberto, essas áreas de acordo com a Lei 9.985/2000, traz conceitos importantes quando à conservação, proteção, manejo de áreas de proteção integral, bem como a definição pretendida para essas unidades de conservação.

O território dos INCRAS ainda possui a Área de Proteção Ambiental (APA), sendo elas a APA do Rio Descoberto e assim como as áreas de proteção integral, essas unidades de conservação possuem restrições quanto ao uso, sendo que a APA por si só não é proibitiva, suas peculiaridades precisam ser estudadas e definidas em Planos de Manejo (Plano de Manejo da APA do Rio Descoberto 28 Portaria nº 133, de 11 de dezembro de 2014).

Como todo o Distrito Federal, o INCRA 08 é totalmente ocupado pelo cerrado, que constitui o segundo maior bioma da América do Sul com várias espécies de plantas entre elas os famosos e lindos ipês. Essas árvores florescem no inverno e apresentam flores nas cores roxas, branco, rosa e amarelo. O cerrado é marcado por pequenos arbustos e árvores com troncos retorcidos, raízes profundas, cascas grossas e folhas recobertas de pelugem. Existem, ainda, regiões de gramíneas e de árvores de grande porte (cerradão).

A instituição de ensino apresenta uma ótima estrutura física com diversos atendimentos aos estudantes. O prédio é super equipado com materiais que auxiliam o processo ensino aprendizagem e espaços que atendem o processo educacional com 21 salas de aula com televisores, ar condicionado, som, Datashow, quadro branco, murais, ventiladores. Ainda conta com internet banda larga de fibra ótica, refeitório, biblioteca, quadra esportiva coberta, laboratório de exatas com cozinha experimental, laboratórios de informática, auditório, sala de música, sala de artes marciais/dança, observatório, quadra coberta, pátio coberto, área verde, sala de professor, sala de convivência, serviço de orientação educacional, instrumentoteca, sala de recursos e laboratório de matemática,

praças e área externa coberta e cercada para abrigar os estudantes durante a espera do início do turno.

A organização do trabalho pedagógico e administrativo de atendimento aos estudantes conta com 112 funcionários sendo 51 professores regentes, 07 assistentes educacionais, 01 monitor, 01 professor de sala de recursos, 01 diretor, 01 vice diretor, 02 supervisores pedagógicos, 02 supervisores administrativos, 05 coordenadores pedagógicos, 01 professor de laboratório de matemática, 02 professores que atuam nos laboratórios de informática, 04 vigilantes, 05 merendeiras, 02 professores que atende na biblioteca, 11 servidores da limpeza, 03 reeducandos, 9 educadores sociais 02 intérpretes e 01 guia interprete.

A proposta curricular do Ensino Fundamental (anos finais) e do Ensino Médio, pautadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, em consonância com as políticas públicas, face aos objetivos propostos pelos componentes da comunidade escolar do CED INCRA 08, implementar-se-á na Unidade de Ensino, observando suas peculiaridades.

Ensino Fundamental

O momento educativo do estudante do Ensino Fundamental exige da escola a capacidade de atender com eficiência as transformações físicas e psíquicas experimentadas ao longo de quatro anos. Assim, o objetivo é desenvolver e ampliar o universo cultural e social do aluno, por meio de estratégias eficientes e novas tecnologias para conhecer sua realidade e interagir intelectual e socialmente com ela através de uma educação emancipadora.

Atividades que reportem a estrutura da PROVA BRASIL também estão inseridas na organização curricular da Instituição de Ensino, na tentativa de familiarizar os estudantes com os processos de construção de conhecimentos específicos desta avaliação, na interpretação e resolução de problemas, utilizando-se do raciocínio lógico.

A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, aplicada aos estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental anos finais, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino.

Na Prova Brasil as habilidades de língua portuguesa estão associadas a competência de leitura e interpretação de textos e as habilidades de matemática estão associadas a competência em resolução de problemas, onde o estudante deverá: Identificar, reconhecer, resolver, interpretar, utilizar, efetuar, calcular e associar informações e conhecimentos diversos.

A meta do trabalho pedagógico é desenvolver, de forma equilibrada, processos educacionais de informação e formação para estimular as diversas habilidades do educando para o exercício da liderança, além de habilitar o estudante para atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade social, por meio de projetos interdisciplinares que fortaleçam os valores, as ações e as atitudes positivas.

Conforme parecer nº. 88/06 - CEDF, o currículo do Ensino Fundamental é constituído por uma Base Comum e uma Parte Diversificada:

Base Comum	Parte Diversificada
Arte	PD1 – Ciências - matutino
Ciências Naturais	PD1 – Arte - matutino
Geografia	PD2 – Geografia - matutino
História	PD3 – História - matutino
Língua Portuguesa	PD1 – Matemática - vespertino
Língua Estrangeira - Inglês	PD1 – LP - vespertino
Matemática	
Educação Física	

Ensino Médio:

O Projeto Pedagógico para o Ensino Médio parte do mesmo conceito e da experiência do Ensino Fundamental. São propostas amplas que buscam o novo, a reavaliação contínua e o aperfeiçoamento gradual (e constante) na busca da educação integrada e atualizada com as demandas de um mundo que muda a todo instante.

Avaliações importantes para Unidade Escolar

Prova Brasil

A Prova Brasil é um dos dois elementos que compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): o cálculo do IDEB é feito usando os resultados da prova e informações sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes. Esta avaliação faz parte da Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB), uma das três avaliações que integram o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

As competências e habilidades exigidas na avaliação são: identificar; reconhecer; relacionar; resolver problemas; interpretar; calcular e associar informações dentro de um contexto sociocultural de aprendizagens.

Incentivar os estudantes e ressaltar a importância da prova é essencial, porém não é o suficiente. Para Maria do Pilar, os resultados da Prova Brasil podem ser um grande aliado dos professores. *"Em cada escola os profissionais de ensino têm a oportunidade de articular seus resultados com os das avaliações por eles produzidas em sala de aula. Essa articulação ajuda o professor a reorientar suas intervenções pedagógicas em busca da melhoria das aprendizagens dos jovens"*.

Enem – Exame Nacional do Ensino Médio

O Enem tem o objetivo de avaliar o desempenho escolar de estudantes ao término da educação básica e funciona como uma das principais portas de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni). Instituições de ensino superior, públicas e privadas, usam a nota do Enem para selecionar estudantes.

PAS - Programa de Avaliação Seriada.

O Programa de Avaliação Seriada funciona como um “vestibular seriado” da UnB. Ao final de cada ano do ensino médio, o estudante realiza prova de conhecimento e competências apreendidos naquela série, cada prova é uma etapa.

As provas do **PAS** exigem de o candidato interpretar enunciados e gráficos, relacionando as diversas disciplinas, não enfatiza a memorização de fórmulas, regras e classificações. É fundamental que o estudante seja capaz de compreender, raciocinar e analisar questões de relevância para a sua formação como cidadão consciente e capaz de opinar criticamente a respeito de problemas da atualidade e de modificar a sociedade em que vive.

De acordo com o artigo: *Como posso começar a estudar para o PAS?, todos os estudantes que participam do processo desenvolvido no dia-a-dia de sua escola, cumprindo seu papel, estudando com seriedade, em grupo, aproveitando ao máximo o que seus professores têm a oferecer em termos de orientação — já estão, mesmo sem o saber, preparando-se para o PAS.*

A formação integral oferecida em todos os níveis de ensino, também está presente no Projeto Pedagógico para o Ensino Médio: formação cultural; compreensão de uma sociedade que vive mudando rapidamente; transformações culturais, políticas e comportamentais impostas por um mundo cada vez mais globalizado e complexo e formação econômica - financeira que permite ao cidadão melhor qualidade de vida e de parâmetro social sadio.

Os conteúdos devem ser vistos como meios para constituição de competências e não como fins em si mesmos. O conhecimento da ciência e da tecnologia surge como ferramentas indispensáveis à promoção social e a qualidade dos estudos. Enfim, o estudante deverá ser capacitado a constituir competências, habilidades e disposições de condutas que lhe tornem possível à inserção na sociedade de uma forma produtiva, crítica e criativa, construindo cidadãos autônomos capazes de transformar o ambiente de forma eficiente.

Com as demandas das diretrizes pedagógicas e avaliativas, fica mais clara a responsabilidade da escola - e do professor - de estruturar o seu programa de ensino. Um programa dinâmico, que esteja de acordo com a realidade local e com as necessidades imediatas dos estudantes.

Conforme instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, “se constituem num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e

procedimentos a serem observados na organização pedagógica e curricular de cada unidade escolar integrante dos diversos sistemas de ensino, em atendimento a legislação, tendo em vista vincular a educação com o mundo do trabalho e a prática social, consolidando a preparação para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho.”

Orientados pelos valores apresentados na Lei 9394/96, a saber:

I. Estética da Sensibilidade

II. Política da Igualdade,

III. Ética da Identidade,

Art. 10 - A base nacional comum do currículo do ensino médio será organizada em áreas de conhecimento, a saber:

I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

II - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.

III - Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O currículo do Ensino Médio no Novo Ensino Médio é constituído, conforme Parecer nº. 88/2006 - CEDF, por uma formação geral e itinerários formativos além do projeto de vida, oferecido para a 1ª série:

BLOCO 1	CH	BLOCO 2	CH
DISCIPLINA		DISCIPLINA	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática.	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Física	02	Geografia	02
Química	02	História	02
Biologia	02	Arte	02
Filosofia	02	Sociologia	02
Espanhol	02	Inglês	02
Projeto de vida	02	Projeto de vida	02
Itinerários formativos	10	Itinerários formativos	10
Total Semanal	30	Total Semanal	30

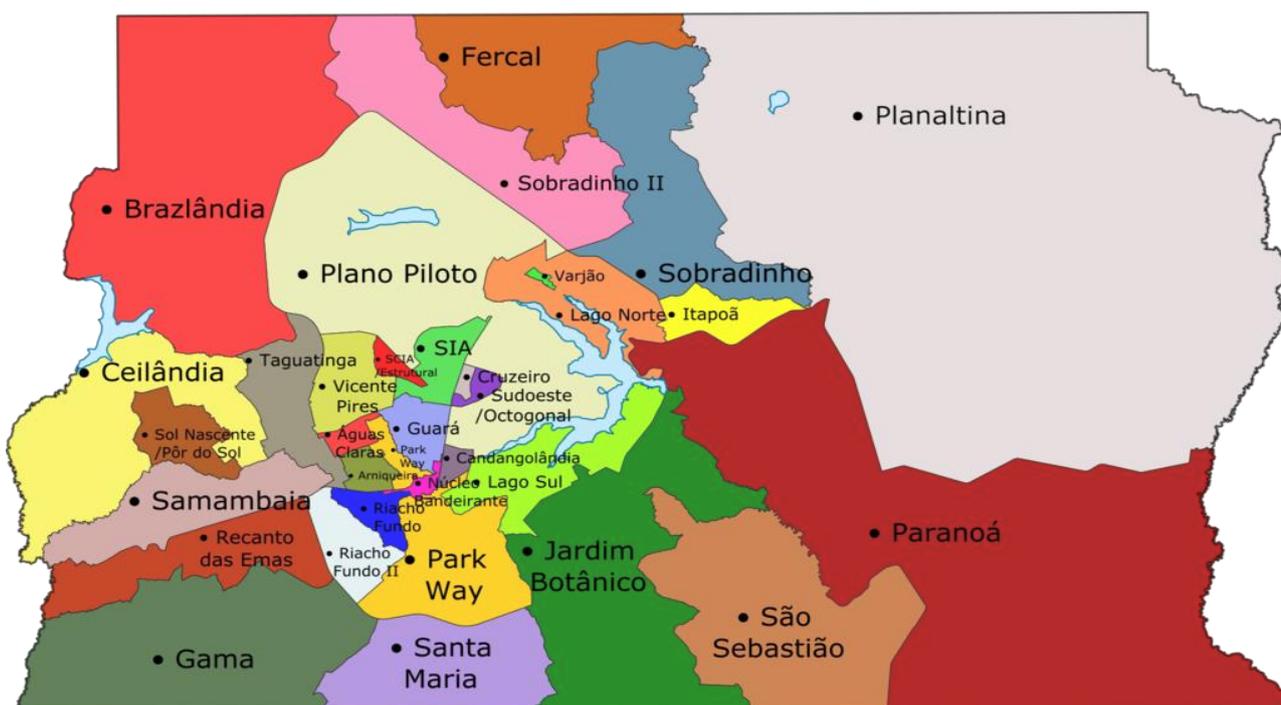
Considerando que a educação só pode ser realizada através de mediações práticas que se desenvolvem a partir de um projeto educacional, vinculado, por sua vez, a um projeto histórico e social, e que a instituição escolar é o lugar por excelência desse projeto, no que concerne a sua dimensão educacional, a Instituição Educacional observou a necessidade de instituir projetos gerais dentro do seu Projeto Político Pedagógico:

Projetos Básicos

Ao longo do Projeto Político Pedagógico está presente o comprometimento no desenvolvimento de projetos pedagógicos que garantam ao educando o compartilhar educacional, desta forma além de trabalhar os conteúdos programados, o currículo, os temas transversais e contextualização das aprendizagens buscando conhecimentos mais complexos e, portanto, sujeitos a críticas e novas construções. A pedagogia de projetos visa buscar metodologias de trabalho pedagógico que garanta a participação de estudantes e professores no processo educativo, tornando-os responsáveis por todo o seu desenvolvimento.

O projeto base de 2024 resgata o inventário social, cultural e político da instituição de ensino e vai de encontro com as necessidades da comunidade escolar através da análise da realidade e as possibilidades de crescimento em todas as suas dimensões humanas. Para tanto foi instituído dois projetos base que procura desenvolver competências e habilidades necessárias para compreender e analisar criticamente a realidade e suas diversas situações que convergem em um aprendizado rico em possibilidades e possibilidades.

PROJETO BÁSICO 1 - matutino – DF: Conhecer para Pertencer



O projeto do matutino, desenvolvido pelas turmas de 6º, 7º e 8º anos, foi dividido entre bimestres e contará com ações desenvolvidas pelos estudantes com orientação e supervisão dos seus professores conselheiros. Os docentes utilizarão metodologias diversas: pesquisas, estudos bibliográficos, entrevistas, questionários e outras tantas ferramentas metodológicas para analisar e buscar soluções práticas para atuar positivamente e de forma relevante nas necessidades da comunidade.

Para além da necessidade de conhecer a realidade próxima é imprescindível o conhecimento da realidade de cada uma das partes que forma o todo e que determina e acentua as possibilidades existentes no campo de visão e de relacionamento de cada um.

Um paralelo em relação a construção do conhecimento pode ser defrontar com pensamento de Lev Semenovich Vygotsky, de acordo com o psicólogo e pesquisador bielorrusso, existem três zonas de desenvolvimento:

– Zona de Desenvolvimento Real; – Zona de Desenvolvimento Potencial; – Zona de Desenvolvimento Proximal.

Vygotsky baseou sua argumentação, seus conceitos, nos seus próprios estudos sobre o desenvolvimento intelectual das crianças.

Na teoria de aprendizagem de Vygotsky, o desenvolvimento da criança está diretamente relacionado à sua socialização. Ele categorizou esse processo em três níveis:

Zona de Desenvolvimento Real: refere-se às etapas já alcançadas pela criança e que permitem que ela solucione problemas de forma independente, autônoma. A Zona de Desenvolvimento Real é determinada pela capacidade que alguns indivíduos têm de solucionar de forma autônoma as atividades que aparecem no caminho. Isso não significa que o indivíduo é um autodidata que aprende tudo sozinho. A princípio, se inicia quando a criança começa sua fase de descobertas.

Zona de Desenvolvimento Potencial: é a capacidade que a criança tem de desempenhar tarefas desde que seja auxiliada e com orientações adequadas por adultos ou outras crianças maiores e mais capacitadas.

Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP: é a distância entre as zonas de Desenvolvimento Real e Potencial. Isto é, o caminho a ser percorrido até o amadurecimento e a consolidação de funções, tarefas. Ou seja, define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas estão em processo de maturação, que amadurecerão mais cedo ou mais tarde, mas que atualmente estão em estado embrionário. De acordo com Vygotsky, a ZDP é fomentada pela interação de um indivíduo aprendiz com outros indivíduos com maior experiência. Portanto, o uso dessa abordagem na prática pedagógica necessita que o professor, instrutor ou mediador identifique na criança a Zona Proximal e a estimule rumo ao progresso conjunto. Isso faz com que o caminho de aprendizagem seja o condutor do aprendiz da Zona de Desenvolvimento Proximal ao Nível de Desenvolvimento. Contudo, antes mesmo de frequentar o ambiente escolar, a criança desenvolve o seu potencial a partir das trocas estabelecidas e adquire conhecimento. Quando começa a frequentar a escola, ela se familiariza com esse mundo e sai da Zona de Desenvolvimento Real para atingir seu desenvolvimento potencial, com auxílio do professor ou mediador. A noção de desenvolvimento do indivíduo remete a um contínuo de evolução. É como se o indivíduo caminhasse ao longo do ciclo vital, num processo evolutivo. O processo inclui tanto a maturação biológica quanto as interações com o meio. Essa evolução nem sempre é linear e ocorre nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social. A cultura e a interação social

influenciam diretamente no processo de desenvolvimento do indivíduo e no contexto que o cerca.

Desta feita, o principal objetivo do projeto - **DF: Conhecer para Pertencer** – é dotar nossos estudantes de conhecimentos acerca de sua história atual observando suas origens, necessidades, pontos fracos e fortes, que fazem do nosso “quadrado”, o Distrito Federal, uma região grandiosa e de tantos povos. Para tanto as turmas foram divididas, de modo que atendessem ao estudo de toda a região do DF, nas várias Regiões Administrativas – Ras que compõe esta pequena e grande parte do Brasil: ficando da seguinte forma:

MATUTINO

TURMA	PROFESSOR	REGIÕES ADMINISTRATIVAS
6°A	Leandro	Sudoeste e Octogonal / Fercal
6°B	Hernando	Samambaia/ Recanto das Emas/ Água quente
6°C	Thiago	Guará /Park Way
6°D	Raquel Meriane	Ceilândia/ Sol Nascente e Pôr do Sol
7°A	Raquel Moraes	Cruzeiro/ SIA
7°B	Dayanne	Brazlândia/ Gama
7°C	Juliana	Lago Sul/ Lago Norte/ Varjão
7°D	Gilmara	Taguatinga/ Plano Piloto/ Santa Maria
7°E	Raphael	Sobradinho 1 e 2/ Estrutural/ Arapoanga
8°A	Marcos	Planaltina/ Candangolândia
8°B	Ruben	Paranoá/ Itapoã
8°C	Alcides	Jardim Botânico/ São Sebastião
8°D	Hayane	Núcleo Bandeirante/ Arniqueira
8°E	Márcio	Vicente Pires / Águas Claras

Programação das atividades

1° bimestre:

Descobrimos as RAs

Neste período será realizado diversos estudos/pesquisas sobre história, origem e parte geográfica das Regiões Administrativas do Distrito Federal, na abordagem de suas peculiaridades (população, fronteiras, princípios sociais e econômicos, atividades de ordem,

planejamento, possibilidades e potencialidades da RA que cada uma das turmas se comprometeu a estudar.

Para que todos os estudantes da escola possam perceber todas as regiões administrativas e atentar para suas características serão produzidos materiais audiovisuais que darão a real noção de cada uma das regiões. Como um mosaico de singularidade, traços, atributos, facetas, propriedades, especialidades, individualidades, idiossincrasias, originalidades, modalidades...

O Objetivo é demonstrar todos os aspectos de forma lúdica e objetiva para que seja de fácil entendimento a todos os agentes da comunidade escolar.

2º bimestre

Cultura e diversidade

A partir do conhecimento da singularidade de cada uma das regiões, as turmas se concentrarão nas áreas de cultura e diversidade realizando um estudo mais profundo destas áreas. Nesta fase é possível realizar comparações e dissemelhanças entre as Ras do DF e esta faceta permitirá ao estudante descobrir as mais variadas composições que, com certeza, culminará com um conhecimento geral e ao mesmo tempo específico de cada uma das regiões estudadas.

Para que sejam possíveis todos os estudantes conhecer o apanhado de informações descobertas será montado no pátio da escola um mapa gigante do DF onde cada região estará representada por suas particularidades e suas potencias social, econômica e cultural. Um quebra cabeça gigante de descobertas sobre o Distrito Federal.

3º bimestre

O que há de bom

Como atividade de continuidade do projeto, no período correspondente ao 3ª bimestre, os estudantes buscarão conhecer as questões estruturais, os aspectos positivos e desafios enfrentados de cada uma das Ras e produzirão um Catálogo Digital acentuando a importância de cada uma das regiões administrativas promovendo a valorização da região e todas as suas conquistas destacando aquilo que possuem de melhor e o que faz dela uma região única.

4º bimestre

Mostra de descobertas e aprendizagens

Como culminância do projeto será realizada a Feira cultural, projeto específico da instituição de ensino com várias edições e que acontece com a participação de toda a comunidade escolar. A feira cultural é o momento que os estudantes apresentam todo o desenvolvimento do projeto bem como suas descobertas e aprendizagens.

PROJETO BÁSICO 2 - vespertino – MULTIVERSO 8

O projeto base do turno vespertino tem como objetivo promover o conhecimento das diversas nuances da existencia humana, suas potencialidades e intimidades na busca pelo novo, pelo melhor e por uma situação mais confortável diante das diversidades dos aspectos culturais, economicos e social. Questões adversas da sociedade contemporânea na perspectiva de compreender os seus conceitos e composições bem como o ciclo que os envolve dentro da sociedade atual. Os temas foram divididos em 5 tópicos e as turmas divididas dentro de cada um destes conforme a seguir:

1. **Vida em sociedade – igualdade/desigualdade social**
2. **Sustentabilidade e meio ambiente**
3. **Alimentação e saúde**
4. **Educação e empreendedorismo**
5. **Economia e desenvolvimento econômico.**

VESPERTINO

TURMAS	PROFESSORES	TÓPICO
9º C	Natália	1. Vida em sociedade – igualdade/desigualdade social - Dominação (ética, de gênero, econômica, religiosa) - Consumo - Moradia - Cultura de paz
1ª A	Magno	
2ª E	Germano	
3ª A	Ezequiel	
9º A	Macária	2. Sustentabilidade e meio ambiente - Agricultura - Indústria - Clima e ecologia
9º B	Mikael	
9º D	José Arede	
1ª B	Matheus	
1ª D	Jeefrey	3. Alimentação e saúde - Produção no campo - Acesso e tratamento médico - Segurança alimentar
2ª B	Isabela	
3ª B	Márcio	
1ª C	Taísa	4. Educação e empreendedorismo - Acesso à educação - Acesso a tecnologias- formação e qualidade de ensino/ aprendizagem - Profissões do futuro
1ª E	Jadson	
2ª C	Luciana	
3ª C	Hanna	

9º E	Welbet	5. Economia e desenvolvimento econômico - Distribuição de renda - Acesso ao emprego - Exploração do meio ambiente e desenvolvimento
2ªA	Indiara	
2ªD	Talita	

1ºbimestre

De olho na realidade

Neste período serão realizados diversos estudos/pesquisas sobre a realidade de cada um dos cinco pontos do projeto (**Vida em sociedade – igualdade/desigualdade social; Sustentabilidade e meio ambiente; Alimentação e saúde; Educação e empreendedorismo; Economia e desenvolvimento econômico**).

O Objetivo é demonstrar todos os aspectos de forma lúdica e objetiva para que seja de fácil entendimento a todos os agentes da comunidade escolar.

2ºbimestre

Mostrando tudo

Apresentação, para os demais estudantes, dos dados coletados na pesquisa realizada no 1º bimestre através de gráficos, formulários, desenhos, ilustrações, charges entre outros que será exposto em espaços da escola oportunizando o acesso a todas as turmas ao conhecimento produzido e conseqüentemente a formação de competências e habilidades necessárias a construção coletiva de qualidade. Através de material concreto é possível uma aprendizagem mais rápida e eficaz. A forma de apresentação será de escolha de cada uma das 19 turmas sob orientação do professor conselheiro. Os docentes se encarregarão de realizar todo o trabalho levando em consideração a realidade social dos estudantes e suas necessidades.

3ºbimestre

Contribuindo...

Neste período as turmas, após a divulgação do conhecimento a todos os estudantes e cientes das particularidades e necessidades da comunidade dentro de cada tema, desenvolverão ações diretas com a comunidade do INCRA 08 tais como: produção de informativos, construção e manutenção de horta, cultivo de jardim; promoção de reciclagem, dentre materiais diverso entre outras) nos mais diversos ambientes da cidade (praças, quadras de esportes, becos, estacionamentos, parada de ônibus, comércio, instituições públicas e privadas e demais locais da comunidade. As ações serão definidas, construídas e realizadas pelos estudantes com a orientação do professor conselheiro.

4ºbimestre

Mostra de descobertas e aprendizagens

Como culminância do projeto será realizada a Feira cultural, projeto específico da instituição de ensino com várias edições e que acontece com a participação de toda a comunidade escola. A feira cultural é o momento que os estudantes apresentam todo o desenvolvimento do projeto bem como suas descobertas e aprendizagens.

12. Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar

O trabalho pedagógico é realizado em momentos de regência e de reuniões coletivas onde são trabalhados os projetos educacionais na teoria e na prática. Durante as coletivas são realizados estudos, pesquisas, debates, tomadas de decisões acerca do processo educativo e atendimento de estudantes e de seus pais. Há também momentos de coordenação por área prevista em Portaria específica.

Organização dos tempos e espaços

Tendo como base a dificuldade em alcançar as metas projetadas do IDEB pelo Ministério da Educação (MEC), a complexidade do sujeito do Ensino Médio e os índices de evasão e retenção, o ensino médio, organizado em semestres, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é amparado legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tais possibilidades de organização são reforçadas no Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da publicação da Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso I do art.14. 9 Diretrizes Para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio Já na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, o Ensino Médio é contemplado pela meta 3, e as estratégias 3.11 e 3.12 descrevem a necessidade de redimensionar e desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio.

Relação escola-comunidade

A Instituição de Ensino é considerada referência para a comunidade escolar. Inaugurada em 1968 atendeu, educou e formou a maioria dos moradores e pais de estudantes da comunidade, sendo alguns deles funcionários da escola. O que oferece importante vínculo afetivo deste com a escola, percebendo um sentimento de pertencimento e de agradecimento.

Até hoje, a Instituição é a única da comunidade a oferecer o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e por isto está sempre em evidência.

Nossa clientela é composta por estudantes, crianças e adolescentes, entre 11 e 21 anos, com anseios e desejos próprios de sua idade.

Nas reuniões bimestrais de apresentação de rendimento e frequência, há participação de aproximadamente 80% dos pais. Que ainda contam com as segundas-feiras para conversar sobre o filho com o Conselho de Classe, dirimindo as dúvidas e acompanhando de perto o andamento pedagógico do seu filho.

Importante é que não se perca o vínculo com os diversos atores do processo educativo pois é dele que nasce todas as possibilidades de aprendizagem.

Relação teoria e prática

Para além da relação existente entre teoria e prática, no fazer pedagógico é imperioso se pensar e se buscar a percepção do indivíduo enquanto ser social em constante desenvolvimento e, conseguinte em constante mudança. Ora se a aprendizagem é para muitos autores educacionais mudança de comportamento, a educação por natureza é a principal arma para tal acontecimento. Posto isto, a expressão verdadeira é que a práxis muda o sentido do pensar e do buscar para o realizar.

Levar o estudante a entender que é através da aplicabilidade da aprendizagem adquirida que o conhecimento se apresenta na sua plenitude, pois está materializado na sua verdadeira concepção e, portanto, na transformação significativa do mundo.

A relação teoria e prática, neste sentido, perpassa a ação, pois uma embasada na outra torna o conhecimento sólido, não fragmentado e carregado de sentido.

Metodologias de Ensino

O processo pedagógico ocorre em uma perspectiva que busca a transformação da realidade de forma investigativa, em uma formação de caráter permanente e continuado. Para que a práxis ocorra de forma a buscar o entendimento da aprendizagem significativa é imprescindível a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas na apresentação, compreensão e assimilação do conhecimento, de forma legítima os sujeitos devem se ver como atores e autores do processo de construção do conhecimento, portanto, a aprendizagem deve estar pautada em metodologias ativas que oportunizem trocas de saberes e oferece qualidade de aprendizagem abandonando a ideia de práticas passivas, com pouca ou nenhuma interação entre o estudante e a aprendizagem, as metodologias ativas estimulam a autonomia dos estudantes, proporcionar um ambiente de aprendizagem com oportunidades para todos de pensar e interagir com o material de estudo motivando-os a descoberta, aprimorando sua habilidade e o pensamento crítico. São exemplos de metodologias ativas de aprendizagem utilizadas na unidade escolar:

1. Gamificação – no uso dos laboratórios de informática – é eficaz e potencializa o aprendizado;
2. Design thinking- o foco do são as pessoas, tem como objetivo é inovar para criar uma solução criativa e eficiente para um problema.

3. Cultura maker - baseada nos princípios do “faça você mesmo”, ou seja, apresentação de problemas e recursos para resolvê-los.

4. Aprendizado por problemas - permite que os alunos exerçam o aprendizado a partir de desafios e reflexão.

5. Estudo de casos - são expostos a problemas reais, de modo que possam analisá-los por inteiro (como uma situação real) e, entre si, discutir as possibilidades de solucioná-los.

6. Aprendizado por projetos - aprendizagem baseada em projetos propõe aos alunos uma situação que pode ser melhorada através de questionamentos: “o quê?”, “para quem?”, “para quê?” e “de que forma?” Essa abordagem estimula o trabalho em equipe e possibilita a descoberta de aptidões.

7. Entre outras.

Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e séries ofertadas

Ensino Fundamental – anos finais.

O Ensino Fundamental, oferecido em regime anual, em quatro anos (6º ao 9º ano), com 200 dias letivos e carga horária de 1.000 horas, visa oportunizar uma educação que contemple todos os aspectos do desenvolvimento humano, em busca de formação ampla e valorosa, observando os valores culturais e o respeito à diversidade. Entretanto, para que esta educação global aconteça são necessárias relações interpessoais que construa valores e atitudes que implique no aprender constante através do convívio e da troca de conhecimento, da cooperação e do respeito mútuo, capacitando o estudante a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica.

Entretanto, alguns estudantes chegam no 6º ano com dificuldades de aprendizagem, tornando quase que impossível para o professor, do ensino fundamental anos finais retornar ao conteúdo dos anos iniciais. Neste contexto, uma solução pontual para amenizar este problema é oportunizar uma transição saudável do 5º ano para o 6º ano, observando suas aprendizagens anteriores e expectativas futuras. É importante considerar este momento como uma adaptação a novas estruturas administrativas e principalmente pedagógicas.

Até o 5º ano, o estudante convive com apenas uma professora, o currículo é lúdico, atraente para a criança, incentivando-o a frequência escolar. Depois deste tempo escolar, a diversidade de professores e métodos sem elo e de estruturas estanques, leva muitos estudantes a perda da vivacidade de aprendizagem aos poucos, pois não conseguem acompanhar tantas mudanças. Assim, no 6º ano, quando o estudante deixa de ter uma única professora e passa a ter diversos educadores que lecionam disciplinas específicas, há uma explosão de dificuldades de aprendizagem e de abandono. Cabe à escola considerar esta

perspectiva e reunir esforços para que os discentes consigam visualizar esta etapa, sem traumas e sem perdas psicológicas e pedagógicas.

Observando os objetivos do ensino Fundamental - anos finais é importante à análise do documento “Currículo em Movimento” que estabelece o currículo de educação básica da Secretaria de Estado de Educação e apresenta os objetivos do Ensino Fundamental, observando a legislação vigente:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Verifica-se desta forma a necessidade de se estabelecer interação da escola com o meio e com a realidade em que está inserida, frente às possibilidades e perspectivas da clientela e a valorização de atitudes democráticas que oportunize crescimento social e político.

Atendendo a Resolução CNE/CEB 01 de 2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em seu Art. 2º, Parágrafo único: “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país”. E no Art. 5º: “As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia”.

Na perspectiva sócio-interacionista no ambiente de aprendizagem virtual, o sujeito é o protagonista, ele interage e constrói o saber. Ele tem autonomia no seu processo de aprendizagem e torna-se agente do seu desenvolvimento cognitivo. O que coloca o sujeito de forma ativa frente ao seu objeto de conhecimento. Assim, entra em cena a mediação tecnológica articulada ao processo educativo para que aconteça a aprendizagem.

Etapas/modalidades ofertadas, horários e turmas

A Instituição atende em 02 turnos, com carga horária semanal de 25 horas em cada turno, totalizando 05 horas relógio de atividade escolar por dia no matutino e no vespertino.

Atualmente possui 19 salas de aula que atende no horário matutino 04 sextos anos; 05 sétimos anos e 05 oitavos anos, e ainda 05 turmas de ensino médio em tempo integral – EMTI, em um total de 18 turmas. No vespertino são atendidas 05 turmas de nonos anos. E turmas do Ensino Médio, sendo: 05 turmas da primeira série; 05 turmas da segunda série e 03 turmas da terceira série, somando um total de 18 turmas.

A. Matutino: de 7H: 30MIN. às 12H: 30MIN.

Número de professores: 21

Números de salas de aula: 21

Etapa	Nº de Turmas	Nº de estudantes	Nº de ANEE/Modalidade
6º ano	4	122	03
7º ano	5	137	12
8º ano	5	129	06
1ª série - integral	3	67	05
2ª série - integral	1	26	02
3ª série - integral	1	27	00

B. Vespertino: de 13H. às 18H.

Número de professores: 18

Número de salas de aula: 19

Etapa	Nº de Turmas	Nº de estudantes	Nº de ANEE/Modalidade
9º ano	5	152	13
1ª série	5	147	14
2ª série	5	166	12
3ª série	3	82	02

C. Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 03

Função	Qtd.	Descrição
Laboratório de Informática 1	01	Utilizada para aulas do programa EMTI – oficina de Apps e games as segundas, terças e quintas-feiras no matutino.

Sala de Informática 2	01	Utilizada para complementação de aulas no turno de regência do professor ou no contra turno a partir de projeto para utilização apresentado à coordenação.
Sala de Leitura	01	Utilizada para pesquisas escolares, serve a estudantes, servidores e comunidade em geral.
Coordenação	01	Utilizada para atendimento de estudantes, professores e pais em questões relacionadas as atividades pedagógicas
Sala de Judô	01	Utilizada para o atendimento dos estudantes do integral (EMTI) nas atividades da oficina de Jiu Jitsu.
Sala de música	01	Utilizada para o atendimento dos estudantes do integral (EMTI) nas atividades da oficina de Música.

13.Unidades Escolares que ofertam o Ensino Médio.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a reforma estrutural do ensino médio do país tem como objetivo aproximar os estudantes das transformações do mercado de trabalho, possibilitando uma formação mais atualizada. A principal **proposta do Novo Ensino Médio** é estabelecer uma estrutura curricular comum a todas as escolas, que será definida através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e outra mais flexível, organizada pelo estudante.

O Novo Ensino Médio – NEM, surge no ano de 2022, como obrigatório para toda a rede nacional de educação e em 2024, pela primeira vez, abrange todas as turmas sendo: 05 turmas de 1ª série, 05 turmas da 2ª série e 03 turmas de 3ª série, totalizando 13 turmas do ensino médio.

Além do aumento da carga horária do Novo Ensino Médio, a reforma prevê uma mudança na grade curricular e até no objetivo dessa etapa de ensino. O que antes era visto como uma preparação para o ingresso no ensino superior passa a ter um olhar voltado ao mercado de trabalho.

Competências para o Ensino Médio:

Conforme preconizado pelas Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, as competências a serem atingidas nesta etapa de ensino são:

- Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e compreensão das suas variedades linguísticas e das várias linguagens: artística, científica, corporal, filosófica, literária, matemática e tecnológica, bem como acesso ao conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.

- Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, em seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.
- Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares, para enfrentar situações-problema teóricas e práticas.
- Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas, para propor e realizar ações éticas de intervenção social.

Como etapa final da Educação Básica esta modalidade de ensino tem papel primordial no futuro profissional do educando e, pensando nisto a Instituição analisa a oportunidade dada pelas políticas públicas atuais de ingresso em cursos técnicos gratuitos a esta clientela, bem como a isenção das taxas do PAS - Programa de Avaliação Seriada e do vestibular da Universidade de Brasília, como única e colaboradora de novas expectativas de aprendizagem e conseqüentemente de crescimento pessoal, partindo do pressuposto de que esta iniciativa é uma tentativa de dissolver a desigualdade social tão visível quando comparada a educação pública com a educação privada.

Diante deste perfil os objetivos propostos pela Instituição de Ensino para esta etapa educacional busca através do conhecimento sistematizado que os jovens já possuem, alcançar a formação global destes com o escopo de formar cidadãos cada vez mais engajados nas causas sociais e, portanto, transformadores da realidade, oportunizando a continuidade de seus estudos e de crescimento profissional.

Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõe

Produção textual para o Pas e Enem.
Clube de ciências
Viagem ao Centro da Célula
Da ervilha ao DNA
O Cerrado que nos une
Língua inglesa para o PAS/Enem
Inglês com música - English with music
Produção textual (PAS/Enem)
Química para PAS/UNB
O cotidiano passa pela Química
Astronomia para o Ensino Médio
Física no cotidiano

Física para exames (nivelamento)
Cinema - Arte imita a vida
Atualidades em debate (E os problemas sociais do Brasil)
Educação Sexual
Ciência em Ação (Perícia criminal)
A ciência dos alimentos
Filosofia para o PAS
Cinema e Filosofia
Tópicos de Matemática para ENEM
1,2,3, ... "Textando": leitura e análise das Obras do PAS 1
A Tecnologia como prática da Matemática (PACOTE OFFICE)

Trilhas de aprendizagem – 2ª e 3ª série

Dinheiro na mão é vendaval
Como virar presidente?
Astronomia: desvendando o espaço
A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde

Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de aprendizagem pelo Estudante

Em relação aos itinerários formativos, inicialmente são realizados levantamentos, junto aos estudantes, sobre suas preferências construindo um mapa de interesses da clientela. A partir deste mapa, os professores elencam os temas dos itinerários e das trilhas de aprendizagem e realizam uma breve explanação dos objetivos, das estratégias e das metas.

Em um segundo momento os estudantes realizam as escolhas dentre o rol das eletivas apresentadas pelos docentes a partir do interesse e perspectivas de desenvolvimento. Os estudantes ainda têm 15 dias após a escolha para alterar a seleção.

Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.

A SEEDF traz em sua proposta de ensino uma nova matriz curricular, composta pelas disciplinas tradicionais da Formação Geral Básica (FGB) e pelos itinerários formativos (IFs), que possuem eletivas a partir de áreas do conhecimento escolhidas pelo estudante a fim de dar vazão as suas aptidões dentre aquelas áreas de interesse pessoal.

As aulas referentes aos Itinerários Formativos terão sua oferta organizada duas vezes por semana nas quartas e sextas feiras e terão como base a coletânea reunida no documento elaborado pela SEEDF em conjunto com as instituições de ensino médio do DF - Catálogo de atividades eletivas e catálogo de itinerários formativos.

Além da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, o projeto de vida (PV) aparece como disciplina obrigatória, com 02h semanais, que busca organizar as habilidades dos estudantes em busca de escolhas que favoreçam as expectativas de formação profissional destes, suas escolhas diante de suas possibilidades.

Organização do Itinerário Formativo de Língua Espanhola

Na organização pedagógica para 2024 não foi possível a oferta de itinerário formativo em língua espanhola por se tratar de carga horária com 20h semanais, condizente com a escassez de profissional formado e habilitado nesta área/ componente curricular.

Organização do IFI, Projetos Pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidade Curriculares Flexíveis.

Com a instituição do Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio por meio da Portaria 1.145/16, a Unidade de Ensino enxerga a possibilidade de estabelecer uma educação que compreende o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural, configurando-se em projeto coletivo, envolvendo educandos e educadores; famílias e comunidades locais; gestores e gestões.

Na Educação em Tempo Integral o currículo se articula aos conteúdos numa proposta mais significativa e mais dinâmica. Essa significação e dinâmica nada mais é que compartilhar os diversos saberes dos diversos segmentos na estruturação de novos conceitos formativos e de novas perspectivas de aprendizagem através de um planejamento integrado entre aulas e oficinas que compõem o planejamento integrado da escola como um todo, por todos e para todos, nos seus objetivos, estratégias e avaliações, acentuando, neste contexto a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo é imprescindível onde os saberes acadêmicos se misturam aos saberes comunitários, complementando-os entre si.

Portanto, é fundamental a ampliação da jornada escolar, entendendo que o processo educativo não se limita à sala de aula. Levando em consideração que a comunidade e parceiros são recursos que ampliarão o conhecimento acadêmico e fornecerão uma dinamicidade necessária ao processo educativo tornando-o mais abrangente e significativo.

A proposta de atendimento é voltada para 05 turmas sendo, 3 turmas de 1ª série; 1 turma de 2ª série e 1 turmas de 3ª série, respeitando a ampliação sucessiva ano a ano nesta etapa/modalidade educativa.

Para este atendimento, são oferecidas no contraturno, de acordo com o interesse dos estudantes, oficinas de Música, de Xadrez, de Games e Apps, de Jiu-jitsu, além de aulas de Língua Portuguesa e Matemática, conforme preconiza o documento orientador da proposta de Educação em Tempo Integral no Ensino Médio - Portaria 1.145/16.

As principais adequações pedagógicas propostas pelo programa.

- Aumento da carga horária dos componentes de Língua Portuguesa e matemática para 300 minutos semanais;
- 500 minutos semanais dedicados à parte diversificada;
- Critério de admissão de estudantes por proximidade da escola pública de origem ou localidade da residência do mesmo, excluindo-se qualquer outro critério.
- Diagnóstico inicial dos estudantes admitidos em tempo integral e previsão de ações voltadas para melhoria do ensino aprendizagem.
- Plano de participação da comunidade nas escolas;
- Adequação do PPP ao modelo de atendimento em tempo integral;
- Ao final do 3º ano do Programa, atender a totalidade de seus estudantes e ensino médio em tempo integral.

O programa EMTI/2024 do CED INCRA 08 funciona com 05 (cinco) projetos/oficinas.

- Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa (2h/a) –obrigatório a todos os estudantes.
- Projeto Pedagógico de Matemática (3h/a) – obrigatório a todos os estudantes.
- Projeto de Vida -(1h/a) obrigatório a todos os estudantes.
- Formação de Hábitos Individuais e Sociais (3h/a) - obrigatório a todos os estudantes.
- Oficina de Música – oficina da parte flexível
- Oficina de Artes Marciais – oficina da parte flexível
- Oficina de Informática – oficina da parte flexível

14. Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Os projetos e programas educacionais desenvolvidos pela Unidade de ensino consiste em planejar e aplicar os objetivos e concepções pedagógicas da escola oportunizando o

encontro da teoria e da prática através da análise de problemáticas atuais buscando ferramentas inovadoras para uma atuação eficiente de soluções práticas. Os projetos desenvolvidos pela unidade escolar são:

1 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Especiais – um aprofundamento na reflexão sobre a educação inclusiva, discutindo-a a partir do contexto imediato do alunado, atendendo o preceito do Artigo 7º do Estatuto da Pessoa com Deficiência: “Art. 7º. *“Todas as pessoas com deficiência são iguais perante a lei e não sofrerão nenhuma espécie de discriminação.”*”

2- Políticas de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz - tem como finalidade a propagação de uma política de Paz dentro das escolas públicas em busca de um clima de harmonia entre toda comunidade escolar propiciando um ambiente de aprendizagem propício.

3 - Olimpíadas Brasileiras e do Distrito Federal de Matemática das Escolas Públicas - Tem como finalidade fomentar o estudo da matemática através de atividades de raciocínio lógico respeitando as etapas de ensino-aprendizagem e as modalidades da educação básica.

4 – Semana de Conscientização do Uso Sustentável e Racional da Água – objetiva informar para conscientizar e suprir as necessidades de preservação ambiental para as gerações futuras, realizando atividades práticas que consistirão em alerta e que ressaltem a importância da conscientização do uso racional e sustentável da água. As ações, além de explicativa, fazem com que o estudante seja parte de um processo consciente dos recursos naturais, tornando-o um cidadão participativo e preocupado com o meio ambiente.

5 - Projeto SuperAção - Tem como objetivo atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Através de acompanhamento formativo e sistemático das aprendizagens que levem a retomada do fluxo escolar normal. Conforme estabelece o Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, que instituiu a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, Artigo 5º: o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar através do monitoramento da trajetória escolar e a promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes.

15. Apresentação de projetos específicos da Unidade Escolar

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Na articulação com os objetivos e metas do PPP, os projetos educacionais apresentam soluções que atendem a objetivos específicos tais como os projetos interventivos são estratégias imprescindíveis na transformação, de forma significativa, nas relações sociais e

nas relações educativas. Os projetos de pesquisa por sua vez, oportuniza ao estudante a realização de investigações otimizadas através da investigação e, portanto, da relação entre teoria e prática. Os projetos de ensino atuam na melhoria do processo de ensino e aprendizagem auxiliando no aperfeiçoamento dos conhecimentos dentro da disciplina.

O trabalho com projeto é um diferencial do CED INCRA 08 no entendimento de que o estudante deve estar envolvido no planejamento da construção do próprio conhecimento, em todas as suas etapas. A pedagogia de projetos consiste em uma metodologia eficaz pois instrui por meio da experiência onde o estudante tem oportunidade de desenvolver um plano de trabalho de interesse.

Articulação com Currículo em Movimento

Os projetos específicos da Unidade Escolar tem o compromisso de estabelecer elos entre o aprendizado dos diversos conteúdos escolares, atendendo às principais e diversas necessidades dos estudantes configurando em um instrumento importantíssimo de integração dentro da instituição de ensino no que se refere a aprendizagem e assimilação dos conteúdos de cada uma das disciplinas e inter-relação entre elas. O Currículo apresenta-se interiorizado em cada um dos projetos de forma transversal e direta.

A proposta metodológica dá ênfase à contextualização dos conteúdos e interdisciplinaridade das disciplinas como práticas que se fundamentam essencialmente no diálogo e na ação de forma reflexiva na promoção de referências metodológicas para um ensino/aprendizagem motivador e significativo.

Para melhor entendimento da proposta político pedagógica do CED INCRA 08, é importante inicialmente percebê-la como escola do campo.

Pessoas que estão fora da realidade da escola do campo, por vezes, não dimensionam a verdadeira essência da realidade, imaginando cenários irrealis e inimigos fictícios. Diante desta situação, tão próxima e ao mesmo tempo tão distante é necessário uma percepção científica, para um melhor entendimento oportunizando tomadas de decisões mais acertadas.

Problemas relacionados às necessidades, possibilidades e potencialidades da escola e principalmente qual o papel da escola dentro destas peculiaridades da comunidade escolar e local para agir sobre e para ela afim de cumprir sua verdadeira função social.

Diante disto, a instituição tem o dever de levar receber estas questões e atuar em cima delas com o objetivo de tentar amenizá-las e melhorá-las.

Essa premissa ressalta a necessidade de elaboração de propostas pedagógicas intrínsecas que considerem as especificações do campo com projetos que atendam o desenvolvimento sustentável. Prevê ainda que estas ações sejam alicerçadas com a participação da comunidade e de forma democrática.

O CED INCRA 08 conseguiu através do conhecimento da comunidade unir suas necessidades com a proposição de conceitos de sustentabilidade propondo práticas inovadoras e simples para melhorar o cotidiano da população. O entendimento aqui é de que a valorização e qualificação da comunidade são dinâmicas e não pode ser interrompido ou esquecido. As questões sociais, culturais, históricas e ambientais devem permear as práticas da escola do campo em todas as suas dimensões, respeitando suas especificidades.

O desafio do professor diante da educação do campo é a de elaborar projetos para trabalhar junto com as famílias a identidade do homem do campo e sua importância no contexto econômico, cultural, social e político.

O currículo escolar representa a jornada que expressa o processo educacional indicando o percurso mais significativo para levar a comunidade escolar a entender suas peculiaridades e buscar novas e mais eficientes formas de interação com o mundo do conhecimento, suas possibilidades e diversidade, respeitando-os acima de tudo.

Sublinhado isto é possível perceber a preocupação da escola em compreender o currículo não só como um amontoado de disciplinas isoladas, mas principalmente como socializador, oportunizando condições para que o currículo escolar permeie o contexto escolar e a partir daí consolide uma prática reflexiva e democrática visando a ética, a inclusão e a moral.

O currículo escolar, como prática de transformação da realidade e do conhecimento concreto, precisa ser debatido e refletido constantemente, por todos aqueles que compõem a equipe escolar, pois o currículo é essencial na práxis pedagógica e na vida escolar, social e cultural de todos os estudantes que chegam até a escola em busca de conhecimentos significativos. De acordo com Krug (2001, p. 56).

Sabendo que a escola é construída a partir de todas estas premissas apontadas até aqui, é que a escola pensa e elabora seus diversos projetos pedagógicos específicos na tentativa de organizar o pensamento coletivo e lógico de melhoria das aprendizagens, do espaço e da comunidade local.

Considerando os valores que orientam a prática pedagógica, as necessidades e condições dos estudantes e, claro, o cotidiano escolar é possível fazer a diferença e buscar novas perspectivas dentro de um ensino personalizado.

Na perspectiva de Currículo em movimento, precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas, a discutir a função social da escola. É preciso buscar novas ideias e novas concepções de ensino. Os eixos transversais é um grande aliado em busca desta inovação tão urgente e necessária, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

A educação do campo deve articular a ideologia e a força dos movimentos sociais do campo, para uma prática que valorize a identidade, os ideais e ideias dos povos do campo, buscando uma formação mais humanizada, valorizando a cultura e oportunizando o desenvolvimento local sustentável.

Articulação com PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

A articulação com os programas de educação (PDE, PPA, PEI) e com a ODS 4 e o PPP ocorre de forma contextualizada pois trata de ferramentas legais que reafirmam o compromisso com uma educação de qualidade e para todos. A essencialidade de considerar todas as potencialidades e possibilidades das várias nuances do processo ensino-aprendizagem. Essa articulação desempenha papel fundamental na promoção de igualdade de oportunidades para os estudantes e suas necessidades. Seja de forma individual ou coletiva considera aspectos acadêmicos, sociais físicos na promoção do desenvolvimento dos discentes de forma ampla e sistemática. O planejamento estratégico é o cerne do PPP e de todos os demais planos e objetivos da educação brasileira são os diversos olhares e investigações em busca da melhoria da qualidade de educação priorizando a busca de resultados comuns mais eficazes com eficiência necessária.

16. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, órgãos do Governo e/ou Organização de Sociedade Civil.

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A Unidade Escolar, na percepção de que é imprescindível buscar ferramentas de aprendizagens além dos muros da escola, para além do campo de visão proximal, se preocupa em buscar possibilidades de aprendizado junto a instituições públicas e privadas que possam demonstrar a diversidade do mundo contemporâneo. A participação em concursos, mostras, exposições e concertos didáticos que aumentem as perspectivas de conhecimentos cada vez mais necessários a formação global do estudante. O Projeto Político Pedagógico deve alcançar todas as potencialidades dos educandos. Estes programas são uma forma de estabelecer relações saudáveis entre a escola e a sociedade externa. São eles:

– **Programa Parque educador** - Instituído pela SEEDF, o Projeto Parque Educador oferecerá atividades para desenvolver ações eco pedagógicas e lúdicas na abordagem de temáticas ambientais e patrimoniais. Tais como: água, cerrado, diversidade, cultura, sustentabilidade, mudanças climáticas, fauna e flora, práticas integrativas de saúde, entre outros temas. Os estudantes desenvolverão estas atividades nos parques ecológicos situados no DF assim, o que permitirá a vivência com a natureza através da percepção de suas

peculiaridades, ou seja, o estudante aprende na prática diversos temas do currículo e seus temas transversais.

- **Programa Detran nas escolas** - Parceria com o departamento de trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF o projeto Detran nas escolas tem como principal objetivo “promover a educação para o trânsito nas escolas públicas da rede de ensino do Distrito Federal, por meio de subsídio técnico conforme proposta da Resolução nº 265/2007 do Conselho Nacional de Trânsito – COTRAN, que institui a formação teórica-técnica do processo de habilitação de condutores, como parte diversificada nas escolas de ensino médio , na 2ª e 3ª série do ensino médio.

- **Programa ENCENA** - Em parceria das secretarias de Economia e Educação, além da Controladoria-Geral do DF (CGDF) e da Receita Federal sua perspectiva é direcionada ao estímulo a cidadania fiscal, ao protagonismo estudantil e ao desenvolvimento artístico através da capacitação de estudantes e professores para promover uma cultura de responsabilidade fiscal.

- **Projeto O Japão é logo ali** – em parceria com a embaixada do Japão, a Unidade Escolar desenvolve projeto sobre o Japão com o objetivo de explorar a diversidade do país que apresenta várias interrelações com o nosso país, sua história, costumes, alimentação e tantas outras questões que tornam o nosso país “irmão” do país do sol nascente.

- **Programa de Avaliação Seriada – PAS** – Tem por objetivo a ampliação do processo de interação Universidade e Ensino Médio, o PAS é mais uma oportunidade de acesso à universidade que valoriza a formação significativa como fundamental na formação de sujeitos críticos e participantes do próprio processo de aprendizagem. Apenas estudantes matriculados no Ensino Médio podem participar.

- **Enem - Exame Nacional do Ensino Médio** - O Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova, criada em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), que busca avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Além disso, os participantes podem utilizar seus resultados para ingressar em universidades ou instituições de ensino superior que adotem o Enem como/no seu processo seletivo. Podem participar estudantes que estão concluindo o ensino médio, como também aqueles que já concluíram em anos anteriores, maiores de 18 anos.

Articulação com Currículo em Movimento

A riqueza do Currículo em movimento permite o vislumbramento de possibilidades espetaculares pois agrega em seu conteúdo uma diversidade de conhecimentos necessários à formação e construção do saber sistematizado. O Currículo em movimento está presente em todos os momentos de desenvolvimento dos mais diversos programas em que a Unidade Escolar participa.

Articulação com PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4

É inegável as particularidades que envolvem a os programas e planos de governo bem como os objetivos para uma educação de qualidade e com equidade. Para além das particularidades o centro de todo o planejamento e busca tem se concretizado dentro da perspectiva de que o estudante é o protagonista de toda a estrutura de planejamento e de desenvolvimento dos projetos educacionais selecionados e trabalhados dentro e fora da unidade escolar.

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Avaliações das aprendizagens

A qualidade na educação deve estar relacionada à retórica da excelência e não se deve pensar em avaliação sem essa proposta. Pensar qualidade na educação pressupõe pensar avaliação.

Como proposta de avaliação, o Centro Educacional INCRA 08 tem como objetivo realizar avaliação dos objetivos e metas da Projeto Pedagógico, com a participação dos representantes de todos os segmentos da comunidade escolar

Estratégias de avaliação

A avaliação do processo ensino aprendizagem se constitui em três etapas distintas sendo:

1) Realizada pelo Conselho de Classe no início do ano letivo - avaliação diagnose - realizada através do levantamento das informações e dados referentes a estruturas de aprendizagem já alcançada pelos estudantes para, a partir daí desenvolver a prática educativa mais eficaz;

2) Durante cada bimestre - avaliação processual - que analisa o desempenho do estudante frente ao Projeto Político Pedagógico da Escola buscando a percepção do aprender de forma eficiente, em busca de uma prática educativa eficaz;

3) Ao final de cada bimestre - avaliação formativa - que visa identificar o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, quando serão realizadas análises do rendimento e das taxas de evasão com vistas a identificar necessidades de implementação de ações que assegurem a permanência de todos na escola, tendo como objetivo a melhoria do rendimento e a manutenção do estudante até a conclusão do ano letivo.

3) Ao final de cada bimestre - avaliação de recuperação – ofertada aos estudantes que após esgotada a utilização de todo tipo outro de avaliação anterior, o estudante não tenha alcançado a média necessária. Importante frisar que esta avaliação ocorrerá apenas no período de aulas não presenciais.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, a escola considera e respeita as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, normatizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme estabelecido no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu Artigo 144: Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais e do Ensino Médio, deverão ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). § 1º no caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre.

Para que a avaliação atenda seu verdadeiro objetivo é necessário que seja realizada conforme o Projeto Político Pedagógico da Instituição, portanto implementando uma proposta avaliativa mais eficiente frente à organização pedagógica e curricular, que corresponda as expectativas de aprendizagem no cotidiano escolar, percebeu-se a necessidade de uma avaliação do processo educativo como um todo, tendo como objetivo a formação global do estudante frente aos desafios sociais. A partir desta análise foi concebida a avaliação contextualizada/ simulado, prevista nas Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem/2006, que permite não só um redimensionamento das habilidades e competências, mas de toda a estrutura escolar.

Observando a tipicidade do ano letivo de 2020/2021, é importante uma avaliação condizente com as especificidades do período, sendo fundamental um olhar mais atento ao cumprimento dos objetivos dentro das possibilidades, considerando o cumprimento dos objetivos pedagógicos, orientando os estudantes a preencher as lacunas de aprendizagem.

Para tanto o educador tem papel importantíssimo em relação a manter e fortalecer o vínculo do estudante com a escola mesmo a distância oferecendo e/ou oportunizando suporte emocional no período de isolamento social e garantindo o direito à educação de qualidade e com equidade. A percepção de que a distância traz limitações na aprendizagem; dúvidas recorrentes de realização de atividades, além de todas as questões emocionais; ambientais e de materiais.

É preciso muito cuidado nos momentos avaliativos, pois a situação vivida nos dois últimos anos, fora do normal, influência diretamente na aprendizagem dos estudantes e numa proporção maior, até mesmo na continuidade dos estudos. É sabido que quanto maior a variedade nos instrumentos utilizados para avaliação, maior a possibilidade de sucesso do aluno, além de tornar o processo menos excludente. É imprescindível oportunizar ao

estudante formas diversas de demonstrar a sua aprendizagem, atingindo desta forma a maioria do alunado, corroborando para a diminuição da desigualdade social que fora mais visível durante a pandemia do novo coronavírus.

Considera-se, portanto, – e independente da forma de atendimento da escola – as três avaliações de aprendizagem: avaliação diagnóstica; avaliação formativa; avaliação somativa.

Importante pensar fora da caixa, abandonar velhos hábitos e descobrir novas formas que – como já foi dito – torne o processo avaliativo eficiente em relação a intemperes da aprendizagem e dentro desta nova realidade as ferramentas digitais (vídeos, pesquisas na internet, conteúdos interativos, formulários e afins) colaboram para uma avaliação mais eficaz e significativa.

Busca-se avaliar para detectar possíveis erros e consertá-los a tempo de favorecer o processo educacional, tornando-o mais justo para todos que dele fazem parte.

A partir desta constatação, percebeu-se também a importância de oportunizar momentos avaliativos a todos os segmentos escolares, onde cada um expressa suas dificuldades, anseios e possíveis soluções para um melhor desempenho junto ao processo educacional. Partindo deste ponto, a auto avaliação da Instituição é um momento de reflexão e um estudo crítico sobre suas dimensões. A avaliação Institucional é importante para o planejamento na gestão educacional, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão da escola e oferecendo subsídios para a revisão e aperfeiçoamento do processo educativo.

Avaliação em larga escala

A partir do desempenho da escola nas avaliações de larga escala a qualidade da educação aferida será condicionada com os objetivos educacionais e desta forma utilizada no redimensionamento da prática educativa e conseqüentemente do Projeto Político Pedagógico.

A avaliação tem de adequar-se à natureza da aprendizagem levando em conta não só os resultados das tarefas realizadas, o produto, mas também o que ocorreu no caminho, o processo. Levando em consideração o que recomenda a LDB “O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.”

Avaliação institucional

Estabelecida como uma diagnose da situação em que está o ensino aprendizagem, observando a função social da escola, a avaliação institucional ocorre por meio de questionários e de discussões com a participação de toda comunidade escolar da Instituição

visando um levantamento geral da situação escolar em todos os seus aspectos, realizada a cada final de semestre, pois é neste momento que surgem novas expectativas quanto à melhoria do atendimento aos estudantes. Instituem-se diversas ações para tentar elevar as taxas de aprovação, sendo todas passíveis de avaliações constantes, ações como: inserção do trabalho com temas atuais e preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais; prática pedagógica contextualizada e buscando a interdisciplinaridade; estudo do currículo proposto pela SEEDF, com devida organização quanto às especificidades da clientela; avaliação contextualizada; atividades de incentivo a participação coletiva e de liderança; reestruturação de atividades sociais dentro da escola; inovação na prática pedagógica incentivando a participação do estudante nas atividades propostas; autoavaliação dos estudantes professores e direção; e outras. Em resumo, podemos afirmar que o trabalho coletivo é que tem tornado possível construir uma escola acolhedora e que cumpre sua função social de formar cidadãos críticos, situados e preparados para o aprendizado de diversas práticas sociais, o que inclui o exercício pleno da cidadania.

A avaliação financeira ocorrerá quadrimestralmente, observando a participação de todos os segmentos que compõem a Unidade de Ensino; a Unidade Executora e Conselho Escolar com vistas à análise dos recursos recebidos, assim como dos investimentos realizados, ressaltando as especificidades das necessidades identificadas, anteriores a avaliação. A análise da prestação de contas ocorrerá em momento definido pelo Conselho Escolar, em reuniões com os seus pares.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Conforme estabelece Vygotski, (1998) “As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.”

A abordagem sócio-interacionista entende a aprendizagem como um fenômeno que ocorre no espaço relacional e dialógico com o outro, sendo necessário, portanto, que a avaliação seja suficientemente abrangente para envolver aspectos, como: O aprendiz, com suas funções cognitivas e aspectos afetivos e os níveis de conhecimento; o ensinante e a sua visão do processo, o que ele desejava ensinar, suas expectativas e aspirações; a interação que ocorre entre ambos, a ação sobre a zona de desenvolvimento proximal do aprendiz e do ensinante, já que ambos aprendem neste processo.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe acompanha e avalia o processo de ensino através da reflexão sobre as metas planejadas. Entende-se que a avaliação contínua subsidia a avaliação final. Desta forma o estudante é acompanhado sistematicamente ao longo do processo, sendo possível identificar o que foi e o que não foi aprendido, redimensionando ações e procedimentos. No Artigo 32, item III da LDB “O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”, percebemos o papel fundamental da escola em todo o seu processo avaliativo: propiciar a todos os estudantes a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vive, contemplando de forma igualitária aqueles que não estão posicionados nas séries/idades, adequadas através de projetos de Intervenção que garanta condições de aprendizagem, bem como processos avaliativos a partir do ensino ministrado que garanta o retorno ao curso normal da sua vida escolar, com sucesso; e atendimento diferenciado aos estudantes ANEEs, através da adequação curricular e de formas de avaliação diferenciada que corroborem no enfoque do potencial individual desta clientela.

18. Papéis e Atuação

Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

A escola apesar de ter direito assegurado desde 2010, a unidade escolar não tem e nunca teve em seu quadro de pessoal, profissional habilitado e com aptidão para atuar no serviço de apoio a aprendizagem por não haver interesse. Com certeza o serviço de apoio é de extrema importância para o apoio aos estudantes com transtornos funcionais específicos que este ano conta com 42 estudantes. Há, neste ano, um pólo de atendimento aos estudantes das 05 escolas localizadas nos INCRA 06, 07 e 08. São elas: CED INCRA 08, Centro de Educação Infantil 03, Escola Classe 01 do INCRA 08, Escola Classe INCRA 06, Centro de Ensino Fundamental INCRA 07. Esta organização está longe de ser o ideal de atendimento uma vez que a quantidade de estudantes nestas cinco escolas é bem grande para apenas uma profissional, mas, é a única opção por hora.

Orientação Educacional (OE)

A orientação educacional tem como fundamento e foco o pleno desenvolvimento do estudante nos aspectos sociais, emocionais na formação íntegra da identidade do educando a fim de proporcionar um ambiente educativo saudável e propício a aprendizagem. Ao orientador cabe guiar e instruir os estudantes em suas aspirações e anseios profissionais

apresentando e demonstrando oportunidades dentro das perspectivas de cada criança ou adolescente, auxiliando com apoio emocional e no desenvolvimento pessoal.

Diversos são os desafios que os discentes enfrentam no dia a dia pedagógico tais como questões pessoais, familiares e sociais que interferem no desempenho escolar e no sucesso das aprendizagens. O pedagogo-orientador educacional é responsável por mapear e apoiar as questões de formação pessoal e enfrentamento a estas intempéries a partir de uma relação de confiança e proximidade que deve ser estabelecido para garantir o pleno desenvolvimento do estudante. Para atuar de forma eficaz, a orientação tem ações bem planejadas que integram estudantes, professores, gestores, currículo e comunidade a fim de promover um ambiente educativo humanizado e de desenvolvimento pleno da capacidade de cada um dos agentes educativos envolvidos no processo do aprender promovendo a mediação entre eles para atender as necessidades educacionais emocionais do educando.

PLANO DE AÇÃO ANUAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art.127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico-PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
<ul style="list-style-type: none">● Fortalecer o espaço da Orientação Educacional na escola;● Criar vínculos entre estudantes/servidor/Orientador Educacional e família/escola;● Contribuir para a reflexão/ação dos discentes;● Fomentar a cultura de paz;● Promover o fortalecimento da convivência harmônica com vista ao respeito;● Contribuir para o desenvolvimento de senso crítico nos estudantes.

Temática	Fundamentação curricular			Estratégias pedagógicas	Eixo de ação	Período de execução
	Ed. cidadania	Ed. diversidade	Ed. sustent			
Acolhimento Implantação da O.E	x	x		Apresentar o trabalho da orientação educacional para os estudantes.	Ação junto aos estudantes	fevereiro
				Apresentar o trabalho da orientação educacional para os professores,	Ação junto aos professores	abril
de paz Mediação de conflitos; Inclusão de diversidades Desenvolvimento humano e Processos de ensino aprendizagem Prevenção ao uso indevido de drogas	x	x		Desenvolver atividade com a temática RESPEITO, estimulando a prática da EMPATIA e SOLIDARIEDADE.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores	Primeiro semestre
				Proporcionar momentos de vivência e reflexão sobre a Inclusão na semana distrital da conscientização e	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores	março
				Promoção da educação inclusiva, juntamente com a sala de recursos		
				Intervir nas turmas dos 6ºanos em combate ao Bullying	Ação junto os estudantes	Março e abril
				Desenvolver atividade em combate a violência juntamente com o conselheiro Paulinho	Ação junto aos estudantes Ação em rede	maio
				Proporcionar formação aos professores sobre "Violência no namoro: construindo relações saudáveis na adolescência no projeto EAPE vai à escola	Ação junto aos estudantes Ação em rede	Abril
				Palestra e visitação ao musel de drogas da Policia Civil do DF: prevenção ao uso de drogas	Ação junto aos estudantes	setembro
Cidadania Prevenção ao uso indevido de drogas Sexualidade Cultura de paz	x	x		Proporcionar momento de reflexão, escuta e discussão Como objetivo de prevenir ao abuso sexual de criança e adolescente: Maio Laranja.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ação institucional	maio
				Fomentar ações de prevenção e combate a violência contra a mulher: Agosto Lilas	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ação institucional	agosto
				Promover ações de valorização da vida: setembro amarelo, parceria com a Universidade UNIEURO- Projeto extensão	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ação institucional Ação em rede	Setembro

				Ocasionar momentos de debate e reflexão sobre auto-estima e auto-cuidado feminino: Outubro Rosa, parceria com a Universidade UNIEURO- Projeto extensão	Ação junto aos estudantes Ações junto aos professores Ações institucionais Ação em rede	outubro
				Estimular a promoção da saúde masculina: Novembro Azul, parceria com a Universidade UNIEURO- Projeto extensão.	Ação junto aos estudantes Ações junto aos professores Ações institucionais Ação em rede	novembro
Transição escolar	X			Projeto Transição para os futuros estudantes dos 6 anos: atividades na escola de origem, visitação a escola sequencial, festa de recepção aos novos estudantes. Projeto transição 3série: palestra e orientação sobre o primeiro emprego, sobre acesso ao nível superior e visitação a UNB. Colaço de grau e baile de formatura.	Ação junto aos estudantes Ações junto aos professores Ações institucionais Ação em rede	Durante o ano letivo
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						
Avaliação institucional;						
Observação na mudança de atitudes e comportamentos; Participação estudantil.						

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recurso (AEE/SR)

A sala de recursos regida pela Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023 que dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da carreira magistério público do Distrito Federal em especial em seu artigo 93. As Salas de Recursos Multifuncionais são os espaços dentro da unidade escolar para a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Nelas, educadores com formações e aptidão atuam como mediadores entre o estudante da educação especial, seus familiares e os professores da sala de aula comum. A constituição federal apresenta em seu texto o compromisso do estado em ofertar o atendimento educacional especializado preferencialmente na rede regular de ensino. Seu objetivo principal é estimular a autonomia dos estudantes dentro e fora da escola no contraturno da escolarização, prioritariamente nas Salas de Recursos Multifuncionais.

No CED INCRA 08 os estudantes têm o espaço da sala de recursos um local de acolhimento, estruturado com equipamentos de informática, ajudas técnicas, materiais pedagógicos e mobiliários adaptados para atendimento às necessidades educacionais especiais dos estudantes têm como função primordial o desenvolvimento de atividades

pedagógicas inclusivas, por isso ela deve ter recursos que proporcionam a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Atualmente apenas 01 professor da área de exatas (matemática) realiza o atendimento pedagógico sendo que o quadro de profissionais está incompleto sem a presença do professor da área de linguagem.

PLANO DE AÇÃO ANUAL – AEE

Eixos sugeridos:

1. Adequação Curricular
2. Orientações aos professores
3. Eventos de promoção da Inclusão
4. Planejamento AEE
5. Estudos de casos
6. Conselhos de Classe
7. Projetos e ações institucionais

Eixo: Adequação Curricular					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação e esclarecimentos sobre o documento; Solução de dúvidas dos professores em relação ao preenchimento do formulário.	Formar profissional para a inclusão; Esclarecimentos individualizados; Auxílio aos professores; Orientar e direcionar as estratégias e selecionar as habilidades a serem trabalhadas.	Formação em reuniões coletivas; Abertura de momentos para tirar dúvidas; Orientações individuais; Esclarecimentos durante o Conselho de Classe.	Reuniões coletivas; Semana pedagógica; Conselhos de Classe.	Professores regentes; Educadores Sociais Voluntários; Direção; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados.	Retorno e respostas das demandas propostas; Feedback dos profissionais envolvidos.

Eixo: Orientações aos professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Adequação Curricular; Atividades adaptadas; Preenchimento do formulário; Dúvidas dos professores; Apresentação e disponibilização de conhecimentos sobre as deficiências atendidas.	Ofertar suporte e orientação; Formar os profissionais para uma visão inclusiva; Esclarecimentos e atendimentos individualizados; Auxiliar os professores na elaboração das atividades; Orientar e direcionar as estratégias e seleção das habilidades a serem trabalhadas.	Formação em reuniões coletivas; Abertura de momentos para tirar dúvidas; Orientações individuais. Esclarecimentos durante o Conselho de Classe; Utilização de formulários Google para coleta de questionamentos; Uso do WhatsApp e drive para comunicação e repasse de informações e conhecimentos. Palestras com especialistas.	Reuniões coletivas; Semana pedagógica; Conselhos de Classe; Reuniões específicas; Eventos escolares.	Professores regentes; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados; Supervisor pedagógico; Convidados especializados; Direção.	Retorno e resposta às procuras; Feedback dos profissionais envolvidos.

Eixo: Orientações aos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Adequação Curricular; Atividades adaptadas; Preenchimento do formulário; Dúvidas dos professores; Apresentação e disponibilização de conhecimentos sobre as deficiências atendidas.	Ofertar suporte e orientação; Formar os profissionais para uma visão inclusiva; Esclarecimentos e atendimentos individualizados; Auxiliar os professores na elaboração das atividades; Orientar e direcionar as estratégias e seleção das habilidades a serem trabalhadas.	Formação em reuniões coletivas; Abertura de momentos para tirar dúvidas; Orientações individuais. Esclarecimentos durante o Conselho de Classe; Utilização de formulários Google para coleta de questionamentos; Uso do WhatsApp e drive para comunicação e repasse de informações e conhecimentos. Palestras com especialistas.	Reuniões coletivas; Semana pedagógica; Conselhos de Classe; Reuniões específicas; Eventos escolares.	Professores regentes; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados; Supervisor pedagógico; Convidados especializados; Direção.	Retorno e resposta às procuras; Feedback dos profissionais envolvidos.

Eixo: eventos de promoção da inclusão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana da Inclusão; Datas da inclusão; Dia Nacional da Luta da Pessoa com deficiência; Datas comemorativas	Fornecer acesso aos conhecimentos pertinentes às deficiências; Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar; Promover meios de acessibilidade das diferentes deficiências; Visibilizar a importância e a necessidade da inclusão escolar.	Realização de eventos de inclusão; Projetos de inclusão; Incentivo da participação dos estudantes com deficiências nas atividades escolares; Postagens nos grupos dos estudantes, pais e professores; Utilização de tecnologias e redes sociais para informativos.	Eventos escolares; Apresentações dentro e fora da Sala de aula;	Professores regentes; Educadores Sociais Voluntários; Direção; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados; Professoras da Sala da Recursos.	Retorno e resposta às procuras; Feedback dos profissionais envolvidos;

Eixo: Planejamento AEE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Planejamento individualizado	<p>Tornar acessível o atendimento da Sala de Recursos nas diferentes realidades;</p> <p>Preparar o aluno e a comunidade escolar para efetivarem a inclusão;</p> <p>Potencializar o autoconhecimento, a conscientização das limitações e deficiências, a identificação e a superação de situações difíceis e sentimentos;</p> <p>Promover o desenvolvimento da interpretação, raciocínio-lógico/matemático;</p> <p>Promover autonomia nas atividades escolares e da vida cotidiana.</p> <p>Atender às necessidades individuais dos estudantes;</p> <p>Promover ações de fortalecimento biopsicossociais</p>	<p>Disponibilização de diversos acessos (WhatsApp, vídeo chamada, plataforma Escola DF em casa, Meet, ligação telefônica, mensagem, entrega de material impresso);</p> <p>Oferta de imagens, livros, jogos, brincadeiras, materiais lúdicos, músicas e vídeos para os atendimentos semanais e nas salas de aula;</p> <p>Disponibilização de jogos e materiais para a socialização em diferentes espaços da escola.</p>	Dois atendimentos semanais de 50 minutos cada	Professores da Sala de Recursos.	<p>Atividades manuais;</p> <p>Desenvolvimento do estudante no decorrer do ano letivo</p> <p>Retorno e respostas às procuras</p> <p>Feedback dos profissionais envolvidos.</p>
------------------------------	--	--	---	----------------------------------	---

Eixo: Estudos de casos

Eixo: Estudos de casos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estratégia de matrícula	<p>Reduzir turma;</p> <p>Solicitar apoio de monitor ou Educador Social;</p> <p>Encaminhar de estudantes para profissionais da Saúde e instituições profissionalizantes;</p>	<p>Reunião pedagógica:</p> <p>Relatórios</p> <p>Assinaturas dos profissionais envolvidos;</p> <p>Reunião de estudos de caso.</p>	Seguir as datas dos documentos vigentes (portarias, editais, circulares)	<p>Professoras da Sala de Recursos;</p> <p>Professores regentes;</p> <p>Direção;</p> <p>Coordenadores Pedagógicos;</p> <p>Serviço de Orientação Educacional</p> <p>Pais ou responsáveis.</p>	<p>Escola;</p> <p>Regional de Ensino de Brasília;</p> <p>Secretaria de Educação do Distrito Federal</p>

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer o desenvolvimento acadêmico dos estudantes atendidos pela Sala de Recursos.	Promover o desenvolvimento da interpretação e do raciocínio-lógico/matemático; Promover autonomia nas atividades escolares e da vida cotidiana. Atender às necessidades individuais de cada estudante.	Disponibilização de diversos acessos (WhatsApp, vídeo chamada, plataforma Escola DF em casa, Meet, ligação telefônica, mensagem, entrega de material impresso); Oferta de imagens, livros, jogos, brincadeiras, materiais lúdicos, músicas e vídeos para os atendimentos semanais e nas salas de aula.	Durante o atendimento em Sala de Recursos.	Professores regentes; Direção; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados; Professores da Sala de Recursos.	Encaminha- Mentos individuais necessários. Retorno das intervenções realizadas pós conselho.

Eixo: projetos e ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana de Educação Inclusiva; Uso de tecnologia para compartilhar dados (Drive).	Falar sobre inclusão com todos os estudantes; Compartilhar documentos pertinentes à sala de recursos com professores; Promover ações de fortalecimentos biopsicossociais.	Projetos; Uso de aparelhos tecnológicos. Acompanhamento da participação e desenvolvimento nas diversas atividades propostas pela escola.	Semanal; Alimentação do drive durante todo ano letivo. Acompanhamento contínuo.	Professores da Sala de Recursos. Professores regentes; Educadores Sociais Voluntários; Direção; Coordenadores Pedagógicos; Professores readaptados;	Retorno e respostas às procuras Feedback dos profissionais envolvidos

Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

No apoio escolar aos estudantes, a Unidade escolar conta com 07 (sete) educadores sociais no matutino e 07 (sete) no vespertino que atendem estudantes com necessidades especiais. Ainda no turno matutino, 03 (três) educadores sociais servem aos estudantes da educação em tempo integral, do programa EMTI, nas oficinas de música, jiu-jitsu, informática, língua portuguesa e matemática.

A unidade de Ensino possui 01 monitora educacional que atende 01 estudante com necessidades especiais: intelectual e física. A servidora em questão atua no turno vespertino das 12h às 18h com 30 horas semanais. Das 12h às 13h a servidora atua no apoio

pedagógico da escola, pois a estudante só inicia as atividades escolares às 13h. Assim, a estudante é acompanhada durante toda sua jornada de aulas diária.

Biblioteca Escolar

O projeto intitulado “A magia da Leitura”, é desenvolvido pela Biblioteca Ziraldo, tem como objetivo promover a leitura e desenvolver o gosto pelos livros entre os estudantes do CED INCRA 08, escola rural de Brazlândia- DF.

Acredita-se que é no imaginário dos contos e a cada página virada dos livros, que podemos viajar por outros locais, conhecer novas pessoas e viver muitas aventuras. Em qualquer fase da vida, a leitura é importante para aprender, entreter e fazer novas descobertas. A biblioteca do CED Incra 08, dispõe de cantinho aconchegante, iluminado, contando com mobiliário adequado (14 mesas redondas com capacidade para 56 estudantes sentados, prateleiras planejadas, mesa com 02 computadores para uso dos responsáveis pelo espaço para catalogação dos títulos, cadastros dos estudantes e demais registros, e um acervo de exemplares que atende às várias áreas do conhecimento, seja voltado para os estudantes e/ou professores).

O acervo de livros é amplo, e atende a todas as faixas etárias dos estudantes, com ampla variedade de gêneros literários, tais como: contos, poesias, romances, biografias, didáticos entre outros.

Partindo do princípio que se trata de uma escola rural, e entendendo a necessidade de um olhar diferenciado para os nossos estudantes, onde grande parte relata a dificuldade em vir a escola no turno contrário para utilizar o espaço da sala de leitura, seja para trabalhos didáticos, pesquisas de ambas as disciplinas ou apenas para desfrutar de um momento de leitura, foi pensado em atividades/ cronograma que atendam os estudantes não somente no contraturno como também durante o horário de aulas regulares e intervalos.

Atividades inseridas cronograma da biblioteca:

✓ **Hora do conto:** voltado especificamente para os alunos dos 60 anos do Ensino Fundamental, os alunos irão desfrutar deste momento seja através da leitura ou teatro. As responsáveis pela sala de leitura farão contação de histórias para as crianças, utilizando livros infantis ou contos populares. Poderão ser realizadas também por convidados. Essa atividade incentiva a imaginação e a criatividade dos alunos. Havendo confecção de materiais/ atividades produzidas pelos estudantes, as mesmas poderão ser fixadas em murais literários para apreciação de toda comunidade escolar;

- ✓ **Sessões de leitura compartilhada:** bimestralmente, após a leitura, os estudantes poderão realizar discussões sobre o livro, debatendo sobre os personagens, temas e mensagem transmitida, um trecho que tenha chamado atenção, ou mesmo para praticar a leitura coletivamente. Os estudantes terão espaço durante os horários dos intervalos (matutino e vespertino);

- ✓ **Rodas de conversa:** esses momentos acontecerão mensalmente, ocasião em que os estudantes irão compartilhar os livros lidos, realizar produção de textos e até mesmo visitas de escritores e contadores de histórias;
- ✓ **Feira da troca de livros:** acontecerá no dia da feira cultural, ocasião em que a sala de leitura organizará o espaço, onde os professores, estudantes e demais servidores, trarão exemplares para trocas entre eles. Os exemplares poderão ser desde livros literários, didáticos, gibis e/ou outros;
- ✓ **Sarau literário:** a atividade irá contemplar todos os estudantes. Os estudantes irão produzir, recitais de poesia, leituras dramáticas de trechos de livros, apresentações musicais inspiradas em obras literárias voltado para o tema, entre outras manifestações artísticas relacionadas à leitura. Será necessária a participação e parceria dos professores para realização das produções que acontecerão durante o ano letivo 2024, e terão sua culminância de 23 a 29/10/2024, durante a Semana Nacional do Livro e Biblioteca;

Com o desenvolvimento desse projeto, espera-se que os estudantes desenvolvam o gosto pela leitura, melhorem a compreensão textual, ampliem seus conhecimentos e se tornem cidadãos mais críticos e reflexivos. Além disso, a Sala de Leitura pode se tornar um espaço de convívio e troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento da comunidade escolar, favorecendo para um espaço acolhedor e estimulante, onde os alunos possam explorar o mundo dos livros e desenvolver o prazer pela leitura.

CID – Centro de Iniciação Desportiva

1. Justificativa:

Nos dias de hoje, nota-se uma falta de perspectiva de nossas crianças quanto ao futuro. Esse fenômeno nos deixa muito preocupado, pois sabemos que com a informatização o acesso ao mercado de trabalho se tornou ainda mais restrito em nossa cidade e em diversas outras do nosso país. Iminente foi o aumento do desemprego que já era tão presente na vida de nossos jovens. A pergunta que se faz é: como nós, enquanto educadores podem oferecer motivação aos nossos estudantes que conosco trabalham?

Pensar também na formação continuada e no ser integral faz parte do desafio de construção social, possibilitando ao indivíduo meios de realização e busca para sua formação, pois nada adianta apenas propiciar atividades sem oferecer modelos sólidos e concretos de possibilidades, motivando-os a busca e consolidação do sucesso em diversas áreas.

Acreditamos que apenas a contribuição da prática do futsal não solucionará todos esses problemas, porém acreditamos no esporte e suas contribuições: como a promoção da saúde, o trabalho em equipe, a diminuição da agressividade, o contato com a vitória e a derrota e como se portar diante delas, o aumento da autoestima, formação cognitiva etc.

2. Diagnóstico

Ressaltar o valor da atividade física como complemento educacional e formação continuada do processo de aquisição cognitiva, física e social, oportunizando os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal o conhecimento técnico-tático da modalidade Futsal, identificando diferentes aptidões no processo de formação de futuros atletas.

Entende-se que o jogo se confunde muito com toda a atividade da criança, o que de certa forma determina sua complexidade. Esses exercícios com fortes componentes fisiológicos possuem: significado; repetição e variação; ruptura e união; imitação ou tentativa de imitar. São procedimentos que geram reações psíquicas e físicas ao mesmo tempo. (Negrini, 1994).

Então, o Futsal definitivamente é melhor jogado por quem aprende a raciocinar o jogo (Aprendizagem Cognitiva), por quem desenvolve melhor suas habilidades motoras, pré-requisito para a excelência do gesto técnico (Aprendizagem Motora) e claro, enquanto recreativo o Futsal contribui para a formação do caráter do aprendiz (Aprendizagem Afetiva), solidificação de conceitos higiênicos (o exercício melhorando a qualidade de vida).

Dito isso, temos que considerar também o desenvolvimento motor normal da criança (como indivíduo) para entender as limitações do nosso atleta, de acordo com as diferentes etapas do seu aprimoramento, intimamente ligado a maturação do seu sistema nervoso central. O exemplo disso são dificuldades de nossas crianças das categorias menores, por exemplo, diante das movimentações táticas muito elaboradas, porque a qualidade de raciocínio abstrato chega muito depois das idades destas categorias.

3. Intenções do projeto

Integrando crianças e jovens buscaremos aproveitar a qualidade técnica atingida pelas crianças que comporão o grupo, com a finalidade de uma projeção maior desta estrutura de equipe.

Evitar a evasão de nossas atletas para outras atividades que não sejam educacionais;

Oportunizar condições para preparação de ingresso na atividade de forma lúdica e prazerosa;

Propiciar a formação do cidadão consciente do movimento humano na cultural corporal do movimento;

Estimular as habilidades básicas e específicas do desenvolvimento humano e do treinamento do futsal

Elaborar exercícios onde o maior número de atletas participe de uma só vez.

Incentivar as opiniões.

Controlar e não permita a violência e a agressividade em excesso dos atletas.

Reforçar o positivo e o negativo (“tente fazer melhor, pois eu sei que você conseguirá”).

Controlar bem os tempos de esforço. E a graduação dos exercícios. (Do mais fácil para o mais difícil).

Cobrar do aluno/atleta rendimento satisfatório na escola.

Propiciar qualidade nos exercícios para que seja proporcional a motivação dos atletas.

Cobrar do Aluno/Atleta em relação à horário, disciplina, limites e no convívio com os colegas.

Promover e participar de competições internas e externas possibilitando ao aluno/atletas a prática competitiva, fazendo com que ele possa expor sua potencialidade lidando com vitórias e frustrações da derrota.

4. Objetivos Gerais

O presente projeto tem como objetivo geral utilizar a prática do futsal como ferramenta de formação integral de nossos futuros atletas, propiciando o acesso às atividades do esporte escolar, da iniciação ao treinamento

4.1 Específicos

- Aumentar a prática desse esporte na comunidade como prática de lazer e hábito salutar de vida.
- Utilizar esse esporte como ferramenta para construção e transformação do desenvolvimento social;
- Promover a saúde dessas crianças e adolescentes, através de uma prática esportiva monitorada e segura;
- Contribuir de forma eficaz para a diminuição da individualidade, visando enfatizar o trabalho em equipe, preparando a aluna para conviver com a diversidade humana.
- Propiciar o desenvolvimento físico, técnico-tático que impulsiona à prática do Futsal.
- Desenvolver noções de padrões corporais relacionados ao treinamento.
- Estimular a prática de movimentos dentro da cultura corporal do movimento.
- Promover jogos e competições que estimulem a prática racional do Futsal.
- Estimular a aprendizagem motora: Referente ao conhecimento dos fundamentos e aprimoramento das qualidades físicas.
- Desenvolver a aprendizagem cognitiva: Referente ao conhecimento do jogo, do grupo, reconhecimento dos líderes, torcida e influências.
- Transformar o conhecimento do jogo aprendido no seu espaço de convivência em aspectos táticos e técnicos do jogo propriamente dito.

5. Principais Metas

- Oferecer estrutura física e material para a prática esportiva;
- Propiciar um ambiente saudável e prazeroso para prática esportiva;
- Metodologia diferenciada e qualidade técnica nos treinamentos.

6. Conteúdos Programáticos/atividades:

Conteúdo	Atividades
Iniciação	Jogos lúdicos e divertidos, que levarão as crianças a um primeiro contato prazeroso com esse esporte desenvolvendo a capacidade cognitiva que é de fundamental importância para este desporto.
Preparação Física	Treinamento Físico, visando melhorar a qualidade física e motora: treinos blocados e randomizados utilizando método analítico de aplicação do esporte.
Preparação Técnica	Elementos técnicos básicos para aprender o jogo(fundamentos): drible, finta, chute, passe, condução de bola, domínio e etc.
Preparação Tática	Quais esquemas táticos elas utilizarão durante as partidas, variação de esquemas do mais simples aos mais complexos.

6.1 Estratégias e Metodologias

Nome da Atividade	Descrição da Atividade	Resultado Previsto	Tempo de Execução
Jogos Lúdicos e Recreativos	Nesse momento aprenderão novos jogos divertidos para a aquisição de habilidades fundamentais básicas e combinados e elementos básicos desta modalidade.	Melhora na qualidade motora e cognitivo contato satisfatório e prazeroso com a modalidade.	Constante
Fundamentos de Iniciação.	Vivenciar os elementos básicos para essa prática.	Aquisição desses fundamentos	Constante
Minicampeonatos	Com o intuito de estreitar os laços entre os praticantes de grupos diferenciados (crianças e adolescentes), propiciando uma possível amizade entre elas através desse esporte.	Vivência esportiva e processo de maturação.	A cada três meses

6.2 Público Alvo

Nº.	Atletas	Faixa Etária	Carga Horária
01	Crianças	08 - 9 anos	3horas e 30minutos semanais
02	Adolescentes	10 - 11 anos	3horas e 30minutos semanais
03	Adolescentes	12 - 13 anos	3horas e 30minutos semanais

04	Adolescentes	14 - 15 anos	3horas e 30minutos semanais
05	Jovens	16 – 17 anos	3 horas e 30 minutos semanais

* Poderão participar estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aderindo de forma optativa por meio de formulário adquirido com o professor do Cid.

6.3 Materiais

Atividades – Faixa Etária	Material	Quantidade
07 –11 anos (treinamento)	Bolas de Futsal sub 11	1 para cada atleta (em média)
12- 15 anos (treinamento)	Bolas de Futsal sub 13 e sub 15	1para cada 2 atletas (em média)
15 – 17 anos (treinamento)	Bolas de futsal Adulto	10 bolas
Competições	Uniforme: camisa, Short, Meião	01 jogo
Treinamento (força, agilidade, velocidade e resistência)	Cones	20

7. Estrutura Física Material

Utilizaremos a estrutura dos ginásios esportivos públicos e/ou quadras das Escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

7.1 Divulgações do Projeto

Será divulgado amplamente pelo professor à prática do Cid na comunidade escolar próxima ao pólo e nas escolas que compõe aquela diretoria regional de ensino do Distrito Federal.Serão realizadas eventuais seletivas para nivelamento e estruturação de turmas.

8. Avaliação

Os estudantes serão avaliados de forma continua e processual em seus aspectos físicos, técnicos, táticos, afetivo, social e cognitivo ao longo do processo de formação, sendo reavaliada a metodologia abordada a cada competição realizada, modificando as ações para o próximo ciclo.

Laboratório de Informática

Projeto IELD - Informática Educativa e Letramento Digital

Descrição:

O presente documento visa fundamentar legal e pedagogicamente o funcionamento do Laboratório de Informática Educativa - LIE, existente no Centro EducacionalINCRA 08, visando manter sua estrutura e funcionamento, bem como garantir sua manutenção por meio de recursos humanos e materiais.

Breve Histórico:

O laboratório do CED INCRA 08 funciona há mais de 17 anos, inicialmente com equipamentos oriundos de doações de instituições públicas e privadas diversas, iniciando seu atendimento à comunidade local ao fazer parte do Governo Eletrônico- Serviço de Atendimento ao Cidadão - GESAC1

Alguns anos depois, a escola foi contemplada com uma distribuição do Programa Nacional de Tecnologia - Educacional - PROINFO, Pregão 83/2008, que ainda faz parte do conjunto de equipamentos disponíveis atualmente, que, junto de outros equipamentos mais recentes, totalizam 29 computadores em dois ambientes com Internet banda larga disponível.

O LIE do CED. "INCRA 08 encontra-se ainda como parte optativa com o objetivo de oportunizar o aperfeiçoamento das experiências dos estudantes com o computador." e com uma de suas determinações de uso para complementação de aulas noturna de regência do professor ou no contra turno a partir de projeto para utilização apresentado à coordenação. "Utilizado para aulas do programa EMTI – Oficina de Apps e games as segundas, terças e quintas-feiras no matutino e utilização como Centro de Pesquisas, com acesso à Internet." **Fundamentação Legal:**

Visando, a manutenção continuidade no funcionamento do Laboratório de Informática Educativa - PDE - Plano Distrital de Educação - 2015-2023

Meta 2 – Estratégias.

2.33 – Construir laboratórios de informática em todas as unidades de ensino, de forma progressiva, até que todas as escolas do ensino fundamental sejam atendidas até o final da vigência deste Plano.

2.34 – Equipar os laboratórios de ciências e informática das unidades escolares que ofertam o ensino fundamental, garantindo manutenção e atualização em tempo hábil, com profissional qualificado.

Meta 3 – Estratégias.

3.2 – Garantir, por meio de política de renovação e valorização do ensino médio, a aquisição de equipamentos e laboratórios (informática, ciências, artes), espaços adequados para aprendizagem e fruição de práticas corporais para todas as instituições de ensino médio, bem como produção de material didático.

Meta 6 – Estratégias.

6.3 – Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com equipamentos públicos e a sociedade civil organizada, programa distrital de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas cobertas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como por meio da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

Meta 7 - Estratégias

7.3 – Garantir, até o final da vigência deste PDE, que cada unidade escolar disponha de biblioteca com no mínimo 02 títulos por aluno, quadra poliesportiva coberta, laboratório de ciências equipado, laboratório de informática com acesso à rede mundial de computadores em banda de alta velocidade e auditório com capacidade para acomodar no mínimo 1/3 do total de estudantes e profissionais lotados na unidade. (Mantido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, compublicação no Diário Oficial do Distrito Federal, Seção I, de 24 de dezembro de 2015.)

Meta 8 – Estratégias:

8.32 – Construir bibliotecas e laboratórios de informática nas escolas do campo, assistidos por profissionais, e ampliar o acervo das bibliotecas, principalmente para aquisição de livros paradidáticos, materiais de pesquisa e recursos tecnológicos, transformando-as em lugar de referência cultural para a comunidade local, a partir da publicação deste Plano.

Portaria 259 de 15/10/20134

Art. 23. Para fins do disposto no item IV do artigo 18 da Lei nº 5.105/20135, será concedida a Gratificação de Atividade Pedagógica – GAPED aos professores em exercício nos laboratórios de informática equipado por programas oficiais ou pela unidade escolar, cujo funcionamento foi autorizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

§1o A autorização para funcionamento dos laboratórios de informática será concedida pelas Subsecretarias de Modernização e Tecnologia, de Educação Básica e de Gestão dos Profissionais da Educação, e terá validade por dois anos.

§2o A Subsecretaria de Modernização e Tecnologia, 15 (quinze) dias antes do início do ano letivo, deverá publicar no Diário Oficial do Distrito Federal listagem constando todos os laboratórios de informática autorizados pela Secretaria de Estado de Educação.

§3o Novos pedidos de autorização para o funcionamento dos laboratórios de informática serão avaliados em até 30 dias, a contar da solicitação.

§4o Terão prioridade para atuar nos laboratórios de informática autorizados, os seguintes servidores:

I - Professor concursado e/ou habilitado em Informática ou área correlata;

II - Professor concursado e/ou habilitado em componentes curriculares extintos;

III - Professor com limitação de função.

§5o O professor concursado e/ou habilitado em outro componente curricular somente poderá atuar nos laboratórios de informática após expressa autorização da Subsecretaria de Gestão dos Profissionais da Educação.

Fundamentação Pedagógica:

Visando a caracterização quanto ao tipo de acesso e uso do Laboratório de Informática Educativa de Tecnologias da Informação e Comunicação em ambiente escolar. O período de Pandemia do COVID-19 acelerou a necessidade de utilização das TIC em todos os níveis imagináveis, reforçando a necessidade de utilizarmos, no contexto escolar, cada vez mais

recursos digitais para ensinar e aprender. Neste sentido, como a escola deve estar sempre atenta às mudanças e necessidades da sociedade em que estão localizados os seus estudantes, propomos continuar realizando atividades que se apropriem das TIC como ferramenta de acesso (navegadores de Internet, editores diversos e websites com informações, sites que oferecem serviços de streaming com conteúdo em áudio ou vídeo com aulas e tutoriais diversos) e também atividades didáticas nas quais o objetivo seja aprender a usar a tecnologia (como utilizar equipamentos como computadores, impressoras comuns e 3D, scanners etc., bem como obter e aprender a utilizar softwares para cada finalidade). Segundo Canário (2005), não se trata apenas de um serviço especializado prestado pelo Estado ou pela iniciativa privada a um ser em formação. Antes, a escola deve ser percebida como um investimento intelectual na construção sociocultural de pessoas a fim de torná-las sujeitos de sua própria história. A função maior de todo estabelecimento formal de ensino é propiciar condições adequadas para que o aprendiz se aproprie de saberes técnicos, éticos e estéticos. Todos os dias surgem novas tecnologias voltadas para o uso pedagógico, além das já aplicadas às outras áreas do conhecimento e empregadas nos mais diversos setores. A partir dos avanços dos meios de comunicação, principalmente a Internet, a utilização de salas de aulas virtuais ocupa, neste momento, um espaço irreversível no contexto educacional. Com isso sugere-se a convergência entre a educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC e estas podem oferecer instrumentos por meio do incremento de aplicações e reflexões sobre o uso destes meios e nas respectivas ações educacionais. Incluindo permitir uma maior facilidade de acesso às tecnologias da informação e da comunicação, com possibilidade de manipulação direta das diversas mídias interativas na produção de conteúdo. Perrenoud (2000) afirma que inserir tecnologia no ambiente educacional vai muito além de saber usar o computador e sua implantação deve colaborar para a formação do senso crítico, contribuindo para as faculdades de observação e estimulando a capacidade de memorização e análise de imagens e textos.

O uso da tecnologia pode incrementar as relações entre educadores e crianças, política e educação, contribuindo para aquisição de conhecimento como relevante fator de melhoria social, proporcionando expressões multiculturais e integração universal dos indivíduos. Neste sentido, o processo de uso da Informática para realização de atividades docentes é uma realidade sem volta, devido aos já observados inúmeros benefícios que corroboram para este fato e a cada dia novas pessoas vão aderindo, como enfatiza Castelis (2003, n.p.) entre outros:

(...) muitos centros de pesquisa e artistas têm usado as linguagens padrão acessíveis da WEB para criar experimentos e estimular os indivíduos a serem usuários e produtores de conteúdo com motivação, dinamismo, afetividade, versatilidade e criatividade para além daqueles propiciados pelos instrumentos lápis e papel (n.p.).

Diante da evidente adoção e permanência efetiva das tecnologias para a formação para a vida e o mercado de trabalho, Da Silva (2019) apresenta alguns desafios relacionados, a citar: “Ciente dos desafios que a atual realidade do mercado de trabalho apresenta, especialmente no tocante às competências empreendedoras, tem buscado explicitar na elaboração dos seus Projetos Pedagógicos, o compromisso educativo com o fortalecimento da criatividade e do comportamento empreendedor (DA SILVA, 2019, p. 31).” Na mesma linha tecnológica, nas quais o uso dos computadores também pode contribuir com inúmeros segmentos da sociedade e nos mais diversos fins, podendo ser desde de cunho social, cultural até para o lazer. Neste aspecto, Pais (2002) enfatiza:

A facilidade de manipulação e a eficiência possibilitada pela técnica da digitalização trazem transformações significativas em diversos setores da vida social, incluindo a cultura, a ciência e a educação. Nesse sentido, o uso da informática tende a ser uma das características do período contemporâneo, tal como a invenção da imprensa ampliou a comunicação a partir do Renascimento (p.13).

Prosseguindo, reforçando a ideia sobre estes fins, Castelis (2003) argumenta:

Desta forma, estima-se contribuir para o desenvolvimento de um currículo não-linear, interdisciplinar, beneficiando a comunidade escolar com as possibilidades de aprender através de comunicação interativa, para além do hipertexto em formato de áudio, vídeo e texto. Ou seja, usar a criatividade e a convergência Internet/mídia para inovação nos negócios e na educação, tendo a Internet como resultado da apropriação social de sua tecnologia por seus usuários/produtores (p.54).

Letramento Digital - Soares (2002) enfatiza que o termo letramento digital é usado para referir-se à habilidade da prática de leitura e escrita, facilitada pelo uso do computador e pela internet. Referente aos diferentes tipos de letramento, Soares (2002) enfatiza: “diferentes espaços de escritas e diferentes mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos.” (SOARES, 2002, p.156).

E, compartilhando do mesmo entendimento atinente a diferenças de aprendizagem e contextos, Ramos (2001) nos apresenta:

O estudante aprende de maneiras diferentes e apresenta diferentes aspectos e inclinações intelectuais, razões pelas quais não podemos ensinar os mesmos conteúdos, da mesma maneira, a todos os estudantes (p.64). Ocorre que, apesar dos avanços tecnológicos, a presença de um profissional qualificado, responsável por facilitar ou mediar o uso dos equipamentos de informática, ainda se faz necessário.

Como apresenta Coscarelli e Ribeiro (2005):

O que queremos mostrar é que o computador não vai, por si só, modificar a concepção de aprendizagem das escolas, uma vez que ele pode ser usado para lidar com diversas situações. É aí que está uma das vantagens de usar o computador em sala de aula. Cada momento da situação de aprendizagem requer uma estratégia diferente, e o computador pode ser útil em várias ocasiões, bastando para isso que o professor planeje

atividades, mais dirigidas, ou menos, conforme o momento. (COSCARELLI e RIBEIRO, 2005, p. 27).

A aprendizagem formal concomitante à aprendizagem para se usar o computador, propicia uma ampliação de conhecimentos e habilidades relacionadas ao crescimento de cada indivíduo. Segundo Xavier (2011):

Ligar o computador, digitar um texto, acessar correio-eletrônico na web, navegar explorativamente por informações disponíveis na Internet, usufruídos recursos multimídia de celular, jogar on-line com parceiros localizados dentro e fora de seu país de origem são habilidades encontradas no sujeito que já adquiriu o letramento digital em diversos graus. Em uma palavra, o grau de letramento digital do sujeito cresce à medida que aumenta o domínio dos dispositivos tecnológicos que ele emprega em suas ações cotidianas. (p.6)

Planejamento relacionado ao uso do Laboratório de Informática Educativa tendo como base a fundamentação teórica e o que se entende por Letramento Digital e sua importância no contexto escolar. Assim como os Letramentos Linguísticos, Matemático e Científico e etc. há fundamentação para defendermos como letramento digital: um novo letramento que faz uso de novas tecnologias, um caso paradigmático dos novos letramentos.

Buzato (2006b, p. 16) entende que letramentos digitais (LDs) são redes de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam, e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais (computadores, celulares, aparelhos de TV digital, entre outros) para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais limitados fisicamente, quanto naqueles denominados online, construídos pela interação social mediada eletronicamente. Portanto, após uma retomada histórica, fundamentação legal e pedagógica, seguimos com a proposta de projeto relacionado ao LIE do Centro Educacional INCRA 08.

Objetivo:

Oportunizar aos estudantes acesso à Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, inicialmente: computadores e softwares relacionados à Informática Básica, por meio do Laboratório de Informática Educativa - LIE.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o LIE como ambiente interligado à escola e disponível para as práticas nas quais ele ou dele dependem;
- Permitir aos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, acesso à teoria e prática atinente à aplicativos compatíveis com as atividades da escola;
- Fomentar o uso tecnológico como ferramenta pedagógica;
- Propor práticas que incentivem o raciocínio matemático e lógico;

- Incentivar, por meio dos softwares específicos, a escrita de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, bem como enriquecer atividades relacionadas ao aprendizado de Língua Estrangeira Moderna;
- Despertar o interesse artístico e literário em atividades de pesquisa e visitas virtuais a museus;
- Dinamizar atividades de disciplinas que necessitem de suporte multimídia para complementação de aulas;
- Capacitar professores e demais servidores para uso correto e dinâmico de equipamentos e softwares disponíveis no LIE;
- Alertar quanto o uso correto e seguro de equipamentos e aplicativos relacionados às TIC;
- Desenvolver todas as atividades propostas, seguindo normas previstas na LGPD.

Periodicidade: anual

Número de turmas atendidas: Todas do 6º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio.

Número de estudantes atendidos por turma: Todos.

Responsável: André Luiz Gonçalves da Rocha – Professor de Educação Básica.

Área de atuação: Educação Básica/EF Anos finais/EM. Local do atendimento: Laboratório de Informática Educativa ou sala de aula com suporte no laboratório.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Apresentação dos equipamentos disponíveis no laboratório, para uso da comunidade escola, especificando as devidas “normas para uso”, utilização de softwares diversos: navegadores de Internet, Editores de texto/planilha/slides (online e offline), editores de vídeo, aplicações diversas de acordo com cada disciplina demandante; Disponibilização para pesquisas dos estudantes e professores; Agendamento para acesso da turma para realização de atividade de sala, dentro do laboratório; apresentação e discussão de temas relacionados ao laboratório, como parte do aprendizado técnico; desenvolvimento de materiais para impressão 3D; Elaboração de atividades / avaliações online (professores); preenchimento / realização de avaliações (estudantes); Apresentação de características de software quanto custo de aquisição/manutenção. Apresentação de situações envolvendo riscos de infecções

por vírus, golpes evulnerabilidade de dados em redes sociais; Apresentação e realização de atividades consideradas gamificadas, visando potencializar e dinamizar atividades de sala;apresentar aos estudantes e professores, atividades alternativas a partir do uso de dispositivos móveis; Orientação aos professores que precisarem de acesso à rede wi-fi da escola, assim como acesso ao e-mail pedagógico disponibilizado para utilização coletiva. Todas as atividades terão como princípios e práticas conjuntas de: inclusão e alfabetização digital, habilidades digitais, multimídia aplicada na educação, democratização do acesso à informação, uso racional da Internet e Lei Geral de Proteção aos Dados.

Metodologia das aulas/trabalho:

A principal metodologia a ser utilizada é a de Teoria-Prática (primeiro um momento explicando do que se trata e em seguida, colocando em prática). O atendimento poderá acontecer no próprio laboratório, de maneira individual ou coletiva, respeitando limitações na lotação ou no agendamento prévio. Em caso de conflito de agenda, terá prioridade o maior número de beneficiados, sendo o segundo critério, quem estiver a mais tempo sem utilizar o laboratório. O professor deverá acompanhar os estudantes no laboratório, exceto quando a turma for dividida, neste caso, contará com o professor responsável pelo laboratório ou outro responsável designado para este fim.

Possíveis temas, ferramentas e conteúdos sugeridos para as atividades:

- Equipamentos disponíveis no LIE: computadores, impressora laser e 3D, projetor multimídia, roteador de internet etc.

- Ferramentas de pesquisa online como google.com.br;
- Suíte de aplicações Office WPS (software livre) e Google Drive (online);
- Google Acadêmico: scholar.google.com.br;
- Google Livros: books.google.com;
- Instituto Cultural Google: artsandculture.google.com;
- Tabela Periódica interativa online: ptable.com;
- Corpo Humano 3D: www.biodigital.com;
- Enciclopédia Wikipédia: wikipedia.org
- Sites de notícias;
- Sites de streaming de vídeo e áudio;
- Softwares para criação e edição de modelos para impressão 3D;
- Sites com modelos prontos para impressão 3D;
- Criação de formulários gamificados;
- Metodologias Ativas;
- Segurança digital;
- Netiqueta e boas práticas online;
- Acessibilidade;
- Inscrição e preparação para processos seletivos como PAS, ENEM e outros;

- Aperfeiçoamento de conhecimentos relacionados ao uso de aplicativos diversos que sejam compatíveis com o ambiente escolar ou a prática para a vida.

Todas as atividades presentes neste projeto serão desenvolvidas sob o Decreto 42.036, de 27 de abril de 2016, que dispõe sobre a aplicação da LGPD e que tenham os seguintes princípios a serem observados:

- Respeito à privacidade;
- Autodeterminação informativa;
- Liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião;
- Inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem;
- Desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação;
- Livre iniciativa, a livre concorrência e a defesa do consumidor;
- Respeito dos direitos humanos, do livre desenvolvimento da personalidade, da dignidade e do exercício da cidadania pelas pessoas naturais;
- Interesse público;
- Transparência de atuação no âmbito de suas competências

Conselho Escolar

Perpassa ainda pela organização administrativa, a organização financeira da instituição que tem destaque importante, pois cuida das necessidades da escola para o pleno desenvolvimento dos próprios processos administrativos bem como e de igual importância dos processos pedagógicos. A instituição possui um processo de gastos transparente e participativo. Através do conselho escolar que sugere e delibera sobre melhorias para e na escola. Atualmente a escola conta com recurso anual sendo, o PDAF – Programa de Descentralização de Recursos Financeiros, advindo do governo do Distrito Federal, os repasses ocorrem semestralmente e podem ser gastos em materiais educativos, ferramentas pedagógicas, gás de cozinha para atender a merenda, pagamento de contador e serviços de manutenção corretiva e preventiva em bens móveis e imóveis. Outro recurso recebido anualmente refere-se ao PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola em duas versões: Educação Básica e Qualidade, sendo estes oriundos do governo federal, podendo ser utilizado na aquisição de material de consumo e material permanente.

Não consta até a data de hoje nenhuma infração e ou pendências nas contas da instituição de ensino que tem realizado constantemente e pontualmente todas as prestações de contas solicitadas no decorrer do ano.

O processo de utilização do recurso inicia-se com a solicitação da verba junto a secretaria de educação e atualização cadastral, junto ao Ministério da Educação, da caixa escolar do CED INCRA 08 que é responsável direta pelos gastos dos recursos. Na ocasião da

solicitação é realizado levantamento das necessidades da instituição junto à comunidade escolar e posteriormente e posteriormente o Conselho Escolar delibera sobre o uso das mesmas. Obrigatoriamente a escola precisa realizar levantamento de valores através de 03 orçamentos do mesmo material com as mesmas especificidades e quantidades. A instituição procede a aquisição do material aderindo a empresa que apresentou o material com menor custo. O material entregue a escola deve ser precedido por nota fiscal eletrônica, 03 orçamentos com seu devido CNPJ e Certidões negativas Trabalhista, da Receita Federal, da Receita do DF e do FGTS. Ao receber o material na escola é necessário ainda o atesto, na nota fiscal, de dois funcionários efetivos com nome por extenso e matrícula, ainda anexar a cópia do objeto utilizado para pagamento e seu respectivo comprovante. Mensalmente, a escola envia os documentos de informação financeira ao contador que mantém vínculo contratual para organização documental e feitura de relatórios diversos que são elementos obrigatórios na composição da prestação de contas que é realizada semestralmente através do Sistema Eletrônico de Informação sendo de acesso a todos os servidores efetivos da instituição. Ainda atendendo a normativa da SEEDF, os gastos semestrais compõem mural na entrada da escola, garantindo transparência as contas da escola.

Profissionais readaptados

A Unidade Escolar possui 04 professores readaptados com funções pedagógicas claras e de grande relevância ao processo educacional. Sendo:

- 02 servidores que atendem na biblioteca escolar na organização do acervo literário, entregam e recebimento de livros didáticos aos estudantes e empréstimo de livros aos estudantes e comunidade em geral. A biblioteca funciona em todos os dias da semana durante todo o expediente.
- 01 servidor que atende no laboratório de informática 2 –auxiliando os estudantes com trabalhos disciplinares, pesquisas em sites educacionais e auxílio ao professor junto aos estudantes em projetos educacionais.
- 01 servidora que atende os estudantes com aulas de reforço escolar em matemática com grande demanda de horário.

Coordenação Pedagógica

Conforme preconiza o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Instituição possui, conforme Portaria nº 1.152 de 06/12/2022 que trata da distribuição de carga horária dos professores da rede pública de ensino, 05 (cinco) coordenadores pedagógicos, escolhidos por eleição direta pelos seus pares. Os coordenadores atendem todos os professores com divisão de modalidade de ensino ou mesmo de área de conhecimento, pois devido à escassez de professores interessados no cargo não é possível esta divisão.

Sendo assim, na principal característica da escola, a pedagogia de projetos, estes profissionais, são divididos por projetos principais e, em especial no projeto de acompanhamento Contínuo, onde todos são coparticipantes, pois depende do horário de trabalho e da disposição destes na Instituição de Ensino naquele momento.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os coordenadores auxiliam em todos os outros projetos da Instituição de forma a garantir o pleno desenvolvimento destes. Possuem ainda, horários e CPIs pré-determinados e de conhecimento do grupo de professores, de forma a garantir a organização dos professores e direção no dia a dia escolar.

- 1. Coordenador Fábio Andrade de Lucena** - responsável pelo matutino (6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental). .
- 2. Coordenador: Lucas Bezerra Pereira**, responsável pelo matutino (6º, 7º e 8º anos do Ensino Fundamental).
- 3. Coordenador: Gracilene da Conceição de Oliveira**, responsável pelo vespertino (9º e Ensino Médio regular).
- 4. Coordenador José Renato Teixeira da Paixão**, responsável pelo vespertino (9º e Ensino Médio regular).
- 5. Coordenador Vagner Luiz da Mota**, responsável pelo EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral.

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização e formação dos profissionais da educação são fundamentais para garantir condições dignas de trabalho, bem como um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. É a partir de um convívio saudável e pleno dos agentes escolares que se fortalecem as práticas educativas.

A Meta 18 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) obriga que a União, os estados, municípios e Distrito Federal garantam planos de carreira e remuneração para os profissionais da educação escolar básica pública, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - Piso salarial profissional;

IV - Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - Condições adequadas de trabalho.

Considera-se, portanto a necessidade de que sejam oportunizados espaços institucionais e transparentes de diálogo nas reuniões coletivas e nas diversas instituições presentes no contexto escolar, tais como: conselho escolar, conselho de classe, assembleia geral entre outros.

O Fórum Permanente para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, através da **Portaria MEC nº 618**, de 24 de junho de 2015 também é importante, pois acompanha a construção de políticas de valorização, tendo como referência o PNE e a Lei 11.738/2008, e pode ser um ambiente privilegiado para a análise dos planos de carreira e remuneração.

Em relação à formação os servidores da escola, não apenas os da carreira magistério, são incentivados a buscar cursos de aperfeiçoamento para o enriquecimento da prática pedagógica, das relações humanas e educativas dentro do processo de ensino. Aproximadamente 70% dos servidores d escola estão matriculados em cursos diversos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE e, também por outras instituições do Distrito Federal.

Além dos cursos a unidade escolar percebe a importância de os servidores participarem de ações de formação nos períodos de coordenação ofertados pela Coordenação Regional de Ensino de Brasília. Estas formações ocorrem com órgãos públicos, particulares convidados para elevar o nível de preparo para melhor atendimento à clientela estudantil bem como o entendimento de relações de troca saudável.

Estratégias Específicas

Redução do abandono, evasão e reprovação

O abandono escolar deve ser combatido com eficácia, questões como salas de aula lotadas, salários incompatíveis com os gastos, entre outros prejudica a performance do professor em sala de aula. Apesar de adotar metodologias diferenciadas em busca do interesse dos estudantes, a prática docente é marcada por falta de interesse da clientela, por questões externas que se tornam mais atraente do que a aprendizagem sistematizada confrontando diuturnamente a dinâmica do ensino-aprendizagem que muitas vezes é

encarada pelo estudante como monótona e sem uso social. Isso faz com que o aluno assuma uma postura passiva em relação ao seu próprio processo de aprendizagem, e não consiga aplicar em seu dia a dia os conceitos memorizados, os quais não chegam a ser aprendidos de fato.

O abandono da escola por jovens estudantes possui diversos lados e variáveis. Suas causas podem englobar questões que nada têm a ver com a escola em si, como instabilidades familiares, crise econômica e entrada precoce no mercado de trabalho.

É comum, entretanto, que esses fatores estejam ligados à falta de acesso ao ambiente escolar, desmotivações do corpo docente, incidência de bullying e inadequação da infraestrutura física e pedagógica da escola.

Segundo uma pesquisa feita em 2009, parte do projeto Todos pela Educação, há três grandes motivadores do absenteísmo:

- Falta de interesse dos alunos (e até de seus pais) em relação à escola;
- Necessidade de trabalhar e aumentar a renda familiar;
- Falta de investimento na educação pública e concretização das políticas educacionais.

A escola deve ser um local de trocas importantíssimas que se configuram em aprendizagens. Este papel social essencial potencializa os vínculos sociais, desenvolve habilidades físicas e cognitivas e são capazes tornar de o aluno ser social crítico e participativo, tornando-o protagonista na construção do seu próprio conhecimento.

Recomposição das Aprendizagens

A educação como direito do indivíduo, não pode se limitar a entrada e permanência na escola, mas principalmente na qualidade do ensino e da aprendizagem. Garantir a superação das dificuldades do estudante durante sua escolarização é dever da escola e para tanto, práticas de reforço e recuperação devem ser implementadas e fazer parte concomitantemente do processo de ensino-aprendizagem.

É importante salientar que a recuperação escolar e o reforço devem ser estabelecidos de forma diferenciada àquela oferecida em sala de aula, evitando a mera repetição dos conteúdos que não foram compreendidos, utilizando-se de novas estratégias que possibilitem ao estudante apreender.

Atendendo a recuperação processual, serão oferecidas atividades de recuperação aos estudantes que, no decorrer do processo educativo e avaliativo, demonstrarem não atingir os objetivos propostos nos componentes curriculares. A recuperação será desenvolvida de forma simultânea e contínua por meio de atividades diversificadas. O professor fará o registro do desempenho apresentado pelos estudantes com média menor

que 5,0 (cinco), no bimestre. O planejamento desse processo de recuperação é de responsabilidade do professor do componente curricular e deverá envolver a identificação das dificuldades dos estudantes para que seja feita a seleção dos objetivos e atividades a serem trabalhadas e avaliadas.

O reforço escolar, oferecido no contra turno, por plataformas digitais, pelo professor regente da disciplina é uma forma de verificação da aprendizagem e de possíveis falhas no processo, sanando-as para que a aprendizagem de novos conteúdos venha a acontecer de forma eficiente e eficaz.

A escola possui uma organização de recuperação, nos termos da lei (seção VIII do regimento escolar - dependência), paralela aos estudos regulares para realização da dependência de disciplinas da série anterior, onde o professor regente, no horário de coordenação atende os estudantes e os responsáveis e busca, através de estudos orientados, a recuperação destas disciplinas até o 3º bimestre do ano letivo.

Implementação da cultura de paz

A paz é indispensável e fundamental no contexto atual da escola. Um ambiente escolar saudável e favorável ao aprendizado precisa cultivar a paz envolvendo os atores do processo, promovendo valores como respeito, empatia, tolerância e cooperação. Tais práticas contribuem para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa.

No ambiente escolar é importante estabelecer estratégias para que o estudante se aproprie dos conhecimentos científicos e empíricos a respeito do corpo, das emoções, e sobre a importância do cuidado contínuo com a saúde do corpo e da mente, aprendendo a lidar da melhor forma possível com as suas próprias emoções e a dos outros.

Importante ressaltar que a convivência positiva é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade escolar. É o diálogo, a empatia, a justiça e o cultivo de tantos outros valores que promovem um ambiente de respeito mútuo e positivo.

O CED INCRA 08 valoriza e pratica o respeito mútuo e procura desenvolver em sua comunidade escolar momentos coletivos de interação entre todos e para todos através do diálogo e da mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.

Os seis pontos defendidos pela UNESCO, no “manifesto por uma cultura de paz e não violência” pode indicar alguns caminhos de ação:

- Respeitar a vida;
- Rejeitar a violência;
- Ser generoso;

- Ouvir para compreender;
- Preservar o planeta;
- Redescobrir a solidariedade.

Desenvolver relações saudáveis é estar constantemente cientes das nossas responsabilidades, entendendo que nossas ações afetam o outro tanto positiva quanto negativamente. Vale sempre cultivar convivências baseadas na empatia e no real interesse, a fim de valorizar a diversidade de experiências, o diálogo e a cooperação.

Promover a divulgação de normas e recomendações para a manutenção dos diversos ambientes compartilhados, ajudando assim a mantê-los sempre organizados. A unidade escolar produziu em 2004 com a colaboração de estudantes e professores o documento: “normas de convivência”. Este documento além dos artigos expressos no regimento interno das escolas públicas do Distrito Federal é composto por outras questões que tem como objetivo a organização dos espaços, tempos e pessoas da instituição. São exemplos de pontos abordados:

- Possibilidades de sanções por indisciplina;
- Como se portar e utilizar cada um dos ambientes da escola;
- Vestimenta adequada às aulas de forma geral e a educação física;
- Composição do uniforme escolar;
- Atendimento aos pais;
- Usufruto de atestados médicos pelos estudantes;
- Desenvolvimento de projetos e suas peculiaridades;
- Alimentação – horários e locais determinados;
- Utilização dos equipamentos e materiais pedagógicos seja de uso pessoal seja de uso coletivo;
- Horários de entrada, saída e permanência na escola;
- Outros.

Conservação e limpeza, cocção, vigilância e portaria

Conservação e Limpeza

A Unidade Escolar possui 11 profissionais no serviço de limpeza prestado pela empresa Real, terceirizada pela SEEDF. Os profissionais da limpeza estão sempre uniformizados e identificados e são responsáveis por tornar o ambiente propício a aprendizagem com atividades de limpeza diária de espaços e equipamentos além de atender a demandas emergenciais de acidentes com resíduos. Os profissionais são divididos em turnos de forma que a escola conte com estes servidores durante todo o período de funcionamento. Para que todos os espaços estejam limpos e conservados todos os dias,

estes colaboradores seguem cronograma de limpeza dos espaços administrativos e pedagógicos de forma que a escola apresenta durante todo o dia um local agradável para se trabalhar e para a aprendizagem dos estudantes.

Portaria e Vigilância

A escola conta ainda com serviço de vigilância terceirizado 24 horas, da empresa Confederal, dividido entre 04 profissionais. Na entrada e saída dos estudantes este profissional é acompanhado e orientado pela direção da escola a abordar com respeito todos os que procuram a escola, indicando-os para a direção ou para a secretaria escolar, dependendo do caso, isso só é possível pelo entendimento que possuem de todo o funcionamento da escola e suas diversas ações. Em relação aos estudantes, este profissional possui de forma clara e objetiva as formas de proceder ao recebê-los, nos momentos de saída prematura e nos horários de saída normal.

Cantina

A cantina escolar é terceirizada pela empresa G&E e dispõe de 05 merendeiras com curso e atestados de saúde atualizados. Por dia são produzidas 03 refeições sendo 01 no matutino e 01 no vespertino e almoço para 130 estudantes da Educação Integral. Os alimentos são produzidos a partir de um cardápio pré-estabelecido pela SEEDF e atende os estudantes em suas necessidades nutricionais. Nos últimos tempos percebe-se uma maior e melhor aceitação dos estudantes em relação à merenda escolar, o que tem produzido efeitos positivos na aparência de nossos estudantes tanto do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Secretaria escolar

A secretaria escolar compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, pais e professores em assuntos relativos à sua área de atuação.

A escola conta com um Chefe de Secretaria nomeado, e ainda com 03 servidores da Carreira Assistência que auxilia nas atividades.

20. Processo de Implementação do PPP.

Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica é a parte mais importante da escola. O cerne da escola consiste em desenvolver a área pedagógica em todas as suas dimensões. Desta forma todas as outras gestões coexistem para atender com qualidade essa área. A gestão pedagógica preza a coletividade. Portanto, é o conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações	Responsáv	Cronogra
-----------	-------	-------	------------	-----------	----------

			das ações	eis	ma
Promover uma educação de qualidade que contemple a inclusão educacional, a elevação do índice de escolarização e letramento, redução dos índices de evasão e repetência, investimento em melhorias dos aspectos estruturais da Unidade de Ensino, capacitação permanente dos profissionais da educação e aperfeiçoamento dos mecanismos e ações participativas da comunidade escolar.	Fortalecer a inclusão educacional	- Adequar a estrutura física da Unidade de Ensino às necessidades de todos os estudantes com necessidades especiais; - Adotar tecnologias educacionais que garantam o ensino-aprendizagem aos estudantes ANEEs; - Reforçar a atuação dos responsáveis junto aos discentes e a Sala de Recursos; - Fomentar a competente adequação curricular dos conteúdos aos estudantes, mediante reuniões coordenadas; - Estimular estudos e aperfeiçoamento docente quanto às temáticas pertinentes ao Ensino Especial.	-Convívio sadio entre todos os estudantes frente a esta clientela. - Melhoria das condições de aprendizagem desta clientela.	Toda Comunidade e Escolar.	Ano letivo 2024
Incentivar os estudos em turno contrário na Biblioteca da escola, nos Laboratórios de Informática e em cursos preparatórios, além de aulas de reforço naquelas disciplinas com maior índice de reprovação.	Ampliar os níveis de escolarização e letramento -	- Propor aos docentes que elaborem testes diagnósticos objetivando perceber as deficiências e os déficits do alunado no que tange o acesso aos saberes. -Conduzir projetos de reforço escolar e preparação para exames vestibulares e concursos nos contra turnos escolares. - Conceber e desenvolver projetos interdisciplinares que se pautem pela motivação, criatividade e inovação por meio das novas tecnologias educacionais (TIC's). - Auxiliar os discentes para realização, com sucesso, das avaliações de larga escala e para o PAS/UNB.	Através do interesse de todos os segmentos escolares nas atividades e eventos da escola.	Toda Comunidade e Escolar.	Ano letivo 2024
Construir o currículo em parceria com a equipe docente, contemplando, de forma personalizada, as competências e habilidades descritas na BNCC e demais diretrizes pedagógicas. Oportunizando a constantemente	Desenvolver o currículo a partir da análise da realidade do educando respeitando o contexto em que está inserido.	-Conhecer a cultura, o contexto e a história da região da escola, assim como os documentos e legislações educacionais locais; -Definir os objetivos, competências e habilidades que serão desenvolvidos em cada ano escolar; -Considerar as especificidades do corpo	Observar o interesse dos estudantes pelo currículo e suas especificidades	Agentes educacionais	Ano letivo 2024

atualização e adaptações para atender as necessidades da comunidade escolar.		docente, discente, garantindo a inclusão e acessibilidade na aprendizagem; -Garantir a inter/transdisciplinaridade a partir do desenvolvimento de projetos integrando diferentes áreas do conhecimento; -Oferecer atividades extracurriculares, como aulas relacionadas às artes e aos esportes, de modo a complementar o currículo padrão;			
--	--	---	--	--	--

Gestão de Resultados Educacionais

Com a necessidade de diversas organizações para driblar as dificuldades de manter o estudante aprendendo e o professor ensinando com novas perspectivas e novos caminhos. Dessa forma é importante que os docentes inovem em seu campo em busca de adequar o fazer pedagógico com os novos paradigmas da educação no DF, no Brasil e no mundo. Testar novas metodologias avaliar de forma diferenciada, levando em consideração, mais do que nunca, os fatores sociais, ou seja, o professor para alcançar resultados positivos tem que se reinventar e buscar sempre novas possibilidades dentro do ensino para que a aprendizagem aconteça e da melhor forma possível.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Conhecer e reconhecer os resultados educacionais nas avaliações de larga escala para atuar de forma a elevar os índices.	-Elevar os índices educacionais nas avaliações de larga escala	-Apresentar e discutir com todos os segmentos escolares os índices; -Detectar possíveis problemas na proficiência dos estudantes em relação às avaliações de larga escala; -Aplicar simulados para diagnosticar as necessidades dos estudantes frente às avaliações propostas. -Atuar nas problemáticas apontadas pelas avaliações de larga escala.	- Observação de melhorias nos índices nas avaliações de larga escala.	Toda comunidade de escolar	Ano letivo 2024
Elevar o rendimento dos estudantes de forma geral.	-Garantir a aprovação de 80% dos estudante	Analisar o rendimento individual dos estudantes, juntamente com o conselho de classe a cada final de bimestre para detectar as falhas e redirecionar a prática pedagógica. -Convocar pais dos estudantes com rendimento abaixo da média para a análise e implementação de ações junto a família para	-Observação da melhoria no rendimento de estudantes com baixo rendimento e de estudantes com rendimento satisfatório.	Toda Comunidade de Escolar.	Ano letivo 2024

		melhoria do rendimento destes. - acompanhar o desenvolvimento das atividades extraclasse e de classe.			
Aumentar a frequência dos estudantes em 90%	-Diminuir a evasão a fim de garantir maior tempo possível na escola e de aprendizagem significativa.	- realizar levantamento de estudantes faltosos; - convocar pais e responsáveis para detectar as causas das ausências dos estudantes. -Encaminhar aos órgãos competentes a frequência daqueles estudantes que os pais não comparecerem a convocação	Retorno de estudantes faltosos às aulas.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2024
Desenvolver avaliações contínuas e sistemáticas com a participação de toda comunidade escolar estabelecendo critérios bem definidos. A fim de promover processos avaliativos eficientes.	-Aumentar a participação dos segmentos escolares na estruturação de avaliações que denotem a aprendizagem eficiente e continua.	-Orientar e capacitar os professores para o preenchimento eficiente dos relatórios avaliativos a fim de que evidenciem o desenvolvimento cognitivo e social do estudante; -Mapear crescimento cognitivo dos estudantes a partir da análise dos resultados obtidos nas atividades escolares diárias e registrá-los a fim de evidenciá-los significativamente	Percepção dos estudantes quanto as suas possibilidades e necessidades diante da aprendizagem sistemática	Docentes e gestores	Ano letivo 2024

Gestão Participativa

É sabido que a gestão ora praticada pelas escolas públicas do Distrito Federal é por força da Lei, a Gestão Participativa. As necessidades foram surgindo e com ela novas formas, ideias interessantes. Saímos da mesmice quando fomos forçados a viver e sobreviver garantindo nossos direitos. A comunidade é presente na escola, pois esta serve de referência para as diversas famílias que de forma direta ou indiretamente possui laços afetivos sejam eles na qualidade de ex-estudantes, seja como participante da escola em algum grau aprendendo a ser comunidade uns com os outros.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
-Garantir a participação do Conselho Escolar nas deliberações acerca do processo pedagógico e financeiro.	Tornar as decisões da escola mais democrática e portanto mais eficaz.	-Realizar reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias com convocação prévia e por escrito. - Levar à votação	-Presença, assiduidade e participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo de 2024

		todas as decisões a serem tomadas.			
- Fortalecer as ações do Grêmio Estudantil através do conhecimento do funcionamento pedagógico e administrativo e financeiro da IE, para que possam atuar de forma a somar com as práticas tornando-as mais democráticas.	Dar voz e ação aos estudantes de forma que entendam os processos educativos e possam opinar de forma mais fundamentada.	-Realizar reuniões periódicas com os membros do Grêmio Estudantil; -Garantir a participação deste órgão nos projetos e eventos da escola; -Avaliar periodicamente a atuação do colegiado e de suas funções dentro da escola.	-Presença, assiduidade e participação nas reuniões. -Interesse dos estudantes frente as atividades da escola; - Colaboração dos órgãos colegiados com os processos educativos.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024
Estreitar as relações escola-comunidade fortalecendo o conhecimento das ações do processo educativo a fim de uma participação eficaz e eficiente.	Oferecer maior participação da comunidade escolar nas atividades da Instituição.	-Organizar momentos de participação da comunidade nas atividades oferecidas pela escola; -Oferecer vaga em cursos oferecidos a estudantes e profissionais da escola para a comunidade.	- Interesse dos membros da comunidade escolar e local em participar das atividades e cursos oferecidos pela Instituição	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024
Buscar parcerias com profissionais de educação de outras Instituições Educacionais para fomentar aulas direcionadas aos exames nacionais e avaliações de larga escala para estudantes do 3º ano do Ensino Médio.	-Valorizar os profissionais/estudantes com certificação, como docente voluntário, na preparação dos discentes do 3º ano.	-Convidar profissionais de todas as áreas do conhecimento; - Montar calendário de aula para atendimento aos estudantes.	Nível de proficiência dos estudantes nos exames nacionais, nas avaliações de larga escala e nos vestibulares das mais diversas faculdades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024
Estabelecer momentos de diálogo entre pais, professores e coordenadores em busca de uma educação mais inclusiva e mais eficiente.	Proporcionar meios de participação efetiva da comunidade escolar na regulação e supervisão das condições de trabalho de seus servidores e clientela educacional, priorizando as relações sociais pautadas pelo respeito à multiplicidade, diversidade e alteridade, primando	-Estabelecer atendimento prioritário aos pais nas segundas-feiras durante a coordenação. -Convocar pais sempre que observar baixa no rendimento do aluno; -Informar os pais através de comunicado qualquer tipo de comportamento estranho ao andamento pedagógico.	- Interesse dos pais em estar, nas segundas-feiras, ou sempre que convocado, na Instituição para construção de melhorias no rendimento dos filhos.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024

	assim pela qualidade na prestação de serviços educacionais.				
Incentivar momentos de formação continuada dos profissionais da educação	Desenvolver o hábito de reconstrução e atualização do conhecimento específico de cada um dos profissionais de educação; -Dar garantias do uso dos novos conhecimentos na prática educativa. -Oferecer cursos de aperfeiçoamento no âmbito escolar, nas coordenações coletivas de quarta-feira.	- Ofertar cursos da EAPE. -Incentivo aos docentes na participação de cursos de aperfeiçoamento em outros órgãos - Incentivar o uso dos novos conhecimentos em sala de aula, oferecendo subsídios didáticos para tal.	-Quantidade de profissionais inscritos e participantes de cursos através da exigência de apresentação de declaração do promotor do curso. - Melhoria na qualidade das aulas destes profissionais.	Profissionais da Educação	Ano letivo 2024
Estabelecer momentos de coordenação coletiva com estudos de textos de relevância educacional; avaliação do processo educacional e de deliberações acerca da organização pedagógica.	-Melhoria na qualidade das aulas; -Melhor entendimento dos processos educativos; -Melhoria de todos os processos educativos, tornando-os mais democráticos e mais eficazes.	- Estudo de temas relevantes ao aprimoramento do processo educativo: TDAH; Avaliação de desempenho; Coordenação Pedagógica e outros - Deliberações com votação aberta e com assinatura para dar respaldo à equipe diretiva e a todas as ações da escola.	-Melhoria da prática pedagógica a partir do entendimento das suas particularidades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024
Estabelecer junto à comunidade escolar e órgãos colegiados normas de convivência, que garantam o convívio ético entre os segmentos.	-Oferecer respaldo legal as ações da Instituição;	-Elaborar normas de convivência de forma clara e objetiva; -Levar ao conhecimento de toda a comunidade escolar as normas da escola, através de cartilhas aos pais e cartazes nas salas de aula.	-Compreensão da necessidade de estabelecimento de regras de convivência na garantia dos direitos e deveres de todos	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024
Garantir a participação ativa dos servidores readaptados em todo o processo educativo.	-Elevar a autoestima destes profissionais para que se sintam parte importante e imprescindível da Instituição.	-Estabelecer, juntamente com o servidor, atividades pré-determinadas. -Levar ao conhecimento dos demais segmentos as funções de cada um destes	-Valorização do profissional readaptado por todos os segmentos da comunidade escolar, percebendo sua necessidade no	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2024

		profissionais. -Incentivar a interação deste com toda comunidade escolar. - Orientar os profissionais da carreira Magistério a Elaborar Projeto Pedagógico de atendimento a comunidade escolar.	processo educativo.		
--	--	---	---------------------	--	--

Gestão de Pessoas

A convivência social seja ela por vínculo trabalhista ou por vínculo familiar é um grande desafio da sociedade contemporânea. É importante que as pessoas se sintam valorizadas e que não se sintam esquecidas dentro dos diversos contextos sociais existentes. Para isso, pequenas ações podem colaborar para manter o diálogo e o vínculo entre pessoas. É imprescindível valorizar a colaboração e a cooperação entre a comunidade escolar na rotina da escola. Portanto, é imprescindível a criação de projetos que influencie, significativamente e positivamente, na melhoria das condições de aprendizado das turmas, tornando o ambiente mais saudável para todos os profissionais da escola.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Respon sáveis	Crono grama
Estabelecer momentos de diálogo entre pais, professores e coordenadores em busca de uma educação mais inclusiva e mais eficiente.	Proporcionar meios de participação efetiva da comunidade escolar na regulação e supervisão das condições de trabalho de seus servidores e clientela educacional, priorizando as relações sociais pautadas pelo respeito à multiplicidade, diversidade e alteridade, primando assim pela qualidade na prestação de serviços educacionais.	-Estabelecer atendimento prioritário aos pais nas segundas-feiras durante a coordenação. -Convocar pais sempre que observar baixa no rendimento do aluno; -Informar os pais através de comunicado qualquer tipo de comportamento estranho ao andamento pedagógico.	- Interesse dos pais em estar, nas segundas-feiras, ou sempre que convocado, na Instituição para construção de melhorias no rendimento dos filhos.	Toda Comunidade de Escolar	Ano letivo 2024
Incentivar momentos de formação continuada dos profissionais da educação	Desenvolver o hábito de reconstrução e atualização do conhecimento específico de cada um dos profissionais de educação; -Dar garantias do uso dos novos conhecimentos na prática educativa. -Oferecer cursos de aperfeiçoamento no âmbito escolar, nas coordenações coletivas de quarta-feira.	- Ofertar cursos da EAPE. -Incentivo aos docentes na participação de cursos de aperfeiçoamento em outros órgãos - Incentivar o uso dos novos conhecimentos em sala de aula, oferecendo subsídios didáticos para tal.	-Quantidade de profissionais inscritos e participantes de cursos através da exigência de apresentação de declaração do promotor do curso. - Melhoria na qualidade das aulas destes profissionais.	Profissionais da Educação	Ano letivo 2024
Estabelecer momentos de coordenação coletiva com estudos de textos de relevância educacional; avaliação do processo educacional e de deliberações acerca da organização pedagógica.	-Melhoria na qualidade das aulas; -Melhor entendimento dos processos educativos; -Melhoria de todos os processos educativos, tornando-os mais democráticos e mais eficazes.	- Estudo de temas relevantes ao aprimoramento do processo educativo: TDAH; Avaliação de desempenho; Coordenação Pedagógica e outros - Deliberações com votação aberta e com assinatura para dar respaldo à equipe diretiva e a todas as ações da escola.	-Melhoria da prática pedagógica a partir do entendimento das suas particularidades.	Toda Comunidade de Escolar	Ano letivo 2024
Estabelecer junto à comunidade escolar e órgãos colegiados normas de convivência, que garantam o convívio ético entre os segmentos.	-Oferecer respaldo legal as ações da Instituição;	-Elaborar normas de convivência de forma clara e objetiva; -Levar ao conhecimento de toda a comunidade escolar as normas da escola, através de cartilhas aos pais e cartazes nas salas de aula.	-Compreensão da necessidade de estabelecimento de regras de convivência na garantia dos direitos e deveres de todos	Toda Comunidade de Escolar	Ano letivo 2024
Garantir a participação ativa dos servidores readaptados em	-Elevar a autoestima destes profissionais para que se sintam parte importante e	-Estabelecer, juntamente com o servidor, atividades pré-determinadas. -Levar ao conhecimento	-Valorização do profissional readaptado por todos os	Toda Comunidade de Escolar	Ano letivo 2024

todo o processo educativo.	imprescindível da Instituição.	dos demais segmentos as funções de cada um destes profissionais. -Incentivar a interação deste com toda comunidade escolar. - Orientar os profissionais da carreira Magistério a Elaborar Projeto Pedagógico de atendimento a comunidade escolar.	segmentos da comunidade escolar, percebendo sua necessidade no processo educativo.		
----------------------------	--------------------------------	---	--	--	--

Gestão Financeira

A organização é um grande desafio para uma gestão financeira equilibrada, mantém o controle dos gastos e faz com que aconteça de forma consciente. Para que seja eficiente, é necessário o contínuo planejamento para a adequação dos gastos às possíveis e novas condições e demandas em quase todos os setores, pensando nas diversas mudanças nas formas de trabalho e nas novas necessidades que surgirão a frente. Portanto, o planejamento financeiro deve ser flexível e passar por adaptações no decorrer do ano a fim de acompanhar a realidade econômica da escola. Para tanto é preciso avaliar as fontes de recursos dentro da sua escola, fazer previsão dos gastos, sejam eles fixos (gás de cozinha- GLP; pagamento de contador etc.) ou variáveis (compra de materiais pedagógicos e insumos; manutenção predial e manutenção dos equipamentos etc.). A partir dessa análise, junto a uma avaliação dos recursos da escola, é possível planejar os próximos passos e prioridades de investimento para o ano todo, ou para o semestre. É essencial, ainda, manter tudo em dia, perfazendo de forma contínua e sistemática o fluxo de caixa da escola.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
Atualizar e dar a conhecer os recursos financeiros disponíveis, definindo os gastos gerados a partir da demanda e da necessidade da comunidade escolar, atendendo assim aos pré-requisitos de oferecimento de uma educação de qualidade originada por uma gestão educacional transparente. Somar esforços no sentido de prover a Unidade de Ensino de estruturas físicas e	Gerir os recursos financeiros sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa.	Maximizar o custo-benefício na aquisição de equipamentos e infraestrutura. - Criar meios de colaboração da comunidade escolar para a manutenção dos espaços, ambientes e materiais da U.E. - Tornar público os gastos oriundos de recursos públicos utilizados em ações de melhoria da U.E (transparência). - Realizar reuniões e encontros visando ao atendimento das demandas da comunidade escolar, através do	- Interesse dos segmentos em contribuir para o direcionamento e redirecionamento dos recursos recebidos e a receber.	Toda Comunidade e Escolar	Semestralmente durante todo o ano letivo de 2024

materiais pedagógicos que realmente contemplem o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, uma reiterada consulta à comunidade se faz presente por meio do Conselho Escolar e reuniões ordinárias.		Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil. - Prestar contas dos recursos recebidos quadrienalmente a fim de dirimir as dúvidas e reavaliar os gastos.			
--	--	--	--	--	--

Gestão Administrativa

A gestão administrativa escolar assume a responsabilidade por diversos setores da instituição (financeiro, jurídico, pedagógico e outros). É o conjunto de estratégias que possibilitam o trabalho pedagógico na escola e integram e estruturam os recursos e processos em busca da melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. A gestão administrativa escolar deve ter clareza sobre os propósitos do trabalho, as pessoas envolvidas, os recursos disponíveis, os locais e os momentos de atuação, assim como os métodos a serem empregados. Para ser eficaz é importante que seja essencialmente fundamentada e democrática, com informações abrangentes e respaldada por análises de situações passadas e possíveis consequências futuras.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Responsáveis	Cronograma
Indicar e exercitar diuturnamente a transparência e a desburocratização das ações de gestão da U.E visando à humanização dos processos organizacionais, do fluxo documental, das relações sociais e de trabalho.	Investir e adequar às estruturas físicas e de pessoal da Unidade de Ensino para o bom andamento dos processos pedagógicos.	-Acompanhar resolutamente as condições físicas da U.E objetivando a plena adequação e melhoria dos espaços físicos institucionais. - Consultar a comunidade escolar quanto aos anseios de ampliação da estrutura física da U.E. - Criar mecanismos de participação da comunidade escolar no que tange ao cuidado e ao zelo do patrimônio escolar.	-Análise da melhoria das instalações físicas e estrutural da I.E	Toda Comunidade e Escolar.	Ano letivo 2024
Incentivar o uso contínuo e correto dos materiais audiovisuais em busca de uma prática educativa inovadora e significativa.	-Conservar os materiais/ recursos didáticos a fim de garantir o uso coletivo e responsável.	- Discutir com os profissionais a melhor forma de garantir o acesso dos profissionais de educação aos recursos audiovisuais; - Oferecer minicursos sobre a forma correta de utilização dos materiais audiovisuais. - Programar tabelas de	- Percepção do uso correto dos equipamentos e recursos audiovisuais, no momento de devolução do mesmo após o uso.	Toda Comunidade e Escolar.	Ano letivo 2024

		reserva de uso destes materiais de forma a garantir o planejamento das ações pedagógicas.			
Valorizar o patrimônio escolar entendendo-o como coletivo e consequentemente a necessidade de conservação do mesmo.	Estabelecer vínculo afetivo e de interesse coletivo de todos os segmentos escolares pela Instituição de Ensino e suas possibilidades estruturais	-Demonstrar por meio de planilhas os gastos realizados para reparos na escola; - Mostrar que a conservação é a melhor forma de garantir cada vez mais equipamentos e recursos pedagógicos atualizados para utilização no processo educativo.	-Alocação correta, por parte de todos os segmentos, do lixo produzido pela escola; - Redução de gastos de materiais de consumo.	Toda Comunidade e Escolar.	Ano letivo 2024

A gestão administrativa é um dos pilares que compõem a gestão escolar sendo, portanto, importantíssimo um olhar especial a esta questão dentro da instituição. A organização administrativa escolar é responsável pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, patrimônio, ou seja, toda estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhados aos objetivos da escola e às necessidades de servidores, professores e estudantes. A otimização dos recursos integra todos os setores da escola de forma eficiente caminhando de mãos dadas com os demais pilares da gestão escolar para que toda a instituição atinja seus objetivos.

Nesta perspectiva a organização administrativa além de, obviamente, dar suporte as ações administrativas ainda realizam: levantamento dos materiais a serem comprados; implementa modelos de captação de dados sigilosos para otimizar processos administrativos e burocráticos; administra recursos da escola garantindo praticas transparentes de administração de recursos financeiros e conscientiza a comunidade escolar de forma geral a adoção de boas práticas no uso dos bens patrimoniais

Objetivando tornar a gestão administrativa escolar mais eficiente, algumas ações são realizadas no dia a dia da instituição, por exemplo:

-Acompanhamento das informações que chegam até a escola pelos diversos canais digitais da SEEDF tais como: SEI, SIGEP, e-mail institucional entre outros.

-Observação quanto a prazos e legislações vigentes no âmbito da secretaria de educação e/ou dentro da perspectiva apresentada respeitando o fiel cumprimento das normativas, o respeito às diretrizes educacionais, a fidelidade ao projeto pedagógico e aos calendários escolares etc.

-Cuidar da manutenção dos espaços tais como: salas de aula, cantina, quadra, auditório e todos os demais espaços sejam de convívio social, seja de guarda de materiais para uso coletivo e individuais, tanto quanto os espaços online disponibilizado para o ensino aprendizagem. Essa prática faz com que a escola seja um ambiente receptivo para todos os que a frequentam. Por isto é importante especificar para toda a equipe quais práticas podem ajudar a manter o espaço da escola sempre agradável, esclarecendo que é importante ter

cuidados com os equipamentos e espaços, sendo que esta prática é realizada através de agendamentos dos espaços educacionais tais como: laboratórios de informática laboratório de exatas, sala de múltiplas funções e auditório. Desta forma é possível atender a todos e além de preparar o espaço para o atendimento pedagógico também garantir a manutenção dos equipamentos e detectando a responsabilidade de cada.

-Manter a estrutura física disponível para uso dos professores e estudantes. Limpeza, organização e disponibilidade de recursos e materiais essenciais ao bom andamento das atividades através dos grupos de WhatsApp da escola e de planilhas disponibilizadas no drive da escola é implementação de QRcode, é possível aos docentes e discentes (no que lhes couber), acesso a informações diversas como: acervo bibliográfico contido na biblioteca da escola; projetos que estão sendo desenvolvidos nas salas de aulas das diversas disciplinas; plano de curso de todos os professores da escola divididos por bimestre; critérios de avaliação de cada um dos docentes e conseqüentemente os critérios de avaliação da instituição, PPP da escola na íntegra; relatórios pedagógicos de desenvolvimento dos estudantes por disciplina; dentre outros documentos e normativos que regem a instituição e a SEEDF.

-Aperfeiçoar a comunicação em toda a escola. A comunicação é realizada através de informativos das decisões tomadas em grupo nas áreas de circulação dos funcionários, nos grupos de WhatsApp da escola e ainda em calendários de ações produzidos bimestralmente pelos agentes educacionais. Tudo isto passando inicialmente pelo diálogo diário com a equipe pedagógica para garantir fluidez aos processos. Assim, a partir de ambientes participativos e construídos de forma colaborativa é possível atender as necessidades de todos os setores e ser mais receptivos a todos os que usufruem deles. A gestão administrativa escolar também envolve a gestão de pessoas portanto, é fundamental práticas que envolvam os membros da comunidade escolar, desta forma a escola torna-se um ambiente participativo e demonstra que a sua gestão se preocupa com os profissionais, estudantes e familiares. É importante saber ouvir e motivar a equipe escolar e seus estudantes possibilitando a participação ativa de todos em todos os processos e se fazendo presente nas diferentes áreas que compõem a escola mantendo uma comunicação muito clara e eficiente com todos, demonstrando o lado humano da escola.

Os processos administrativos da escola contam com pessoas bem preparadas e cientes de suas funções dentro da instituição o que proporciona um dia a dia mais seguro e tranquilo para todos os que ela frequenta seja para trabalhar, estudar ou resolver situações diversas do cotidiano escolar.

21. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

Avaliação Coletiva

A avaliação da escola deve ser diferenciada da avaliação da aprendizagem dos estudantes, apesar de estarem relacionadas e uma depender da outra. É importante que não se perca de foco a análise das condições institucionais no alcance dos objetivos do plano de trabalho, com a finalidade de descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento, para permitir que o replanejamento venha, de fato a resolver os problemas, levando em consideração tanto à avaliação institucional quanto a avaliação da aprendizagem

Periodicidade

O PPP está sujeito a três momentos específicos de avaliação, sendo:

1º momento – abril – através da discussão de temas relevantes do PPP como: a escola que temos e a escola que queremos em aspectos específicos e gerais; respondidas por funcionários e estudantes da escola.

2º momento – agosto - análise dos resultados de projetos em relação ao rendimento dos estudantes e aplicação de questionários com perguntas acerca da organização pedagógica e administrativa do processo educacional, para todos os segmentos da comunidade escolar.

3º momento – outubro/novembro - análise dos resultados dos questionários e redirecionamento das atividades e processos da Instituição para o ano seguinte.

Procedimentos/Instrumentos

Serão utilizados questionários online com perguntas sobre o funcionamento da escola em todas as suas dimensões. O link do instrumento de avaliação será disponibilizado a toda a comunidade escolar sendo que os estudantes serão organizados para respondê-lo nos laboratórios de informática da escola. Os laboratórios também estarão disponíveis para uso de toda a comunidade escolar em todos os dias da semana, durante todo o período do expediente, ou seja, das 7h30 às 18h00.

Registros

As respostas aos questionários serão copiladas e transformadas em gráficos. Os gráficos serão utilizados na feira cultural, prevista pra ocorrer no início de novembro. Os registros em forma de gráficos serão expostos na feira e contará com caixas de

sugestões para melhorias nos processos educacionais e administrativos da Unidade escolar.

22. Referências

ALVES, Lynn. **Relações entre os Jogos Digitais e Aprendizagem: delineando percurso. Educação, Formação & Tecnologias**, Lisboa, v. 1, n. 2, p. 3-10, nov. 2008;

ARRUDA, Eucidio Pimenta. **Fundamentos para o Desenvolvimento de Jogos Digitais**. Porto Alegre: Bookman, 2014;

BARBOSA, Alexandre F. **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras: TIC Educação 2013**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.

BELMONTE, L. T. (2003). **El perfil del professor mediador**. Madrid: Editorial Santillana.

BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da SEEDF**. Brasília-2008.

BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº. 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Lei Distrital– Institui o Programa Ensino Médio em Tempo Integral**. Lei nº 6.036 de 21 de dezembro de 2017.

BRASIL, **Lei do Voluntariado**, Lei nº. 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

BRASIL, **Lei nº. 4.036 de 25 de outubro de 2007**, DODF nº. 207, p.1- 4.

BRASIL, MEC. SEF, **Parâmetros Curriculares Nacionais** (5ª a 8ª séries), Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio)**. MEC, 1999.

BRASIL, MEC. **Diretrizes, parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**. Portaria nº 2.116, de 6 de dezembro de 2019.DODU237 de 09/12/2019, Página: 28, Brasília, 2019.

BRASIL, CEDF. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Parecer 208/2017 – CEDF, 2017.

BRASIL, SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, 2ª edição, Brasília, SEEDF, 2018.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. MEC/SEF - Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: 1998.138 p.

BRASIL, SEEDF. **Replanejamento Curricular 2021** – Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais. Brasília, SEEDF, 2021.

BRASIL, **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 4ª Edição. Brasília/2006.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades**. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 3., São Paulo, 2006. Anais... São Paulo: CENPEC, 2006. s/p.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Legislação Brasileira sobre Pessoas com Deficiência**. 7ª edição. Série Legislação. Brasília 2013. Centro de Documentação e Informação Edições Câmara Brasília, 2013.

CANÁRIO, Rui. 2005. **O que é escola**. Porto, Porto, 208 p.

CASTELLS, Manuel. (2003) **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Tradução Maria Luiza X. de A, Borges. Rio de Janeiro: Editora JZE.

COSCARELLI, Carla, V.; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 1. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005. 248p.

CASTRO, E.V. **Promoção por Avanços Progressivos e Aceleração de Estudos; velhos ou novos rumos de ensino?** In:

CRUZ, S. B. (2007). **A teoria da modificabilidade cognitiva estrutural de Feuerstein. A aplicação do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) em estudantes da 3ª. Série de escolas do ensino médio**. Dezembro 2007, Retirado em 07/01/2008, na biblioteca digital de tese e dissertação no World Wide Web: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10122007-160413/>.

DA SILVA, Andreza Regina Lopes (Org). **Experiências significativas para a educação à distância** [recurso eletrônico]. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1).

DA ROS, S. Z. (1997). **Cultura e Mediação em Reuven Feuerstein** - Relato de um trabalho pedagógico com adultos que apresentam história de deficiência. Tese de Doutorado, Programa de Estudos Pós-Graduação em Psicologia da educação, PUC de São Paulo, São Paulo, SP.

DA ROS, S. Z. (2002). **Pedagogia e mediação em Reuven Feuerstein**. São Paulo: Plexus.

DALBEN, A.I.L. de F. (Org.). **Avaliação Educacional; memórias, trajetórias e propostas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2013 - **Capítulo II - da igualdade e não discriminação**- www.pessoacomdeficiencia.gov.br

FIORIN, J.L. **O ensino de português nos níveis fundamental e médio**: problemas e desafios. In: SCHOLZE, L; ROSING, T. M. K. (Org.). Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP, 2007.

FONSECA, V. (2005). **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Lisboa: Âncora. GENTILLI, Pablo e Silva, Tomás T. (org.).

GIL, R. (2005). **Neuropsicologia**. São Paulo: Santos.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação**. Brasília, 2015. PAIS, Luiz Carlos, (2002) Educação Escolar e as Tecnologias da Informática. Belo Horizonte: Editora Autêntica.

LURIA, A. Vygostky, L. S. e Leontiev, A. N. (2001). **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone.

PERRENOUD, Phillippe. (2000). 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed.

Ramos, P. (2001). Os pilares para educação e avaliação. Blumenau: Editora Acadêmica.

RECINE, E; RADAELLI, P; **Alimentação Saudável**. NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf

SÁNCHEZ, G. J. (2004). **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. São Paulo: Artmed.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade: Campinas, vol.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.

SOUSA, Mauricio de. **Turma da Mônica Jovem: Eu sou você**. São Paulo: Panini Brasil, n. 64, 2013.

XAVIER, Antônio Carlos. Letramento Digital: impacto das tecnologias na aprendizagem da Geração Y *Calidoscópio*, vol. 9, núm. 1, janeiro-abril, 2011, pp.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WITTMANN, LAURO Carlos. **Gestão Democrática do trabalho Pedagógico**. Curitiba. IBPEX, 2004.

ZANESCO, Iracellis, **Resgatando Valores Através da Mesa Posta**, Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acesso em:18 de março de 2021.

23. Apêndice

Projetos Específicos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Descobrimos a Geometria	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de polígonos; - Definição de polígonos regulares; - Cálculo de áreas planas; - Definição de ângulos; - Soma dos ângulos internos do polígono; 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação teórica - Aplicação e resolução de exercícios - Construção de modelos concretos de mapas 	- Márcio Lucas de Freitas	<ul style="list-style-type: none"> - Produções em sala de aula; - Produção em turno contrário; - Avaliações escritas

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Noções de trânsito</p> <p>Migração</p> <p>Alimentação e costumes</p> <p>Comunicação digital.</p>	<p>Conhecer o direito de todos os cidadãos no que se refere à locomoção e à segurança no trânsito.</p> <p>Investigar o trânsito e a distribuição da população humana pelo planeta.</p> <p>Conhecer fluxos migratórios no Brasil e no restante do mundo, explorando suas causas e consequências.</p> <p>Compreender a alimentação como parte da cultura local e global.</p> <p>Associar modernidade, industrialização e mudança de costumes alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer princípios de boa nutrição, 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar os papéis e os atores sociais relacionados ao trânsito. - Entrar em contato com narrativas que abordam a migração. - Valorizar as culinárias tradicionais brasileiras. - Investigar elementos da linguagem visual na comunicação da internet. 	Marcos Almeida Galvão	<p>Atividades lúdicas</p> <p>-Atividades de interpretação de texto</p>

	<p>podendo relacioná-los à sustentabilidade e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir elementos textuais para a construção do conhecimento na internet. - Avaliar a rede de compartilhamento de arte, literatura e entretenimento. 			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Eu, meu corpo, minha casa, minha comunidade e o planeta terra.	<p>Aprender como fazer uma rotina de auto cuidado.</p> <p>Aprender os hábitos necessários para se ter uma boa saúde.</p> <p>Conseguir analisar se sua vida está equilibrada através da roda da vida.</p> <p>Conseguir perceber como está meu corpo, minha mente, meu quarto, minha comunidade.</p> <p>Conseguir cuidar de uma planta (Adotando uma planta)</p> <p>Compreender a importância da comunidade.</p> <p>Conhecer pequenas e grandes ações que impactam na transformação do planeta terra.</p>	<p>Atividades de atenção plena:</p> <p>Descrição detalhada de objetos;</p> <p>Respiração guiada;</p> <p>Confecção da roda da vida a cada bimestre e comparar as mudanças.</p> <p>Visitas à horta com preenchimento de diário:</p> <p>-Observações do tempo, fase da lua, estação, como me sinto, sou grato e observações de como está a horta.</p> <p>Reforma e plantio da horta.</p> <p>Pesquisa de projetos que tentam melhorar a nossa vida aqui na terra.</p> <p>Participação do projeto parque educador</p>	Hernando	<p>Diário da horta;</p> <p>Atividade roda da vida;</p> <p>Avaliação da participação das atividades na horta</p> <p>Avaliação do trabalho: Projetos em prol da terra.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação
o Japão é logo aqui.	Conhecer, valorizar e respeitar a cultura Japonesa, bem como a contribuição à nossa cultura através de pesquisas sobre a influência e legado (costumes, hábitos e características japonesas) enraizados e determinantes na cultura brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa sobre o início da imigração japonesa sua intensidade nos dias de atuais. - Providenciar levantamento dos diversos elementos culturais japoneses incorporados no país, como o karatê, o origami e outros tantos produtos. -Realizar levantamento das comunidades japonesas existentes na região (quantidade, o que fazem o que produzem, moradia, costume etc.) - Assistir a vídeos e documentários sobre o Japão identificando as principais influencias destes povos na cultura brasileira; - Realizar atividade com caracterização de animes como <i>Dragon Ball</i> aproximando os estudantes da temática. -Reconhecer e vivenciaram lendas japonesas como <i>urashima tarō</i>, via mestre <i>Kame</i>, mentor do personagem <i>Goku</i>; e a lenda de <i>Sun Wukong</i>. - Identificar <i>Nikkei</i> (descendente de japonês) em sua turma”, exaltando suas características físicas peculiares. - Reconhecer através de catálogos de restaurantes a diversidade culinária japonesa e suas principais características; - Participa de feiras no DF com o tema Japão -Montar o teatro japonês - <i>Kamishibai</i> utilizando contos japoneses (<i>mukashibanashi</i>), de outros países a partir de pesquisa do seu funcionamento - Realizar debates motivados por filmes, desenhos e animes (cineclube) - Realizar trabalho final, seja um portfólio de desenho, catálogo de mobiliário, 	Ângela Dias da Costa Thiago Araújo Magalhães. Raquel Meriane Campone.	-Através da observação, empenho e participação dos Estudantes. -Produção de portfólio, apresentação e/ou criação de catálogo sobre a cultura japonesa

		cardápio de comidas, scketchou cênica ou uma pequena apresentação com o tema Japão.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
PD Redação	Ensinar os alunos a produzirem textos nas normas do Pas e Enem.	<ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre temas diversos da realidade brasileira e mundial. • Aprender diversos tipos de textos. • Aplicar as regras de gramática e ortografia nos textos. • Aprender o uso da linguagem formal. 	Indiara Fernandes Alves Ruas	Produção textual

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
PD Redação	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o hábito de leitura e escrita na rotina escolar dos alunos; • Incluir, efetivamente, a prática de produções textuais na rotina escolar; • Definir a relação de temas a serem trabalhados pelos alunos durante o ano; 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos para concursos, entendendo fatores como a intencionalidade, a situacionalidade e a aceitabilidade; • Produzir textos com continuidade, progressão, não contradição e articulação; • Estruturar textos subjetivos e objetivos, diferenciando-os e utilizando-os em determinadas situações; • Diferenciar contextos coloquiais e cultos; • Utilizar recursos linguísticos e variação linguística corretamente 	Ezequiel Nunes de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstica • Formativa Comparativa

Projetos anuais específicos da UE

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Água para quem precisa.	Levar os estudantes a conhecer e reconhecer a importância da água em todas as suas possibilidades buscando o cuidado com o	<ul style="list-style-type: none"> -Caminhada até o rio Descoberto. -Palestra sobre a importância da água -Passeio Ciclístico até a Pousada dos Angicos com estudantes e comunidade; -Trilha ecológica na Pousada dos Angicos com guia. 	Professores e equipe gestora	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, de forma individual e em equipe.

	<p>meio ambiente e com as pessoas. Observar as variáveis de pontos de água, nascente, córrego, barragem e rios localizados na região em que vivem refletindo sobre a realidade estrutural e os cuidados necessários para garantir a qualidade da água para a vida humana e animal.</p>			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Feira Cultural	-Visualizar as atividades pedagógicas exploradas e vivenciadas durante o ano letivo, através de exposição de trabalhos e exposição oral.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as turmas em duplas ou trios; - Estabelecer momentos e horários, durante a semana, para reuniões com professores conselheiros e as turmas para planejamento das atividades a serem apresentadas. - Estabelecer formas de apresentação para toda a comunidade escolar; - Buscar interação do tema com as demais turmas. 	Todos os funcionários da Instituição de Ensino.	Participação no desenvolvimento do projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Transição dos 5^{os} para os 6^{os} anos: a quebra de um paradigma	Diminuir a ansiedade que os estudantes dos 5 ^{os} anos apresentam em relação a esse período de transição e consequentemente buscar reduzir esse drástico índice de reprovação.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com estudantes do 5^o ano das escolas demandantes para repasse de informações diversas acerca do funcionamento do CED INCRA 08; - Visita dos estudantes das escolas demandantes ao CED INCRA 08 para reconhecimento do local com participação e interação as atividades sociais e educativas; - Atividade lúdica com estudantes das escolas demandantes para 	Serviço de Orientação Pedagógica - OE	- No início do ano letivo de 2021 será analisado com os professores dos 6 ^{os} anos se as práticas adotadas em 2020 surtiram efeitos com os estudantes, se os mesmos se sentiram mais tranquilo e principalmente se houve uma adaptação mais

		apresentação dos gestores e corpo docente da instituição (CED INCRA 08)		harmoniosa dos estudantes às novas práticas pedagógicas.
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Convivência.	<p>-Oportunizar momentos de interação entre escola e comunidade em busca de um melhor entendimento do processo educativo suas limitações e possibilidades para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões;</p> <p>-Proporcionar melhor relacionamento pessoal e interpessoal entre todos os segmentos escolares;</p> <p>-Aperfeiçoar os serviços da escola em relação às demandas da comunidade escolar;</p> <p>-Desenvolver o projeto pedagógico com a compreensão e participação da comunidade escolar em todas as suas dimensões.</p>	<p>-Elaborar momentos de construção coletiva a partir das necessidades da comunidade escolar através de questionários direcionados a pais e estudantes.</p> <p>-Realizar dia temático para construções coletivas entre toda a comunidade escolar.</p> <p>-Preparar e oferecer oficinas a partir das necessidades apresentadas pelas respostas dadas aos questionários.</p> <p>-Organizar as oficinas na busca de maior frequência possível dos pais.</p> <p>-Realizar feira de talentos com exposição de trabalhos artesanais de pais, estudantes e funcionários da escola.</p> <p>-Realizar atividades de expressão cultural (teatro, apresentação musical, apresentação de dança e jogos) para conscientização de temas atuais e de relevância social.</p> <p>-Oferecer atendimentos sociais diversos a população, com especialistas na área de saúde; segurança; jurídica e de educação.</p>	Todos os profissionais da Instituição.	Observação da qualidade do envolvimento da comunidade escolar (pais, estudantes, professores, servidores e comunidade local) nas atividades oferecidas durante todo o processo.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
GINCRA	-Buscar a interação entre estudantes no desenvolvimento de atividades de grupo e individuais abrangendo as diversas formas de	-Organizar as turmas em equipes dirigidas por professores conselheiros. -Incluir os demais servidores como padrinhos de equipes,	Coordenadores.	A partir do interesse e organização dos estudantes no desenvolvimento

	<p>competição, através de temas relevantes do cotidiano com a finalidade de melhorias do espaço escolar.</p> <p>-Fomentar o espírito de equipe e as suas expectativas.</p> <p>-Buscar momentos de interação entre estudantes/estudantes; estudantes/professores e professores/estudantes.</p> <p>-Aperfeiçoar as potencialidades individuais e coletivas, incentivando o voluntariado.</p> <p>-Fulgurar o empreendedorismo para alcançar objetivos específicos.</p> <p>-Analisar a diversidade esportiva do mundo e suas possibilidades para a construção de relações saudáveis. Promover a cidadania e a cultura da paz.</p>	<p>observando sua predisposição á participação.</p> <p>-Planejar gincana com regulamento específico onde todos possam ser respeitados e correlacionados.</p> <p>-Propor provas diversas que englobe as disciplinas escolares, e que, portanto, compactue com as diretrizes pedagógicas da SEEDF e com os conteúdos obrigatórios, na tentativa de elevar o conhecimento do alunado e suas expectativas de aprendizagem.</p> <p>-Oportunizar a expressão artística em todas as suas dimensões.</p>		<p>o das atividades propostas.</p>
--	---	--	--	------------------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>INTERCLASSE</p>	<p>-Oportunizar momentos de construção de hábitos saudáveis de competição, em consonância com a prática de esportes e seu significado para o mundo social.</p>	<p>-Efetuar pesquisa sobre a preferência dos estudantes em relação aos tipos de jogos de competição (futsal, basquete, voleibol, tênis, dominó ou jogos eletrônicos e de raciocínio lógico) que gostariam de realizar.</p> <p>-Organizar as equipes por modalidade de ensino e por turma/classe.</p> <p>-Executar jogos observando as regras oficiais e suas especificidades.</p> <p>-Oferecer premiação aos competidores vitoriosos dos 03 primeiros lugares e outros destaques (artilheiro, melhor goleiro, melhor equipe etc.).</p>	<p>Professores de Educação Física</p>	<p>No decorrer do projeto observando o alcance dos objetivos propostos.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------

Informática Educativa Letramento Digital	<p>Oportunizar aos estudantes acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, inicialmente: computadores e softwares relacionados à Informática Básica, por meio do Laboratório de Informática Educativa - LIE.</p>	<p>A principal metodologia a ser utilizada é a de Teoria-Prática (primeiro um momento explicando do que se trata e em seguida, colocando em prática). O atendimento poderá acontecer no próprio laboratório, de maneira individual ou coletiva, respeitando limitações na lotação ou no agendamento prévio. Em caso de conflito de agenda, terá prioridade o maior número de beneficiados, sendo o segundo critério, quem estiver a mais tempo sem utilizar o laboratório. O professor deverá acompanhar os estudantes no laboratório, exceto quando a turma for dividida, neste caso, contará com o professor responsável pelo laboratório ou outro responsável designado para este fim.</p>	<p>André Gonçalves Rocha Luiz da</p>	<p>Observação da qualidade do envolvimento da comunidade escolar (pais, estudantes, professores, servidores e comunidade local) nas atividades oferecidas durante todo o processo</p>
---	--	---	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Crescendo Coletivamente	<p>-Oportunizar momentos coletivos e educativos para análise do Projeto Político Pedagógico em consonância com a prática educativa em busca de uma educação de qualidade.</p> <p>-Programar a prática educativa;</p> <p>-Buscar a interdisciplinaridade do currículo em consonância com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC</p>	<p>-Reuniões acerca das atividades propostas.</p> <p>-Estudo dos documentos educacionais frente à identidade da Instituição em consonância com o Projeto Político Pedagógico.</p> <p>-Estudo de textos de reflexão.</p> <p>-Confecção de atividades para utilização em sala de aula.</p> <p>-Avaliação do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>-Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula.</p> <p>-Adequação curricular necessária.</p>	<p>Todo corpo docente e Equipe Diretiva</p>	<p>A cada final de bimestre verificando o uso responsável do tempo para atividades de cunho pedagógico que visam o enriquecimento da prática educativa.</p>

	<p>e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, e com o Currículo em Movimento;</p> <p>-Oportunizar o aperfeiçoamento do profissional de educação na busca de uma prática educacional de qualidade e com equidade;</p> <p>-Oferecer momentos de estudo dos documentos e legislação educacional para melhor compreensão das atividades institucionais do dia a dia;</p> <p>-Dar subsídios para organização das atividades escolares realizadas pelos estudantes em sala de aula.</p> <p>-Oportunizar a produção de atividades para utilização em sala de aula.</p>			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Um Salve a nossa comunidade!	Apresentar, em desfile cívico militar referente ao aniversário da cidade de Brazlândia e do INCRA 08, a diversidade sócia cultural da	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das riquezas mais importantes da comunidade escolar e local; - Pesquisa sobre as riquezas elencadas como de maior importância; - Planejamento de cenários, figurinos e roteiros para os desfiles; - Definição das alas para 	Toda a Unidade de Ensino.	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, tanto como equipe quanto individualmente bem como o resultado final no momento dos desfiles.

	comunidade escolar e local através de encenações das diversas riquezas de nossa cidade, significados e importância na construção de sua identidade.	composição dos desfiles; - Divisão de tarefas entre as turmas e seus professores conselheira; - Transporte para conduzir estudantes para Brazlândia. - Apresentação em desfile em 16/06/2024 e 07/07/2024 , para toda a comunidade de Brazlândia e INCRA 08.		
--	---	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Dia da Consciência Negra	-Despertar na comunidade escolar o senso de pertencimento; -Promover a diminuição do preconceito racial na escola; -Promover e valorizar as diferenças; -Apresentar a diversidade e riqueza da cultura afro e suas influências no país.	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma feira aberta à comunidade, na praça central do INCRA 08. • Stands com comidas típicas; • Apresentações culturais, realizadas pelos estudantes. • OBS.: Ações previstas para ocorrerem após o restabelecimento das atividades presenciais; 	Toda a equipe Docente, Coordenadores e equipe Diretiva	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, tanto como equipe quanto individualmente bem como o resultado final no momento das apresentações e stands.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Gincana da matemática	-Comemorar o dia nacional da matemática -Desenvolver o raciocínio lógico -Promover a unidade Escolar -Exercitar os conceitos matemáticos	<p>TANGRAM</p> <p>A turma deve escolher uma dupla</p> <p>QUEBRA- CABEÇA</p> <p>A turma deve escolher uma dupla. A dupla recebe uma expressão numérica e se responder corretamente recebe uma peça de quebra-cabeça.</p> <p>QUESTÕES DA OBMEP</p> <p>(na informática). A turma deve escolher uma dupla,</p>	Gilmara e Ruth	Através da observação da participação dos estudantes

		onde terão que responder 05 questões tiradas de provas anteriores da OBMEP.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Reforço escolar - Matemática	<p>-Permitir ao estudante compreender o seu potencial;</p> <p>- Repensar técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades nas quais os estudantes apresentam dificuldades;</p> <p>- Estimular o estudante a localizar os erros;</p>	<p>Aulas de reforço no modo Plantão de Dúvidas, sem necessidade de marcação, disponível para todos os estudantes da escola. O estudante deve procurar a professora, conforme cronograma semanal divulgado no início do ano, em turno contrário ao de aula regular e conforme sua necessidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo professor regente. • Aplicação de atividades extras visando desenvolver habilidades ainda não alcançadas. 	<p>Ruth Guimarães Bragança Eyng</p> <p>Matrícula 213889-1</p>	<p>Devido ao reduzido número de estudantes, é possível acompanhar o desenvolvimento de cada atividade proporcionando uma avaliação constante, registrando o processo posteriormente repassar ao professor regente. Também serão acompanhados resultados dos estudantes sem provas e trabalhos aplicados pelo professor regente.</p> <p>A presença do estudante é controlada através de listas de assinaturas.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Cartas para setembro (setembro amarelo)	<p>-Estimular a criatividade.</p> <p>-Refletir sobre a própria saúde mental.</p> <p>-Prevenir o suicídio.</p> <p>- Refletir sobre o significado do setembro amarelo.</p> <p>-Produzir cartas em apoio a outras pessoas que precisam</p>	<p>-Seminário</p> <p>-Produzir cartas</p> <p>-Produzir uma exposição coletiva.</p> <p>-Fazer uma apreciação coletiva dos trabalhos produzidos.</p>	<p>Thiago Magalhães</p>	<p>-Participação nos debates sobre o tema.</p> <p>-Qualidade e criatividade da carta produzida que tenha relação com o tema, tendo em vista que esse projeto foi inspirado no livro Cartas ao Theo de VanGogh.</p> <p>- Pesquisa</p>

	<p>de uma mensagem em deotimismo.</p> <p>- Vivenciar uma rede de apoio</p>			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Aprendendo a lidar com as minhas emoções	<p>-Aprender a se concentrar</p> <p>-Aprender a lidar com as emoções</p> <p>-Compreender que é normal sentir raiva .</p> <p>-Aprender a lidar com situações de estresse.</p>	<p>Atividades de respiração guiada no início das aulas.</p> <p>Roda de conversa sobre inteligência emocional.</p> <p>Carta do futuro:O “Eu” do futuro me explicando como estão as coisas por lá. Daqui 5, 10 e 20 anos.</p> <p>.</p>	Hernando	Feedbacks (Opinião dos estudantes) em um pequeno texto a cada final de bimestre.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Hortolândia	<p>-Conhecer como funciona uma horta agroflores tal.</p> <p>-Aprender conservação do meio ambiente</p> <p>-Aprender como utilizar as plantas- cultura, medicina e culinária.</p>	<p>1º bimestre-</p> <ul style="list-style-type: none"> · Pesquisa sobre alimentos saudáveis e plantas que curam · Participar do programa parque educador · Limpar, adubar e plantar a horta · Pesquisa sobre impostos nos Alimentos <p>2º bimestre-</p> <ul style="list-style-type: none"> · Plantar mudas de frutíferas e plantas medicinais- um canteiro por turma. <p>3º bimestre-</p> <ul style="list-style-type: none"> · Culinária <p>4º bimestre-</p> <ul style="list-style-type: none"> · Apresentação na feira cultural 	Gilmara	<p>Correção e participação nas apresentações das pesquisas</p> <p>Participação nas práticas na Hortolândia.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação
CED. INCRA 08: “LIBRAS - o idioma que se vê!”	<p>Objetivo Geral:</p> <p>1. Estabelecer junto aos estudantes a importância da Inclusão e da diversidade na Escola e na comunidade na perspectiva da LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. (Lei Brasileira da Inclusão);</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>1. Introduzir aspectos da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</p> <p>2. Apresentar conceitos de inclusão, equidade, igualdade, empatia, acessibilidade e, mobilidade reduzida, diversidade e etc.;</p> <p>3. abordar o tema da educação inclusiva, seus benefícios e seus desafios;</p> <p>4. abordar temas sobre diversidade cultural em consonância com o projeto “DF: Conhecer</p>	<p>conteúdos trabalhados:</p> <p>-Origem da Língua Brasileira de Sinais (Introdução a aspectos gerais);</p> <p>-Alfabeto;</p> <p>-Números;</p> <p>-Fauna e Flora em Libras;</p> <p>-Cores;</p> <p>-Cumprimentos;</p> <p>- Dias da semana e meses;</p> <p>- Disciplinas (sinais)</p> <p>-Sinais relacionados ao ambiente escolar;</p> <p>-Sinais relacionados ao corpo humano;</p> <p>-Sinal pessoal;</p> <p>Feito pela estudante Gabriela Sousa Costa (8º D) e o estudante Fabiano de Jesus Figueiredo (7º B);</p> <p>-Sinais relacionados a Inclusão e diversidade cultural;</p> <p>-Apresentação:</p> <p>Poema em libras “<i>Meus ouvidos não podem ouvir</i>”; abordando a temática da inclusão e da diversidade;</p> <p>Sugestão: <u>Apresentação do poema na abertura do Interclasse;</u></p> <p>Vídeo com diálogo em libras e legendado, com as professoras Silvia e Terezinha abordando as temáticas propostas;</p> <p>confecção de certificados para os participantes das oficinas;</p> <p>sugestão: <u>Formatura no Auditório</u> (4º Bimestre)</p> <p>sugestão: Lembrancinhas com a temática de LIBRAS (chaveirinhos), para os participantes;</p> <p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>As Oficinas ocorrerão às segundas-feiras, quartas - feiras, e sextas - feiras, nos 20 minutos finais do 1º horário na turma do 8º D, 7º E e 7º B, respectivamente, nas aulas de História, na Sala 03.</p> <p>As oficinas no 8º ano D</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Terezinha de Jesus; • Silvia Maria Lima Sobrinho Justino; • Raphael Farias. 	<p>1. Participação nas dinâmicas, atividades e ações;</p> <p>2. Apresentação de conceitos e pesquisas no caderno;</p> <p>3. Apresentação na abertura do Interclasse;</p> <p>• Materiais:</p> <p>1. Fita adesiva;</p> <p>2. cartolina colorida;</p> <p>3. papel sulfite;</p> <p>4. barbante;</p> <p>5. balão;</p> <p>6. papel cartão branco (p/ o certificado);</p> <p>7. tinta para pintura facial;</p> <p>folha branca A4;</p>

	para Pertencer.”	<p>contarão com a mediação da Professora Terezinha e o auxílio da estudante Gabriela, caso haja disponibilidade desta.</p> <p>As oficinas no 7º ano B contarão com a mediação da Professora Silvia e o auxílio do estudante Fabiano, caso haja disponibilidade deste.</p> <p>As Oficinas no 7º Ano E terão a mediação do Professor Raphael com o auxílio da experiência adquirida nas aulas do 7º e 8º ano e vídeos gravados pelas intérpretes.</p> <p>A professora Terezinha irá fazer visitas ao 7º ano E para tirar dúvidas, sempre que possível de modo a não prejudicar o atendimento à estudante Gabriela.</p>		
--	------------------	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação
OFICINA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA - 8º ANOS	<p><u>Objetivo Geral:</u> 1.Aprofundar temas pertinentes à História do Brasil e sua relação com África junto aos estudantes do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental, na perspectiva da lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. e lei nº 11.645, de 10 março de 2008.</p> <p><u>Objetivos secundários:</u> 1.Abordar aspectos físicos e culturais do continente africano; 2.Abordar a importância da população africana e afro descendente e indígena na</p>	<p>Ocorrerão 4 oficinas, uma a cada bimestre, as oficinas ocorrerão no horário de História, na sala 03;serão organizadas conforme os temas abaixo:</p> <p>1º Bimestre 1. Tema: “A África não é um país”. a. Africanidades b. nações africanas c. reinos antigos d. relação com o Brasil e as américas. -Atividades: oficina de História da África;</p> <p>2º Bimestre 2.Tema: O Brasil e a África. a. colonização da América e resistência a escravidão b. heranças africanas-música, dança, línguas, gastronomia, religiosidade, beleza negra, brincadeiras atividades: oficina de História do Brasil e sua</p>	Raphael Farias	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas dinâmicas em grupo, trabalhos, debates; Apresentação dos trabalhos e cartazes.

	<p>formação do Brasil;</p> <p>3.Relacionar as diversas heranças africanas, afrodescendentes e indígenas para a Cultura brasileira;</p> <p>4.Abordar temas pertinentes ao dia 20 de novembro - Dia da consciência negra.</p> <p>· abordar temas pertinentes a Educação para as Relações étnico-raciais;</p>	<p>relação com África.</p> <p>3º Bimestre</p> <p>3.Tema: <u>Identidade e cultura negra</u></p> <p>a. música, dança, línguas, gastronomia, religiosidade, beleza negra, apropriação cultural</p> <p>b. sujeitos históricos:</p> <p>i. Brasileiros</p> <p>i. Internacionais</p> <p>c. racismo e antirracismo.</p> <p>atividades: oficina de cultura africana e afrodescendente.</p> <p>4º Bimestre</p> <p>4.Tema: 20 de novembro Dia da consciência negra.</p> <p>a. Culminância</p> <p>i. Relatos de experiência.</p> <p>i. Apresentação da consciência negra.</p> <p>i. Cartazes</p> <p><u>Estratégias:</u></p> <p>-Oficinas de desenho, pintura, clipes, música, poesia, literatura, filmes, Brincadeiras africanas.</p>		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>A Magia da Leitura na Biblioteca Ziraldo.</p>	<p>* Promover a aprendizagem com o estudantes, através de leitura dos livros da biblioteca.</p> <p>* Fornecer aos estudantes indicações de leituras para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.</p> <p>* Colaborar para superação da falta do hábito de</p>	<p>* Atendimento aos alunos no horário do intervalo eterno contrário ao da aula regular: empréstimos de livros.</p> <p>* Orientações sobre as escolhas do livro: Leia esse livro.</p> <p>* Indicações de livro de pesquisa escolar bem como de pesquisa em dicionários:</p> <p>* Pesquisa na Biblioteca.</p> <p>* Hora do Conto.</p> <p>* Rodas de Conversa.</p> <p>* Feira de Troca de Livro.</p> <p>* Sarau Literário.</p> <p>* Sessões de Leitura Compartilhada.</p>	<p>Ivonete José Vieira</p> <p>Renalva Coração de Jesus</p>	<p>* A avaliação deve constituir-se como uma oportunidade para verificar entendimento e compreensão do aluno a respeito da leitura.</p> <p>* O sucesso do projeto só será possível em decorrência do apoio recebido da equipe diretiva e pela participação ativa de toda comunidade escolar.</p> <p>O CED INCRA 08 assumiu o</p>

	leiturado aluno apontando cam inhos que transformemou melhorem suas realidades pela leitura.			papel de criar um ambiente leitor para toda a comunidade, sendo o a Sala de Leitura Ziraldo um polo para este processo.
--	--	--	--	---

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL
2024	PROPOSTA DE PROJETO Professor <i>Fernando Santos Barros Vieira</i>
1 – TÍTULO DO PROJETO	
Luz, câmera e musicalização	
2 – RESUMO	
O Projeto Luz, câmera e musicalização foi baseado em objetivos pedagógico-musicais, e na possibilidade de vivência dos participantes, chegando às apresentações musicais como forma de culminância, contribuindo para a solidificação do ensino da linguagem artística musical no contexto escolar, e colaborando para a inserção social e cultural dos estudantes.	
3 – JUSTIFICATIVA	
Atividades musicais estimulam a concentração, atenção, coordenação motora, o bom convívio social, a harmonia, a autoestima e o desenvolvimento cognitivo.	
4 – OBJETIVO GERAL	
I. Trabalhar os seguintes elementos na composição das sequências de movimentos: espaço-geral e pessoal; direções; formas, tempo, velocidade, duração, aceleração, desaceleração, ritmo-andamento, duração, intensidade, repetição, pausa; II. Confrontar opiniões e pontos de vistas às diferentes linguagens e suas manifestações específicas; III. Contribuir para a formação global e qualificada dos alunos; e IV. Incentivar a carreira profissional.	
5 – OBJETIVO ESPECÍFICO	
Promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.	
6 – METODOLOGIA	
Desenvolver aulas práticas e teóricas para a iniciação musical, análise das obras do PAS e apresentações.	
7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS	
I. Musicalização; II. Aulas práticas e teóricas. III. Trabalhar com a música em diversos estilos, com temáticas que contribuam para a melhoria da autoestima, da valorização e do respeito às diferenças individuais, da construção da harmonia, com vistas à melhoria da indisciplina, da concentração, da criticidade, da criatividade, dentre outros aspectos relevantes para o processo ensino-aprendizagem do educando, de forma interdisciplinar; e IV. Promover o gosto pela leitura e interpretação (letras das músicas);	

8- AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS
V. A avaliação será através dos trabalhos escolares, atividades, provas e apresentações.
9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA
O aluno deverá demonstrar o seu desenvolvimento musical, capacidade de criar, executar e se expressar através da música em uma apresentação para o grupo escolar.
10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINALIDADE
I. Prática dos instrumentos musicais; II. Pesquisas; III. Questionários; IV. Apresentações;
11 – CRONOGRAMA
I. Teoria Musical Geral que serve para todos os instrumentos; II. Teoria Musical de cada instrumento escolhido pelos alunos; III. Prática e acompanhamento do desenvolvimento; IV. Atividades e trabalhos escolares; V. Apresentação e avaliação.
12 – REFERÊNCIAS
https://musica.de.cor.wordpress.com/2014/10/31/pratica-de-conjunto/ https://musicadecor.wordpress.com/2014/11/19/pratica-estudo-e-performance/ https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-musica-no-processo-ensinoaprendizagem.htm BohumilMed teoria da música 5º edição

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL
2024	PROPOSTA DE PROJETO Professora Ângela Dias da Costa
1 – TÍTULO DO PROJETO:	
Treino Funcional do Cérebro-TFC	
2 – RESUMO	
<p>A utilização de jogos na sala de aula não é algo novo, como é bastante conhecido o seu potencial para o ensino e a aprendizagem em muitas áreas do conhecimento. Em se tratando de aulas de matemática, o uso de jogos implica uma mudança significativa nos processos de ensino aprendizagem que permite alterar o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes tem no livro e em exercícios padronizados seu principal recurso didático. O trabalho com jogos nas aulas de matemática, quando bem planejados e orientado, auxilia o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipótese, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, as quais são estreitamente relacionadas ao assim chamado raciocínio lógico. As habilidades desenvolvem-se porque, ao jogar, os alunos têm a oportunidade de resolver problemas, investigar e descobrir a melhor jogada; refletir e analisar as regras estabelecendo relações entre os elementos do jogo e os conceitos matemáticos. Podemos dizer que o jogo possibilita uma situação de prazer aprendizagem significativa nas aulas de matemática. Além</p>	

disso, o trabalho com jogos é um dos recursos que favorece o desenvolvimento da linguagem, diferentes processos de raciocínio e de interação entre os alunos, uma vez que durante um jogo cada jogador tem a possibilidade de acompanhar o trabalho de todos os outros, defender pontos de vista e aprender a ser crítico e confiante em si mesmo.

3 – JUSTIFICATIVA

Uma das fases escolares que menos utiliza jogos nas salas de aula de matemática é, sem dúvida o ensino médio e por conta disso surgiu à importância de trabalhar com essa metodologia de produção de jogos por conta das diversas possibilidades que a abordagem gera e dos seus inúmeros benefícios.

4 – OBJETIVO GERAL

Implementar um programa de treinamento funcional do cérebro utilizando jogos matemáticos para melhorar habilidades cognitivas específicas dos envolvidos.

5 – OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar e selecionar uma variedade de jogos matemáticos que visem diferentes áreas cognitivas, como memória, atenção e raciocínio lógico. Adaptar os jogos selecionados para torná-los acessíveis e desafiadores para diferentes faixas etárias e níveis de habilidades; desenvolver um programa de treinamento baseado nos jogos matemáticos pré-selecionados, incluindo um cronograma de sessões de treinamento e metas de desempenho.

6 – METODOLOGIA

Aula expositiva com o auxílio de um infográfico com informações relacionadas ao bom funcionamento do cérebro e suas curiosidades. Pesquisar sobre os benefícios dos jogos matemáticos no desenvolvimento cognitivo e cerebral e explicar essa relação utilizando slides. Analisar jogos matemáticos já existentes para entender seus elementos de design e como eles podem ser.

7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS

1. Definição do Escopo do Projeto: Identificar o objetivo principal do projeto. Especificar os tipos de jogos matemáticos a serem desenvolvidos. Determinar a faixa etária ou público-alvo dos jogos alvos.
2. Pesquisa e Levantamento de Recursos: Realizar uma revisão da literatura sobre a importância dos jogos matemáticos no aprendizado. Analisar jogos matemáticos existentes e identificar lacunas ou áreas para inovação. Pesquisar ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de jogos adequadas às necessidades do projeto.
3. Planejamento e Design: Estabelecer metas e objetivos claros para cada jogo a ser desenvolvido. Criar um documento de design detalhando as mecânicas de jogo, os conceitos matemáticos abordados, os recursos visuais e sonoros, entre outros aspectos. Prototipar os jogos para testar as mecânicas e a jogabilidade.
4. Desenvolvimento: Implementar os jogos de acordo com o documento de design, utilizando as ferramentas e tecnologias selecionadas. Criar e integrar gráficos, animações e áudio conforme necessário. Testar os jogos regularmente para identificar e corrigir bugs e problemas de desempenho.
5. Avaliação e Testes: Conduzir testes de usabilidade com o público-alvo para avaliar a jogabilidade e a eficácia educacional dos jogos. Coletar feedback dos testadores e fazer ajustes nos jogos conforme necessário. Realizar testes de validação para verificar se os jogos atingem os objetivos educacionais estabelecidos.
6. Refinamento e Polimento: Incorporar feedback dos testes para refinar os jogos e melhorar a experiência do usuário. Ajustar os níveis de dificuldade e equilibrar o jogo conforme necessário. Polir os gráficos, animações e áudio para garantir uma apresentação profissional.
7. Lançamento e Disseminação: Preparar os jogos para lançamento em plataformas apropriadas, como lojas de aplicativos, websites educacionais, ou dispositivos específicos. Desenvolver estratégias de marketing e divulgação para promover os jogos junto ao público-alvo e educadores. Monitorar o desempenho dos jogos após o lançamento e coletar feedback dos usuários para futuras iterações.
8. Avaliação Contínua: Monitorar continuamente o uso dos jogos e coletar dados sobre o engajamento do usuário e o desempenho educacional. Realizar avaliações periódicas para medir o impacto dos jogos no aprendizado de matemática e no desenvolvimento cognitivo. Iterar e atualizar os jogos com base nos resultados das avaliações e nas mudanças nas necessidades do público-alvo.

8- AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

Documentar todo o processo de desenvolvimento, incluindo decisões de design, implementação técnica, resultados dos testes e avaliações, e lições aprendidas.
Preparar relatório final que resume o projeto, destacando os principais resultados, conclusões e recomendações para projetos futuros.

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

Apresentação de todos os jogos produzidos e organizar um evento de apresentação e jogabilidade.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE

Os jogos podem ser desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento caso seja o interesse dos alunos, além disso a língua portuguesa será utilizada para a elaboração das regras e construção dos relatórios propostos na conclusão de cada jogo;

11 – CRONOGRAMA

05/03- Apresentação do projeto à comunidade escolar;

12/03- Utilização do infográfico explicando as funções do cérebro. E montando um esquema do cérebro para entender seu funcionamento.

19/03- Leitura e análise de textos de apoio sobre a importância dos jogos na matemática;

26/03- Continuação da aula anterior;

02/04-

apresentando alguns jogos de tabuleiro e permitindo que os alunos entendam a dinâmica de cada jogo, suas regras e objetivos. Permitir que os alunos joguem na aula.

09/04- Pesquisa de jogos já existentes para análise que será feita em trio.

16/04- Pesquisa de jogos já existentes para análise que será feita em

23/04- Visita ao SESI Lab.

30/04- Levantamento do jogo que será produzido pelo trio e organização de proposta de execução. **07/05**- Começo da confecção dos jogos.

14/05- Confecção dos jogos.

21/05- Confecção dos jogos.

28/05- Confecção dos jogos.

04/06- Confecção dos jogos.

11/06- Confecção dos jogos. **18/06**- Confecção dos jogos.

25/06- Confecção dos Jogos.

06/08- Análise das atividades do 1º semestre e teste de jogabilidade de cada jogo produzido.

13/08- Trabalho com texto de apoio

20/08- Primeiro evento de apresentação dos jogos produzidos e teste de jogabilidade dos jogos.

12 – REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Maria Cristina Melo. O professor que ensina matemática
o aluno que aprende matemática: marcas de um discurso. V
colóquio internacional Educação e Contemporaneidade 2011.

NORONHA, Fatima M. C. Contribuições da neurociência para a Formação de Professores.
Universidade Americana, 2008.

SANTANA, G.F. Utilizando jogos matemáticos como auxiliares no ensino/aprendizado.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

2024	PROPOSTA DE PROJETO: Professora Raquel Câmpoe
1 – TÍTULO DO PROJETO	
PROSA & VERSO	
2 – RESUMO	
O projeto será realizado com o intuito de preparar e conscientizar os alunos para a necessidade do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, bem como produzir artes diversas em grupo para uma maior interação da turma.	
3 – JUSTIFICATIVA	
. De acordo com a Base Nacional Curricular Comum a língua portuguesa deve ser entendida como uma ferramenta de vida, visto que é através da língua falada que as principais relações sociais e trabalhistas se iniciam. Além disso, as atividades propostas buscam inserir temas transversais que serão abordados com os alunos ao longo do ano (Ética, Saúde, Trabalho e Consumo), trazendo a eles conhecimentos necessários de acordo com sua faixa etária, buscando desenvolver as habilidades em comunicação oral, desenvolvimento da criticidade e criatividade na escrita para com isso, incentivar o protagonismo juvenil.	
4 – OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. - Reconhecer a língua como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem. - Despertar nos alunos o desejo de desenvolver habilidades em comunicação oral e por consequência, comunicação escrita. 	
5 – OBJETIVO ESPECÍFICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequada à situação comunicativa, aos interlocutores e ao gênero do discurso/gênero textual, de forma a desenvolver nos alunos autocontrole, incentivo ao respeito mútuo, a responsabilidade, cooperação e pró atividade. - Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos. - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, possibilitando uma maior capacidade de assimilar conteúdos programáticos escolares. - Trabalhar temas transversais inseridos na realidade dos estudantes. - Aprender a refletir sobre o mundo e sobre si mesmo, buscando uma auto-avaliação acerca de seus próprios objetivos e elaborando metas para alcançá-los. 	
6 – METODOLOGIA	
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar textos, artigos de jornais, revistas, conceitos que retratam os assuntos supracitados acima; - Elaborar projetos que despertem nos estudantes atitudes práticas que tragam resultados significativos no seu dia a dia e no meio em que vivem. - Seminários, rodas de conversa, simulações de entrevistas de emprego, filmes que abordam o tema, dinâmicas de grupo. 	
7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS	
<p>Textos literários: A turma será dividida em grupos onde cada grupo receberá um trecho ou capítulo da obra a ser trabalhada. Espera-se que ao final da atividade a turma tenha conhecimento de toda a obra, apesar de só ter lido um fragmento.</p> <p>Primeiro momento- Leitura dos textos que compõem uma mesma obra</p> <p>Segundo momento - Confecção de desenhos sobre o fragmento de obra lida</p> <p>Terceiro momento - Apresentação oral do trecho trabalhado.</p> <p>Quarto momento - Confecção de um único cartaz com vários desenhos de mesma obra.</p> <p>Quinto momento - Debate sobre a obra. Após todas essas etapas buscar-se-á uma relação entre a obra e temas da atualidade onde através de desenhos os estudantes serão orientados sobre a estrutura</p>	

textual(coesão e coerência) entre outros assuntos pertinentes ao desenvolvimento pessoal(criticidade) e estudantil.

8- AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

- A avaliação será contínua, com a participação e envolvimento dos estudantes nas atividades, discussões e desenvolvimento do projeto.

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

-Apresentação de monólogo e/ou de produções próprias confeccionadas no decorrer do projeto pelos estudantes. Espera-se que além de escritas autorais os participantes produzam desenhos e cartazes associados às obras lidas.

-Produzir mural com artes de origami.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE

- Trabalhar temas transversais inseridos na realidade dos estudantes (Ética, Saúde, Trabalho e Consumo).

- Trabalhar temas oriundos da cultura japonesa.

11- CRONOGRAMA

Cada atividade levará de uma a duas semanas a depender da obra escolhida e do empenho da turma.

12 – REFERÊNCIAS

Base Nacional Curricular Comum

INVENTÁRIO

CED INCRA 08



Eu Sou do Tamanho do que vejo

Da minha aldeia veio quanto da terra se pode ver no Universo...

Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer

Porque eu sou do tamanho do que vejo.

E não, do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena

Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.

Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,

Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,

Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,

E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.

Alberto Caeiro, in "O Guardador de Rebanhos - Poema VII"

Heterónimo de Fernando Pessoa.

Março/ 2024

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVO GERAL	5
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA	7
PERCURSO METODOLÓGICO	15
FASE 01	23
BLOCO 01: RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE.	24
Escola em ação 1:	28
Escola em Ação 2:	30
Concurso de fotografia.....	32
BLOCO 02: LEVANTAMENTO DO PERCURSO	34
Escola em Ação 1:	39
Escola em Ação 2:	41
BLOCO 03: ESTRUTURA FÍSICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES E DE MAIS TRABALHADORES, ASPECTOS CURRICULARES	44
Escola em Ação 1:	54
Escola em Ação 2:	55
BLOCO 04: LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA.	58
FASE 2	63
BLOCO 01: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS E FAMÍLIAS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE	64
BLOCO 02: QUAIS SÃO OS SISTEMAS PRODUTIVOS E EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS? QUAIS AS FORMAS DE TRABALHO E FONTE DE RENDA? RECEBEM AUXÍLIO DO GOVERNO, TEM CADÚNICO?	68
ESCOLA EM AÇÃO 1:	70
Escola em Ação 2 :	73
Escola em Ação 3 :	81
Escola em Ação 4 :	82
BLOCO 03: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL DAS COMUNIDADES.	84
Escola em Ação 1:	88
BLOCO 04: POSSÍVEIS PAUTAS. DIFICULDADES OU DEMANDAS.	91

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Escola em Ação 1:	96
Escola em Ação 2:	97
Escola em Ação 3:	100
Escola em Ação 4:	103
Escola em Ação 5:	104
Escola em Ação 6:	107
CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	112
ANEXOS	115
Questionário Digital – ODS	116
Cartas Manifesto	120

INTRODUÇÃO

Sim, conhecer a realidade é necessário. O inventário do CED INCRA 08, escola do campo de Brazlândia, é uma iniciativa para conhecer e reconhecer a comunidade escolar em suas dimensões, a saber: social, cultural, histórica e ambiental para, diante das descobertas, propor soluções que atendam e que qualifiquem estas demandas.

Este relatório tem por finalidade apresentar os principais resultados da pesquisa realizada pelos diversos agentes educacionais do CED INCRA 08. A riqueza das informações coletadas permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados contextos.

O senso comum por vezes produz uma falsa realidade, geralmente construindo cenários irrealistas e inimigos fictícios. Por isso é necessário uma construção científica, para oportunizar tomadas de decisões guiadas pela razão.

Quais as principais deficiências da comunidade? Quais as potencialidades e possibilidades dela? Qual o papel da escola no fortalecimento da comunidade? Essas e outras perguntas intrigam a escola e é a partir delas que os processos educativos devem ser pensados. Vamos tentar respondê-las.

Você sabia que o CED INCRA 08 foi construído para atender a demanda de anos iniciais sem considerar o atendimento após o 5º ano? Sabia que, diferentemente do que se pensa, a escola é a principal responsável pela organização e crescimento de sua comunidade? Essas são apenas algumas curiosidades básicas e importantes sobre o papel da escola na sociedade, a chamada função social que desafia os profissionais da educação até hoje.

De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 36/2001 a LDB,

(...) ao reconhecer a diversidade sociocultural e o direito à igualdade e à diferença, possibilitou a definição de diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo, que tratam a Educação do Campo no âmbito de um projeto de desenvolvimento onde as pessoas se inscrevem como sujeitos de direitos e supõe a identificação de um modo próprio de vida social e de utilização do espaço, reafirmando a identidade da escola do campo.

Essa premissa ressalta a necessidade de elaboração de propostas pedagógicas intrínsecas que considerem as especificações do campo com projetos que atendam o desenvolvimento sustentável. Prevê ainda que estas ações sejam alicerçadas com a participação da comunidade e de forma democrática.

Veja agora como o CED INCRA 08 conseguiu através do conhecimento da comunidade unir suas necessidades com a proposição de conceitos de sustentabilidade propondo práticas inovadoras e simples para melhorar o cotidiano da população.

Segundo Santos, 2005:

Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, supressões, acréscimos, cada vez mais sofisticados e mais carregados de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.

Na Chácara Coelho de Ouro, no Incra 8, seu Laurindo, como é conhecido pela vizinhança, planta de quase tudo. Tem quiabo, tangerina, maxixe, jiló, mamão, abacate e alface, entre muitas outras variedades. Toda a produção é desenvolvida sem agrotóxicos, ou seja, os alimentos são orgânicos. Laurindo aproveita o adubo natural produzido pelos animais para fertilizar a terra. Toda quinta-feira e sábado, ele vai à Central de Abastecimento do DF (Ceasa), antes de o sol nascer, para vender os frutos do trabalho rural. Tenho várias encomendas de restaurantes de todo o DF. “As pessoas também compram para levar para casa. Sai um pouco mais caro, mas é mais gostoso e mais saudável.”, garante.

Entrevista concedida ao Correio Braziliense e postado em 18/07/2009 08:23.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante desenvolvimento em todas as suas dimensões garantindo formação global através de saberes diversos, a formação para cidadania e em direitos humanos, educação para a diversidade; educação para sustentabilidade; educação para o campo, respeitando o aluno em sua individualidade e anseios, proporcionando-lhe um ambiente de vivências múltiplas que oriente todas as ações educacionais, promovendo o diagnóstico do processo ensino-aprendizagem, no intuito de favorecer metodologias inovadoras em busca da excelência nas práticas pedagógicas, na perspectiva de uma educação de qualidade e com equidade onde o aluno atua como sujeito ativo do seu próprio conhecimento, através de uma prática escolar investigativa levando-o a descoberta de sua verdadeira função social na perspectiva de inserção social saudável na continuidade acadêmica e futuramente no alcance do sucesso no mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir relações saudáveis entre toda a comunidade escolar na busca de uma educação global, firmada no respeito às diferenças e limitações de cada um e nos elementos indispensáveis a transformação social;
- Desenvolver o pensamento crítico; a criatividade e a originalidade na resolução de problemas cada vez mais complexos;
- Desenvolver a unidade na diversidade, respeitando a singularidade e contribuindo para a democracia participativa;
- Oferecer a comunidade escolar uma prática educativa inclusiva, fundada na colaboração, na coresponsabilidade e na solidariedade e na compreensão de sua estrutura econômica e social, na formação de espíritos dinâmicos e autocríticos, nos quais o conceito é o estudo por racionalização;
- Proporciona a conscientização da importância da escola para o indivíduo no crescimento da comunidade em geral, corroborando para permanência e sucesso escolar do aluno;
- Desenvolver a flexibilidade cognitiva através da aprendizagem ativa;
- Orientar no direcionamento de práticas saudáveis após a formação na Educação Básica, na continuidade acadêmica e mundo do trabalho.
- Diminuir a evasão, elevando os índices de rendimento a partir de uma educação para todos, conforme metas do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2015/2024
- Promover e garantir o acesso pleno aos discentes a uma educação de qualidade;
- Gerir os recursos públicos sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa, com o objetivo de atender as demandas da comunidade escolar;
- Disponibilizar projetos educacionais para a comunidade escolar, estimulando a socialização e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Enfatizar o respeito ao patrimônio público e sua conservação, explorando e evidenciando as melhorias feitas na U.E;
- Fortalecer os colegiados existentes na Unidade de Ensino.

É imprescindível dar oportunidades aos estudantes de ressignificar-se, desenvolvendo novas inteligências e a partir daí novas possibilidades para que assim alcance as habilidades do futuro. E o futuro, com certeza é autossustentável, com mais respeito ao todo e a todos.



CARACTERÍSTICAS DA ESCOLA

O CED INCRA 08 está localizado no Distrito Federal, Região Administrativa - RA IV, na zona rural da cidade satélite de Brazlândia denominada INCRA 08.

Código do INEP: 53004981

Contato: 61 33308674/ 61 3330 8675

E mail: cefincra08@edu.se.df.gov.br

Localidade: RAIV – Brazlândia

Endereço: DCAG – BR 070 – Quadra 04 – Lote S/N – CEP: 72760-040

A instituição oferece toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos e está totalmente preparada para dar atendimento de qualidade a sua clientela, desenvolvendo projetos que trabalham todas as dimensões do ser humano: cognitiva, motora e afetiva.

O CED INCRA 08 é muito bem avaliado pelos pais, alunos e funcionários da instituição, reflexo do comprometimento com o ensino de qualidade que a escola oferece.

Avaliação Geral
4.3/5.0

- 4.3 Motivação dos estudantes
- 4.3 Estrutura física da escola
- 4.3 Participação da comunidade
- 4.0 Desenvolvimento Socioemocional
- 5.0 Ensino Remoto

Luís Alberto Ferreira Dias - Ex-aluno 21/09/2022

"Graças a Deus estudei na melhor escola pública de Brasília! era pública mais a melhor!"

Ayron Rick – aluno - 18/02/2020

"Ta sendo muito bom essa escola , sempre melhorando"

❖ Veja a localização no mapa clicando aqui

<https://www.melhorescola.com.br/escola/cef-incra-08#:~:text=Rede%20estadual,mapa>

Vinculada a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado no núcleo Rural Alexandre Gusmão, na quadra 04 lote S/N, atualmente atende no matutino e vespertino 1.182 estudantes do ensino fundamental anos finais e ensino médio.

De acordo com dados do PDAD 2021 (CODEPLAN), a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, possui 735 professores que atendem 55% da população que corresponde a 16.383 jovens brasilienses estudantes de área urbana e rural (educação do campo).

A gestão da escola está pautada na Lei Nº 4.751, DE 07 DE Fevereiro de 2012 que estabelece a gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme artigo 2º:

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

A gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os seguintes princípios: I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar; II – respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; III – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira; IV – transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; V – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho; VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; VII – valorização do profissional da educação.

A gestão atual foi eleita em 2023 com a participação de toda a comunidade escolar (pais, estudantes, servidores efetivos e temporários que atuavam na Instituição de Ensino) para atuação no biênio 2024-2027, Eleitos por 84% dos votos válidos tem como diretora a professora Solange da Cunha Pereira e o vice-diretor o professor Raul Igor Trindade. Possui ainda 02 supervisores que cuidam da parte administrativa da escola e dois supervisores que desenvolvem a parte pedagógica da escola, sendo:

1. Supervisores administrativos: Ronaldo Brito Morais
Andréia Cristina De Jesus Cavalcanti Viana.
2. Supervisores pedagógicos: Macilea Oliveira Bastos
Luciana Mesquita de Moraes.

E ainda um chefe de secretaria: Ricardo Monteiro do Nascimento
Sendo estes indicados pela diretora e o vice-diretor.

Ainda em atendimento a Legislação supra, a equipe gestora deve ser auxiliada nas tomadas de decisão por vários colegiados. São eles:

Assembleia Geral Escolar: conforme na Lei Nº 4.751, DE 07 de Fevereiro de 2012, Art. 21.: “A Assembleia Geral Escolar, instância máxima de participação direta da comunidade escolar, abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da escola.”

A Assembleia Geral Escolar tem importante papel de aprovar ou não as contas anuais dos programas de repasse de verbas distritais e federais, acompanhando os gastos e apontando irregularidades, caso haja.

Conselho Escolar: conforme Artigo 24:

Em cada instituição pública de ensino do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEDF. Parágrafo único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme a quantidade de estudantes da unidade escolar, de acordo com o Anexo Único desta Lei.

Os conselhos escolares são constituídos por pais, representantes de alunos, professores, funcionários escolhidos por seus pares em eleições diretas através de votação secreta. O conselho escolar se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da unidade escolar ou pelo presidente deste conselho. O diretor é membro nato do Conselho Escolar.

Do Conselho de Classe, conforme Artigo 35:

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

O Conselho de Classe é composto pelos docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; toda equipe de apoio pedagógico; representante dos pais ou responsáveis; representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da EJA, escolhidos por seus pares. O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. O texto ainda acrescenta autonomia a unidade escolar acentuando que é de responsabilidade do conselho a elaboração das normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

Considerada escola do campo - rural, a Instituição tem em sua clientela estudantes oriundos da pequena cidade onde se localiza além e principalmente de estudantes oriundos do campo, acampamentos sem-terra, bem como filhos de donos de chácaras, filhos de caseiros de áreas rurais dos "INCRA's" 06; 07, 08 e 09, que dependem de transporte escolar para realizar o trajeto campo-escola-campo, sendo que para o atendimento eficaz, são necessários 06 ônibus por turno e mais um no matutino que transporta os alunos da educação integral no trajeto casa-escola.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Transporte escolar GDF – destinado aos alunos do ensino regular que residem no campo e não possuem meio de transporte público que atende as proximidades de suas



residências.

Transporte escolar Governo Federal – Projeto Caminhos da escola destinado aos alunos do ensino integral que residem no campo e não possuem meio de transporte público que atende as proximidades de suas residências.



Por ser considerada uma escola de ponta, o CED INCRA 08 atende ainda estudantes de outras cidades satélites como Brazlândia, Ceilândia e Taguatinga, que constitui aproximadamente 10% da clientela. Para estes alunos e para aqueles que moram próximo às BRs que circundam o INCRA, o transporte oferecido é o de passageiros em geral e nestes casos é concedido o passe único para o trajeto casa-escola-casa e ainda em alguns casos outros estudantes são transportados a escola pelos familiares.

A educação no campo é uma modalidade da educação que ocorre em espaços denominados rurais. Diz respeito a todo ambiente educativo que se dá em espaços da floresta, agropecuária, das minas e da agricultura e ultrapassa, chegando também aos espaços pesqueiros, a populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

O prédio da escola pertence ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), foi construído em 1968. Iniciou as suas atividades em 1969, como Escola Rural INCRA 08, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais), em 1977 seu nome foi alterado para Escola Classe INCRA 08. Seguindo o crescimento populacional e a progressão dos estudos, a escola foi recebendo aos poucos os anos finais do Ensino Fundamental, e em 1980 passou a ser conhecida como Centro de Ensino de 1º Grau INCRA 08. Em 1996 atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental INCRA 08 e finalmente em 2013, pela Portaria 91, DODF 74 ficou registrada como Centro Educacional INCRA 08.

O CED INCRA 08 foi durante 38 anos a única escola da região, sendo que a escola mais próxima estava situada a 10 km na cidade de Brazlândia, em 2006 foi construída uma nova escola - Escola Classe 01 do INCRA 08 já que a instituição apresentava superlotação com 52 turmas, atendendo desde classes de ensino especial, educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental final e ensino médio, nos turnos matutino, vespertino e noturno.

O Centro Educacional INCRA 08 é ainda a única escola da região do INCRA que atende as comunidades: INCRA 06 e INCRA 08 na oferta de Ensino Fundamental séries/anos finais e Ensino Médio e a comunidade do INCRA 07 na oferta de Ensino Médio. Por isso é fácil perceber sua importância para a comunidade local

Descrita como modalidade da Educação Básica - A educação do campo, conforme Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010 está presente em 9 regionais de ensino, computando 80 unidades escolares, com 24.249 estudantes sendo que na CRE Brazlândia enumeram-se as seguintes instituições: Centro Educacional 04, **Centro Educacional INCRA 08**, Centro Educacional Irmã Regina Velanes Regis, Centro de Ensino Fundamental Vendinha, Centro de Ensino Fundamental INCRA 07, Escola classe Almécegas, Escola classe Bucanhão, Escola classe Chapadinha, Escola classe INCRA 06, Escola classe 01 do INCRA 08, Escola classe Polo Agrícola da Torre, centro de Educação Infantil nº 03 e Escola Parque da Natureza.

A organização curricular e o trabalho pedagógico das escolas do campo podem ter adequações curriculares, metodologias próprias e calendário específico. Essas

adequações atendem aspectos culturais, econômicos, ciclos de produção, condições climáticas e tradições da comunidade camponesa.

Para o CED INCRA 08 é urgente atender estas demandas uma vez que o contexto da clientela que recebe clama por soluções de trabalho decente e qualidade de vida rural. A maioria dos moradores não tem intenção de sair da região e buscam formas de melhorá-la para que suas necessidades primárias sejam atendidas da melhor forma possível.

A Instituição direciona suas ações ao bem-estar físico, emocional e cognitivo dos estudantes e conseqüentemente de toda a comunidade local, através do esforço conjunto de todos os profissionais da educação juntamente com os demais agentes escolares. Desta forma, oportuniza desafios e momentos aos estudantes para que possam demonstrar suas habilidades, valorizando-os e engrandecendo a Instituição.

Um outro fator que faz da escola, um lugar especial, é o fato de alguns de nossos servidores terem estudado o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no próprio estabelecimento de ensino e, hoje, contribuem para o processo educacional, atuando como profissionais em áreas distintas. Além disso a instituição é reconhecida no meio educacional por seus projetos e suas atividades de integração com a comunidade ultrapassando os muros que a cerca e alcançando outros patamares do conhecimento. Para exemplo disto temos várias vivências com premiações e destaque tais como: Em 2007, fomos considerados pelos principais veículos de comunicação (Rede Globo, Rede Record, Correio Braziliense e Jornal de Brasília), como escola modelo em educação e referência no Distrito Federal, em organização e bom gerenciamento das verbas oriundas do Governo do Distrito Federal e do FNDE. Em 2011 alcançamos os melhores índices no Ensino Médio em Brazlândia e a Instituição, através do programa nacional em Educação Financeira, teve reconhecimento nacional participando no Rio de Janeiro, do I workshop em Educação Financeira juntamente com escolas de 04 Estados da Federação, com premiação aos estudantes, coordenadores, professor e direção da escola. Em 2019 a partir do projeto de agrofloresta a escola recebeu premiação da EMBRAPA pelo desenvolvimento de tal projeto, e em 2020 uma de nossas alunas foi premiada no concurso de educação fiscal da Secretaria de Economia do DF e recentemente em 2023 nossos estudantes do time de handebol – Centro de Iniciação Desportiva – CID se consagraram campeões do Centro Oeste com passaporte para o campeonato nacional em Pernambuco.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no desempenho do estudante e nas taxas de aprovação da Instituição, é perceptível a necessidade de desenvolver ações para fomentação dos saberes para que o aprendiz tenha bom desempenho no processo educacional.

Ressalta-se que, nossos objetivos partem da análise detalhada dos índices gerados pelo IDEB, divulgados periodicamente, de estudos quantitativos de informações geradas pelo censo escolar, do desempenho dos estudantes em exames de caráter nacional e distrital (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB/ Prova Brasil); avaliação diagnóstica da SEEDF; olimpíada da Matemática (OBMEP); Olimpíada da Língua Portuguesa; entre outros. Abaixo os dados recentes da Unidade de Ensino. (PDDE INTERATIVO/2020):

Taxa de Aprovação do Ensino Fundamental - Anos Finais (em %)

Esfera	2018	2019	2020
Brasil	88.1	92.8	97.3
Estado	92.2	91.3	96.5
CED I 08	90.1	86.8	91.8

Taxa de Reprovação do Ensino Fundamental - Anos Finais (em %)

Esfera	2018	2019	2020
Brasil	8.5	5.8	2.3
Estado	6.4	7.2	3.3
CED I 08	7.1	8.8	8.2

Taxa de Aprovação do Ensino Médio (em %)

Esfera	2018	2019	2020
Brasil	83.2	85.2	93.4
Estado	86.2	86.1	87.4
CED I 08	93.2	93.5	83.8

Taxa de Reprovação do Ensino Médio (em %)

Esfera	2018	2019	2020
Brasil	9	10	5.5
Estado	10.2	10.2	12
CED I 08	6.8	3.6	6.2

Aproveitamento dos estudantes (%) - Ano de referência: 2020

Esfera	Reprovação	Abandono
Brasil	2.3	0.4

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Estado	3.3	0.2
Escola	8.2	0.0

Aproveitamento dos estudantes (%) - Ano de referência: 2020

Esfera	Reprovação	Abandono
Brasil	5.5	1.1
Estado	12	0.6
Escola	16	0.0

Ensino Fundamental - Anos finais

	Língua Portuguesa			Matemática		
	2015	2017	2019	2015	2017	2019
Brasil	253.74	262.3	----	251.93	265.16	----
Estado	250.44	254.19	266.82	254.04	255.04	271.91
Município	251.16	254.64	254.85	255.01	255.61	258.05
Escola	264.18	268.05	245.67	263.28	269.29	256.49

Ensino Médio

	Língua Portuguesa			Matemática		
	2015	2017	2019	2015	2017	2019
Brasil	260.88	260.37	279.53	251.93	260.28	278.53
Estado	--	261.77	266.82	--	263.71	271.91
Município	--	262.76	280.67	--	264.96	278.76
Escola	--	--	290.2	--	--	286.99

Ensino Fundamental - Anos finais

	IDEB Observado			Meta
	2015	2017	2019	2021
Esfera				
Brasil	-----	4.4	4.9	5.5
Estado	4	4.3	----	5.8
CED I 08	3.6	4.3	4.4	5.8

Ensino Fundamental - Anos finais

	IDEB Observado			Meta
	2015	2017	2019	2021
Esfera				
Brasil	3.5	3.5	4.2	5.2
Estado	-----	3.4	----	5.4
CED I 08	-----	----	4.8	5.0

PERCURSO METODOLÓGICO

A construção do inventário social, histórico, cultural e ambiental constitui uma tarefa minuciosa de observação e pesquisa e deve ser realizada a partir de um ponto

de interesse. No caso da Unidade de Ensino, o principal motivo para tal feito é a possibilidade de através do conhecimento das estruturas existentes tomarem decisões mais assertivas que corroborem com as necessidades da clientela e ainda e principalmente que leve os estudantes a buscas, descobertas e valorização acerca de sua própria história de vida e de seus familiares, colegas, vizinhos etc.

A proposta inicial considerou a tipicidade da escola e sua estreita relação com o meio ambiente na percepção da necessidade de mudança de postura social perante as situações do dia-a-dia que tem colaborado para o adoecimento da comunidade, do Brasil e do mundo.

Entendendo que nenhuma comunidade é isolada, pois se inter-relaciona com outras, lançou-se um olhar mais abrangente e buscou-se explorar as diversas áreas da comunidade. Assim a proposta discutida e aprovada pelo grupo de trabalho foi de construção do inventário observando os 17 objetivos da ONU com a finalidade de atingir a Agenda 2030 que se constitui em um plano global para atingirmos em 2030 um mundo melhor para todos os povos e nações, a Agenda conta com a participação de 193 estados membros incluindo o Brasil.

O CED INCRA 08 entende que, por ser uma escola do campo, pode e deve contribuir com os objetivos para um mundo sustentável atuando nos problemas e soluções de sua comunidade e, portando mostrando novos e melhores caminhos para um desenvolvimento pleno e de prosperidade.

Assim, todas as turmas receberam, por escolha do conselheiro, um dos objetivos abaixo relativos à Agenda 2030, para conhecer, pesquisar, comparar e desenvolver práticas junto à comunidade, rotinas que possam auxiliar no desenvolvimento de ações mais conscientes e, portanto, mais sustentáveis.

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável.
3. Saúde e Bem-estar.
4. Educação de qualidade.
5. Igualdade de Gênero.
6. Água potável e Saneamento.
7. Energia Acessível e Limpa.

8. Trabalho decente e crescimento econômico.
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.
10. Redução das desigualdades.
11. Cidades e comunidades sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis.
13. Ação contra a mudança global do clima.
14. Vida na água.
15. Vida terrestre.
16. Paz, justiça e instituições eficazes.
17. Parcerias e meios de implementação.

Inicialmente a escola procurou desenvolver dentro do seu cotidiano ações de sustentabilidade simples mais que ajudaram professores e estudantes a perceber a importância da redução dos gastos, do reaproveitamento de materiais, da reciclagem dentre outros. A primeira grande mostra deste comprometimento ocorreu nos desfiles cívico-militar do aniversário de Brazlândia e do aniversário do INCRA 08 onde todas as construções foram realizadas com materiais reciclados e reutilização de outros e ainda a proposta de construção de horta comunitário/agrofloresta ao redor da escola.

Com estas significativas atitudes a escola iniciou um ambiente com práticas saudáveis e demonstrou preocupação com o meio ambiente em ordenamento a visão de mundo da atualidade.

O projeto nossa “NOSSA CASA MÃE” nasceu da necessidade de estabelecer uma visão mais ampla das demandas da comunidade frente a prática de um mundo sustentável, ou seja, entender a comunidade, suas perspectivas e possibilidades para se tornar um lugar mais agradável e menos nocivo aos seus habitantes.

Afim de conhecer os objetivos de desenvolvimento sustentável, os professores conselheiros realizaram, dentro do seu tema, pesquisa junto aos estudantes da turma utilizando materiais diversos tais como: figuras ilustrativas, leitura e compreensão das metas individuais do objetivo escolhido, consulta a sites e blogs, entre outros. A partir daí e pensando nas questões da comunidade local, estudantes orientados por seus professores conselheiros escreveram Carta Manifesto - texto dissertativo, de cunho político, cultural ou social, que tem como premissa expressar um ponto de vista de um

ou mais autores destinada ao público em geral, com objetivo de sensibilizar ou convencer o destinatário - através deste procedimento os estudantes pleiteavam um mundo melhor a partir do seu objetivo comparando com a realidade próxima, ou seja, da cidade, assim tivemos 36 cartas escritas e expostas na escola para que pais, funcionários e estudantes tivessem a oportunidade de conhecer a visão da escola sobre o tema e sua relevância na comunidade. Todas estas cartas encontram-se anexa a este documento.

Dando prosseguimento as ações, o próximo e importante passo foi buscar informações da comunidade escolar para conhecer seus pontos fortes e seus pontos fracos e assim elencar possibilidades de práticas mais assertivas e mais eficientes, dessa forma foram propostas várias ações em conjunto com professores, estudantes e contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, entre eles:

- Questionário web - com 31 perguntas que solicitam respostas objetivas sobre a estrutura de vida, os hábitos e os costumes da comunidade do INCRA 08 considerando os 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis da Agenda 2030, com a finalidade de ter a real noção de onde e como agir para melhorar a relação entre homem e meio em uma análise mais profunda e contextualizada das temáticas, percebendo o alcance de todas essas questões dentro de uma perspectiva de melhoria da qualidade de vida.
- Entrevistas - com pessoas da comunidade sobre questões relacionadas aos objetivos sustentáveis da Organização das Nações Unidas.
- Pesquisa - sobre o consumo de energia elétrica e consumo de água através das contas dos domicílios; o nível econômico das famílias dos alunos da nossa escola; sobre malefícios do fumo e do álcool; sobre a desigualdade entre homens e mulheres na vida pública e privada; sobre diversidade de gêneros, saúde familiar e saúde alimentar; pesquisa sobre a condição de moradia; levantamento sobre instituições que realizam ações e trabalhos sociais na comunidade entre outros.
- Levantamento de pessoas que trabalham e tem carteira de trabalho assinada; levantamento de pessoas que realizam algumas atividades físicas e análise de dados diversos da comunidade do INCRA 8;

- Depoimentos de pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade, violência e uso de drogas na região e de serviços de segurança e combate aos problemas sociais;
- Estudo de documentos sobre a comunidade tais como: mapas, vídeos, documentários, fotos e escritos antigos.

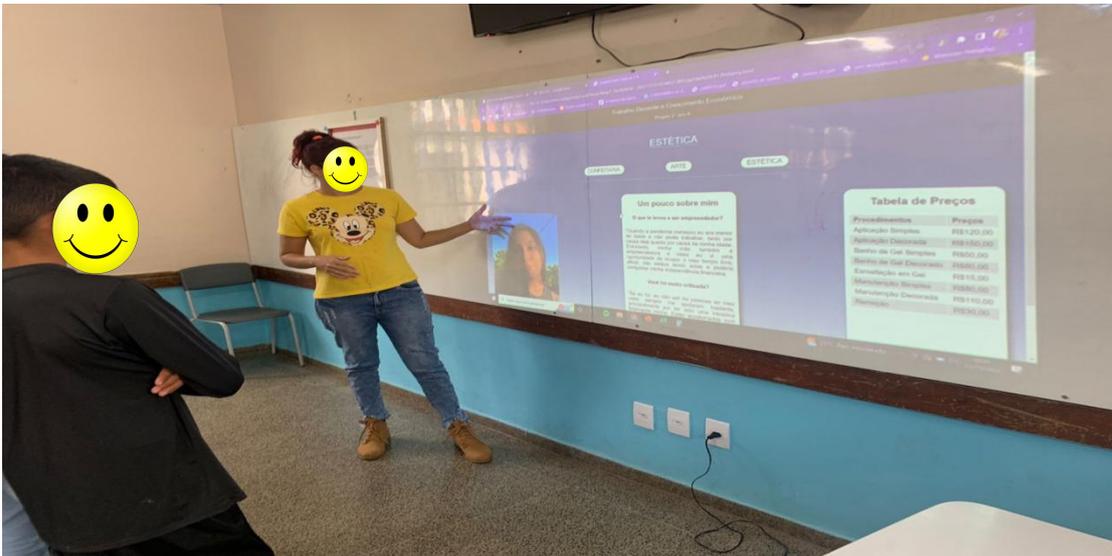
Assim, a partir dos dados coletados foi possível conhecer o contexto social, político e econômico da comunidade e a partir daí propor ações interventivas para amenizar os problemas e incentivar a melhoria. Cada turma teve o desafio de propor ações junto à comunidade para resolver, mesmo que por algum tempo, as carências da comunidade, dentro da possibilidade e limites da escola. Este conhecimento é imprescindível para alertar a comunidade de questões simples do dia a dia a questões mais complexas que recaem de forma negativa sobre o processo educativo. É importante ressaltar que a grande questão aqui não é apenas conhecer, mas operar de forma prática nessas questões e revertê-las para melhoria não só da educação, mas de todas as outras áreas da comunidade escolar e local pois entende-se que quando as áreas comungam de forma positiva também se afetam concomitantemente de maneira esperançosa e as coisas tendem a fluir.

Como culminância do projeto a escola produziu a XXII Feira Cultural, onde foi possível levar ao conhecimento da comunidade e demais interessados no desenvolvimento do local, todas as pesquisas realizadas com os devidos resultados, consequências, ações necessárias e realizados pelos estudantes durante o ano letivo de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



FASE 01



BLOCO 01: RECURSOS NATURAIS, BIODIVERSIDADE.

Apesar do clima da região ser conhecido pela estação seca, durante o ano sofre alterações, com posições acentuadas e particularizadas no decorrer do ano. Em geral a temperatura varia de 14 °C a 30 °C e ocasionalmente é inferior a 10 °C ou superior a 30 °C. Na maior parte do ano o clima é agradável. O solo apresenta diferentes níveis de fertilidade necessitando, em muitas culturas, de correção. Com predominância de vegetação cerrado está cercada por matas e cursos de água, suas nascentes e a flora da região são de grande variedade de espécies, abrangendo plantas medicinais e alimentícias.

O INCRA apresenta uma condição ambiental única, com a presença de áreas de preservação ambiental - floresta nacional – Flona; reserva Biológica do Descoberto, essas áreas de acordo com a Lei 9.985/2000, traz conceitos importantes quando à conservação, proteção, manejo de áreas de proteção integral, bem como a definição pretendida para essas unidades de conservação.

O território dos INCRAS ainda possui a Área de Proteção Ambiental (APA), sendo elas a APA do Rio Descoberto e assim como as áreas de proteção integral, essas unidades de conservação possuem restrições quanto ao uso, sendo que a APA por si só não é proibitiva, suas peculiaridades precisam ser estudadas e definidas em Planos de Manejo (Plano de Manejo da APA do Rio Descoberto 28 Portaria nº 133, de 11 de dezembro de 2014).

Como todo o Distrito Federal, o INCRA 08 é totalmente ocupado pelo cerrado, que constitui o segundo maior bioma da América do Sul com várias espécies de plantas entre elas os famosos e lindos ipês. Essas árvores florescem no inverno e apresentam flores nas cores roxo, branco, rosa e amarelo. O cerrado é marcado por pequenos arbustos e árvores com troncos retorcidos, raízes profundas, cascas grossas e folhas recobertas de pelugem. Existem, ainda, regiões de gramíneas e de árvores de grande porte (cerradão).

O relevo do Distrito Federal possui altitude média de 1,1 mil metros. O terreno, é situado no Planalto Central Brasileiro, marcado por um planalto de topografias suaves.

A maioria da população tem acesso ao abastecimento de água pela barragem do Descoberto e recebem água tratada através da CAESB – Companhia de Água e Esgotos de Brasília. Mesmo sendo o esgotamento sanitário recentemente ligado à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), algumas famílias ainda insistem na utilização do esgotamento sanitário do tipo fossa

rudimentar (fossa negra), onde os dejetos são dispostos diretamente no solo, sem qualquer tratamento e ainda um terço da população ocupante de áreas rurais possuem esgotamento sanitário declarado como tipo fossa séptica, onde os dejetos são tratados de alguma forma antes da disposição no solo.”

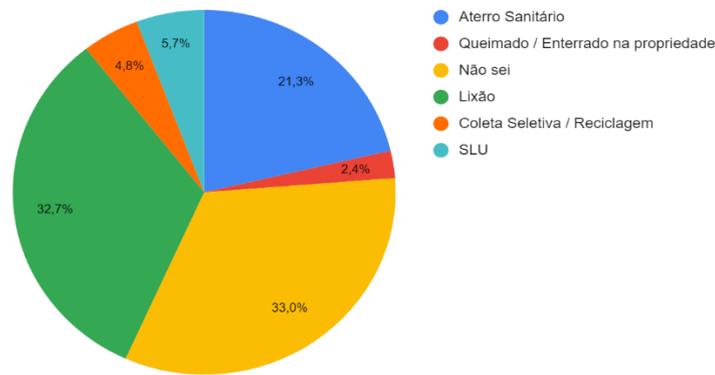
Conforme gráfico abaixo, a maioria das famílias não tem certeza da origem da água que abastece os domicílios.



A coleta do lixo é realizada nas segundas, quartas e sextas-feiras sendo a coleta seletiva ainda muito precária apesar da instalação de pontos de coleta de diferentes materiais como: vidro e papel. A coleta de lixo reciclado ainda baixa dada a sua importância para qualquer comunidade, algumas famílias realizam a separação, mas percebem que não há nenhum manejo após a separação e coleta. Outros não realizam nenhuma seleção, seja por falta de conhecimento, seja por desinteresse, mas sem dúvida o principal fator é a falta de percepção da degradação do meio ambiente. A comunidade ainda tem dúvidas em relação ao destino do lixo da cidade, conforme gráfico abaixo.

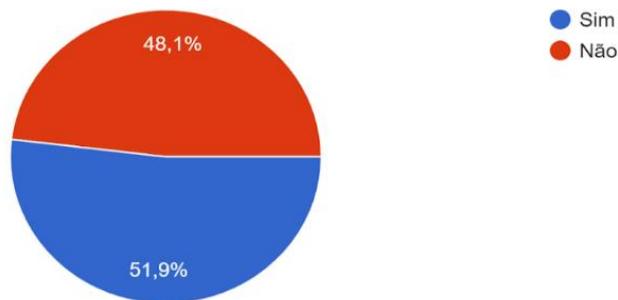
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Para onde vai o lixo da sua cidade?



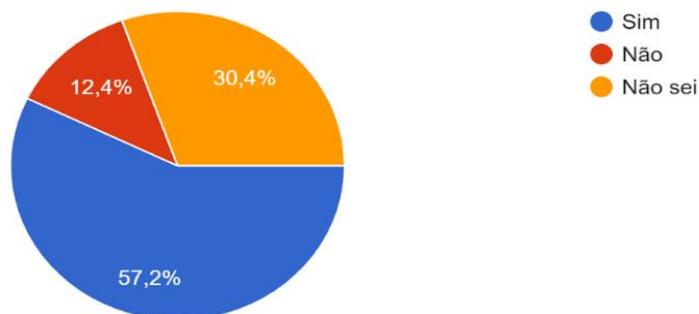
Você faz a separação do lixo em sua residência?

661 respostas



Existe coleta seletiva na sua comunidade?

661 respostas

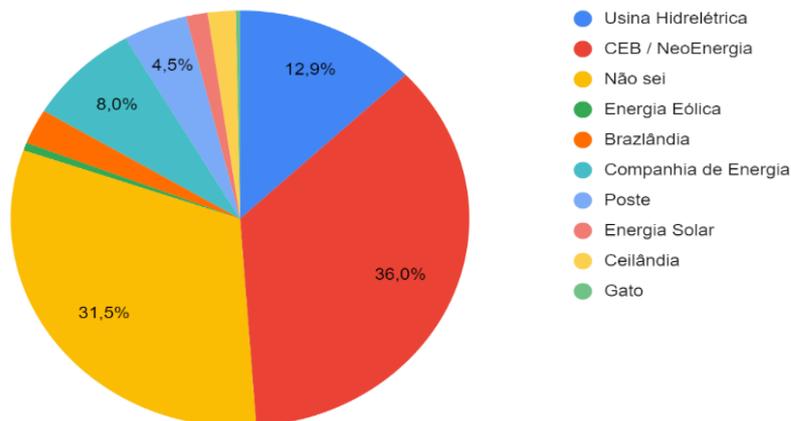


O abastecimento de energia elétrica é realizado pelas empresas CEB e Neoenergia e acessível a toda população da cidade e para grande parte da população

rural. Infelizmente existe pouquíssima preocupação com uso de energia limpa e renovável.

Uma parcela da comunidade tem conhecimento sobre a origem da energia elétrica que abastece as residências do INCRA 08, conforme gráfico abaixo:

Qual a origem da energia elétrica que chega em sua residência?



As principais vias de acesso ao INCRA 08 são a Estrada Parque do Contorno – EPCT (DF-001), DF-170, DF-180, DF-206, DF-220 e DF-240, BR-251, além da Rodovia Federal BR 070 e BR-080 que liga à rodovia Belém-Brasília.

Atualmente perpassam o INCRA 08, vindo de Brazlândia, 5 linhas de ônibus para o Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia e 4 linhas para a zona rural, operadas pela empresa de transportes coletivo Expresso São José. (SEMOB,2022).

Importante ressaltar que para garantir a assiduidade dos estudantes nas escolas do campo é necessário também o transporte desses obedecendo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, em seu Artigo 4º, parágrafo único: “Quando se fizer necessária à adoção do transporte escolar, devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola.”.

Escola em ação 1:

Observando a estrutura da comunidade em relação ao saneamento básico é possível perceber uma falta de conhecimento acerca de questões referentes a locais de descarte de resíduos e consumo consciente de água, a escola buscou ações relacionadas a sustentabilidade social através de ações referentes ao **Objetivo 6: Água e saneamento para todos.**

Primeiramente, foi construída com os estudantes pesquisa relacionada a importância do saneamento básico nas comunidades em geral; as doenças geradas por falta do saneamento mínimo; a necessidade de água potável e importância da preservação das fontes naturais de água e da destinação correta dos resíduos.

Outra questão importante e não dita é sobre a funcionalidade e uso dos vários papa lixos espalhados na comunidade do INCRA. A população apresenta resistência quanto ao uso do papa lixo apesar de possuir vários pontos de coleta na comunidade, os mesmos foram instalados recentemente e a comunidade não tem bem formada a ideia da necessidade destes instrumentos e, em muitos casos não sabem como utilizá-los e não se interessam em aprender.

Para amenizar este problema os estudantes produziram um vídeo explicativo sobre o funcionamento, a utilidade e a importância do uso destes. O vídeo foi disponibilizado para toda comunidade por meio de grupos de WhatsApp das turmas. Através do vídeo fica claro que estes pontos de coleta estão aptos a receber resíduos da coleta convencional, ou seja, o que não vai para a coleta seletiva. O objetivo do equipamento é facilitar o descarte correto de resíduos de forma segura e limpa. Outra ação realizada e, de igual importância foi a distribuição de folder sobre coleta seletiva, abordando questões de como separar o lixo doméstico e enfatizando os benefícios para o meio ambiente.

Em outra vertente, foi realizada entrevista com pessoas da comunidade sobre a evolução do saneamento básico no INCRA 08 com o seguinte questionamento: “Na sua opinião como foi a evolução do saneamento básico no INCRA 08? A partir dos resultados observou-se a necessidade de dotar a população, inclusive estudantes da escola com informações acerca do funcionamento e localização da estação de tratamento de água e estação de tratamento de esgoto bem como o conceito de água potável e estudo de doenças causadas pela água não tratada. Essas informações contaram também com apresentação e divulgação à comunidade por meio de WhatsApp, do aplicativo “Água Consciente” que explica aos usuários como utilizar a água de forma consciente e sustentável.



Escola em Ação 2:

Percebendo a necessidade de quantificar e qualificar a questão de coleta seletiva e sua importância, com relação ao que preconiza o **Objetivo 15 – vida terrestre**, foi oportunizada uma saída pedagógica ao aterro sanitário com a finalidade de mostrar aos estudantes uma cooperativa de resíduos. Nas cooperativas o lixo descartado corretamente e coletado pelos caminhões é totalmente reciclável, separado em diferentes categorias: plástico, vidro, papel colorido, papel branco, papelão, jornais, entre outros. Em seguida é prensado e vendido a empresas de reciclagem onde será transformado em matéria-prima e reinserido no contexto

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

da economia circular. Esses espaços também são responsáveis por gerar emprego e renda para milhares de trabalhadores brasileiros. Portanto, ao separar corretamente o lixo reciclável além de ajudar na preservação do meu ambiente, garante dignidade para pessoas em condições de vulnerabilidade social.

Os estudantes também realizaram visita em uma alta floresta com intuito de conscientizá-los sobre a importância das matas para a manutenção da vida na Terra. Com as fotos produzidas nas saídas de campo foi realizado mural para a visualização de toda escola sobre a experiência. As fotos foram utilizadas para realizar um concurso sobre o meio ambiente e suas ameaças. A votação ocorreu entre os funcionários da escola e o vencedor foi premiado.

Para fechar o projeto, os alunos criaram um Instagram com as experiências adquiridas e com alertas sobre a degradação do meio ambiente.

https://instagram.com/mundo_limpo_soc.sustentavel?igshid=YmMyMTA2M2Y=



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Concurso de fotografia



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZILÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



BLOCO 02: LEVANTAMENTO DO PERCURSO

A comunidade do INCRA 08 surgiu na década de 60 como um projeto de integração e colonização para abrigar produtores rurais, tendo recebido inicialmente o nome de Núcleo Rural Alexandre Gusmão.

As quadras do Núcleo Rural Alexandre Gusmão dividem-se em INCRA's numerados de seis a dez, sendo que somente o Incra 8 encontra-se com uma parte urbanizada. Atualmente, o núcleo urbano 8 tem área de 65,3 hectares, num total de 436 lotes, com, aproximadamente, 5 mil habitantes. Durante o dia, há pouco barulho nas ruas, o que dá ao Incra 8 a aparência de cidade de interior. A maioria dos moradores ainda tem de se deslocar para outras cidades satélites seja para trabalhar e/ou para dar continuidade a vida acadêmica e para participar de cursos profissionalizantes.

Em relação a moradia é importante pontuar que a maioria dos lotes existentes foram doados pelo INCRA, e foram sendo vendidos em pequenas partes para outros moradores, o que provocou um aglomerado de famílias em um mesmo local, com espaços limitados para o convívio familiar sadio.

Somando-se a tudo isto, com o crescimento da área de ocupação, cresce também a criminalidade, relativamente grande para o tamanho da cidade e sendo a maioria de jovens entre 15 e 23 anos de idade, alguns em idade escolar e poucos deles frequentes na Instituição.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária- INCRA, realizou nos últimos anos a regularização efetiva de propriedades localizada no Projeto Integrado de Colonização Alexandre Gusmão – PICAG tendo entregue mais de 400 títulos definitivos nas regiões administrativas de Ceilândia e Brazlândia conforme Instrução Normativa Nº 104, DE 29 DE JANEIRO DE 2021, que fixa os procedimentos para regularização fundiária das ocupações incidentes em áreas rurais, de que trata a Lei nº 11.952, de 25 de junho de 2009.

Com a regularização fundiária as famílias dos pioneiros de Brasília começaram a chegar no INCRA juntamente com eles também colônias inteiras de japoneses vindos de seu país por condições melhores de moradia e renda. O espaço que antes era destinado aos funcionários do INCRA começa a abranger novas culturas o que dá uma cara nova para a comunidade, inclusive a principal atividade econômica foi

instaurada pelas colônias japonesas que viram no INCRA grandes possibilidades de sobrevivência na agricultura.

Atualmente a população japonesa ainda vive no INCRA com grande responsabilidade nas atividades agrícolas por ser considerado um povo organizado, trabalhador e honesto.

Com a fixação destes moradores a comunidade foi aumentando e por conseguinte as necessidades primárias também, assim surgiram inicialmente comércios, cooperativas, escola e associação de moradores e cada vez a infraestrutura da comunidade, e conseqüentemente das famílias, foi melhorando.

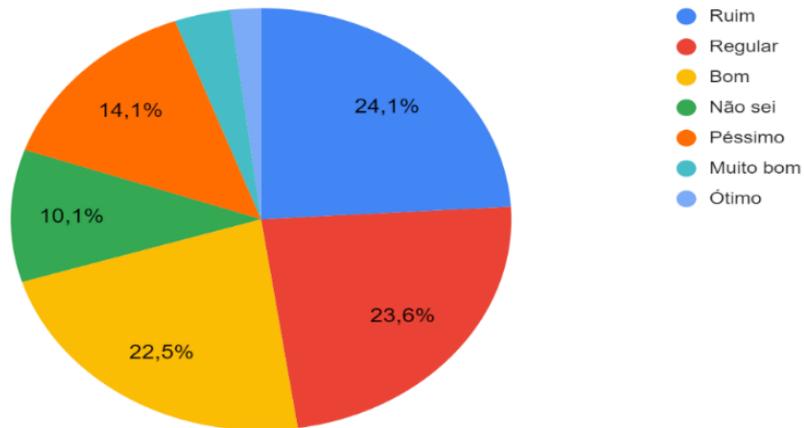
Por se tratar de área rural é importante considerar a grande taxa de imigração de outros estados da federação sendo a maioria da região do nordeste como Ceará, Bahia e Maranhão e do Goiás, este fato é perceptível pelo grande número de eleitores que justificam o seu voto nas eleições partidárias. Estas pessoas acabam por não contribuir significativamente nas escolhas de seus representantes no campo da política local. Da mesma forma no ambiente escolar observa-se uma grande rotatividade da clientela. Essa rotatividade é mais séria ainda porque interrompe o processo educacional das crianças e adolescentes pois saem e entram na escola no meio do processo perdendo a continuidade das aprendizagens e os laços de afetividade com pessoas fora do círculo familiar principal.

Outro dado importante a ser observado e que interfere sobremaneira nas atividades da Instituição de Ensino é o grande número de pessoas analfabetas e de analfabetos funcionais presentes na comunidade local, muitos vindos de outro estado e que por necessidade de trabalho acabam evadindo da escola e não concluem a educação básica.

O atendimento à saúde dos estudantes e suas famílias é precário e apesar de possuir duas Unidades Básicas de Saúde (UBS nº 7 UBS nº 9) próximas a escola e que dividem o atendimento a comunidade, a escassez de profissionais torna o atendimento limitado possuem apenas um clínico-geral para atender todos habitantes. sendo que os demais atendimentos estão a 11km, na cidade de Brazlândia e já não comporta mais toda a população. Observando gráfico abaixo temos a real percepção das impressões da comunidade em relação ao atendimento publico de saúde do INCRA 08

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Como você considera o atendimento público de saúde da sua comunidade?



No atendimento de palestras e orientações aos estudantes, a escola é vinculada a UBS 07 que oferece este atendimento uma vez por mês, no matutino e no vespertino aos estudantes na prevenção de doenças e informações acerca da saúde pessoal.

UBS 07



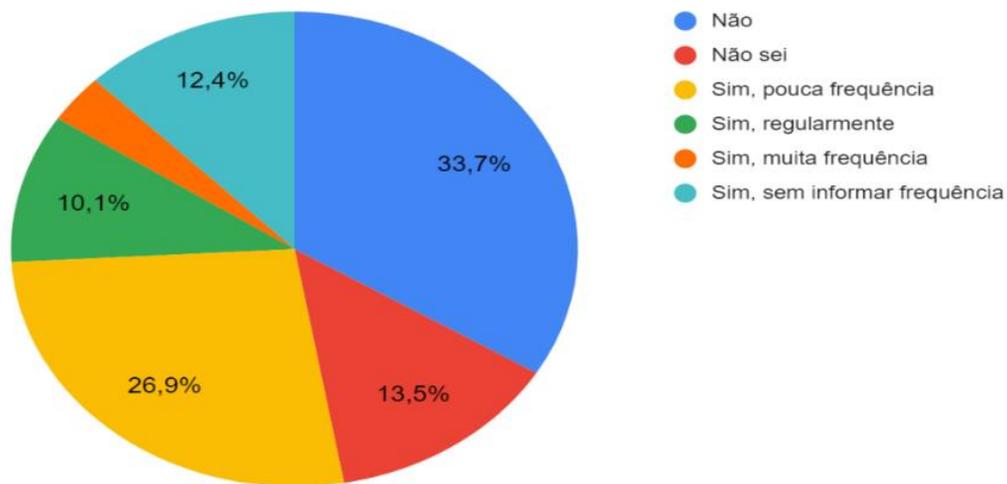
UBS 09

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Em relação à segurança pública o INCRA possui um posto policial com uma viatura para atender a comunidade. As escolas da área são atendidas prioritariamente pelo batalhão escolar que comparece sempre que solicitado e também esporadicamente mesmo sem solicitação. No que tange às questões de segurança, dos respondentes do questionário 15,8% afirmaram haver policiamento militar na comunidade com muita frequência, 10,1% regularmente e 26,9% com pouca frequência, conforme gráfico abaixo.

Existe policiamento ostensivo na comunidade? Qual a frequência?



Posto policial

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Em relação à segurança domiciliar, apenas 4,9% declararam haver equipamento ou dispositivo de segurança particular e em 7,3% há serviços (rondas com motocicleta) compartilhados com outros domicílios.

No que diz respeito a educação, a localidade do INCRA 08 possui 02 escolas públicas sendo elas a Escola classe 01 do INCRA 08 (2008) que atende a Educação Infantil e o ensino fundamental anos iniciais e o Centro Educacional INCRA 08 (1969), isto significa que os estudantes iniciam suas atividades escolares na escola classe e percorrem o processo até o 5º ano da educação básica quando são encaminhados e recebidos pelo CED INCRA 08 que dá continuidade a escolarização iniciando com o 6º ano até a conclusão do Ensino Médio. A maioria dos estudantes de ambas as escolas tem a mesma origem e utilizam o mesmo transporte escolar.

A Escola Classe 01 do INCRA 08 foi criada e inaugurada em 2008 para dar vazão a superlotação, naquela época, do CED INCRA 08. Passados 14 anos, atualmente, ambas as escolas se encontram já com superlotação necessitando da criação de mais uma escola de educação infantil e mais uma escola de anos finais para diminuir o quantitativo de turmas regulares e aumentar o quantitativo de turmas de atendimento em tempo integral.

Escola Classe 01 do INCRA 08



Em pesquisa realizada pela instituição – CED INCRA 08 – através de entrevista com a população escolar e local sobre a escolaridade, 89% dos moradores respondentes (estudantes e comunidade) 74% declararam saber ler e escrever sendo que 70% frequentam escola pública e são assíduos. Entre os que declararam estudar em escola pública 63% declararam estar matriculado em Brazlândia, incluindo os INCRA's, e as consideraram de boa qualidade estrutural e pedagógica. A maioria dos entrevistados reportaram que vão à escola a pé ou de transporte público e uma pequena maioria em ônibus de linha sendo que o tempo gasto entre a residência e a escola é de 15 a 20 minutos.

Aproximadamente 65% dos entrevistados verbalizaram que não tem hábitos de leitura e passam de 2 a 3 anos sem ler livros sejam eles de qualquer natureza. Dentre as causas relatadas temos foram apresentadas dificuldades de acesso a livros no geral, tempo livre para leitura, e desinteresse.

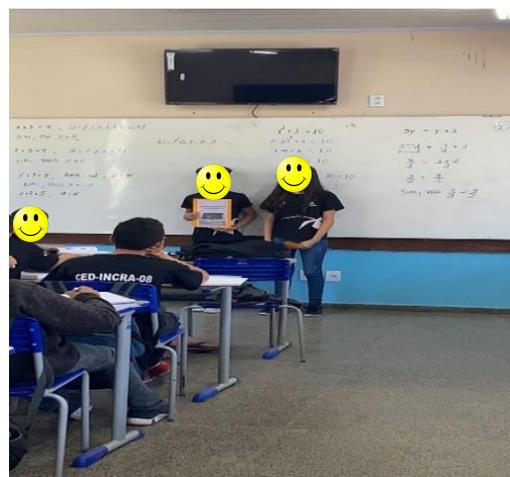
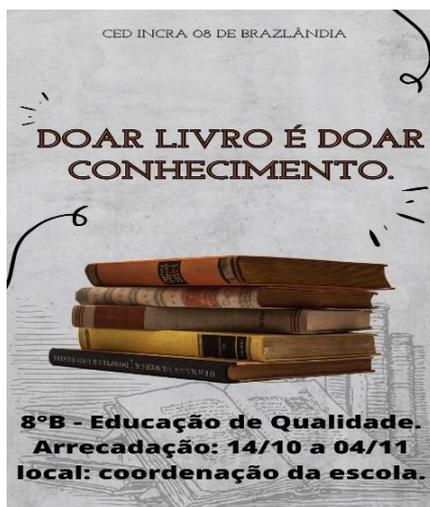
Escola em Ação 1:

A partir de pesquisa relacionando o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de qualidade** e as necessidades da comunidade, foram realizadas analogias referentes ao tema com incentivo a leitura iniciando com o reconhecimento da estrutura da biblioteca da escola, pessoas responsáveis, acervo bibliográfico, espaço físico e seus ambientes.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

As ações também contaram com a implantação de cantinhos de leitura dentro da escola e em comércios da comunidade. Para tanto foi realizada campanha de arrecadação de livros através de doações. No mesmo sentido, foi instalado o painel da educação com sugestões de livros e frases de conscientização sobre a importância da leitura.

Durante as ações foi possível perceber que há uma carência significativa na comunidade de acesso a livros. Diante desta realidade, os estudantes disponibilizaram a toda a comunidade, através de cartazes em pontos estratégicos, o QR Code da biblioteca da escola que permite, de forma online, o cadastro dos moradores para que possam usufruir do acervo.





Escola em Ação 2:

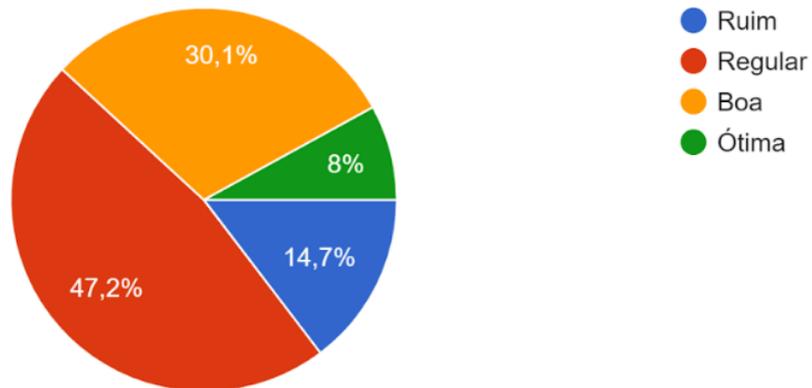
Outra ação realizada com base no objetivo de desenvolvimento sustentável nº **9 - Infraestrutura, industrialização inclusiva e inovação** foi debate sobre o tema com verbalização das condições do local onde a clientela reside. Os estudantes observaram o panorama atual e soluções para melhorar (Iluminação pública, saneamento básico, asfalto, meio de transporte e tipo de construção das moradias) a partir daí observou-se que muito depende do poder público para melhoria, dessa forma a primeira ação que os estudantes realizaram foi a confecção de placas para chamar atenção da comunidade para a infraestrutura local e o que pode ser melhorado assim a população repensa a infraestrutura da comunidade e passa a ser aliada na perspectiva de cobrança por melhorias. Outra perspectiva trabalhada neste momento foi a do papel da comunidade na preservação da estrutura evitando pichações e depredações das estruturas existentes.

O próximo passo foi, durante a reunião de pais, os estudantes distribuíram panfletos explicativos constando os benefícios das construções sustentáveis e convidando para palestra sobre estas construções. Assim, para aprimorar a visão da comunidade em relação as possibilidades de estruturas sustentáveis, foi disponibilizada a toda população do INCRA, palestra com engenheira civil onde foi possível o esclarecimento dos benefícios para o meio ambiente e para a comunidade das construções ecologicamente sustentáveis. As construções sustentáveis utilizam técnicas ou materiais ecológicos para a criação de empreendimentos residenciais e comerciais. São construções que comungam com o ambiente natural reduzindo os impactos negativos.

Sobre a iluminação pública, é possível observar no gráfico abaixo que a maioria da população considera a iluminação da cidade regular. Este problema ocorre principalmente pela falta de iluminação em alguns pontos chaves da escola.

Você considera a iluminação da cidade

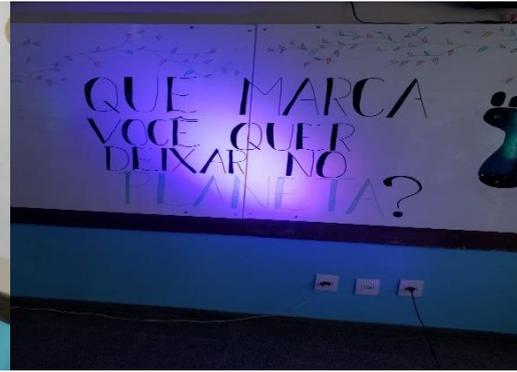
661 respostas



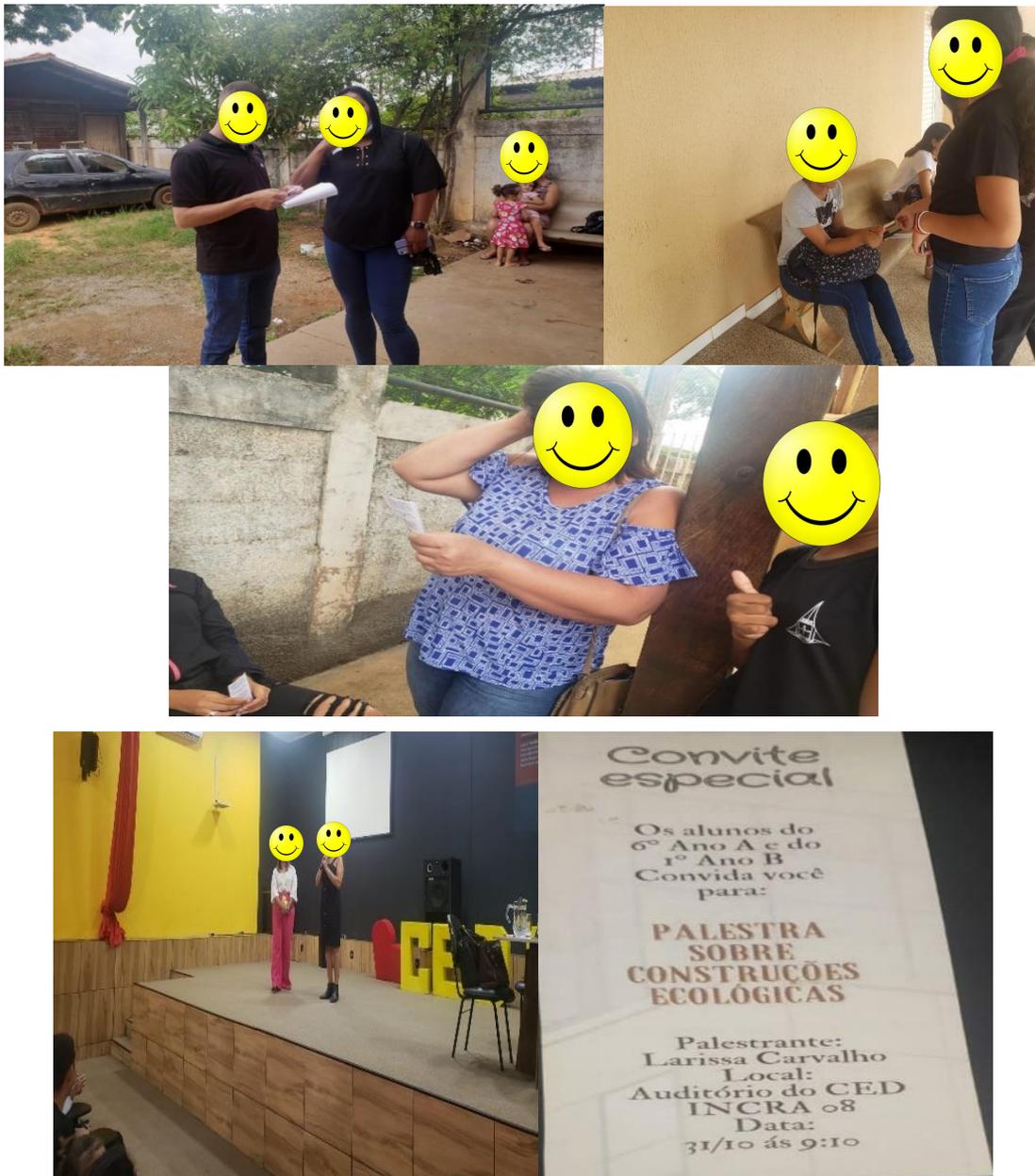
Percebendo esta necessidade os estudantes mapearam os locais que apresentavam iluminação precária e providenciaram uma solicitação a Administração de Brazlândia para solicitando as devidas providencias para sanar o problema.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



BLOCO 03: ESTRUTURA FÍSICA, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CARACTERÍSTICA DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES, ASPECTOS CURRICULARES.

A instituição de ensino apresenta uma ótima estrutura física com diversos atendimentos aos estudantes. O prédio é super equipado com materiais que auxiliam o processo ensino aprendizagem e espaços que atendem o processo educacional com 20 salas de aula com televisores, ar condicionado, som, datashow, quadro branco,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

murais, ventiladores. Ainda conta com internet banda larga de fibra ótica, refeitório, biblioteca, quadra esportiva coberta, laboratório de ciência, laboratórios de informática, auditório, sala de música, sala de artes marciais/dança, pátio coberto, área verde, sala de professor, sala de convivência, serviço de orientação educacional, instrumentoteca, sala de recursos e laboratório de matemática, praça e área externa coberta e cercada para abrigar os alunos durante a espera do início do turno.

A organização do trabalho pedagógico e administrativo de atendimento aos estudantes conta com 112 funcionários sendo 52 professores regentes, 07 assistentes educacionais, 01 monitor, 02 professores de sala de recursos, 01 diretor, 01 vice diretor, 01 supervisor pedagógico, 01 supervisor administrativo, 05 coordenadores pedagógicos, 01 professor de laboratório de matemática, 01 professor que atua no laboratório de informática, 04 vigilantes, 05 merendeiras, 01 professor que atende na biblioteca, 01 professor que atua como apoio pedagógico, 11 servidores da limpeza e 02 reeducando e 9 educadores sociais 02 intérpretes e 01 guia interprete.

O trabalho pedagógico é realizado com momentos de regência e de reuniões coletivas onde são trabalhados os projetos educacionais na teoria e na prática. Durante as coletivas é realizado estudos, pesquisas, debates, tomadas de decisões acerca do processo educativo e atendimento de estudantes e pais destes. Há também momentos de coordenação por área previsto em portaria específica, sendo a mais recente a Portaria nº 62, de 26 janeiro de 2022 SEEDF.

A Instituição atende no Ensino Fundamental – anos finais, o trabalho com ciclos, com todas as suas demandas e legislação. Aos poucos a Unidade de Ensino busca atender com excelência a legislação referente ao Ciclos com reagrupamentos, avaliações diagnósticas e somativa, verificando todos as dimensões da aprendizagem qualitativa

Buscando alcançar as metas projetadas do IDEB pelo Ministério da Educação (MEC), a complexidade do sujeito do Ensino Médio e os índices de evasão e retenção, o ensino médio, organizado em semestres para as turmas de 2ª e 3ª séries, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é amparado legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tais possibilidades de organização são reforçadas no Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da publicação da Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso I do art.14. 9 Diretrizes Para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio Já na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, o Ensino Médio é contemplado pela meta 3, e as estratégias 3.11 e 3.12 descrevem a necessidade de redimensionar e desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio.

O Ensino Fundamental, oferecido em regime anual, em quatro anos (6º ao 9º ano), com 200 dias letivos e carga horária de 1.000 horas, visa oportunizar uma educação que contemple todos os aspectos do desenvolvimento humano, em busca de formação ampla e valorosa, observando os valores culturais e o respeito à diversidade. Entretanto, para que esta educação global aconteça são necessárias relações interpessoais que construa valores e atitudes que implique no aprender constante através do convívio e da troca de conhecimento, da cooperação e do respeito mútuo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica.

Entretanto, alguns estudantes chegam no 6º ano com dificuldades de aprendizagem, tornando quase que impossível para o professor, do ensino fundamental anos finais retornar ao conteúdo dos anos iniciais. Neste contexto, uma solução pontual para amenizar este problema é oportunizar uma transição saudável do 5º ano para o 6º ano, observando suas aprendizagens anteriores e expectativas futuras. É importante considerar este momento como uma adaptação a novas estruturas administrativas e principalmente pedagógicas.

Até o 5º ano, o aluno convive com apenas uma professora, o currículo é lúdico, atraente para a criança, incentivando-o a frequência escolar. Depois disso, a diversidade de professores e métodos sem elo e de estruturas estanques, leva muitos estudantes a perda da vivacidade de aprendizagem aos poucos, pois não conseguem acompanhar tantas mudanças. Assim, no 6º ano, quando o estudante deixa de ter uma única professora e passa a ter diversos educadores que lecionam disciplinas específicas, há uma explosão de dificuldades de aprendizagem e de abandono. Cabe à escola considerar esta perspectiva e reunir esforços para que os discentes consigam visualizar esta etapa, sem traumas e sem perdas psicológicas e pedagógicas.

Atendendo a Resolução CNE/CEB 01 de 2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em seu Art. 2º, Parágrafo único: “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país”. E no Art. 5º: “As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia”.

O atendimento do ensino médio os objetivos propostos pela Instituição de Ensino para esta etapa educacional busca, através do conhecimento sistematizado que os jovens já possuem, alcançar a formação global destes com o escopo de formar cidadãos cada vez mais engajados nas causas sociais e, portanto, transformadores da realidade, oportunizando a continuidade de seus estudos e de crescimento profissional.

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases, estabelecendo o Novo Ensino Médio para a Educação Básica. Assim, em 2021, o CED INCRA 08, na figura de seus docentes, se preparou para essa nova etapa participando das formações oferecidas pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação).

Após as formações, ainda em 2021, foi a vez dos alunos serem consultados quanto as possibilidades e interesses. Com base no catálogo de eletivas disponibilizado pela SEEDF, na estrutura física desta Unidade de Ensino, e nas habilidades/formação dos professores, estes selecionaram as Eletivas com a quais conseguiriam ofertar para os estudantes. Cada professor preparou uma apresentação de suas Eletivas e apresentou aos alunos do 9º ano no auditório da escola para que eles conhecessem as propostas.

Em 2022, os professores foram incentivados a observar as eletivas cujos objetivos estivessem em harmonia com os da Escola do Campo. Para o 1º semestre, devido a modulação, ocorreu a oferta de uma Eletiva dentro da perspectiva da Escola do Campo, “*Cerrado: vamos cuidar do que é nosso?*”. Já no 2º semestre, após

redistribuição de carga horária devido modulação do semestre, outras duas eletivas foram ofertadas: “Ciência dos Alimentos”, “Segredo das Plantas: uma medicina alternativa” e “R’s de sustentabilidade”.

Eletiva: Ciência dos alimentos.



No ano de 2023 ocorrerá o início das Trilhas de Aprendizagem do Novo Ensino Médio. É certo que, sendo algo novo, ainda há muita dúvida quanto ao planejamento e execução. Contudo, a SEEDF tem se movimentado quanto às orientações norteadoras para as escolas e o CED INCRA 08, enquanto escola do campo, tem se preparado para que essas Trilhas façam sentido tanto para sua comunidade escolar quanto para os objetivos propostos no Projeto Político

Pedagógico. O CED INCRA 08 percebe que as Trilhas do Novo Ensino Médio compõem parte essencial para fortalecimento da identidade Escola do Campo e trabalha para que esta seja valorizada entre os membros da sua comunidade escolar, não só no Ensino Médio quanto também nos anos finais do Ensino Fundamental.

Como etapa final da Educação Básica esta modalidade de ensino tem papel primordial no futuro profissional do educando e, pensando nisto a Instituição analisa a oportunidade dada pelas políticas públicas atuais de ingresso em cursos técnicos gratuitos a esta clientela, bem como a isenção das taxas do PAS - Programa de Avaliação Seriada e do vestibular da Universidade de Brasília, como única e colaboradora de novas expectativas de aprendizagem e consequentemente de crescimento pessoal, partindo do pressuposto de que esta iniciativa é uma tentativa de dissolver a desigualdade social tão visível quando comparada a educação pública com a educação privada.

Com a instauração do Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio – EMTI - por meio da Portaria 1.145/16, a Unidade de Ensino enxerga a possibilidade de estabelecer uma educação que compreende o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural, configurando-se em projeto coletivo, envolvendo educandos e educadores; famílias e comunidades locais; gestores e gestões.

Na Educação em Tempo Integral o currículo se articula aos conteúdos numa proposta mais significativa e mais dinâmica. Essa significação e dinâmica nada mais é que compartilhar os diversos saberes dos diversos segmentos na estruturação de novos conceitos formativos e de novas perspectivas de aprendizagem através de um planejamento integrado entre aulas e oficinas que compõem o planejamento integrado da escola como um todo, por todos e para todos, nos seus objetivos, estratégias e avaliações, acentuando, neste contexto a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo é imprescindível onde os saberes acadêmicos se misturam aos saberes comunitários, complementando-os entre si.

A ampliação da jornada escolar é essencial, entendendo que o processo educativo não se limita à sala de aula. Levando em consideração que a comunidade e parceiros são recursos que ampliarão o conhecimento acadêmico e fornecerão uma

dinamicidade necessária ao processo educativo tornando-o mais abrangente e significativo.

Observando os objetivos do ensino Fundamental - anos finais é importante à análise do documento “Currículo em Movimento” e o Replanejamento Curricular/2020-2021 que estabelece o currículo de educação básica da Secretaria de Estado de Educação e apresenta os objetivos do Ensino Fundamental, observando a legislação vigente:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a coresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Verifica-se desta forma a necessidade de se estabelecer interação da escola com o meio e com a realidade em que está inserida, frente às possibilidades e perspectivas da clientela e a valorização de atitudes democráticas que oportunize crescimento social e político.

Atendendo a Resolução CNE/CEB 01 de 2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em seu Art. 2º, Parágrafo único:

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país.

E propõe o trabalho com a diversidade da realidade do campo no Art. 5º:

As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

O corpo docente da Instituição é constituído por professores efetivos e temporários de diversas cidades satélites do Distrito Federal e também de Águas Lindas-Goiás. Há também uma parcela (13 docentes) que residem na cidade do INCRA 08 e fazem parte da comunidade próxima.

Em relação a formação acadêmica, todos possuem nível superior/ graduação em uma ou duas licenciaturas, 95% possuem especialização na área da educação e 5% possuem mestrado.

É importante pontuar que existe um grupo de 22 professores que estão na escola há mais de 10 anos e que são responsáveis por uma continuidade nas ações positivas da escola. Os 23 outros docentes são contratos temporários e se encaixam no processo por 1, 2 ou 3 anos consecutivos, estes professores retornam sempre que podem pois enxergam na instituição a seriedade do trabalho e a possibilidade de novas aprendizagens. Outro fator que atrai os professores em geral é a tranquilidade e qualidade da clientela. Nossos estudantes são em 95% alunos sem problemas de indisciplina, interessados, humildes e educados, o que facilita sobremaneira o processo educativo.

Além do corpo docente a escola conta com outros servidores de igual importância no atendimento aos estudantes e que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Cada um destes profissionais tem suas funções bem definidas e são portanto imprescindíveis no dia a dia da escola, são eles: secretários, supervisor administrativo, merendeiros, agentes de conservação e limpeza, vigilantes, educadores sociais, monitor e reeducandos. Estes servidores em sua maioria possuem o ensino médio completo sendo que 4% possui ensino superior e 2% especialização na área de educação. Alguns deles residem na cidade satélite de

Brazlândia e em Águas Claras e 06 destes funcionários residem no INCRA, estes profissionais também são vistos pela escola como profissionais da educação pois colaboram com a aprendizagem de nossos alunos.

No exercício profissional, o professor não é caracterizado apenas pelo domínio de uma disciplina, há muito tempo não é uma prerrogativa suficiente para aprendizagens significativas, o professor precisa possuir o saber docente (TARDIF, 2000), que inclui uma gama de práticas relativas ao processo de ensinar. O professor deve ser detentor de saberes que assegure a aprendizagem da disciplina e a transmissão do que lhe é confiado pela via das diretrizes curriculares e que expresse uma concepção de mundo portanto de uma função social que possa parametrizar todas as suas ações atuando como mediador, analítico e crítico. A postura deste profissional não pode se reduzir a dimensões técnicas e instrumentais.

Atualmente é importante estar em constante adaptação, buscando novos conhecimentos e formas inovadoras de ensinar despertando o interesse da clientela pela escola e adequando-se para atender as demandas e estruturas da comunidade escolar;

Na instituição em pauta os docentes, ainda em número pequeno buscam formas diversas de explorar todo potencial dos estudantes, utilizando novas e atraentes metodologias tais como: a gamificação, uso de aplicativos, sala de aula invertida, conhecimento integrado, protagonismo, inclusão, projetos extraclasse e competências socioemocionais entre outros.

A estrutura física da escola também é grande aliado da aprendizagem apresentando-se com grandes possibilidades de utilização do audiovisual pois é sabido que o uso das tecnologias na educação tende a potencializar o ensino, relacionando as atividades escolares com os interesses dos estudantes com espaço para acrescentar inovações e diferentes conteúdos.

Em relação ao projeto curricular, Pacheco (2001) afirma:

[...] um projeto, cujo processo de construção e desenvolvimento é interativo, que implica unidade, continuidade e interdependência entre o que se decide ao nível do plano normativo, ou oficial, e ao nível do plano real, ou do processo de ensino e de aprendizagem. Mais ainda, o currículo é uma prática pedagógica que resulta da interação e confluência de várias estruturas (políticas, administrativas, econômicas, culturais, sociais, escolares...) na base das quais existe interesses concretos e responsabilidades compartilhadas. (PACHECO, 2001, p. 20)

Assim, considerando os valores que orientam a prática pedagógica, as necessidades e condições dos estudantes e, claro, o cotidiano escolar é possível fazer a diferença e buscar novas perspectivas dentro de um ensino personalizado.

Na perspectiva de Currículo em movimento, precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas, a discutir a função social da escola. É preciso buscar novas ideias e novas concepções de ensino. Os eixos transversais é um grande aliado em busca desta inovação tão urgente e necessária, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

A educação do campo deve articular a ideologia e a força dos movimentos sociais do campo, para uma prática que valorize a identidade, os ideais e ideias dos povos do campo, buscando uma formação mais humanizada, valorizando a cultura e oportunizando o desenvolvimento local sustentável.

O desafio do professor diante da educação do campo é a de elaborar projetos para trabalhar junto com as famílias a identidade do homem do campo e sua importância no contexto econômico, cultural, social e político.

O currículo escolar representa a jornada que expressa o processo educacional indicando o percurso mais significativo para levar a comunidade escolar a entender suas peculiaridades e buscar novas e mais eficientes formas de interação com o mundo do conhecimento, suas possibilidades e diversidade, respeitando-os acima de tudo.

Sublinhado isto é possível perceber a preocupação da escola em compreender o currículo não só como um amontoado de disciplinas isoladas, mas principalmente como socializador, oportunizando condições para que o currículo escolar permeie o contexto escolar e a partir daí consolide uma prática reflexiva e democrática visando a ética, a inclusão e a moral.

O currículo escolar, como prática de transformação da realidade e do conhecimento concreto, precisa ser debatido e refletido constantemente, por todos aqueles que compõem a equipe escolar, pois o currículo é essencial na práxis pedagógica e na vida escolar, social e cultural de todos os alunos que chegam até a escola em busca de conhecimentos significativos. De acordo com Krug (2001, p. 56).

Escola em Ação 1:

Dar oportunidades iguais aos estudantes é essencial para que o processo ensino aprendizagem ocorra com equidade. E importante garantir que todos possam adquirir os processos de assimilação de informações com as mesmas possibilidades. O **Objetivo 10: Redução das desigualdades** suscita essa ideia e procura pontuar as famílias presentes na comunidade que necessitam de auxílio quando as suas necessidades básicas.

Entendendo a importância da premissa da igualdade de direitos constituída como lei a escola propôs várias campanhas para buscar suprir algumas das necessidades dos estudantes para que isso ocorra: panfletagem e campanha socioeducativa na própria comunidade para arrecadação de alimentos para distribuir as famílias mais carentes, campanha de arrecadação de roupas e cobertores para garantir o conforto básico nos períodos de frio; campanha de arrecadação de material escolar para auxiliar nas práticas pedagógicas do dia a dia. A campanha foi conduzida pelos estudantes que deixaram em pontos estratégicos da comunidade, escola classe, comércio, instituições, creches etc. algum tempo depois foram recolhidas pelos próprios estudantes.

Toda a arrecadação foi iniciada com manifestação com cartazes realizada por alunos da escola para beneficiar outros alunos da escola.





O retorno a escola classe foi emocionante para alguns dos estudantes possibilitando rever sua história e pessoas que fizeram parte dela.

Escola em Ação 2:

Um fato relacionado ao cotidiano da escola é a grande quantidade de problemas de violência doméstica que acaba por afetar a aprendizagem em geral. Sabe-se que pessoas com histórico de violência, seja ela de qualquer natureza, apresentam comportamentos de opressão, timidez e se sentem incapazes. Esta “incapacidade” afeta sobremaneira a aprendizagem. Desta forma, atendendo o **ODS**

nº 5: Igualdade de gênero, a escola realizou junto aos estudantes, debates acerca do tema observando as impressões dos estudantes acerca de situações ocorridas no ambiente escolar entre meninos e meninas e sobre a vivência em comunidade em relação a desigualdade entre homens e mulheres nas esferas pública e privada, para ampliar o conhecimento também foi realizado estudo de vídeos do canal Youtube – IBGE Explica:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLAvMMJyHZEaFnbAHb_0limdkGL5Z_HBli.

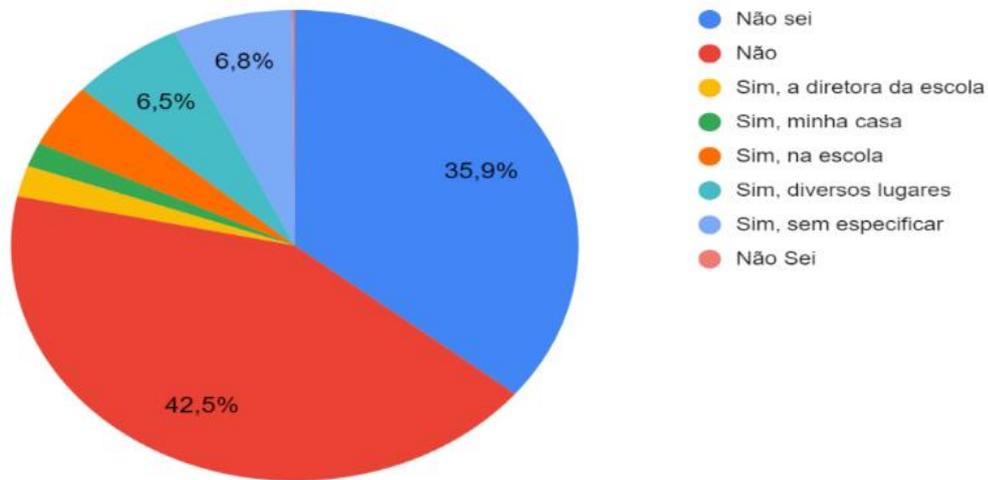
Em uma perspectiva mais próxima da realidade dos estudantes, foi realizado momento de reflexão sobre divisão de trabalho doméstico entre homens e mulheres.

A partir desta premissa, a turma realizou estudo de textos e produção de cartazes sobre desigualdade de gêneros e suas diversas formas que foram fixados em diversas locais da comunidade esclarecendo os direitos e os deveres de homens e mulheres em nossa comunidade tais como: violência doméstica, lei do absorvente, outubro rosa, novembro azul e ainda distribuição de panfletos com informações sobre o disque 100.

As atividades realizadas ao longo do ano possibilitaram aos estudantes, professores e comunidade em geral perceber a importância de dialogar sobre as diferentes formas de violência que impactam sobretudo a vida das mulheres. Apesar de não perceptível, a violência existe, mas não é assumida ou mesmo percebida (gráfico 5). No contato com a comunidade foi possível perceber um certo amadurecimento dos alunos em abordar temas considerados tabus como: o uso do absorvente, a necessidade de prevenção do câncer de próstata e de mama. Percebe-se também a importância de uma formação de caráter desde a infância através de bons exemplos na família e nos diversos relacionamentos sociais para que cresçam alicerçados pelo respeito mútuo.

Conforme gráfico abaixo é compreensível que a maioria da população não reconhece as lideranças femininas apesar de existir vários casos na comunidade.

Existem lideranças femininas em sua comunidade? Quais áreas?



A igualdade de gênero é fator que ainda precisa ser trabalhado dentro da comunidade, a falta de reconhecimento dos direitos básicos das mulheres ainda afeta de forma velada algumas questões sociais, algumas delas estão dentro de casa e tem justificativa na velha e ultrapassada visão: *...quem trabalha fora não precisa auxiliar em casa, nas tarefas domésticas do dia a dia.*

Como é a divisão do trabalho doméstico em sua casa?

656 respostas





BLOCO 04: LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA.

O CED INCRA 08 atende no período da manhã a Educação em tempo integral em 05 turmas do ensino médio. O programa EMTI foi implantado em 2018, funciona em três dias da semana e oferta dentro da grade curricular disciplinas obrigatórias de Língua Portuguesa e Matemática e na parte flexível oficinas de artes marciais – Box Chinês, oficina de música, oficina de informática e oficina de robótica, além do projeto de vida e aulas de Formação de Hábitos Individuais.

Outra atividade que é opcional aos estudantes consiste na oferta, no contraturno, nos Centros de Línguas de Brazlândia e Taguatinga (CILB e CILT), localizados em Brazlândia e Taguatinga respectivamente na oferta de Língua Inglesa, Língua francesa, Língua espanhola e Língua japonesa. Ressalta-se que os cursos são oferecidos a toda a clientela da escola – ensino fundamental anos finais e ensino médio, também aos funcionários e a comunidade em geral. A oferta é realizada pela Secretaria de Estado de Educação/ DF, de forma gratuita.

Ainda de oferta gratuita via SEEDF também há na comunidade, no contraturno a possibilidade de inscrição em Centros de Iniciação Desportiva na modalidade futsal e handebol, para as mais diversas categorias (idade e gênero) com vagas para estudantes das escolas do campo da região (Escola Classe INCRA 06, Escola Classe 01 do INCRA 08, Centro de Ensino Fundamental INCRA 07 e CED INCRA 08) sendo

que estas aulas ocorrem dentro e fora da escola, em 3 dias da semana por professores do quadro de funcionários da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Seguindo a questão das atividades extracurriculares dos nossos estudantes é importante mencionar o Projeto “Correndo Atrás de um Sonho” dirigido por um dos moradores do INCRA 08. A ONG conta com o apoio financeiro da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – e contempla atividades esportivas, de modo especial o atletismo, bem como o serviço de fortalecimento de vínculos, que envolve as famílias e a comunidade local auxiliando na recuperação das famílias carentes. O projeto recruta pessoas de todas as idades e sexo, interessadas em desenvolver o atletismo. Durante anos tem formado atletas que concorrem dentro e fora do Distrito Federal. Alguns dos estudantes do CED INCRA 08 participam do projeto no contraturno e têm alcançado destaque em competições, chegando ao pódio, no Distrito Federal e no Brasil inteiro.

Augusto Araújo de Jesus é um dos jovens que é contemplado pelo projeto. Ele conta que estava com depressão à época que soube da oportunidade de fazer parte do projeto. Dois anos e meio depois e com a ajuda do pessoal do projeto ele diz ter se tornado uma pessoa mais acolhedora, amigável e com novas perspectivas de vida. *“Eu não me via como atleta e hoje quero ser um atleta reconhecido. Só tenho a agradecer por esse projeto que vem tirando muitos jovens da rua”.*

Outra família que também tem sido acolhida pelo projeto é a de Leilana Paiva de Carvalho, que participa das atividades de atletismo do projeto. *“Esse projeto é muito importante porque tira muitas adolescentes e jovens de muitas atividades que não valem a pena, fazendo-os construir sonhos e conquistar objetivos”, disse.*

Outra atividade de igual importância que os estudantes frequentam no contraturno diz respeito a organização AFAGO, situada na quadra 09 – lote 03 – INCRA 08, sendo um local onde as crianças e adolescentes podem realizar diversas atividades relacionadas a educação, a cultura, ao esporte e lazer e no desenvolvimento das relações pessoais. A instituição sobrevive com doações e tem importante papel na vida da comunidade do INCRA 08.

A Afago constitui-se como sociedade civil sem fins lucrativos, sua função é assegurar a crianças e adolescentes, os direitos fundamentais e universais básicos (saúde, educação, alimentação, liberdade, esporte e família). com atividades sócio pedagógicas de formação ética, social e cultural.

Suas principais funções são de oferecer:

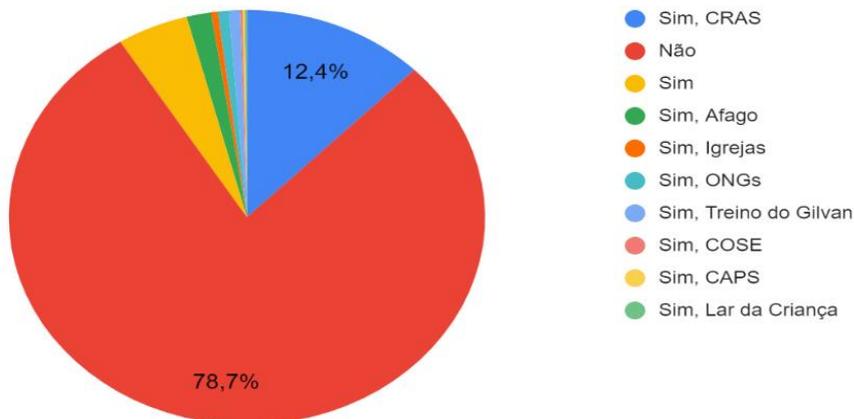
Apoio à família – em situação de vulnerabilidade social por meio de ações de prevenção de situações de risco e, no fortalecimento dos vínculos familiares com orientação e promoção das relações de afetividade e sociabilidade entre os membros familiares.

Apoio ao grupo – proporciona espaços de convívio e valorização das identidades e da cultura dos grupos atendidos fortalecendo as relações sociais e apoiando o desenvolvimento pessoal.

Apoio à comunidade – Atua na formação humana das crianças e de seus familiares, fortalecendo vínculos afetivos e prevenindo riscos sociais através de referências positivas para a comunidade.

O gráfico abaixo demonstra quão limitado é o conhecimento da comunidade em relação a existência dessas instituições.

Você conhece algum tipo de instituição de assistência na comunidade? (CRAS, Associações, ONGs). Quais?



CIL Brazlândia



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



CID futsal

CID handebol



Projeto Correndo Atrás de Um Sonho.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



AFAGO



FASE 2



BLOCO 01: CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS E FAMÍLIAS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE

A comunidade do INCRA 08 foi estabelecida para dar apoio a reforma agrária. Em 1966 haviam poucas casas, a energia era a motor e a água utilizada era de um

córrego nas imediações. 1989 foi dado início a titulação. A ideia era ser um assentamento da CAESB o que não ocorreu e então foi destinada principalmente a funcionários do INCRA.

Atualmente a comunidade do INCRA 08 tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio, a população economicamente produtiva da comunidade em sua maioria, trabalha nas satélites e a minoria no comércio e nas plantações locais.

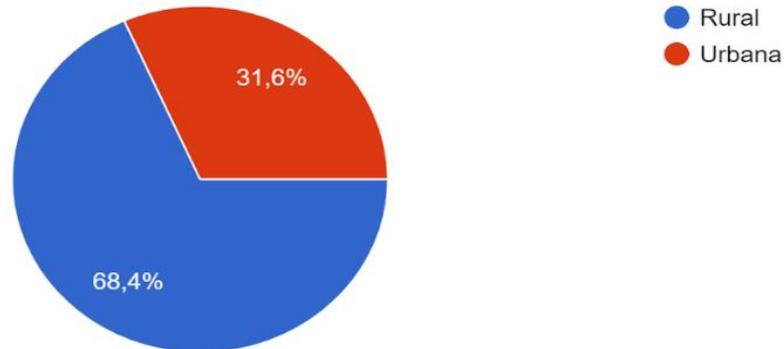
Da época da fundação à atualidade, a paisagem da cidade mudou muito. O local está quase todo urbanizado. Mas a principal atividade que faz esse espaço se desenvolver ainda é a agricultura. As chácaras se concentram ao redor da cidade, pouco afastadas da cidade. A região administrativa à qual o Incra pertence abastece o Distrito Federal com 60% de todos os hortifrutigranjeiros encontrados na capital da República. Além disso, de acordo com pesquisas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater), 65% da reserva de água do DF vem da Bacia do Descoberto, localizada em Brazlândia

Durante o desenvolvimento do projeto “NOSSA CASA MÃE”, foram necessárias várias saídas de campo para que fosse possível analisar a diversidade de agriculturas realizadas pelos mais diversos grupos de família. O principal objetivo deste estudo de campo é através da análise em foco, comparar essa diversidade buscando ações significativas que ensejem na sustentabilidade através do estudo do conceito de desenvolvimento sustentável e alternativas de agricultura sustentáveis. O resultado foi positivo pois acendeu nos participantes a possibilidade de seguir caminhos mais saudáveis e menos nocivo ao meio ambiente. Observa-se que em há casos a falta de conhecimento e a tentativa de lucro ainda permeiam algumas práticas, entretanto outros tantos casos provaram que a preocupação e o cuidado com o meio também são práticas agrícolas comuns em parte da comunidade rural.

Conforme levantamento de dados referentes a localização dos moradores do INCRA 08 68,4% da população reside na zona rural, ou seja, são pessoas do campo sendo que muitas delas tem práticas econômicas que condizem com o local onde moram sendo elas principalmente firmada na agricultura.

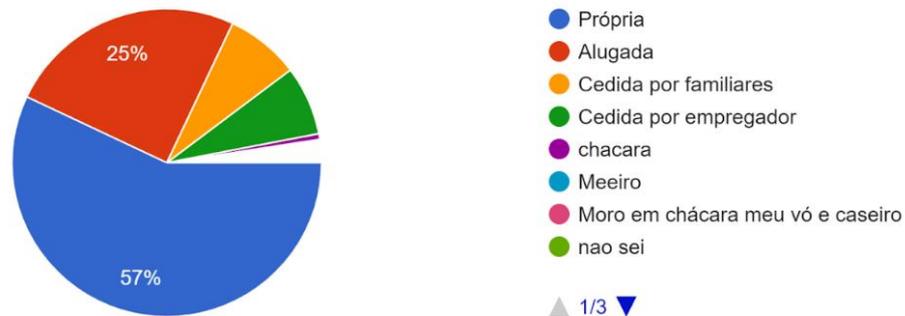
Sua residência está localizada em área

661 respostas



Sua residência é:

661 respostas



Analisando os gráficos acima, é possível verificar que a maioria da população que respondeu o questionário reside em zona rural. Dentre os respondentes há uma diversidade de pessoas sendo elas donos de chácaras, sítios, parcelamentos rurais e assentamentos.

Também existe no INCRA os assentamentos criados por meio de obtenção de terras pelo Incra, na forma tradicional, denominados Projetos de Assentamento (PA), que incluem os ambientalmente diferenciados e o Projeto Descentralizado de Assentamento Sustentável (PDAS); a estruturação se inicia com a instalação das famílias, depois o Incra começa com investimentos em obras de infraestrutura destes assentamentos, como demarcação dos lotes, construção de habitações, implantação ou recuperação de estradas. As obras de eletrificação rural são executadas pelas concessionárias locais de energia. As famílias recebem os primeiros créditos no período da instalação do assentamento. Em seguida, podem acessar as linhas do

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para investimento em infraestrutura e atividades produtivas. Os beneficiários da reforma agrária podem participar das políticas de aquisição de alimentos da agricultura familiar, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Alguns destes assentados escoam sua produção vendendo seus produtos para o GDF no fornecimento de merenda escolar. É o caso de alguns pais de alunos que fornecem para a escola de seus filhos através de contrato firmado com a SEEDF. Evidentemente esta ação colabora para o estreitamento das relações entre comunidade e escola e aumentando o sentimento de pertencimento deste produtor/pai para com a instituição, valorizando-a. O processo é simples, os produtos são adquiridos pelo poder público (estados e Companhia nacional de Abastecimento) para fornecimento a órgãos públicos, gerando trabalho e renda para sua clientela.

Apesar da atuação do INCRA, há também na região o Movimento dos Sem Terra (MST) que se mobiliza para reivindicar a reforma agrária no território nacional, sendo que seu objetivo central é justamente a luta por reforma agrária. Ao contrário do que propõe o INCRA, que centra sua ação na redistribuição de terras irregulares, o MST pretende ampliar a execução da reforma agrária considerando todas as grandes propriedades, e não apenas as que estão em situação irregular, pois acredita que o alto grau de concentração de terra gera uma estrutura fundiária desigual.

A Instituição de Ensino recebe também alunos oriundos do Lar Eurípedes - Casa do Caminho, localizado em Brazlândia. A organização comunitária acolhe crianças e adolescentes de 0 a 17 anos que tiveram seus direitos violados e viviam em situação de risco ou de rua. A maioria destas crianças são encaminhadas ao instituto por decisão judicial e passam a ter moradia, alimentação e serviços socioassistenciais (acompanhamento pedagógico, psicológico e social) para preservação, fortalecimento e resgate da convivência familiar e comunitária. São inseridas em outras famílias que vivem no local – a família social. Algumas delas retornam ao lar de origem quando estes alcançam questões básicas e abrangentes de segurança. Outras crianças saem do instituto quando completam 18 anos de idade e podem optar por ficar ou não no abrigo.

Toda a clientela desta organização do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, são atendidas pela escola do CED INCRA 08 e inseridas em todas

as atividades pedagógicas. São crianças carentes e que precisam de atenção especial dado a sua condição de vida.

Lar Eurípedes – Casa do Caminho



BLOCO 02: QUAIS SÃO OS SISTEMAS PRODUTIVOS E EVENTUAIS TECNOLOGIAS UTILIZADAS? QUAIS AS FORMAS DE TRABALHO E FONTE DE RENDA? RECEBEM AUXÍLIO DO GOVERNO, TEM CADÚNICO?

Atualmente a principal atividade econômica da comunidade do INCRA 08 é a agricultura, sendo que alguns produtores produzem alimentos pra venda em grandes comércios ou na Central de Abastecimento do DF (CEASA) e outros para pequenas feiras nas cidades satélites e para famílias em particular, as chamadas cestas verdes – produtos de agricultura sustentável que são entregues semanalmente por um baixo custo mensal.

Nas diversas saídas de campo realizadas pela escola foi possível conhecer várias formas de produção, uma que chamou atenção do grupo foi a realizada pelo assentamento Canaã. O assentamento Canaã registra uma experiência da reforma agrária mostrando que é possível conciliar produção agrícola sustentável com preservação e até recuperação ambiental. “Neste caso a retribuição de terra para pequenos agricultores é um passo importante para mudar a lógica da produção agrária no país.” A produção é livre de agrotóxicos e oferece variedade de alimentos. Nas parcelas das famílias já existem quarenta e cinco agroflorestas implantadas que ajuda a regenerar e manter o cerrado de pé além de contribuir de forma inestimável para a recuperação da Bacia do Rio Descoberto, uma das mais importantes do DF, que corta grande parte da região oeste da capital. É a partir deste manancial que se abastece o

lago do Descoberto, uma das principais fontes de água para o abastecimento urbano de Brasília.

Enquanto o Brasil vive um processo desenfreado de desmatamento florestal, que tende a piorar a crise climática já vivenciada frequentemente pela população, experiências da reforma agrária mostram que é possível conciliar produção agrícola sustentável com preservação e até recuperação ambiental.



Na Chácara Coelho de Ouro, no Incra 8, planta-se de quase tudo. A produção é desenvolvida sem agrotóxicos, produzindo alimentos orgânicos. Aproveita-se o adubo natural produzido pelos animais para fertilizar a terra. Toda a produção é vendida na Ceasa.

Além destas produções, há ainda uma diversidade de propriedade que funcionam como local de turismo – ecoturismo - sendo, uma das características da região. Pessoas de todos os cantos vem a estes lugares que consideram tanto local de descanso como de aventuras – turismo de aventura. A maior atração turística nessa localidade é a própria natureza. Há diversas cachoeiras, algumas dentro de hotéis-fazendas e outras com acesso gratuito.

A diversidade econômica ainda apresenta algumas outras produções/criações tais como: avicultura (galinhas), suinicultura e pecuária. Percebe-se ainda algumas especificidades como apicultura e piscicultura e produção de energia limpa (placas solares).

Escola em Ação 1:

O **objetivo 14 - Vida na água** e o **objetivo 13 - Ação contra a mudança global do clima** se juntaram para demonstrar que é possível pensar sustentabilidade com práticas simples e auxiliares. Em pesquisa realizada pelos estudantes do CED INCRA 08 percebeu-se que uma parte considerável da comunidade é consumidora de peixes e seus derivados, entretanto a produção deste não é suficiente para a subsistência destes, sendo necessária a busca do produto em cidades próximas. Desta forma uma das ações foi buscar formas de aumentar a produção deste produto com o objetivo não só de abastecer os mercados da região, mas também e de oferecer novas possibilidades de trabalho e comércio aos moradores do INCRA 08.

Para tanto, foi conduzida uma saída de campo até a estrutura da empresa rei dos Alevinos palestra com a gerente da empresa Rei dos Alevinos, localizada no INCRA, para informação de instalação e montagem de filtros e equipamentos espécies de peixes mais recomendados para esse sistema a quantidade de peixe por caixa e investimento

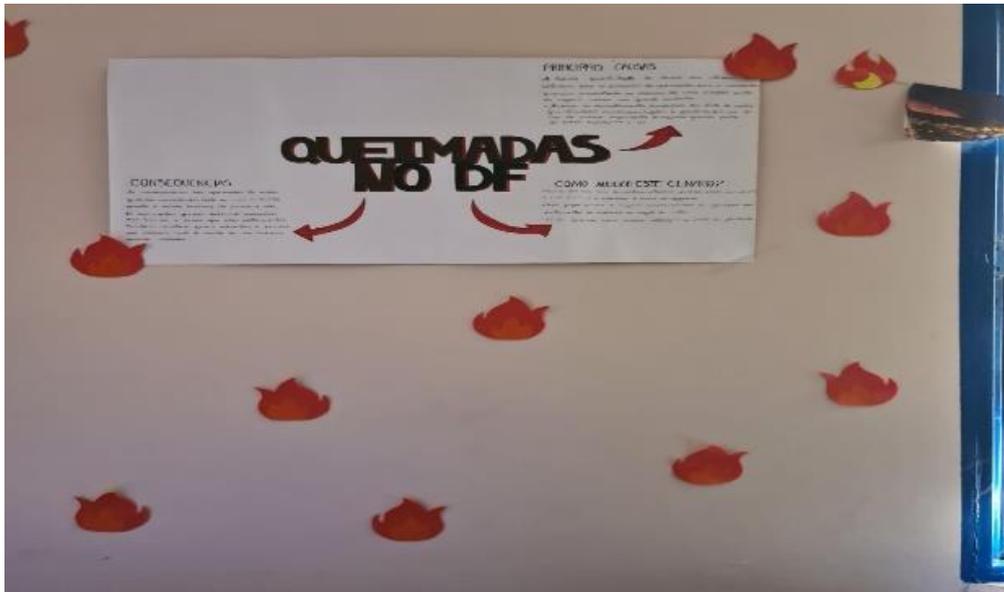
Seguindo o atendimento a premissa imposta, realizou-se palestra para a comunidade escolar sobre como criar peixes em pequenos e grandes espaços atendendo a possibilidade de produção para consumo próprio ou mesmo para venda, ou seja, como fonte de renda. Em um segundo momento a turma responsável juntamente com a professora conselheira organizaram um sistema em micro de criação de peixes em uma caixa d'água para demonstrar o sistema na prática.

Para finalizar o projeto foi construído por meio de um Instagram, diário de bordo com todas as informações e produção do projeto.

https://instagram.com/stories/ods_8a_vida_na_agua/2968702495024302902?utm_source=ig_story_item_share&igshid=YmMyMTA2M2Y=

aproveitando a montagem da mini piscicultura outra turma da escola montou um pequeno projeto de aquaponia, um sistema de produção de alimentos que combina a piscicultura com a plantação de hortaliças e legumes em um ambiente simbiótico. A aquaponia funciona como um agroecossistema mais sustentáveis, é preciso, integrar a aquicultura com a hidroponia (aquaponia) e/ou com a geração de energia elétrica fotovoltaica. Sendo uma iniciativa para adaptação e mitigação às mudanças climáticas pois a tecnologia, como a recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema plantio direto, fixação biológica de nitrogênio, florestas

plantadas e sistemas agroflorestais, bem como manejo de dejetos animais, já fazem parte de políticas públicas nacionais, a presença de painéis solares, na superfície de reservatórios, por exemplo além de gerar energia renovável, reduz o calor sensível e latente, minimizando as perdas de água por evaporação.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



A aquaponia promove o reaproveitamento integral do efluente e não utiliza defensivos químicos o que reduz a zero o uso de fertilizantes químicos, aumentando a segurança alimentar dos produtos comercializados. Esse sistema estimula a agricultura familiar no perímetro urbano, podendo facilmente ser realizada em espaços reduzidos, como, quintais e varandas das casas. Configura-se uma tecnologia de fácil manejo, capaz de garantir uma alta capacidade produtiva dentro do setor de piscicultura e de hortaliças de forma sustentável, além de produzir produtos orgânicos de alta qualidade.

Algumas famílias, com o surgimento da COVID 19 tiveram suas produções reduzidas. No auge da pandemia houve perda de alimentos nas chácaras pois as feiras estavam vazias, as pessoas não frequentavam as feiras por causa da possibilidade de aglomeração uma vez que esta é uma das características marcantes deste local. Devido a isto foram selecionadas para o recebimento do auxílio emergencial que neste contexto serviu principalmente para compra de produtos de necessidade básica como alimentos e produtos de limpeza em geral.

O auxílio emergencial foi criado para auxiliar as pessoas que ficaram desamparadas economicamente devido à pandemia do Covid-19, mas muitos destes produtores, principalmente os informais, já eram inscritos no CADÚnico e recebiam/ recebem o Auxílio Brasil que substituiu o Bolsa Família, criado para amparar as famílias em situação de vulnerabilidade social, pobreza e extrema pobreza. Estas pessoas também recebem outros benefícios que ajudam na economia de suas famílias – vale gás, cartão material escolar, dentre outros. Essa pequena, mas importante ajuda traz para a educação um atenuante nas atividades básicas do cotidiano sendo, para muitos uma questão de cidadania, auxiliando na inclusão destes estudantes no processo de ensino pois se sentem iguais aos demais e capazes de realizar as atividades educacionais com o mesmo empenho.

Escola em Ação 2 :

Com o objetivo de analisar os níveis de insegurança alimentar e a pobreza brasileira – **objetivo 1 - Erradicação da pobreza e, objetivo 2- Fome zero e agricultura sustentável** e o quanto ela afeta a comunidade do INCRA 08, foi realizado pelos estudantes pesquisa sobre o conceito de pobreza e extrema pobreza na sociedade através do nível econômico das famílias dos alunos da escola. Percebeu-se que muitos deles tem uma vida simples com refeições diárias irregulares

e alimentação deficiente, sem muitos nutrientes. Sendo que alguns tem na escola sua principal refeição do dia. Também foi possível, após debate com as turmas, verificar que muitos da clientela possuem apenas um vestuário para ir à escola e para outras atividades.

Cientes desta realidade foi proposto a criação do Guarda Roupas Solidário que tem por finalidade arrecadar doações de roupas usadas com a comunidade, para serem doadas à população em situação de vulnerabilidade social o guarda foi montado pelos estudantes e foi colocado na frente da escola a disposição da comunidade para doar e retirar, somado-se a isto também foi realizado pela gestão a doação de uniformes escolares que sobraram da Fábrica Social do GDF para alunos carentes sem condições financeiras para comprar. Para amenizar a questão da deficiência e da insegurança alimentar foi implantada uma horta comunitária na lateral da escola com o auxílio dos alunos que cuidaram desde a preparação da terra e plantio até a colheita dos alimentos com visitas periódicas. Para incentivar o conhecimento e trabalho da horta foi realizado concurso de desenho para enfeitar a horta e concurso para escolha do nome do local. Estas ações adicionaram o conceito de pertencimento nos estudantes e expressando valores de coletividade. Quando da colheita entendendo a definição de solidariedade foi realizado a Banca Verde Solidária com doações de verduras que sobram dos produtores locais. Os alunos do vespertino também realizaram ações com a comunidade criando o “Painel de Oportunidades” (emprego, cursos gratuitos, cursos online, benefícios sociais) na frente da escola para acesso por moradores em geral e para complementar a ideia foi realizado a distribuição de panfletos na comunidade com anúncios de emprego e cursos com inscrições abertas incentivando a busca por formas de amenizar a situação econômica da família. Seguindo a mesma linha foi criado para reforçar as ações o “Mercado Solidário” com doações de alimentos da comunidade para a comunidade. Seguindo a mesma ideia do guarda roupa solidário. E ainda e de igual importância também foi realizada distribuição de folders aos arredores da escola, confeccionados pelos alunos do matutino, para conscientizar a comunidade sobre a produção de uma agrofloresta e sua importância social com intuito de incentivar novas frentes.

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, este segue sendo um dos principais desafios enfrentados pela humanidade, e por isso é o primeiro dos objetivos da Organização das Nações Unidas – ONU para 2030. É preciso adotar programas mais dinâmicos que colabore com a melhorias em todas as dimensões. O primeiro passo é proporcionar uma educação de relevância social e

garantir direitos básicos para a dignidade humana como emprego, assistência à saúde e infraestrutura que garanta qualidade de vida a esta população. A postura assistencial do estado é uma solução indigna e torna o povo escravo de governos incompetentes. Esta forma de ajuda é importante, mas não é, por si só suficiente, é preciso dar oportunidades de viver com integridade a condição humana.

A agricultura, para ser considerada sustentável, deve respeitar o meio ambiente e ser economicamente viável, além de garantir às gerações futuras a capacidade de suprir as necessidades de produção. Dessa forma, faz-se necessário favorecer práticas de incentivo à agricultura familiar e à redução do uso de agrotóxicos. “Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos, por meio de políticas de pesquisa, de assistência técnica e extensão rural, entre outras, visando implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produção e a produtividade e, ao mesmo tempo, ajudem a proteger, recuperar e conservar os serviços ecossistêmicos, fortalecendo a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, melhorando progressivamente a qualidade da terra, do solo, da água e do ar”, diz o texto da ODS 2.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Produção de horta escolar



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



As atividades de produção da horta podem ser apreciadas também por meio de dois vídeos que demonstram desde a preparação da terra até a colheita das hortaliças, lembrando que o trabalho com a horta continua e novas produções virão. Segue link dos vídeos produzidos: <https://youtu.be/2TG43WRoT7U> e <http://7r62d4vhSVQ>

Escola em Ação 3:

Em 2023, atendendo a função social da escola de estabelecer laços afetivos com a comunidade local e ainda objetivando tornar a cidade mais atrativa e ambientalmente mais saudável – **objetivo 03 - Saúde e Bem-estar** - os estudantes orientados pelos docentes realizaram o cultivo de um jardim comunitário próximo a uma das praças da cidade realizando desde o preparo do espaço até o plantio de mudas de flores e de plantas medicinais. O espaço anteriormente, local de descarte de lixo e de entulhos foi reorganizado para receber diversos elementos de interação com a comunidade. O jardim constitui-se em uma forma de conduzir o estudante a perceber-se parte da comunidade, capaz de fazer a diferença com pequenos esforços de grandes enfoques. Este sentimento de pertencimento é que dá ao estudante suporte de inclusão na comunidade em que vive e a qual faz parte como ser social.





Escola em Ação 4:

Objetivo 11 - Cidades e comunidades sustentáveis - Ainda em 2023, estudantes do 6º ano do ensino fundamental, conscientes da importância das árvores na natureza devido as mais diversas finalidades, sejam auxiliando na purificação e umidade do ar, na sustentação do solo ou ainda proporcionando ambientes mais frescos e mais ricos entre tantos outros benefícios, realizaram o plantio de várias mudas de árvores do cerrado fruto de doações de um escritório de advocacia de São Paulo. o local escolhido foi uma região próxima a Brazlândia conhecida como Morada dos Pássaros. Com esta empreitada, os estudantes puderam conhecer a realidade de outra localidade e realizar comparações com o local onde residem além e principalmente, de contribuir com o meio ambiente daquela comunidade.

O que de fato foi realizado pelos estudantes e professores orientadores foi a compensação ambiental que constitui em um mecanismo legal e regulamentado em diversos países, inclusive no Brasil, previsto pela Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).



Escola em Ação 4:

Em busca de oportunizar a percepção dos estudantes em relação as características do cerrado levando-os a Conhecer a fauna, a flora e a cultura da comunidade local . implícito no **Objetivo 11 - Cidades e comunidades sustentáveis**, foi proposto a aquisição de conhecimentos sobre a fotografia em busca da ampliação dos conhecimentos sobre cerrado. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas através de vídeo aulas sobre fotografia e de imagens do cerrado no DF; pesquisa sobre as culturas da comunidade; saída de campo para fotografia; realização de

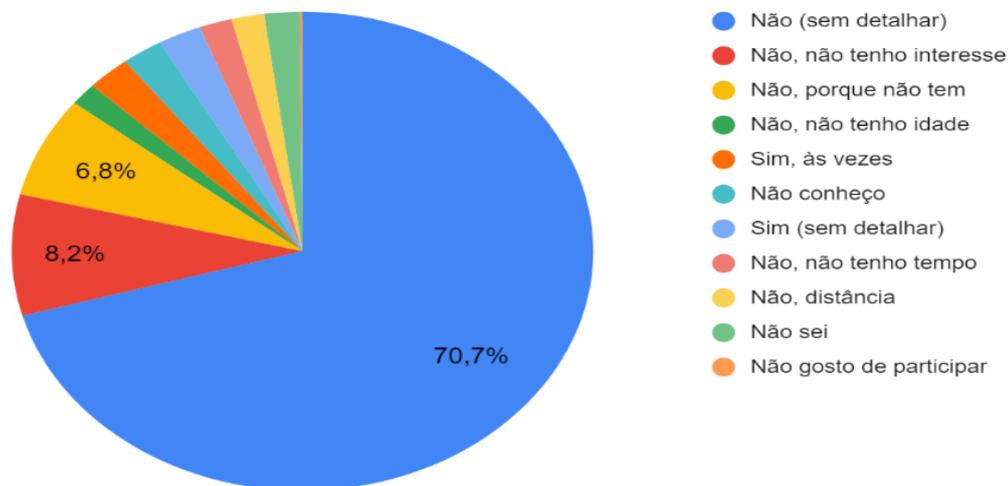
exposição e concurso das fotografias. Os estudantes fotografaram diversos espaços que compreendiam ser característica inerente ao cerrado e a partir daí foi feita uma exposição na escola com todo o material produzido. Toda a comunidade escolar foi convidada a visitar a exposição e votar na fotografia mais interessante. As três primeiras fotografias mais votadas tiveram premiação no dia da Feira Cultural da escola.

BLOCO 03: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL DAS COMUNIDADES.

O INCRA 08 está ligado a Administração Regional de Brazlândia e possui atualmente um morador eleito pelo governador como superintendente do INCRA 08 que representa os interesses políticos e sociais da comunidade junto a Administração de Brazlândia. Há também alguns moradores que se auto intitulam líderes comunitários que se colocam como defensores dos interesses da comunidade cada um com suas preferencias político-partidária neste sentido, a localidade possui várias associações de moradores que se buscam melhorias para a comunidade solicitando órgão públicos para diversas atividades de melhoria na infraestrutura de forma geral, é possível observar uma grande variedade de audiências públicas para discutir as demandas da comunidade. Estas reuniões ocorrem tanto na igreja quanto na escola – CED INCRA 08, geralmente nos sábados e domingos.

Infelizmente, apesar do grande número de audiências poucas pessoas comparecem o que de certa forma enfraquece o movimento e, portanto, as solicitações/soluções. Conforme gráfico abaixo:

Você costuma participar de audiências públicas na sua cidade? Por que?



Outros momentos que unem as famílias são as festividades anuais. A festa do morango acontece todos os anos no mês de agosto e se justifica pela população ser grande produtora desta fruta. Com mais de 350 produtores, o morango é uma das principais hortaliças cultivadas na região administrativa de Brazlândia. São mais de 180 hectares que produzem oito mil toneladas/ano.

Durante a feira que ocorre em 02 finais de semana, o público tem a oportunidade de visitar a “Morangolândia” onde são vendidos desde a fruta in natura a guloseimas derivadas dela (sucos, geleias, licores, doces, bolos e tortas. Há ainda exposição de artesanatos na Florabraz – local onde são expostos e comercializadas flores e plantas ornamentais, além de uma praça de alimentação com diversidade gastronômica para consumo. O evento ainda conta com a escolha da Rainha do Morango e a Emater-DF realiza o Dia de Campo Especial do Morango, evento técnico voltado a estudantes, famílias, produtores e trabalhadores rurais. Durante todos os dias da festa, os visitantes conhecerão delícias da culinária local, feitas com morango, e estarão concorrendo no Concurso de Receitas com Morango. A Exposição Agrícola, mostrando que nem só de morangos vive a produção rural de Brazlândia mostrando a diversidade da região é destaque também. O evento ainda conta com shows culturais no palco principal.

A feira é organizada pela Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão (ARCAG), com apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), da Administração Regional de Brazlândia e das secretarias de Agricultura (Seagri) e de Turismo (Setur).

Outro evento, quase na mesma proporção da festa do morango, acontece no mês de setembro. A festa da goiaba. Brazlândia é a principal região de produção da fruta com uma área representa O DF tem 123 produtores da fruta, com uma área cultivada de 313,6 hectares.

O evento divulga a produção de goiaba da região, promove a integração entre os produtores e a troca de informações técnicas de cultivo. A festa apresenta uma grande variedade de produtos feitos com base na fruta (geleias, compotas, doces, cervejas e itens estéticos, além dos alimentos in natura). Realizado pela Emater, ARCAG, Administração de Brazlândia, Secretaria de Turismo (Setur) e Cresce-DF.

O público pode desfrutar das oficinas de gastronomia, shows de artistas locais e premiação do concurso de receitas doces e salgadas com goiaba com a participação de moradores de áreas rurais do DF. Nas bancas, além da fruta, os visitantes podem comprar doces, sucos, licores, tortas, geleias e sorvete à base de goiaba, tudo produzido na região. A feira ainda conta com exposição de flores e plantas ornamentais em exposição e comercialização na Florabraz.

O dia do campo é parte da feira e é realizado em uma propriedade rural onde técnicos da Emater ministram cursos para aprimorar a produção de goiaba. Também, neste momento há possibilidade de colher e comer a fruta do pé, no evento: Colha & Pague.

Há ainda a Folia do Divino, na qual se misturam cultos religiosos e festejos profanos. O encontro é realizado na última semana de julho desde a década de 1930, quando a cidade foi criada. A folia é formada por momentos de reza, dança e cantoria, encerrando com uma missa campal, venda de comidas, bebidas e lembrancinhas da festa.

A representação religiosa também está presente na cultura desse povo. A tradicional Festa do Divino e da Santíssima Trindade acontece no mês de julho aos redores da Igreja católica São Paulo no INCRA 08 e na paróquia São Sebastião em Brazlândia. A Festa do Divino é uma manifestação religiosa que se tornou patrimônio imaterial. Tem duração de 10 dias, e são realizadas cerca de 20 procissões. O dia principal da festa é conhecido como Grande Dia. A festa conta com cavalhadas, representando as batalhas entre mouros e cristãos, a alvorada, os mascarados e inda representação teatral. Na parte religiosa da festa, há novenas, missas e procissões. Cerca de 20 mil pessoas participam do evento.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

No CED INCRA 08 alguns eventos também anuais são aguardados pela comunidade escolar. A tradicional festa junina ocorre no final do mês de junho e conta com a participação de todos os agentes escolares e a comunidade local. O evento tem início em junho com uma gincana e dura um mês, a festa é a culminância do projeto GINCRA expresso no Projeto Político Pedagógico da escola assim como a Feira cultural que ocorre no mês de novembro e é o momento de culminância do projeto base da escola, onde os estudantes apresentam seus trabalhos realizado durante todo o ano letivo. A feira cultural também é um dos momentos em que as famílias dos alunos estão presentes e podem apreciar o trabalho dos filhos e da instituição.

Paróquia São Paulo



Feira do Morango



Festa do Divino Espírito Santo



Festa da Goiaba



Escola em Ação 1:

A partir do raso conhecimento que a população do INCRA possui sobre as várias organizações parceiras da comunidade, o **Objetivo 17 - Parceria global para o desenvolvimento sustentável** buscou aprofundar este conhecimento para que aquelas pessoas que tem necessidade de atendimento possa compreender, auxiliar e participar das atividades ofertadas por estes parceiros.

Inicialmente os estudantes procederam a uma discussão sobre o tema principal e confecção de painel explicativo sobre o que é parceria e seus meios de implementação tendo como base uma série de vídeos do IBGE “#IBGE Explica” sobre a ODS 17.

Posteriormente os alunos mapearam as instituições existentes na comunidade e perceberam que todas elas são entidades nacionais, presentes em todo o território brasileiro: AFAGODF; CIEDS; ALIANÇA, ÁGUA+ACESSO .

Em estudo sobre estas instituições os estuantes entenderam que as parcerias permitem que certas habilidades sejam acionadas conforme a necessidade da estratégia. E, além de ser uma estratégia mais econômica, também tornam a execução dos projetos ainda mais eficiente ao unir diferentes competências e especialidades.

Foi realizada conversa entre os estudantes e os gestores do projeto afago DF e a partir daí confeccionado material audiovisual de divulgação das vertentes da instituição citada apresentando como foco o desenvolvimento sustentável que é praticado por ela. A divulgação foi realizada via WhatsApp nos grupos das turmas

A principal meta do Plano Nacional de Educação (PNE) é a garantia de acesso universal de crianças e jovens à Educação de qualidade, unindo escola, comunidade e sociedade na transformação de futuros cidadãos. Para poder alcançar esse objetivo, a escola pode se fortalecer por meio de parcerias com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas, organizações independentes ou comunitárias.

As parcerias podem oferecer suporte para diferentes ações da instituição de ensino: aulas extracurriculares, formação de professores, práticas de inclusão de alunos com deficiência, atendimento psicológico, médico ou dentário, além de apoio financeiro para reformas e materiais utilizados pela escola. As opções são inúmeras, mas conseguir ajuda em muitos casos passa pela estruturação de um bom projeto para ser apresentado para instituições, comunidade ou mesmo outras áreas do setor público. O desenvolvimento do auxiliou em uma visão diferente sobre união e parceria, o que é acarretou em mudança postural dos alunos dentro de sala de aula a partir de uma percepção ecológicas e de alianças para um desenvolvimento sustentável.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08





BLOCO 04: POSSÍVEIS PAUTAS. DIFICULDADES OU DEMANDAS.

Uma grande preocupação da comunidade é com a oferta de trabalho formal entre as pessoas com 14 anos ou mais, considerada a população em idade ativa 62,5% estavam economicamente ativas, isto é, ocupadas. Tendo como referência o período dos últimos 30 dias, a população desocupada compreendeu 21,5% dessa mesma faixa em Brazlândia.

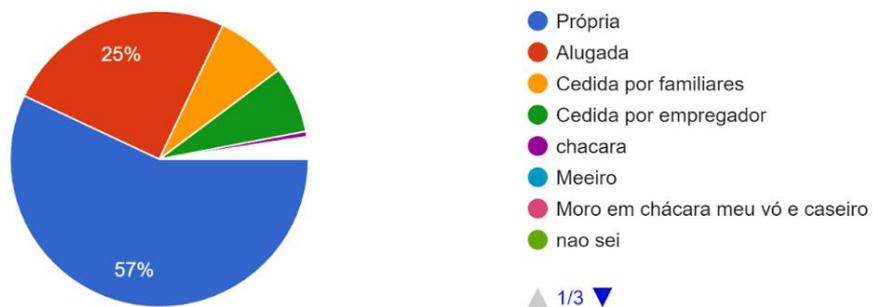
Uma questão relevante para o mercado de trabalho é parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 27,8% se encontravam nesta situação.

No que tange os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Outros Serviços o mais informado. A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Brazlândia. Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi de empregado no setor privado. Em média, os trabalhadores estavam há 9,6 anos na ocupação principal, e trabalhavam 41 horas por semana. Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação é a educação. Professores e servidores da educação que em sua maioria foram estudantes da Instituição.

Gastos da comunidade

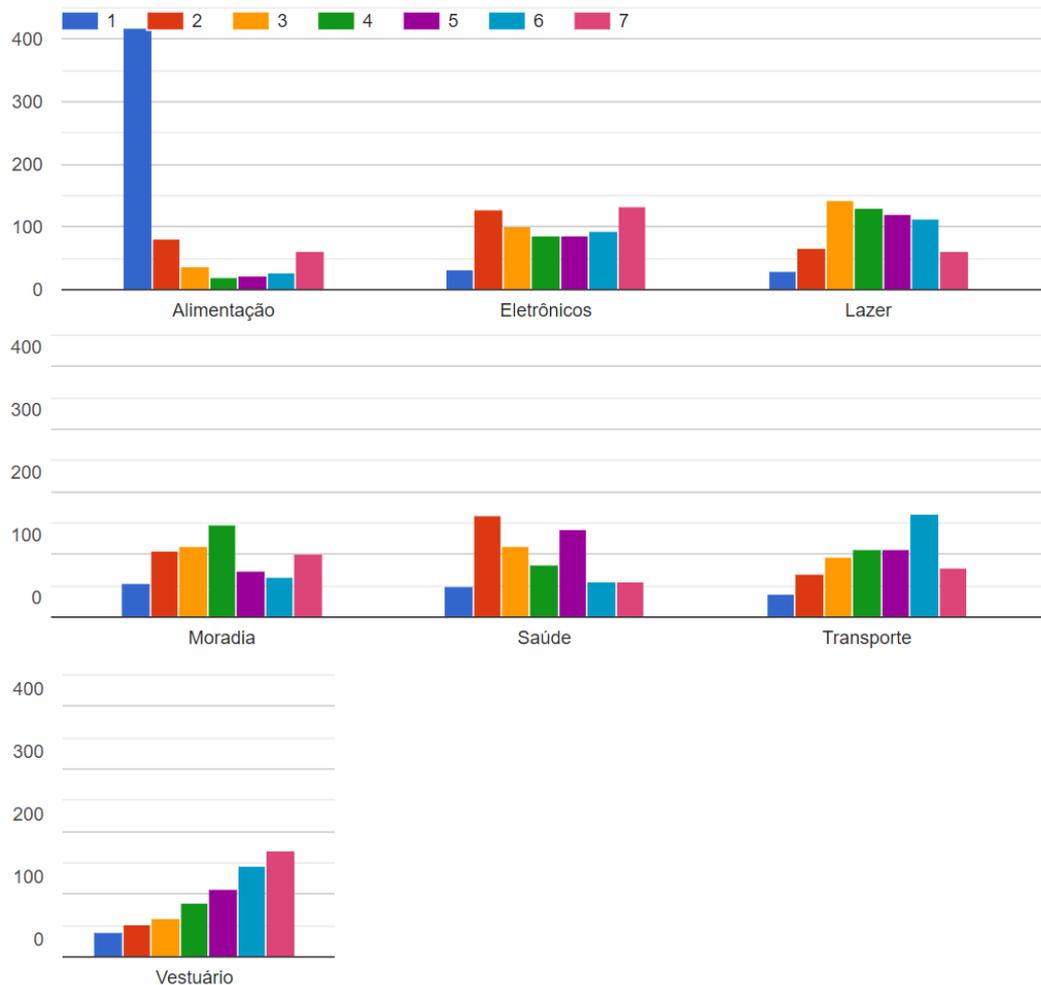
Sua residência é:

661 respostas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Marque, por ordem de prioridade, como é o gasto em sua residência com os seguintes itens:



Sobre os empreendedores 13,5% eram microempreendedores individuais (MEI) e 19,1% possuíam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) também é possível presenciar um número considerável de ex-alunos do CED INCRA 08.

Esta realidade mostra a falta de oportunidades de trabalho na comunidade que além de não oferecer espaços de formação profissional também não oferece empregos formais pois a maioria atua na informalidade.

Uma solução que pode adicionar as necessidades da comunidade em relação a trabalho e sustentabilidade - este tipo de ocupação já é considerado segmento Emprego Verde que traz em seu contexto qualquer ocupação que produza bens ou preste serviços que beneficiam o meio ambiente e não agredam os recursos naturais.

E ainda aquele tipo de trabalho cujo processo de produção usa menos recursos naturais. Em dez anos (entre 2009 a 2019), essa modalidade empregatícia teve um aumento de 5,8%, ao passar de aproximadamente 83 mil pessoas para 88 mil. O ensaio apresentado pela Codeplan buscou analisar a situação do mercado de trabalho ligado à economia verde e seu potencial crescimento na Capital Federal. Para isso, foi construído em quatro eixos: orientar que políticas públicas contribuam para a redução do desemprego, à qualidade de vida da população, do meio ambiente e o aumento da sustentabilidade econômica.



Em relação ao deslocamento para o trabalho, a maioria respondeu que utiliza ônibus, por motivo de distância e de economia de despesas. Uma parcela considerável afirmou utilizar automóvel, por considerar a rapidez e o conforto e por considerar que o transporte público é instável quanto ao horário; pouquíssimos

moradores utilizam bicicleta e outra parte ainda respondeu que caminha até a localidade laboral, estes afirmaram não haver necessidade de transporte devido a curta distância trabalho-casa-trabalho, a maioria destes são pessoas jovens.

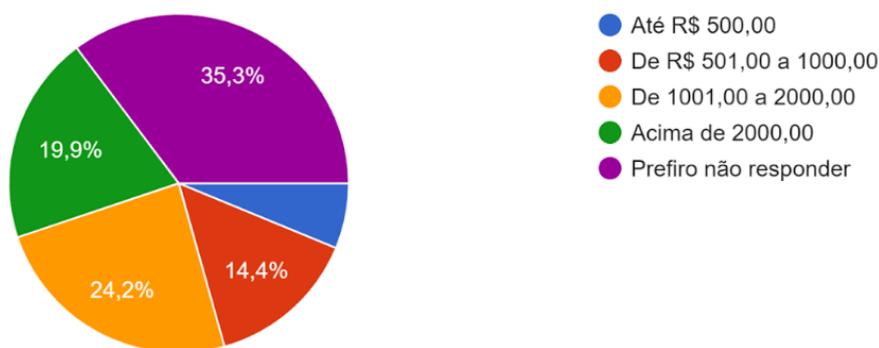
Outro problema que pontual no INCRA 08 é a qualidade e a quantidade do transporte público que atende a população que deixa muito a desejar, tornando a vida do trabalhador mais estressante.

Sobre a formalização dos assalariados privados, 65,2% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador. Sobre a cobertura da previdência social pública (INSS), 60,5% dos assalariados privados declararam estar resguardado. Como citado anteriormente quase metade da população trabalha na informalidade e não tem todos os direitos trabalhistas resguardados, carga horária pesada, salários baixos, infraestrutura inadequada e desvalorização pessoal.

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 1.000,00 bem abaixo do salário mínimo o que diminui consideravelmente o poder de compra e conseqüentemente a qualidade de vida destas famílias. Em relação a renda domiciliar a estimativa foi de R\$ 2.200,00, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 550,00, ou seja, bem abaixo da renda necessária para a subsistência.

Qual a faixa em que se enquadra a renda familiar

658 respostas



Sobre problemas na infraestrutura observa-se área esburacadas e calçadas quebradas, poucas áreas de estacionamento público, entulhos em locais não apropriados. Relataram também problemas de estrutura na praça central e nas quadras comunitárias, poucas árvores e jardins em contraste com áreas de terreno baldio.

Informaram a inexistência de espaços culturais públicos, de ciclovia e de faixas de pedestres na quantidade necessária.

Importante relatar ainda a grande parte da comunidade em situação de insegurança alimentar muitos alunos da instituição e que tem na escola sua principal refeição do dia. Nesta perspectiva observa-se algumas questões como a preocupação ou incerteza quanto acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos que podem comprometer a quantidade de alimentos e a redução quantitativa e qualitativa dos alimentos que chegam à mesa destas pessoas.

Em relação a população adulta uma questão que chama atenção é a falta de iniciativa quanto a prática de esportes de forma contínua. Existem poucas academias e apenas duas academias comunitária os chamados PECs (ponto de encontro comunitário) que apesar de conservados atende mais pessoas idosas, estas pessoas relatam não ter conhecimento do funcionamento adequado destes equipamentos o que gera incertezas quanto a eficácia na utilização.

Escola em Ação 1:

O Objetivo 8: Crescimento econômico sustentável e trabalho decente, traz como elemento central o conceito de trabalho decente, concebido pela OIT em 1999, sendo a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres e o combate a todas as formas de discriminação. Analisando a comunidade e as respostas dadas ao questionário aplicado pela instituição de ensino observou-se a necessidade de dar maior oportunidade as mulheres. Com a informação de que na comunidade muitas pessoas trabalham na informalidade foi realizada palestra de conscientização da comunidade sobre direitos trabalhistas e segurança familiar com a organização ACESSUAS durante a palestra foi aberta possibilidade de oficinas, nas dependências da escola para os estudantes do ensino médio sobre o primeiro emprego e posterior oferta de trabalho e/ou cursos profissionalizantes, estágio e cursos de graduação a partir do empenho destes nas oficinas.

Ainda, na mesma perspectiva, foi realizado a divulgação de pequenos empresários da comunidade, inclusive de ex-estudantes da escola, que obtiveram sucesso como empreendedores.

Outra atividade efetiva com os estudantes do ensino médio foi a oficina de currículo ministrada pelo SENAC, no laboratório de informática da escola

Para finalizar, foi implementado, pelos estudantes site de divulgação de empreendedores locais e vagas de emprego no DF.



Oficina de currículo



Escola em Ação 2:

Atendendo a perspectiva relativa a problemas de saúde instituída no **objetivo 3 - Saúde e Bem-estar** – agenda 2030, a escola levantou pesquisa, junto a UBS 07 e 09, sobre as principais doenças que acometem a população mais vulnerável, doenças negligenciadas e doenças transmissíveis. A partir dos dados levantados foi produzido de cartilhas, nas Unidades Básicas de Saúde da comunidade, sobre as doenças pesquisadas com foco na prevenção. Concomitantemente a escola estabeleceu campanha de arrecadação de absorventes abordando a pobreza menstrual de algumas adolescentes que inclusive, deixam de ir à escola por falta de absorvente.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Nas turmas responsáveis pelos temas foi proposto debate sobre as “fakes news” em relação a doenças e vacinas, com ênfase na vacinação da COVID 19 por ser um tema atual e de grande relevância social. Esta ação deu espaço para contextualizar e divulgar o calendário de vacinas com intuito de incentivar a atualização das cadernetas de vacinação.

A escola realizou como complementação a prevenção de doenças, pesquisa sobre malefícios do fumo e do álcool e entrevista com membros da família acerca do uso de tabaco e de álcool. Através de conversas informais com moradores

Afim de auxiliar na prevenção de forma prática foi executada, pelos estudantes e professor, visita orientada ao PEC – Ponto de Encontro Comunitário - localizado na praça central com objetivo de conhecer; entender e auxiliar moradores na utilização correta através da confecção de placas informativas, com criação de séries de exercícios e os benefícios do uso do aparelho pois percebeu-se que há um grande número de pessoas que fazem uso de cigarros e álcool na comunidade ao que alertou os estudantes para a necessidade de realização de um trabalho de conscientização em relação a uma vida saudável e de qualidade.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08





Escola em Ação 3:

O **Objetivo 16 - Paz, justiça e instituições eficazes**, também se relaciona com algumas das questões problemáticas da comunidade, questão esta que influencia e é influenciada pela escola. Sensíveis a esta situação, a escola buscou conhecer e analisar os indicadores de violência e segurança na região através de coleta de dados sobre os estudantes do CED INCRA 08 que não possui documentação completa e os motivos desta ocorrência pois é sabido que estes são utilizados não só para identificação, mas principalmente para garantir os direitos e deveres destes e de outros harmonizando o convívio social.

Percebendo que uma parte dos estudantes não possuem todos os documentos pessoais específicos e obrigatórios para a idade foi realizado junto à comunidade a divulgação sobre ações da Secretaria de Justiça e cidadania para emissão de documento de RG e outras informações sobre direitos do cidadão nas redes sociais dos professores e dos alunos.

Para fechar as ações, a escola disponibilizou em parceria com a Secretaria de Justiça e cidadania atendimento à população para adquirir documento de identificação.



Em outra vertente com mesmo tema, um grupo de estudante proporcionou debates sobre a importância da informação da sociedade e como alertar a sociedade sobre o conhecimento dos seus direitos humanos e sociais. Aumentar o conhecimento sobre como direcionar as vítimas adequadamente aos serviços disponíveis a promoção da Paz começa na família prevenção da violência doméstica do abuso infantil do trabalho infantil racismo velado. Para tanto foi feito um levantamento das instituições que prestam assessoria nos mais diversos casos para isso foram coletados materiais de divulgação dentro das entidades (DEAM delegacia especial de Atendimento à Mulher Secretaria nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Defensoria Pública do DF) que foi distribuído para a comunidade.

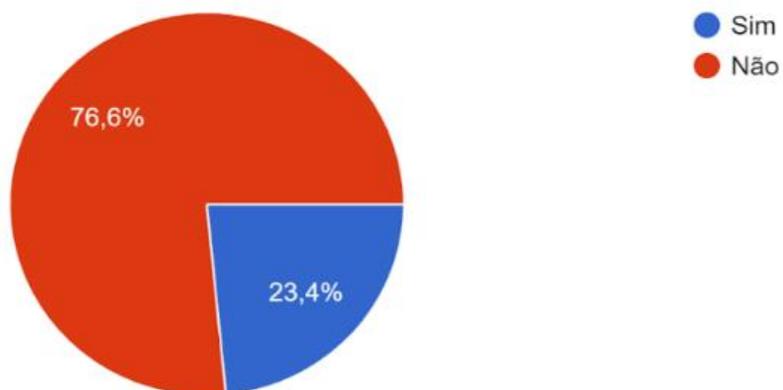
A partir deste material também foram criados cartazes e com estes foi produzido painel com informações e explicações sobre as entidades e instituições que promovem o acesso à justiça e direitos sociais para promoção da paz e sobre as leis e políticas não discriminatórias para desenvolvimento sustentável. Para finalizar, os estudantes empreenderam uma caminhada com cartazes, livretos, panfletos e cartilhas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, enfatizando os cuidados necessários as crianças, combate à violência contra família, a mulher e a criança,

combate ao trabalho infantil, e direitos sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade do Incra 8.

O projeto desenvolvido na escola auxiliou no desenvolvimento moral dos alunos aumentando o engajamento social e a conscientização dos problemas sociais. melhoram as habilidades dos alunos incentivando a produção científica a partir dos problemas sociais e possibilitando um melhor preparo para o mercado de trabalho. com projeto a escola ganha mais visão da comunidade para o desenvolvimento de ações positivas. Apesar de o gráfico demonstrar que há baixos índices de pessoas que presenciaram casos de abuso ou violência doméstica, a realidade das demandas recebidas pela escola contradiz a existência destas. O que se percebe é que esta violência ocorre de maneira velada e/ou entre quatro paredes.

Você já presenciou algum caso de abuso ou violência doméstica?

661 respostas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Escola em Ação 4:

Na mesma direção de garantir as necessidades básicas da comunidade o **objetivo 7 - Energia Acessível e Limpa**, realizou, através da análise do filme “tratando sobre a importância da produção de energia limpa e suas vantagens (energia eólica e hídrica). Em debate os estudantes foram sondados quanto ao nível de conhecimento deles em relação ao tema, conceitos, funcionalidade, tipos e vantagens.

Dando prosseguimento a atividade foi levantado que a energia limpa, reduz a produção de dióxido de carbono (CO₂) e o ritmo do aquecimento global trazendo menor impacto ambiental, pois a energia limpa requer menos interferência nos ecossistemas para ser obtida, principalmente as fontes alternativas, como a solar e

eólica. Num segundo momento foram afixados cartazes nos estabelecimentos comerciais por ser locais de grande circulação de pessoas, com o intuito de incentivar a comunidade quanto ao uso de energia limpa. Já existe na comunidade equipamentos doados pelo governo como política pública para a diminuição o uso da energia elétrica, entretanto a maioria não compreende a necessidade de racionar o uso diário e não o faz. A maioria desconhece de onde vem a própria energia e não consulta minuciosamente a conta mensal para resolver este problema a escola desenvolveu paralelamente projeto



Escola em Ação 5:

Na tentativa de estabelecer relações saudáveis entre o indivíduo e o meio ambiente o **Objetivo 11 - Cidades inclusivas e sustentáveis**, efetivou pesquisa sobre a região a respeito dos aspectos relacionados à segurança; inclusão; sustentabilidade e resiliência. Realizou ainda o estudo de vídeos ilustrativos do conceito de cidade sustentável e a partir daí os estudantes produziram cartazes para apresentar nas outras turmas e panfletos para distribuir nas ruas do INCRA 08. Outra realização foi a produção de uma carta de apresentação da comunidade que moram, produzindo portfólios com relatórios das pesquisas e observações dos educandos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

Para divulgar para a comunidade sobre todo o estudo realizado na escola foi criada uma página no Instagram <https://instagram.com/ods11incra08?igshid=YmMyMTA2M2Y=> .

Finalizando a atividade foi apresentado na feira cultural, para os demais estudantes e comunidade em geral, o telhado verde, demonstrando como é possível a implantação e os benefícios sociais e ambientais.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08



Escola em Ação 6:

O tema “consumismo” também foi foco das pesquisas realizadas. Respeitando o que preconiza o **objetivo 12. Consumo sustentável**, apresentou-se exposição de vídeos abordando o tema consumismo e após esta atividade iniciou-se diálogo com a turma sobre desperdício de alimentos enfatizando que quanto menor o desperdício maior a disponibilidade de alimentos, assim como maior possibilidade de aumento de produtividade e rentabilidade para produtores e consumidores, menor necessidade de expansão dos territórios agrícolas e, conseqüentemente, menos impacto ao meio ambiente.

Apresentou-se ainda como proposta o desafio de reduzir o uso da água em domicílio com premiação para aquele que apresentasse maior economia comparando

a conta da concessionária em dois meses consecutivos. esta atividade tem como uma das finalidades envolver a família na economia dos gastos domiciliar. Os estudantes ainda, pensando em consumo sustentável foram incentivados a separar o lixo orgânico do lixo reciclável e a instalar em frente a escola contentor para depositar papel.

Para reduzir o consumo de água foram propostos comportamentos a serem seguidos por todos os familiares:

9 maneiras de reduzir o consumo de água em casa

1. Tome banhos curtos e feche o chuveiro ao passar sabonete e shampoo. Um banho de 15 minutos, por exemplo, consome 135 litros de água. Com o chuveiro fechado na hora de se lavar e lavar o cabelo, o consumo cai para 45 litros.
2. Não lave a calçada com mangueira. Use a vassoura para limpar o local. Se a lavagem dura 15 minutos e a mangueira fica aberta, o gasto pode chegar a 280 litros.
3. Não lave o carro com a mangueira; use um balde. Se a lavagem dura 30 minutos e a mangueira fica aberta, o gasto pode chegar a 560 litros. Com o balde, cai para 40 litros.
4. Antes de lavar a louça, retire o excesso de comida com a esponja, sem usar água; deixe a torneira fechada ao ensaboar. O consumo pode cair de 240 litros para 20 litros.
5. Acumule as roupas para utilizar a máquina de lavar na capacidade máxima.
6. Deixe a torneira fechada enquanto escova os dentes ou faz a barba.
7. Muita atenção com os vazamentos. Arrume o mais rápido possível.
8. Molhe as plantas à noite e prefira um regador à mangueira, que pode gastar até 190 litros em 10 minutos.
9. A água das piscinas montadas para as crianças também pode ser mais bem aproveitada: depois do mergulho, use a água para lavar o quintal, por exemplo.

Apesar do desafio prevê uma premiação, poucas famílias participaram e fizeram um esforço para a redução no consumo de água no domicílio.

Além desta perspectiva, outros estudantes da escola produziram cartazes informativos sobre o descarte do lixo eletrônico e instalaram uma estação de descarte

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

de lixo eletrônico nas proximidades da escola. Para tanto foram distribuídos informativos na comunidade sobre o local de descarte. Dentre as informações repassadas a comunidade foi relatado que o lixo eletrônico pode conter substâncias tóxicas e metais pesados capazes de contaminar o solo, a água e os alimentos – impactando tanto o ambiente quanto à saúde humana. TV sem conserto, smartphone ultrapassado, notebooks, computadores, eletrodomésticos e outras peças eletrônicas precisam ser descartadas em local apropriado que ainda não existia no INCRA 08, mas que agora pode ser corretamente descartado.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do inventário social, histórico, cultural e ambiental constitui-se em ação árdua, mas prazerosa e necessária.

Durante a organização várias foram as descobertas sobre o contexto da comunidade do INCRA 08, fatos até então desconhecidos da escola e que de agora em diante serão considerados nos momentos de planejamento das atividades da instituição CED INCRA 08.

Conhecer para auxiliar em melhorias - esta foi a principal meta da “reconstrução” da história da comunidade que ocorreu durante todo o ano letivo de 2022 e contou com ações realizadas por estudantes, orientados por seus professores conselheiros. Seguindo a linha da pesquisa e da intervenção positiva, os estudantes ao perceber a comunidade buscavam práticas para amenizar problemas na tentativa de conscientizar a população sobre a realidade imediata e possibilitar qualificação do contexto de forma sustentável, com preocupação nas gerações atuais e futuras.

Para que os procedimentos alcançassem uma maior significação dentro do contexto mundial foi pensado em possibilidades sustentáveis utilizando para tanto a premissa instaurada na agenda 2030 da ONU que prevê os objetivos de desenvolvimento sustentável respeitando, desta maneira, os pressupostos da vida no

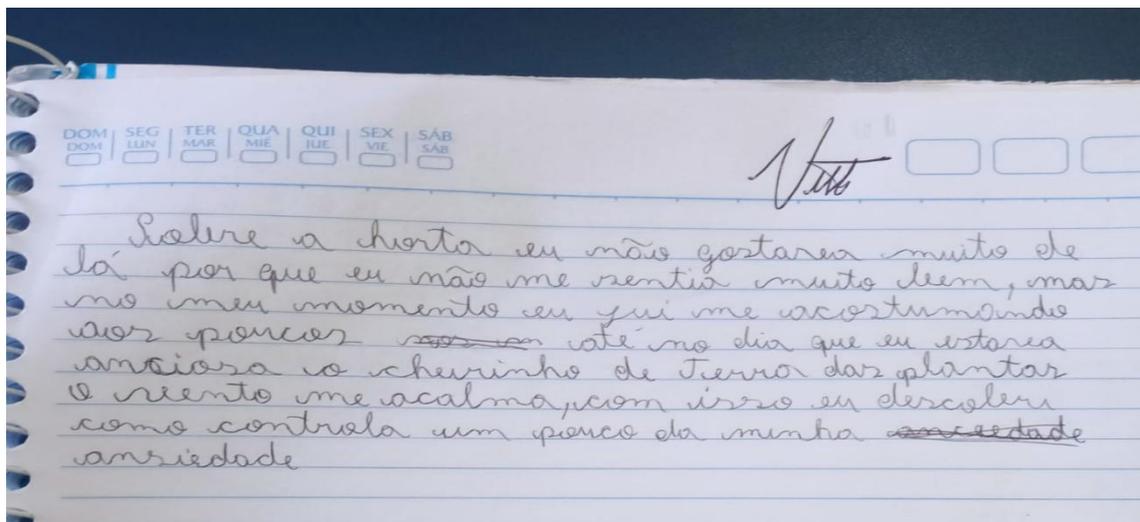
campo, dentro da proposta de interação com o meio ambiente respeitando-o e preservando-o.

Não teria sentido inventariar sem propor mudanças nas relações negativas. Para além de conhecer, é preciso conduzir novas vivências na tentativa de enriquecer as já existentes.

O resultado de todo este trabalho trouxe para todos, não apenas para os estudantes pesquisadores, mas para a comunidade em geral experiências inovadoras. Pela primeira vez a comunidade sentiu a presença maciça da escola nas atividades do dia a dia. Os estudantes tiveram maior contato com outros pais de alunos, com comércios, com instituições, agricultores e trabalhadores em geral, conheceram suas realidades e incentivaram a melhoria do local onde cresceram e vivem.

Por fim, é importante esclarecer que este processo de conhecimento, valorização e qualificação da comunidade é dinâmico e não pode ser interrompido ou esquecido. As questões sociais, culturais, históricas e ambientais devem permear as práticas da escola do campo em todas as suas dimensões, respeitando suas especificidades.

Relato da aluna Yasmim do 7D sobre sua experiência na horta comunitária.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Leonardo Freitas Galvão de. **Aquaponia: uma tecnologia sustentável para o semiárido**. Morada Nova: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2019. 12 p. (Tecnologias Para o Campo, Nº 01). Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/aquaponia-uma-tecnologia-sustentavel-para-o-semiarido.pdf>. Acesso em: 10 out. 2020.

AMARAL, A. L. **Conflito conteúdo/forma em pedagogias inovadoras: a pedagogia de projetos na implantação da escola plural**. In: MARIN, A. J.; SILVA, A. M. M.; SOUZA, M. I. M. (org.). *Situações didáticas* Araraquara: JM Editora, p. 223-235, 2003.

ARDIF, M. **Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação do magistério**. Universidade de Laval/PUC-Rio, 2000.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Censo Agropecuário** (2017).

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **Censo do IBGE** (2018 -2021).

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas do Espaço Rural Brasileiro**. 2ª edição, 2020.

BRASIL, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Plano de Manejo da APA do Rio Descoberto**. Portaria nº 133, de 11 de dezembro de 2014.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO. **Diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº. 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **PDDE INTERATIVO**. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1 – 03** de abril de 2002. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução Nº 2, de 28 de abril de 2008**. Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.

BRASIL, Presidência da República - Casa Civil. Lei 9.985, **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências**. 2000.

BRASIL, Presidência da República - Casa Civil. Lei Nº 11.952, de 25 de junho de 2009. **Dispõe sobre a regularização fundiária das ocupações incidentes**. 2009.

BRASILIA-DF, CED INCRA 08. **Proposta Política Pedagógica – CED INCRA 08**. 2022.

BRASILIA-DF, Secretaria de Estado da Agricultura Abastecimento, e Desenvolvimento Rural (Seagri). CODEPLAN. **Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal – PDRS/DF**. 2021.

BRASILIA-DF, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**, 2ª edição, Brasília, SEEDF, 2018.

BRASILIA-DF, Secretaria de Estado de Educação. **Sistema integrado de gestão de pessoas**. sigep.se.df.gov.br. Brasília, SEEDF, 2022.

CHAVES, Agostinho; SEGATO, Iulla; AMORIM, Leones; NILENY, Souza. **Sistemas Agroflorestais Como Alternativa de Produção Ecológica**. Tocantins: Faculdade Católica do Tocantins.

IBGE Explica - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em:
https://www.youtube.com/playlist?list=PLAvMMJyHZEaFnbAHb_0limdkGL5Z_HBli - .

KRUG, A. **Ciclos de Formação: uma proposta transformadora**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MARTINS, Tatiana Pereiras. **Sistemas Agroflorestais como Alternativa para Recomposição e uso Sustentável das Reservas Lagais**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, Rosane Machado de. **Currículo Escolar: Um Conjunto de Conhecimentos para a Concretização de Objetivos Educacionais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 8. Ano 02, Vol. 05. pp 52-73, novembro de 2017.

PACHECO, José Augusto. **Currículo: teoria e práxis**. Porto Editora, 2001.

QUEIROZ, Júlio Ferraz de; FREATO, Thiago Archangelo; LUIZ, Alfredo José Barreto; ISHIKAWA, Márcia Mayumi; FRIGHETTO, Rosa Toyoko Shiraishi. **Boas práticas de manejo para sistemas de aquaponia**. Jaguariúna: Embrapa, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/mirel/Downloads/aquaponiaEMBRAPA>. Acesso em: 20 out. 2020.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. SP, Hucitec, 2005.

ANEXOS

Questionário Digital – ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Qual o seu nome?

2. Você é:
 - Aluno
 - Responsável por aluno

3. Qual a sua turma / Turma de quem você é responsável?

4. Qual a sua idade?

5. Quantas pessoas compõem a sua família?

6. Sua residência é:
 - Própria
 - Alugada
 - Cedida por familiares
 - Cedida por empregador
 - Outro: _____

7. Sua residência está localizada em área
 - Rural
 - Urbana

8. Qual a faixa em que se enquadra a renda familiar
 - Até R\$ 500,00
 - De R\$ 501,00 a 1000,00
 - De 1001,00 a 2000,00
 - Acima de 2000,00
 - Prefiro não responder

9. Na sua opinião, quais os principais problemas da comunidade?*

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08

- *Saneamento básico*
- *Falta de emprego*
- *Desigualdade social*
- *Desigualdade de gênero/salário*
- *Degradação do meio ambiente*
- *Uso de agrotóxicos*
- *Segurança pública*
- *Transporte*
- *Educação*
- *Saúde*
- *Lazer*
- *Outro: _____*

10. Existe coleta seletiva na sua comunidade?

- *Sim*
- *Não*
- *Não sei*

11. Você faz a separação do lixo em sua residência?

- *Sim*
- *Não*

12. Para onde vai o lixo da sua cidade?

13. Qual a origem da energia elétrica que chega em sua residência?

14. Você é:

- *Aluno*
- *Responsável por aluno*

15. Para onde vai o lixo da sua cidade?

16. Qual a origem da energia elétrica que chega em sua residência?

17. Qual a origem da água que chega em sua residência?

18. Em sua opinião o que é uma educação com qualidade?
19. Na sua comunidade existe oportunidade de emprego/estágio para os jovens recém formados?
20. Quantas pessoas na sua residência estão empregadas?
21. Das pessoas que estão empregadas, quantas são do sexo masculino e quantas são do sexo feminino? Em quais funções?
22. Você tem contato com algum tipo de agrotóxico? De que forma?
- *Alimentação*
 - *Plantio*
 - *Controle de pragas*
 - *Não tenho contato*
23. Você conhece algum tipo de instituição de assistência na comunidade? (CRAS, Associações, ONGs). Quais?
24. Existe policiamento ostensivo na comunidade? Qual a frequência?
25. Você considera a iluminação da cidade
- *Ruim*
 - *Regular*
 - *Boa*
 - *Ótima*
26. Você já presenciou algum caso de abuso ou violência doméstica?*
- *Sim*
 - *Não*
27. Existem lideranças femininas em sua comunidade? Quais áreas?
28. Quanto tempo (horas) por dia você gasta realizando o trabalho doméstico e/ou cuidados com crianças?

29. Como é a divisão do trabalho doméstico em sua casa?

- *Não existe divisão de tarefas, realizo o trabalho doméstico só.*
- *Divido parte das atividades com o cônjuge.*
- *As atividades são divididas entre os membros da família.*
- *Quando precisa eu ajudo.*

29. Você costuma participar de audiências públicas na sua cidade? Por que?

30. Marque, por ordem de prioridade, como é o gasto em sua residência com os seguintes itens:

1. *Alimentação*
2. *Eletrônicos*
3. *Lazer*
4. *Moradia*
5. *Saúde*
6. *Transporte*
7. *Vestuário*

31. Como você considera o atendimento público de saúde da sua comunidade? Justifique.

Cartas Manifesto

A Cidade que desejamos e queremos!

(ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura)

Quando falamos de habitação não estamos nos referindo apenas a casa em que moramos. Também estamos falando de toda a infraestrutura necessária para que o cidadão viva com dignidade e bem estar. A Constituição Federal do Brasil garante este e muitos outros direitos que devem ser garantidos por meio de políticas públicas que promovam melhoria de vida para a população. Diante do exposto, nós, alunos do 6º ano A, professores do Ced Incra 08 e comunidade, viemos por meio deste manifestar nosso repúdio ao descaso e abandono em que nossa região se encontra.

Todos os dias, nos deparamos com estradas e calçamentos de péssima pavimentação, com vários buracos ou completamente cheias de remendo e na sua grande maioria sem asfalto, além de ruas sem iluminação pública e pontos de ônibus sem paradas adequadas para o passageiro proteger-se do sol e da chuva.

Como se isso não fosse o bastante, ainda temos que conviver com a falta de saneamento básico em nossas casas, o que ocasiona uma série de problemas de saúde além de problemas ambientais em nossa comunidade. Tais situações estão a provocar um desgaste financeiro, físico e mental em nós moradores e contribuintes das regiões do Incra 08, do Incra 07, do Incra 06 e do Incra 09.

Ressaltamos que não há justificativa para tamanha falha e desrespeito do poder público aos nossos direitos enquanto cidadãos. Cobramos um posicionamento por parte dos responsáveis e esperamos que nossas solicitações sejam analisadas e os problemas solucionados da melhor maneira possível.

Brasília, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08.
Alunos do 6º ano A
Professora Lilane Aparecida Dias

Água potável, o maior bem da humanidade.

(ODS 6 – Água Potável e Saneamento)

Atualmente, no Brasil quase 35 milhões de brasileiros não têm acesso a água potável, e cerca de 100 milhões não têm serviço de coleta de esgotos no país, junto com isso a incidência de várias doenças relacionadas à falta de água potável e esgoto. O Brasil possui a maior reserva mundial de água potável, o que necessariamente não livra o país de sofrer com a falta desse recurso mineral.

Nossos governantes não estão preocupados com a captação de água potável e saneamento básico e saneamento básico, são estruturas que ficam embaixo da terra, não são vistos pela população, com isso não dá popularidade ao político. Eles sempre visam construir um elefante branco, que é visto pela população, mas traz pouco benefício às pessoas.

No Brasil desperdiça 39% de toda água potável que é captada, isto é, a água não chega nas residências; por causa do desperdício de água, diminuição dos níveis de chuva e o aumento do consumo de água devido ao crescimento populacional, industrial e da agricultura.

Apesar do descontentamento da nossa população com os políticos do nosso país, convidamos a população em especial do INCRA 8, a cobrar de suas lideranças políticas o saneamento básico e a água potável, bem como o uso sustentável da mesma, se todo mundo contribuir, a população em geral sai ganhando.

Brasília, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 6º ano B
Professor André Luís dos Santos

Para Um Brasil Sem Pobreza, a Mudança Começa em Nós

(ODS 1 – Erradicação da Pobreza)

No Brasil, atualmente, temos mais de 27 milhões de pessoas na linha de pobreza, ou seja, vivendo com menos de R \$469,00 por mês e mais de 12 milhões de pessoas em estado de extrema pobreza, ou seja, sobrevivendo com menos de R\$155,00 por mês.

Achamos uma grande injustiça, que diante dessa realidade, juízes ganhem R\$32.000,00 mensais e mais auxílios, nossos 81 senadores ganhem R\$ 33.763,00 mensais, mais auxílios, nossos 513 deputados federais ganhem R\$ 33.763,00 + R\$184.000,00 para assessores e 24 deputados distritais recebendo R\$ 25.000,00 mensais, mais verba para assessores. Todos os trabalhadores assalariados contribuem para o pagamento desses salários altos e ainda têm que ver notícias de fraudes e corrupção. Seria mais honesto, que quem cria as leis e as aprovam não fizessem isso somente ao seu próprio favor, deixando tanta gente em estado de miséria.

A cada ano, cresce o número de brasileiros que não acreditam mais nesse regime de governo. Portanto, amigos da nossa comunidade do Incra 8, a mudança começará quando votarmos com responsabilidade, honestidade e consciência.

Pequenas ações também podem provocar grandes mudanças, como por exemplo, compartilhando o que temos e criando pequenas organizações comunitárias.

Podemos acabar com a pobreza juntos, se a consciência de mudança começar em cada um de nós.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08.
Alunos do 6º ano C
Professora Gilmara Cardoso

O Planeta Terra pede socorro!

(ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável)

Senhores(a) Habitantes de outros planetas,

Nós humanos do planeta Terra estamos enfrentando uma profunda crise alimentar. Mas o nosso problema não é a falta de alimento, pois com nosso desenvolvimento tecnológico conseguimos produzir mais do que conseguimos comer.

Os dados mostram que o número de pessoas que não tem o acesso adequado à comida só tem aumentado e isso tem acontecido muito por causa da nossa ambição.

Além disso, nossa agricultura vai contra os princípios da natureza, gerando fortes desequilíbrios. Utilizamos veneno em nossos alimentos contaminando a terra, a água e o ar. Ficamos cada vez mais doentes enquanto acumulamos riquezas e vemos nossos rios e florestas morrerem.

Nós do 6ºD pedimos ajuda para conscientizar toda população mundial, pois acreditamos que através de práticas sustentáveis na agricultura é possível melhorar as condições nutricionais das pessoas sem agredir a natureza. Aqui na escola já começamos a fazer o nosso trabalho de formiguinha para transformar esse cenário.

Cada um fazendo um pouquinho por vez faremos revolução.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro de ensino Incra 08
Estudantes do 6º ano D
Professor Hernando Henrique Araújo

Crianças, jovens e idosos, precisamos de vocês.

(ODS 5 – Igualdade de Gênero)

Todos os dias assistimos na TV, ouvimos no rádio, percebemos nas redes sociais e, até mesmo presenciamos, diferentes formas de violência, assassinatos, negação de direitos, como direito à educação, à saúde, à segurança e à cultura, cometidos contra meninas e meninos, mulheres e homens. As causas dessas violências são diversas, mas precisamos chamar a atenção de todos para a violência cometida contra as meninas e meninos, pois são esses atos que ajudam a tornar natural a desigualdade de gênero na sociedade brasileira.

A desigualdade de gênero é um problema que envolve toda a sociedade, por isso é responsabilidade de todos combater as diferentes formas de negar os direitos daqueles que estão em processo de desenvolvimento, como as crianças e adolescentes.

Quando falamos sobre gênero estamos nos referindo a maneira como a sociedade (homens e mulheres) determina a socialização e a exclusão de meninas e meninos, mulheres e homens dos espaços públicos, por exemplo: a divisão das tarefas domésticas, como lavar a louça e arrumar a casa ainda são vistas como atividades que devem ser feitas por mulheres, quando as meninas recebem presentes é naturalizado ganhar bonecas e miniaturas de utensílios domésticos, como ferro de brinquedo, maquininha de lavar roupa, fogão de brinquedo e etc. Presentear as meninas com estes brinquedos as aproximam das tarefas de casa, como cozinhar, lavar ou cuidar de bebês.

No caso dos meninos, eles são orientados a manter distância de brincadeiras entendidas como feminina, como brincar de casinha, brincar com bonecas e jogos considerados mais calmos ou lúdicos. Determinar onde as meninas e os meninos devem estar e dizer que determinadas atividades e profissões devem ser executadas somente por homens é uma forma de evidenciar a desigualdade de gênero e, também é uma forma de impor um padrão social.

Sabemos que este tipo de violência - desigualdade de gênero- é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atinge os direitos à vida, à liberdade, à saúde e à integridade física das meninas e meninos. São as meninas e as mulheres que estão mais vulneráveis à violência baseada no gênero.

É necessário oportunizar a todas meninas e meninos igualdade de oportunidades para que decidam e trilhem seus próprios caminhos, para que suas escolhas não sejam determinadas por padrões construídos na desigualdade de gênero. Muitas vezes, as meninas e meninos deixam de ir à escola por serem obrigados a trabalhar, a cuidar dos irmãos mais novos ou até mesmo a desenvolver as tarefas domésticas.

Por isso, apresentamos propostas que possam diminuir a desigualdade de gênero: desenvolver formas de prevenir os casos de violência de gênero, criar espaços seguros para as mulheres conversarem sobre as violências que elas sofreram e que sofrem, usar as redes sociais para divulgar os direitos de todas as meninas, meninos e mulheres, produzir vídeos em diferentes plataformas com o objetivo de falar sobre os direitos das mulheres, criar políticas para assegurar a igualdade entre homens e mulheres, produzir cartazes e protestar contra atos de violência, garantir a igualdade de oportunidades para todas as meninas e mulheres negras brancas, indígenas, conversar com adolescentes sobre casamentos precoces.

Precisamos, o mais rápido possível, evitar que meninas e meninos

sofram qualquer tipo de violência, pois, nós somos o futuro do planeta. Exigimos os nossos direitos, que foram conquistados por nossos ancestrais e, que precisam ser preservados por nós para que as novas gerações tenham oportunidades e direitos.

O futuro das meninas e dos meninos é o futuro do planeta!

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 6º ano E
Professora Tatiane dos Santos

Manifesto pela paz, segurança e justiça

(ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes)

Desde sua fundação até hoje o INCRA 08 mudou muito, o que antes era uma colônia agrícola se transformou em uma cidade. Uma pequena cidade cercada de chácaras, mas com problemas de todos os centros urbanos: violência, tráfico de drogas, roubos, furtos e tantos outros problemas sociais. Isso tudo acompanhado de pouca atuação do estado, pois a comunidade fica distante da sede da administração regional.

Essa comunidade e a população vizinha, formada principalmente por chácaras e produtores rurais, necessitam de maior atenção do governo local para terem seus direitos garantidos e sua cidadania assegurada. Essa é uma região de muita gente humilde, com uma população itinerante considerada, devido ao processo de produção agrícola local, que abriga muita mão de obra informal.

O que nós queremos é que as pessoas dessa “pequena cidade” cuidem umas das outras, que a vizinhança se integre em uma rede de apoio para ajudar a fortalecer as relações sociais, assim estabelecer um elo de confiança e proximidade com os demais moradores.

Todos podem contribuir para esses objetivos aqui em nossa cidade ao promover a não-violência, a tolerância, o diálogo, a reconciliação, a justiça e a solidariedade todos os dias.

Das autoridades pedimos mais policiamento, monitoramento das praças e rondas nas chácaras, ações educativas sobre cidadania, respeito e direitos das crianças.

Brasília, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 7º ano A
Professor Geraldo Ferreira dos Santos

Consumir e Produzir para Viver Feliz

(ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis)

Senhores(as) habitantes do planeta Terra,

É nítido o fato de que nosso planeta passa por uma situação extremamente crítica no que diz respeito aos males causados ao meio ambiente, lugar onde todos estamos inseridos. O consumo e a produção desregradas têm contribuído muito para esse caos que vivemos, mas é possível ter um estilo de vida sustentável e feliz, respeitando a natureza e a si mesmo.

Será que é preciso mesmo tanto para viver? Será que é preciso agir de maneira egoísta consumindo tanto e não retribuindo à natureza de onde extraímos matéria prima para consumo?

A água, recurso natural essencial à vida está escassa. De acordo com pesquisas, no Brasil temos extrapolado a quantidade necessária (segundo a ONU) de uso diário de água per capita, consumindo cerca de 6 litros a mais. O que dizer da quantidade de água desperdiçada na agricultura em muitos lugares, devido à irrigação indevida? Outra triste realidade é o desperdício de alimentos. Cerca de 1/3 da comida produzida no mundo é desperdiçada aumentando ainda mais os resíduos sólidos não aproveitados (outro grave problema) e, quando orgânico e somado a materiais tóxicos, produzindo um líquido/substância prejudicial à saúde e ao meio ambiente.

Nós humanos naturalmente necessitamos consumir, porém não temos consumido de maneira equilibrada e sustentável, o que tem afetado todo o planeta inclusive os habitantes dele. Estamos por nossas atitudes nos auto destruindo. Mudemos de atitude, acreditemos que é sim possível viver de maneira sustentável e feliz. Em algumas cidades do mundo a sustentabilidade já é uma realidade, como acontece por exemplo em Vancouver (Canadá), Malmo (Suécia), Curitiba (Brasil) e em Portland (EUA), e podemos acreditar que nesses lugares há melhor qualidade de vida. Se nesses lugares é possível consumir e produzir com responsabilidade, no mundo todo pode acontecer o mesmo!

Começemos com atitudes que podem fazer a diferença tais como reaproveitar cascas, sementes e folhas, quanto à alimentação servir-se na quantidade certa (e se pararmos de desperdiçar comida podemos matar a fome de milhões de pessoas), reutilizar e reciclar tudo que for possível, promover plantio sustentável com sistema de irrigação menos consumista, substituir o uso do automóvel pela caminhada e pedalada sempre que possível, repensar a forma de consumir e descartar produtos no dia-a-dia, substituir os descartáveis e repensar o que de fato é útil e necessário à nossa vida. Agindo assim, a vida será melhor e mais feliz!

Brasília, 30 de março de 2022.

Centro Educacional Incra 08
Alunos do 7º ano B.
Professora Andressa Guidini

O impacto das fontes não renováveis

(ODS 7 – Energia Limpa e Acessível)

As fontes de energia não renováveis, causam um grande impacto no meio ambiente e nos seres vivos incluindo os seres humanos.

Alguns exemplos de fontes não renováveis de energia são o petróleo, o carvão mineral e o gás, que são fontes de energias mais utilizadas no mundo. Mas a mesma, são extremamente poluentes e não são renováveis, ou seja, um dia podem acabar.

Por esses motivos ambientais é necessário o investimento de fontes de energia limpa e renováveis.

Gerada sem emitir poluentes, a energia limpa produz mínimo impacto ambiental, sendo classificada como qualquer energia renovável. A energia limpa e acessível vem ocupando um maior espaço na sociedade, sendo oferecida a preços cada vez mais atrativos, contribuindo para a sustentabilidade e a economia.

Por muito tempo utilizamos o tipo de energia convencional e a consideramos como única forma de se gerar eletricidade para nossa residência ou estabelecimento. Entretanto, atualmente com a ajuda de novas tecnologias, é possível implementar sistemas de energia limpa que contribuem também para a economia da conta de luz.

Eletricidade limpa é aquela que não emite poluentes na atmosfera, ou seja, não apresenta fatores prejudiciais à natureza e, ainda, que gere um mínimo impacto na área onde é instalada, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

Brazlândia, 30 março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 7º ano C
Professor Humberto Pereira dos Santos

Saúde: um direito de todos?

(ODS 3 – Saúde e Bem estar)

A promoção da saúde é uma obrigação do Estado. Ela está garantida na constituição de 1988. Todos têm direito ao acesso à saúde de qualidade. O Brasil por meio do Sistema único de Saúde- SUS estabelece estratégias e políticas para a garantia desse direito, porém infelizmente muitos brasileiros sofrem diariamente com a falta de médicos, hospitais, medicamentos e assistência básica. Não é novidade assistimos diariamente nos noticiários locais a reportagem de pacientes jogados no chão e corredores, de médicos e enfermeiro sobrecarregados, de mãe desesperadas em busca de atendimento para seus filhos e tantos outros problemas.

Durante a pandemia da COVID 19 todos esses problemas foram evidenciados. Fica claro que o Estado não está preparado para garantir esse direito a toda a população. Centenas de pessoas morreram pela falta de medicamentos básicos, vacinas e leitos. Um verdadeiro caos foi instalado em nosso país.

Além de todos os problemas citados, ainda tivemos que lidar com as fakes News sobre a COVID 19. Notícias falsas foram lançadas nas mídias sociais. Desta forma, a vacinação foi colocada em dúvida, o que prejudica a toda população. E não só a vacinação contra a COVID 19, mas também os índices de vacinação contra outras doenças foram afetados. Crianças e adolescentes com seus cartões de vacina atrasados, em muito dos casos por medo e desinformação.

Nesse cenário é importante que o Estado volte com as campanhas de vacinação e que invista em novos hospitais, postos de saúde, equipes médicas, medicamentos. Desse modo garantido o direito à saúde a toda população.

Brazlândia, 25 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 7º ano D
Professora Denise Vieira Tavares

Aumento apocalíptico da temperatura

(ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima)

Cerca de 14% de todas as espécies de plantas e animais estão entrando em risco de extinção se o planeta aquecer 1,5 graus celsius, segundo a (OMM) Organização Meteorológica Mundial há uma probabilidade de 20% de um aumento de temperatura e a velocidade com que as temperaturas estão aumentando é preocupante, nesse ritmo os 1,5 graus podem vir nos próximos 15 anos. Estamos caminhando para um futuro catastrófico, com extinções em massa, secas longas e falta de alimentos em todo o globo caso o mundo não mude o seu uso indiscriminado de CO₂ e os outros poluentes da atmosfera.

Esses dados apocalípticos são reais e a culpa recai sobre todos; os grandes conglomerados de petróleo e de extração de recursos naturais não-renováveis e também sobre o cidadão comum que polui o meio ambiente por uso de materiais perigosos se não usados corretamente.

Pensamos que é necessário conscientizar para mudar, assim apresentamos aqui posturas que nos ajudam a ajudar o planeta e a cidade em que vivemos: ao evitarmos o uso de canudos e copos descartáveis, não jogar lixo em rios, evitar o uso de plásticos, implementar aos poucos o uso de energias renováveis e diminuir o consumo de gasolina podemos contribuir com a não existência desse futuro apocalíptico de fome e morte.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 7° E
Professor Eliton Silva Brandão

Trabalho informal e o impacto na comunidade

(ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico)

O Brasil, nos últimos anos vem enfrentando sérios problemas para assegurar a população um emprego com carteira assinada. Além dos antigos problemas enfrentados pelo estado, a pandemia veio para contribuir com o crescimento do desemprego e diretamente o aumento de pessoas em busca de trabalho informal.

A taxa de informalidade no mercado de trabalho no país subiu para 40% da população ocupada no último ano. Segundo o IBGE entre 86,7 milhões de pessoas ocupadas no Brasil, 34,7 milhões eram trabalhadores sem carteira assinadas, pessoas que trabalham por conta própria sem CNPJ e aqueles que trabalham auxiliando a família.

A legalização do trabalho, garante ao trabalhador e sua família uma série de benefícios. Alguns exemplos são férias remuneradas, 13º salário, auxílio doença, licença maternidade, aviso prévio, entre outros. Essa segurança trazida pelo trabalho regularizado, contribui para que o trabalhador tenha uma vida mais digna e possa planejar melhor seu futuro.

A diminuição do trabalho informal, também impacta o crescimento da economia no país. O consumo de bens e produtos, investimentos e melhoria na qualidade de vida, aumentam consideravelmente os índices econômicos, trazendo benefícios a longo prazo para o Brasil.

Para um futuro próspero, devemos garantir a nossa população hoje melhorias na qualidade de vida. Investindo na educação, capacitando os profissionais, dando mais oportunidades para as minorias, que hoje são as mais afetadas pelo sistema, e trabalhando em novas políticas públicas voltadas para necessidades atuais e futuras.

Na comunidade do Incra 08, podemos observar o movimento migratório da população de diversas partes do país, principalmente região nordeste, para estabelecer morada e buscar melhores oportunidades. Diante desse cenário, nota-se o aumento do trabalho informal, principalmente na zona rural, devido à falta de ofertas de empregos formais. Isso provoca uma instabilidade na vida das pessoas da comunidade e conseqüentemente um impacto social negativo.

Uma das maneiras de se combater esses índices negativos, é a conscientização da população local, trazendo informações necessárias para que possam garantir seus direitos a uma vida mais digna e um futuro melhor.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional Incra 8
Alunos do 7º ano F
Professor Edson Rodrigues de Carvalho

Manifesto pela produção sustentável e integrada de peixes e plantas em pequenos espaços.

(ODS 14 – Vida na Água)

Olá comunidade, olá Incra 08 de Brazlândia, você já ouviu falar em consumo sustentável?

De uma forma resumida, nada mais é do que escolher produtos que usem o menos possível de recursos naturais em sua produção, que também pode ser comparado com consumo verde, consumo responsável, consumo consciente, em que cada um tem sua vertente de utilização.

Cada pessoa possui um impacto no consumo de recursos do planeta: água, combustível, roupas, alimentos, sendo este último talvez um dos mais sérios sobre o qual é necessário refletir. O consumo alimentar mais frequente da população brasileira inclui entre os alimentos mais consumidos arroz, café, feijão, pão de sal e a carne bovina. A proteína animal é consumida em 98,5% das famílias brasileiras, sendo o ovo o principal e mais consumido com 96%, seguido pela carne de frango com 94%, carne de porco com 80%, carne de boi 79% e por fim os pescados com 65%, segundo a associação brasileira de proteína animal (ABPA).

Aproveitando essa linha de sustentabilidade, o seu consumo de peixe segue o mínimo recomendado pela FAO (Organização das Nações Unidas para alimentação e Agricultura) que é de 12kg/habitante/ano?

Brasília é o terceiro maior consumidor de peixes do país com 14kg por habitante, ultrapassando a média nacional de consumo que é de 9,5kg/habitante/ano (segundo o site do ministério de agricultura, pecuária e abastecimento), apesar do grande consumo atualmente o Distrito Federal está aquém no requisito produção, com apenas 15% da produção na capital ou entorno dos peixes consumidos, segundo a Emater-DF. Essa produção pode ser sustentável, escavando tanques que utilizam materiais recicláveis (mesmo que de pouca durabilidade), ou materiais de alvenaria e, por incrível que possa parecer, até dentro de uma caixa d'água usando o mínimo de espaço dentro do quintal de casa.

Piscicultura no quintal de casa?

Por meio da piscicultura, que consiste na criação de alevinos (peixes) e outros organismos aquáticos, e usando como base o Sisteminha Embrapa de produção visando a melhora do manejo desse tipo de cultivo, esse projeto visa o desenvolvimento da criação de peixes em espaços pequenos, para o cultivo e consumo familiar ou até mesmo para produção no aumento da renda de quem assim deseje. Nesse engajamento, a produção de peixes em caixa d'água pode se valer da aquaponia: que combina a criação de organismos aquáticos e cultivo de plantas em água, reutilizando a água dos peixes que tem muitos nutrientes para o desenvolvimento das plantas que estarão limpando a mesma e sendo devolvida para a caixa d'água, num sistema colaborativo e integrado.

A piscicultura é uma atividade econômica promissora da área rural no Distrito Federal, sendo uma alternativa aos tradicionais sistemas de produção de proteína animal. Com inovações tecnológicas de produção e manejo, é possível produzir mais quantidades em pequenos espaços, fazendo o uso racional da água.

Apresentar também os benefícios do consumo de peixe que são inúmeros, rico em ômega-3, fósforo e cálcio, ele possui uma grande variedade de minerais, vitaminas e nutrientes, seu consumo previne doenças, melhora no sono, auxiliar a perda de peso entre outros, se é tão bom por que muitos brasileiros não o consomem com mais frequência, seria seu elevado preço?

Se alimentar de peixes e de produtos orgânicos, durante o ano todo, pode acarretar inúmeros benefícios para seu corpo e mente, todavia, seu consumo deve ser em quantidades adequadas. Podendo assim, evitar problemas de saúde, é preciso manter uma alimentação saudável e claro ter acompanhamento médico para se ter uma longevidade a qualquer momento da vida.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 8º Ano A
Professora Aline Cristina.

Educação de Qualidade

(ODS 4 - Educação de Qualidade)

Educação de qualidade é o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e nós, estudantes da turma 8º B do Centro Educacional Incra 8, compreendemos que a educação transforma vidas. Recentemente, sentimos os efeitos do isolamento ocasionado pelo Coronavírus e como a falta de aulas presenciais afetam nossas emoções e nosso aprendizado.

Somente por meio da leitura podemos obter criticidade, conhecer as coisas de modo amplo e, principalmente, entrar em contato com a diversidade humana. Somos seres com plena capacidade e cabe aos governos olhar para os nossos potenciais e desenvolvê-los. Para isso, precisamos de igualdade, respeito, ambiente acolhedor e estruturado, alimentação adequada e leitura diversificada mediada por profissionais qualificados e valorizados por toda a sociedade.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional Incra 08
Alunos do 8º ano B
Professora Danielle Guedes

Basta de desigualdade!

(ODS 10 – Redução das Desigualdades)

Alô, comunidade! Pessoas de Brazlândia. Gente do DF, do Brasil e do mundo! Nós somos os alunos do 8º ano “C”, do Centro Educacional Incra 08, de Brazlândia, e também pessoas discriminadas pela sociedade por conta de nossa desigualdade social.

Com estas linhas queremos mostrar para a sociedade que a favela tem futuro! Viemos denunciar o preconceito e a desigualdade social, mostrar nossa indignação diante da falta de respeito, da discriminação, do racismo e da indiferença. Viemos dizer que passou da hora de igualar a economia da sociedade, reduzir o machismo e a homofobia.

Queremos propor, ainda, ações básicas de muita importância como forma de combater a desigualdade, tais como: respeitar o próximo, respeitar a cultura dos outros, ter empatia, não fazer bullying, se impor perante situações de discriminação, se posicionar. E para o poder público lembramos que é importante promover investimento em saúde e educação, promover a solidariedade e a justiça social, e combater a corrupção. Certos de que a transformação ocorre nos pequenos gestos de cada um, mas devem ser apoiados por todos, ficam nossos cumprimentos.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional Incra 08.
Alunos do 8º Ano C
Professor Raphael Farias

Cidade e comunidades sustentáveis

(ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis)

Olá, somos alunos do Centro Educacional Incra 08 (CED INCRA 08), viemos por meio dessa carta pedir ajuda para tornar nossa cidade um lugar ainda melhor de se viver, como podemos fazer isso? Tornando nossa cidade em uma cidade e comunidade sustentável, para isso contamos com ajuda da população e dos nossos governantes, precisamos mudar nossos hábitos, tomar novas atitudes que contribuam para essa melhoria, mais afinal, o que é uma cidade e comunidade sustentável? É uma cidade que destina corretamente e reaproveita os resíduos sólidos, oferece água de qualidade sem esgotar os mananciais, reaproveita água das chuvas, entre outras coisas que beneficiam a cidade.

O que podemos fazer quanto população? Podemos começar com economias dentro das nossas casas, como por exemplo economizar água, energia fazendo a separação dos resíduos sólidos, mas o que é resíduos sólidos? Resíduos sólidos é chamado por muito de lixo, mas nem tudo que jogamos fora é realmente lixo, muitos desses objetos são reaproveitáveis, que podem ser encaminhadas para as cooperativas e destinadas a reciclagem, fazendo a coleta seletiva do lixo será encaminhada para os aterros sanitários apenas o que realmente é lixo ou seja aquilo que realmente não é reaproveitável.

Uma forma de fazer essas economias citadas acima são: aceder a luz apenas do cômodo que estiver alguém, utilizar a mesma água mais de uma vez (reutilizar a água da máquina de lavar que seria jogado fora), utilização de energia solar em alguns objetos da casa que funciona a base de energia elétrica, essa opção já está disponível para a população em plataformas digitais ou em madeiras.

Já o governo contribuí para essa transformação criando leis de preservação ambiental, propagandas por meio das mídias, melhorando os transportes públicos e oferecendo a população outras alternativas de transportes, disponibilizando carros para coletar de forma correta os lixos e os resíduos sólidos que a população separou, trabalhando os dois com o mesmo objetivo (população e governo), criando áreas de lazer, espaço verde na cidade com objetivo de diminuir as ilhas de calor, fiscalizando se está sendo cumprido as normas estabelecidas.

Dessa forma com o passar do tempo a população vão perceber que tudo que eles precisam é possível encontrar ou produzir dentro da própria comunidade onde vive, proporcionando uma boa qualidade de vida para todas as populações presente, reproduzindo o mesmo no maior número de cidades possível estaremos contribuindo para a melhoria do planeta e para as populações que nela habitam garantindo assim a existência da nossa e futuras gerações.

Brazlândia, 29 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 8º ano D
Professor Wiliam Silva Teodoro

Destruição do meio ambiente: vale à pena?

(ODS 15 – Vida Terrestre)

Sabe-se que a vida terrestre tem sido, ao longo de décadas, ameaçada através da destruição do meio ambiente. Danos causados pelas mãos do homem têm provocado a extinção de diversas espécies de animais e plantas, em nome do crescimento econômico. Florestas estão sendo devastadas. Mas até que ponto vale a pena destruir a natureza em prol das demandas da sociedade?

É do conhecimento de todos que as florestas são essenciais à vida terrestre, pois abrigam grande parte da fauna e da flora e, aproximadamente, 1,6 bilhão de pessoas depende delas. Sem as florestas, não haveria ar puro, água e nem muitos dos alimentos necessários à vida, mas o desmatamento e a degradação do solo estão avançando, o que coloca em risco esses ecossistemas.

As florestas são o lar de mais de 75% da biodiversidade terrestre mundial, de acordo com o último relatório SOFO (The State of the World's Forests - 2018) sobre o estado das florestas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Conseqüentemente, milhões de pessoas, animais e plantas dependem do futuro das áreas florestais.

Para que se tenha um progresso ambiental significativo é imprescindível que ações sejam tomadas. Deve-se gerir as florestas de forma sustentável como forma de combater o desmatamento, a degradação do solo e a desertificação, a fim de proteger a flora e a fauna, além de atender à demanda do crescimento econômico. Se tais mudanças forem feitas, é possível colocar o mundo em um caminho de sustentabilidade. Porém, se nada for feito agora, não haverá um futuro para as próximas gerações.

Brazlândia, 28 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 8º ano E
Professora Renata Vieira

Manifesto pelo Fortalecimento da Comunidade

(ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação)

Baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas – ONU, que no seu objetivo 17 – propõe: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. O presente manifesto tem por objetivo propor o estudo de viabilidade de parcerias que possam se transformar em ações entre os entes envolvidos, notadamente, poder público (em suas diversas esferas de atuação), comunidade e setor produtivo.

A localidade de referência deste manifesto é a área conhecida como Incra 08, localizada no Distrito Federal - Brasil, podendo ser expandida, caso haja possibilidade, às áreas circundantes, uma vez que as áreas vizinhas poderão se beneficiar das parcerias locais propostas pelos entes acima citados.

O elemento norteador das propostas de parcerias serão as leis em vigor, salvo nos casos não contemplados pela legislação, ou em casos que necessitem de elaboração de legislação específica, sendo que, nestes casos a formulação e/ou revisão da legislação deve ser destinada aos respectivos órgãos legislativos.

Entende-se que o poder público, através de seus agentes, é responsável pela gestão dos serviços públicos fornecidos à comunidade do Incra 08, ao mesmo tempo, compreende-se a necessidade do atendimento de carências da comunidade e as demandas do setor produtivo da localidade, desta forma, avalia-se que as parcerias serão possíveis no encontro dos interesses e/ou atribuições acima definidas. Neste contexto, uma ação possível será o mapeamento do perfil socioeconômico da localidade, seus líderes comunitários e as empresas da região, que de forma conjunta, poderão viabilizar projetos de parcerias com a anuência do poder público.

As propostas advindas deste trabalho serão meramente propositivas, não gerando obrigações legais ou jurídicas, mas meramente com a possibilidade de gerar projetos de parcerias que serão geridas pelas partes interessadas, em especial, a comunidade do Incra 08, o setor produtivo e o governo local.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 8º ano F
Professor Augusto César D. Ribeiro

Manifesto em defesa do fortalecimento da comunidade do INCRA 8 para o desenvolvimento sustentável.

(ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação)

Somos estudantes do 9º A do Centro de Educacional INCRA 8, região administrativa IV, localizada em Brasília. Viemos por meio desse manifesto expressar nossa insatisfação quanto a participação popular nas decisões para a melhoria da comunidade e propor ações para o desenvolvimento sustentável do INCRA 8.

Acreditamos que a participação e união das pessoas é fundamental para o desenvolvimento sustentável, para isso é necessário que a comunidade faça parte. Ter um canal que os moradores façam suas críticas, possam ser escutados, dar opiniões e sugestões é o primeiro passo para o fortalecimento da nossa comunidade.

Formar parcerias é muito importante para que alcancemos nossos objetivos. Parcerias para as finanças, desenvolvimento tecnológico, capacitação e comercialização seria umas das bases para o desenvolvimento das áreas econômicas e sociais da nossa região administrativa, como desenvolvimento da nossa educação, saúde pública, agricultura e comércio local, redução das desigualdades e preservação do meio ambiente.

Convidamos a todos para somar forças pelo nosso desenvolvimento sustentável. Somos muitos, somos fortes!

Brazlândia, 01 de abril de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 9º A
Professora Tatiana de Faria Pedersoli

Manifesto pela educação de qualidade e inclusão nas escolas.

(ODS 4 – Educação de Qualidade)

Reconhecendo nossa cota de responsabilidade e compromisso com o futuro das gerações seguintes, nosso compromisso diário com o nosso país e principalmente com nossa comunidade INCRA 08. Por respeito à vida e dignidade da pessoa humana, zelamos por uma educação:

Que promova a verdadeira inclusão e equidade citadas na LDB e na constituição federal, que as práticas de todas as formas de equidade seja uma realidade praticada em favor dos mais vulneráveis;

Que promova uma relação mais satisfatória com os pais na comunidade escolar;

Que torne a acessibilidade um hábito e não uma reivindicação, principalmente na nossa comunidade, com ampla participação dos gestores de Brazlândia e que sejam respeitadas todas as formas de diversidades e assim seja preservado o equilíbrio de uma educação de qualidade e inclusão escolar.

A educação só será de fato satisfatória e qualitativa se atender todo seu público respeitando o espaço e necessidade de cada um. Esse é o objetivo número quatro do desenvolvimento sustentável.

A educação tem poder para erradicar a pobreza transformar vidas e promover avanços em todos os outros dezesseis objetivos de desenvolvimento sustentável.

Brazlândia, 21 de março de 2022

Centro Educacional Incra 08
Alunos do 9º ano B
Professora Célia Leão

CARTA MANIFESTO Vida na Terra

(ODS 15 – Vida Terrestre)

Desde a década de 70 que a ONU tem procurado as nações mundiais para se envolver nos problemas ambientais que o mundo tem desenvolvido. Dentre os 17 objetivos da ODS, os alunos do 9º Ano C, traz ao CED INCRA 8 algumas análises.

Em torno de 75% da população local não faz coleta seletiva em sua residência. Qual o impacto dessa afirmação?

Resíduos que são comumente descartados pela comunidade local: - Secos diversos, orgânicos, diferenciados (não recicláveis) pilhas e baterias, resíduo eletrônico e óleo de cozinha. A turma se manifesta no intuito de ajudar no alerta sobre a importância de cuidar dos resíduos e proteger os recursos presentes no solo e ligados ao solo de forma direta ou indireta. A natureza tem a função de oferecer riquezas de elementos necessários para a manutenção da sociedade e sua evolução tecnológica. Porém toda a exploração dos recursos deve ser feita de forma sustentável e consciente.

Problemas acarretados pelo descarte incorreto dos resíduos:

Poluição do solo com os resíduos tóxicos (pilhas baterias, óleo de cozinha e resíduo eletrônico);

Poluição dos rios: morte de plantas e animais (agrotóxicos e embalagens de agrotóxicos, óleo de cozinha)

Queimadas: ponta de cigarro descartada na natureza, vidro jogados nos acostamentos próximos a vegetações e queima de lixo próximo a vegetação e em espaço urbano.

Alagamento urbano em períodos de chuva: poluição do ar com gás metano, morte de animais silvestre e doenças causadas por ratos e outros transmissores de doenças.

Propostas de mudanças no ambiente doméstico e escolar, na perspectiva de melhorar nossa qualidade de vida e da vida do nosso planeta.

- Separar os resíduos em casa: recicláveis, diferenciados e orgânicos.
- Orientar os alunos para a compostagem (fertilização do solo com os resíduos.)
- Elaboração de sabão artesanal com o óleo de cozinha já utilizado.
- Preparação de lixeiras recicladas para dispensa dos resíduos.
- Elaboração de aulas de educação ambiental no seguimento de Fundamental II.
- Questionário educativo para as famílias e vizinhança, com intuito de educar a comunidade.

A classe de estudante se organiza no compromisso de elaborar as atividades com o comprometimento e responsabilidade ambiental, em agradecimento pelo planeta em sua contribuição pela a vida e por tudo que a Terra nos oferece de magnífico e essencial para a manifestação humana.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08

Alunos do 9º ano C

Professora responsável: Renata Silva Gonçalves

Manifesto contra o uso indiscriminado dos agrotóxicos.

(ODS 2 – Fome Zero)

Nós, estudantes do 9º Ano D, viemos por meio deste manifestar nosso repúdio contra o uso de diversos agrotóxicos tais como herbicidas, inseticidas, fungicidas e outras substâncias perigosas utilizadas em várias plantações para matar plantas “daninhas”, “pragas” e microrganismos que causem doenças em plantas cultivadas.

Uma vez que tais substâncias podem apresentar inúmeros riscos à saúde humana como intoxicações, câncer, desregulação hormonal, má formação congênita, dentre outras situações. Além disso, pode trazer impactos ambientais como a contaminação de diferentes compartimentos no ambiente como o solo e água; assim como na população de insetos polinizadores gerando também impactos econômicos, pois as abelhas são os principais insetos relacionados à polinização e que possibilitam a produção e aumento de produtividade em diversas plantações como maracujá, café, tomate, berinjela, citrus, goiaba, abóbora, feijão, dentre outras.

Sabemos da dificuldade dos produtores no manejo de pragas e doenças e que muitos por não conhecerem alternativas mais sustentáveis ou por não saberem diferenciar até mesmo possíveis predadores de pragas nas plantações é que infelizmente acabam recorrendo ao uso dos agrotóxicos. Diante disso, faz-se necessário um levantamento das principais pragas que afetam os diferentes cultivos na região do INCRA 08 através de questionário/entrevista para conhecer melhor as dificuldades no manejo de tais insetos danosos.

Como ações do projeto é importante realizarmos parcerias com a EMATER e a Embrapa e outras instituições; fazermos pesquisas sobre o assunto estudado; visita a algumas chácaras que utilizam técnicas alternativas no combate aos insetos danosos; realização de palestras/oficinas para a comunidade escolar; saída de campo para Embrapa; dentre outras ações que possam auxiliar na redução do uso dos agrotóxicos e ao cumprimento do ODS 2 visando uma agricultura mais sustentável.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 9º ano D
Professor Egbert Amorim Rodrigues

Combate ao Alto Índice de Consumo de Álcool e Tabaco.

(ODS 3 – Saúde e Bem Estar)

O consumo de álcool e tabaco são hábitos muito antigos e fazem parte da evolução humana. Muitas culturas utilizam tanto o tabaco como bebidas alcoólicas em religiões ou até mesmo para tratamentos medicinais. Até aí conseguimos compreender a comercialização e a legalização de tais produtos, o problema começa quando o uso se torna indevido e na maioria das vezes abusivo.

Pesquisando sobre o assunto descobrimos que o álcool é a droga mais usada do planeta, com vendas livres e propagandas quase que sem restrições na grande maioria dos países. O mais impressionante e preocupante é que existem dados da revista científica *Addiction* que mostram um consumo de 6,42 litros per capita da população mundial com mais de 15 anos em 2015. Sabermos que as pessoas começaram a consumir bebidas alcoólicas tão cedo gera uma grande preocupação com o nosso futuro.

Com o tabaco as coisas estão um pouco diferentes, pois pelo menos no Brasil o estímulo por meio de propagandas foi encerrado a alguns anos. Apesar dessa boa notícia, ainda é notório que existe um grande consumo de tabaco por parte dos adolescentes. Para piorar, hoje está viralizando várias formas de se usar o tabaco, como narguilés e cigarros de palha, fugindo um pouco do tradicional cigarro branco, porém causando os mesmos efeitos negativos. Pesquisando na internet, vimos que o tabagismo é mais consumido por homens, e que também, se comparado ao álcool, é muito mais mortal.

Entendemos que tanto o uso de álcool como o tabagismo são muito prejudiciais à saúde, e que apesar de serem drogas liberadas podem levar à morte. Agora, mais do que nunca, estamos dispostos a mudar o pensamento e os hábitos dos nossos familiares e amigos que fazem uso dessas substâncias altamente viciantes e destruidoras.

Brazlândia, 31 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 9º ano E
Professor Matheus Cruz.

A preservação dos oceanos: todos os seres humanos intimados.

(ODS 14 – Vida na Água)

Os seres humanos precisam rapidamente agir para preservar os oceanos, bem como toda a vida existente nele, uma vez que este ecossistema corre perigo. Os mares sempre foram fontes de recursos, lazer e sobrevivência para a humanidade.

Caso não haja uma atitude sustentável, que venha proteger a vida marinha e o habitat marítimo, toda a natureza estará comprometida. São necessárias ações com o objetivo de se criar mudanças significativas, pois contrário a isso, espécies marinhas poderão ser extintas.

Grande parte das espécies marinhas mundiais já está na linha de extinção, pois a poluição dos mares, a pesca desenfreada são ataques que interferem gravemente no ciclo de vida dessa espécie.

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável é o primeiro grande passo para salvar as vidas existentes nesse ecossistema.

A poluição marinha deve ser diminuída, assim como o consumo de plástico, sobretudo os descartáveis. Além disso, apostar na sua reciclagem é uma alternativa extremamente interessante.

Neste cenário, chama-se atenção para essa manifestação e para sensibilizar todos os homens, que direta ou indiretamente, utilizam recursos ou necessitam dos oceanos e da vida marinha para sobreviver.

Há diversas maneiras de controlar e diminuir o volume de poluição: não jogar lixo em locais inadequados, tais como plásticos ou qualquer tipo de objeto.

Diminuir o consumo de energia; evitar o desperdício de água, dar prioridade a produtos e itens reutilizáveis;

A escolha de preservar os oceanos e a vida marinha é uma mobilização urgente. Chega de destruir o planeta. Dessa forma diante desse manifesto, todos devem se comprometer com a mudança dessa realidade: vamos salvar a vida marinha e escolher a vida sustentável!

Brazlândia, 08 de abril de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos do 9º ano F
Professora Anderson França

Manifesto sobre a falta de infraestrutura no INCRA 08.

(ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis)

O objetivo de desenvolvimento sustentável nº11, instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas) e da qual o Brasil faz parte, prevê “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, tendo isso em consideração manifestamos nossa insatisfação, pois não vemos em nossa comunidade as mudanças necessárias para alcançarmos essa meta. Elencaremos a seguir os problemas encontrados em nossa região.

Em nossa região ainda é possível encontrar com facilidade residências em que o sistema de saneamento básico não foi implementado, o que é de grande preocupação, tendo em vista que o INCRA 08 é próximo a barragem do Descoberto, responsável pelo abastecimento de água de várias RAs do Distrito Federal. Para se criar uma cidade sustentável é necessário investimento em saneamento básico, bem como no descarte adequado de lixo produzido pela população.

Solicitamos às autoridades responsáveis que deem mais atenção no que diz respeito à segurança pública, não temos um policiamento adequado o que facilita o aumento da criminalidade em nossa região, precisamos de um reforço policial, que possa atender da melhor forma possível nossa região.

Por fim, gostaríamos de salientar a questão da mobilidade e acessibilidade no INCRA 08, muitas pessoas têm seu direito de ir e vir prejudicado, pois não há uma infraestrutura que atenda às necessidades da população, muitas calçadas precisam de manutenção e adequações para atender pessoas com deficiência física ou idosos.

Brazlândia, 16 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 1ª série A do Ensino Médio
Professora Marinalda Silva dos Santos

O poder da infraestrutura em uma região.

(ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura)

Olá, somos alunos da 1ª série do Ensino Médio do Centro Educacional Incra 08, localizada na zona rural de Brazlândia, onde temos uma infraestrutura de baixa qualidade. E hoje viemos falar dessa questão que muito nos prejudica na qualidade de vida e na economia local e distrital.

Atualmente, é muito importante discutir sobre a infraestrutura, pois ela é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico de um determinado lugar. A infraestrutura do INCRA 08 e entorno, ao longo dos anos, têm se mostrado ineficaz para o nosso desenvolvimento populacional e estrutural.

É importante mencionar a falta de profissionais da saúde, a falta de segurança, os transportes públicos deixam a desejar. Também é nítido a baixa demanda de novos empregos causado pela falta de desenvolvimento industrial.

É necessário que venham mais profissionais da saúde e de segurança, que tenha manutenção nos transportes públicos, lembrando que todas essas melhorias ajudam no desenvolvimento industrial, algo que pode gerar novos empregos.

Contudo, apesar da nossa infraestrutura não ser uma das mais adequadas, temos alguns elementos aos quais valem a pena investirmos, como por exemplo temos bastante terras férteis, podemos divulgar esses terrenos para que chegue nas empresas. Temos jovens a procura de seu primeiro emprego e adultos experientes que também procuram um emprego, para resolver isso podemos criar um sistema (site ou jornal) para divulgar pessoas da região em busca de um emprego. É uma região um pouco afastada, mas que ainda fica perto do centro de distribuição e do mercado consumidor, por ter essa localização se torna um lugar que dá privacidade e precisão. Com esse investimento a nossa região terá o desenvolvimento socioeconômico que precisamos para a criação de novos empregos e a aumento na qualidade de vida da região.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 1ª série B do Ensino Médio
Professor Jadson Lucena.

Somos direitos de todos.

(ODS 6 – Água Potável)

Somos direitos de todos, porém ainda no Brasil se vive uma situação absurda referente a nós, apesar de ser um país abundante em recursos hídricos, a cada dia os cidadãos vivenciam mais desastres, privações e violações de seus direitos, somos direitos constitucionais, mesmo assim, há ainda quem sofre por causa da escassez e baixa qualidade do abastecimento de água, assim como a falta de saneamento que traz consequências.

Quase 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e cerca de 100 milhões não têm serviços e coleta de esgoto no país, o Brasil ainda não trata a metade dos esgotos que gera, o que representa que todos os dias a natureza sofre com o recebimento desses resíduos. Em 2015, muitos municípios decretaram estado de emergência por causa da estiagem. As crises hídricas atuais são uma amostra do que nos espera no futuro, o que torna urgente o engajamento da sociedade e dos governos na construção de uma nova cultura de cuidados com a gente.

Nós temos grande importância, começando pela saúde, qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo, temos várias vantagens, mas também consequências pela nossa falta. Algumas das nossas vantagens são reduções dos gastos com a saúde pública, preservação ambiental, geração de emprego, melhora em indicadores de educação, fomentar o turismo, valorização imobiliária, entre outros. Já as consequências pela nossa falta podem atingir diretamente a saúde, trazendo muitas doenças como a diarreia, leptospirose, disenteria bacteriana, esquistossomose, cólera, além do agrupamento das epidemias tais como dengue. A OMS revela que 88% das mortes por diarreias no mundo são causadas pelo uso inadequado e pela nossa falta.

A todo o momento você percebeu que o texto manifesto se referiu a nós, mas afinal quem somos nós? Somos a água potável e o saneamento básico, e reiteramos que a responsabilidade é dos governadores e administradores em assegurar o acesso pleno da população à água de boa qualidade e uma rede de saneamento. Já somos parte da comunidade do Incra 08, onde se tem tratamento de água e o saneamento está melhorando a cada dia. Além disso, é competência da região administrativa evitar proliferação de doenças, prevenir desastres e promover ações de interesse local como a captação de água da chuva, conservação, proteção e revitalização dos cursos d'água que existem por perto na comunidade do Incra 08. Tais decisões e ações devem ser pautadas pela transparência e contar com a participação da comunidade do Incra 08.

Brazlândia, 30 de março 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 1ª série C do Ensino Médio
Professora Bruna Gasparini.

Igualdade de Gênero: um direito humano básico.

(ODS 5 – Igualdade de Gênero)

Igualdade de gênero ou igualdade entre os sexos é um conceito que define a busca da igualdade entre homens e mulheres derivado de uma crença numa injustiça existente em diversas formas.

Primeiramente, empoderamento feminino é diferente de feminismo, esse é resumidamente um movimento que prega a ideologia da equidade social, política e econômica entre os gêneros. É uma consequência feminista, é o ato de tomar poder sobre si. Entendemos que as mulheres precisam estar cientes de que são capazes e que conseguirão fazer mudanças em suas vidas.

Em 2010, a ONU lançou os princípios de empoderamento das mulheres, a fim de pôr em prática seus propósitos para um mundo melhor. Isso precisa ser divulgado de maneira efetiva para que todas as mulheres tenham acesso a esses princípios.

Vale alertar a todos sobre a relação da diferença entre homens e mulheres no mercado de trabalho, nos últimos 27 anos a diferença nas taxas de emprego diminuiu menos de 2%. De acordo com um novo relatório da Organização Internacional do Trabalho, OIT, as mulheres ainda ganham em média 20% a menos que os homens no mundo. Hoje no mercado de trabalho, somente 43% das mulheres participam no mercado de trabalho e homens em torno de 78%. Isso apresenta uma perda para a economia e também da utilização da capacidade das mulheres em relação ao mercado laboral. As mulheres continuam a serem responsáveis pelos cuidados com a casa, fora o trabalho que desempenham além dela.

Para atingir igualdade de gênero no mercado de trabalho serão necessárias mudanças em políticas e ações em uma série de setores. É importante investir em mecanismos que deem oportunidades iguais para homens e mulheres. Então, o acesso ao mercado de trabalho tem que ser facilitado para que haja uma participação maior da mulher na força de trabalho.

Pesquisas apontam que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. Isso significa que 17 milhões de mulheres sofreram algum tipo de violência, sendo física, psicológica ou sexual em 2020. As mais impactadas pela violência são as mulheres negras e jovens.

O Ligue 180, a Central de Atendimento à Mulher, é uma das principais ferramentas para iniciar o acionamento de toda a rede de proteção às pessoas em situação de violência.

Queremos participar da construção de outros futuros, precisamos nos implicar com a necessidade de mudanças, começando por respeitar e valorizar as diferenças em todas as esferas da vida e combater as desigualdades. Se outro futuro é necessário, precisamos fazer parte dele.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 1ª série D do Ensino Médio
Professora Indiara Ruas

Lugar de jovem também é na escola.

(ODS 4 – Educação de Qualidade)

Nós, estudantes da turma 1ºE, viemos por meio desta carta manifestar nosso posicionamento contra a evasão escolar. A escola é um espaço de acolhimento dos jovens e formação de pensamentos e reflexões da maior importância para a constituição humana e, por isso, temos que lutar para que a evasão escolar seja cada vez menor e que a aprendizagem se consolide como meio através do qual a formação de um ser humano pleno encontre um espaço de concretização.

Há que se ter em vista que a escola é um espaço de consolidação de relações interpessoais e é através da relação com o outro que podemos vir a existir como seres humanos que reconhecem seus próprios anseios, demandas e vontades, assim como as responsabilidades decorrentes da vida em sociedade. O diálogo ajuda no processo de identificação de nossas potências e fragilidades e, assim, auxilia-nos na afirmação daquilo em que somos bons e no que podemos melhorar – sendo um lugar essencial de concretização de nossa humanidade e de maximização da possibilidade de encontrar felicidade.

Sabe-se que muitos optam por trabalhar e abandonam os estudos, o que causa consequências para o futuro. No entanto, muitas empresas só aceitam funcionários com o ensino médio completo. Sendo assim, muitos que abandonam os estudos não conseguem bons empregos nem bons salários, além do fato de que alguns acabam caindo como presa no mundo das drogas. Nesse sentido, a possibilidade de ser explorado aumenta quando a evasão se concretiza, assim como outros riscos emergem, como desenvolver algum tipo de dependência química, vir a óbito precocemente ou morar na rua.

Dever-se-ia, portanto, desenvolver uma consciência acerca do papel do presente na construção do futuro. Por isso, focar no que se faz e no que se quer fazer é algo necessário para lidar com a liberdade de modo responsável. Os jovens não deveriam, portanto, deixar de sonhar ou desistir, pois as consequências desses atos serão sentidas no futuro.

Contudo, compreendemos que a escola também deveria estar mais atenta às necessidades dos estudantes, pois achamos que esta deveria ser um espaço de exercício da imaginação e da criatividade, no qual deveria haver mais espaço para ações como dança, teatro, alongamento, música, atividades relacionadas ao ambiente, viagens e passeios, além de explorar mais os esportes. Ademais, deveria haver maior disponibilidade de horário para que os estudantes não precisassem optar entre trabalhar e estudar.

Brazlândia, 06 de abril de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 1ª série E do Ensino Médio
Professora Ana Carolina Calenzo Chaves

Carta aos poderes e instituições do Distrito Federal

(ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico)

O que está acontecendo?

Diante do contexto atual, o desemprego aflige toda a população causando um desconforto social. Uma das principais consequências é a busca por empregos de má qualidade e que não atingem por completo os direitos trabalhistas.

Nessa perspectiva, precisamos que o objetivo de Trabalho Decente e Crescimento Econômico da ONU (Organização das Nações Unidas) seja realizado. A participação das ações do Governo para cumprir as metas necessita imediatamente envolver nossa comunidade local.

É crucial que seja fiscalizado pelo Governo o desvio de recursos públicos para evitar corrupção e garantir que nossa vizinhança possa participar da divulgação de vagas de emprego, de cursos que promovam benefícios em uma carreira profissional, e que possamos ser incluídos no incentivo e orientação para o empreendedorismo.

É de extrema importância que os governantes comecem planejamentos que envolvam mais os moradores do nosso bairro/região - Incra 8, Brazlândia. O que queremos? Emprego decente! Ações para a comunidade poder se ajudar na informação e preparação de serviços e poder ter recursos em suas próprias residências para iniciar o empreendedorismo. Assim, é possível evoluir e se aperfeiçoar. No futuro, as oportunidades serão maiores que o esperado.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 2ª série A do Ensino Médio
Professora Gracilene da Conceição de Oliveira

Pra onde vamos? Para um oceano de plástico!

(ODS 14 – Vida na Água)

A água é um bem comum, determinante da composição atmosférica, do clima, das transformações químicas e biológicas, das condições de toda a vida na Terra. É insubstituível nas suas funções de suporte à vida e ao bem-estar humano. Não pode ser produzida, é móvel e reutilizável. O ciclo da água liga todos os seres vivos. A evolução do Homem, a sua sobrevivência e desenvolvimento só foram possíveis pelo aprofundamento do conhecimento da água.

O verdadeiro pulmão do mundo está espalhado em 70% da superfície do Planeta, abrigando os pequenos seres do fitoplâncton e zooplâncton, ou seja, a base da alimentação de todos os ecossistemas marinhos. 80% da vida no Planeta vive nos oceanos e dependem diretamente dos plânctons. Quase metade da população mundial depende dos alimentos que os oceanos fornecem.

Infelizmente, só agora começa a ser entendido que a poluição dos oceanos põe em risco todos os ecossistemas do mundo, todas as vidas, inclusive a do ser humano, a única espécie causadora da poluição. A conservação da vida marinha tem grande influência no nosso dia a dia, mas grande parte da sociedade não entende a importância dessa parte do Planeta, que está se tornando uma grande lixeira.

As cidades interioranas têm responsabilidades sobre a contaminação dos oceanos, pois a poluição dos seus recursos hídricos tem como resultado, direto ou indireto, a poluição dos mares. A quantidade de lixo que se joga no mar é inacreditável e 80% deles vem das cidades longe do litoral, através dos rios. O Brasil é hoje o quarto maior produtor de lixo plástico, segundo um estudo da World Wildlife Fund (WWF): são 11,3 toneladas por ano, das quais somente 1,28% são recicladas.

As funções ecológicas, sociais e econômicas da água são essenciais e precisam ser protegidas e asseguradas pelo Estado, pelas empresas e por cada pessoa que habita esse planeta. As interferências no seu percurso, as formas de utilização e a poluição prejudicam, limitam ou inviabilizam a sua reutilização. As ações de saneamento básico, rede de esgoto e tratamento de efluentes, descarte de resíduos sólidos de forma sustentável e a educação ambiental, no combate à poluição dos rios e nascentes, melhoram a qualidade da água nos municípios e evitam a poluição indireta e direta dos oceanos.

Precisamos mudar a mentalidade de achar que basta apenas jogar o lixo fora. Pois não existe fora! É urgente a necessidade de adotarmos hábitos de sustentabilidade simples, que nos permitam reduzir o uso de descartáveis de ciclo rápido, como é o caso dos canudinhos, copos, sacolas e garrafas plásticas, que usamos apenas uma vez e jogamos “fora”. Resolver problemas mais complexos como, encontrar maneiras de estimular a economia da reciclagem, que pode empregar milhões de pessoas e gerar milhões de riquezas ao invés de apenas lixo. A situação é grave, mas está ao alcance de nossas mãos. Podemos transformar essa realidade, mudando nosso comportamento em casa, em nosso trabalho, em nossa comunidade ou teremos mais plástico do que peixes nos oceanos em 2050.

Brasília, 31 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 2ª série B do Ensino Médio
Professora Ana Lina Aragão

Com a conta de energia, deixei de ter medo do escuro e passei a ter medo da luz.

(ODS 7 – Energia Limpa e Acessível)

Olá, governantes do Brasil,

Nós, como alunos do 2º Ano C do CED INCRA 8 e como cidadãos brasileiros, viemos por meio desta carta colocar em pauta um assunto que nos afeta todos os dias: a energia elétrica. Não é de hoje que esse tema traz consigo diversos aspectos problemáticos, tais como: os aumentos significativos nas contas de luz, famílias que sofrem com a falta de acesso à energia e os impactos ambientais ocasionados pelo uso de fontes de energia não-sustentáveis.

Nossas famílias sentem no bolso as altas nos preços das contas de luz. Para deixar mais claro o quanto nós fomos afetados, observem o dado publicado pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel): a energia elétrica aumentou mais do que o dobro da inflação nos últimos 7 anos. Esses aumentos expressivos, comprometeram as rendas do povo brasileiro de tal forma que 22,44% dos consumidores residenciais atrasaram o pagamento por pelo menos um mês (segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel).

Ainda hoje, em pleno século XXI (com tantas tecnologias da humanidade) existem pessoas que não possuem energia elétrica em suas casas. Não é necessário ir longe para constatar essa realidade, pois aqui na região do INCRA em áreas de produção de assentamentos voltados para agricultura familiar verifica-se a ausência de abastecimento de energia elétrica para algumas famílias. Além disso, algumas residências acabam recorrendo a ligações clandestinas de energia. Vocês sabiam que atualmente a maior parte da eletricidade consumida em Brasília não é gerada aqui no Distrito Federal? Exatamente: 80% da matriz energética do DF vem de Furnas e 20% é proveniente de Itaipu, ambas usinas hidrelétricas (Agência Brasília). O impacto dessa fonte energética não é só nos altos preços das contas de luz em tempos de seca, mas também no meio ambiente. Isso porque, na construção das barragens a floresta é desmatada resultando na perda de vegetação natural e da biodiversidade local. Além disso, o curso do rio é alterado. A partir do que apontamos e discutimos nessa carta, fica nítido que é necessário olhar com mais atenção para as problemáticas energéticas do Brasil e procurar soluções para as mesmas.

Vocês, representantes do povo brasileiro, podem: buscar meios de diversificar e ampliar a matriz energética brasileira; aumentar os investimentos em pesquisas e tecnologias no setor de energia; bem como desenvolver estratégias que ampliem o acesso à energia em locais sem infraestrutura. Essa é uma bandeira de todos nós. Vamos juntos?

Brazlândia, 1º de abril de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 2ª série C do Ensino Médio.
Professora Maria Luiza de A. Rodrigues.

Manifesto pela Redução das Desigualdades.

(ODS 10 – Redução das Desigualdades)

A desigualdade, ou seja, o dinheiro nas mãos de poucos, é um dos piores problemas do Brasil. A absurda concentração de renda é uma doença do nosso sistema sócio-político. Ninguém aguenta mais o Brasil e seu abismo social, enquanto ricos andam de Ferrari, os pobres andam de busão, não existe paz, e a causa é a desigualdade econômica, política, de gênero, classe e etnia.

Existe no Brasil a desigualdade étnico-racial. Ferida social e racial, uma situação irracional, consequência da escravidão e do racismo. Uma construção histórica, estrutural, onde os descendentes dos africanos escravizados sofrem até hoje, excluídos, à margem da educação, da saúde e da segurança.

Precisamos ter vergonha da ridícula diferença salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função, nós temos que promover o respeito à mulher e seu lugar de fala. Não existe mundo perfeito, a culpa não é nossa, mas a mudança começa em casa e a responsabilidade por essa mudança é de todos.

Não aceitaremos a discriminação de gênero, classe ou etnia, temos que combater o racismo, e a LGBTfobia, o contrário de desigualdade é igualdade.

Todos merecem um sistema de saúde público de qualidade, que funcione da mesma forma no Sol Nascente e no Plano Piloto. Todas as escolas precisam de estrutura, da expansão do Setor “O” até o Incra 08. Chega de falta de professores, monitores, orientadores e coordenadores. Queremos um professor de matemática já! Não bastasse a pandemia, temos o PAS e o ENEM pela frente e estamos ficando para trás!

No horizonte, ainda não é possível enxergar uma saída, falta emprego, falta terra e falta moradia. Menos de 1% dos proprietários agrícolas possui 45% da área rural do país, no Brasil, quem vive da terra, quem trabalha na terra não é o dono da terra.

Não sabemos como resolver os problemas da desigualdade, mas sabemos por onde começar: Quem tem pouco precisa de políticas públicas mais eficazes, quem sofre preconceito precisa de amparo social e político, e as instituições precisam de gente e recursos para funcionarem melhor.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 2ª série D do Ensino Médio
Professor Raul Igor

Mudança global do clima.

(ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima)

O aquecimento global é o aumento da temperatura do planeta, que vem crescendo desde a revolução industrial, e este pode impactar nos governos, empresas e sociedade. A intensificação da temperatura ocasiona no aumento dos gases do efeito estufa, mesmo que estes sejam naturais seu excesso não é algo positivo para o planeta terra.

O derretimento das geleiras é uma consequência do aquecimento global, causando assim o aumento do nível do mar, diminuindo a água potável, delimitando o território dos animais terrestres, aquáticos, cidades costeiras, ilhas e restrição das áreas agrícolas, causando problemas ambientais e climáticos irreversíveis.

A temperatura do planeta vem aumentando cada vez mais rápido, a primeira década do século XXI foi a mais quente da história desde 1850, durante os anos de 2001-2010 o planeta teve a temperatura de 14,54°C um aumento de 0,47°C desde a última década, com a gradação das ondas de calor tivemos também alguns problemas como o crescimento de vítimas, onde morreram mais de 370 mil pessoas.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, o sistema climático pode ser alterado trazendo danos irreversíveis, como:

- Derretimento das calotas polares e aumento do nível do mar.
- Agravamento da segurança alimentar, prejudicando as colheitas e a pesca.
- Extinção de espécies e danos a diversos ecossistemas.
- Perdas de terras em decorrência do aumento do nível do mar, que provocará também ondas migratórias.
- Escassez de água em algumas regiões.
- Inundações nas latitudes do norte e no Pacífico Equatorial.
- Riscos de conflitos em virtude da escassez de recursos naturais.
- Problemas de saúde provocados pelo aumento do calor.
- Previsão de aumento da temperatura em até 2º C até 2100 em comparação ao período pré-industrial (1850 a 1900).

Na situação atual em que vivemos, é importante a busca por modos de diminuir o efeito estufa, grande responsável pelo equilíbrio do clima, para assim preservarmos a vida humana. Um dos modos é a preservação do nosso sistema hídrico evitando o desperdício, diminuir a emissão de gases poluentes, aderir com mais seriedade as fontes renováveis como a energia solar, eólica, entre outras.

Há também a importância não só do posicionamento, mas atitudes concretas do poder público e autoridades perante a situação atual, nas cidades e em uma escala global.

É dever destes promover políticas públicas para que toda a população possa estar ciente do sério problema e contribuir para a permanência da vida humana em nosso planeta.

Brazlândia, 21 de abril de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 3ª série A do Ensino Médio
Professora Luciana da Silva Couto

Manifesto por uma comunidade sustentável

(ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis)

Cara comunidade,

É inegável que nossa comunidade representa grande relevância para o Distrito Federal, uma vez que a maior parte de hortifruti consumidos na capital federal são produzidos em nossa região. Tendo em vista a importância de nossa comunidade é imprescindível que cuidemos de nossos recursos, reaproveitando ao máximo os resíduos e consumindo de forma responsável e consciente.

Esse manifesto também é uma forma de beneficiar a comunidade com o conhecimento adquirido por nós ao longo de nossa vida escolar, aplicando a teoria em soluções práticas que beneficiam a todos.

Com o pensamento sustentável e buscando minimizar impactos ambientais e sociais, nós estudantes da 3ª série do Centro Educacional Incra 08 (CED Incra 08) buscamos soluções para um consumo e descarte consciente.

Para conseguir uma comunidade sustentável, nós estudantes, pensamos em algumas soluções para o descarte responsável de resíduos. Em relação ao descarte de pilhas e baterias, existe a possibilidade da instalação de um ponto de coleta na praça em frente à escola em que a empresa Zero Impacto – Logística Reversa se disponibilizou a recolher os resíduos uma vez ao mês.

Com o intuito de diminuir a quantidade de resíduos espalhados pelas ruas, sugerimos o contato com o serviço de limpeza urbana (SLU) para a instalação de mais pontos de coleta, pois hoje só existem dois na região do Incra 08. Além da instalação é necessário que o SLU e os nós, estudantes, façamos a divulgação do serviço através de cartazes e publicações em redes sociais, essa mesma medida seria muito eficaz na conscientização da coleta seletiva, pois muitos moradores não sabem separar seu lixo corretamente. Outra medida em relação à coleta seletiva seria a instalação de lixeiras seletivas fora do portão da escola, com cartazes explicativos nas grades para que a comunidade possa utilizar da forma correta.

Pensando também no consumo e descarte de produtos orgânicos, pensamos também em como diminuir o desperdício de alimentos que além de desperdiçar recursos ambientais como o solo e água, e, gera além disso impactos sociais, uma vez que muitas famílias não têm o que comer ou têm poucos recursos alimentícios sugerimos que a quantidade de alimentos não consumidos na merenda escolar seja destinada a compostagem para produção de adubo orgânico para a horta escolar.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 08
Alunos da 3ª série B do Ensino Médio
Professora Taísa Vargas

A humanidade pelos olhos de quem a cerca!

(ODS 16 – Paz justiça e instituições Eficazes)

Não consigo entender a humanidade pois eles fazem mal uns aos outros sem ao menos se importar com os sentimentos de seu semelhante. Eles perseguem e abusam o seu próximo, de tratam os menos afortunados, eles abusam de seus pequenos, maltratam os que tem tons e origens diferentes.

A sexualização e a objetificação do corpo feminino é um dos maiores problemas da atualidade. Muitos acreditam que são proprietários de sua própria companheira, querendo tratar ela como um objeto fazendo o que bem entender. E em alguns casos de violência sexual culpam as vítimas do abuso, alegando que só foram abusadas pois estavam com roupas provocativas.

Os abusos aos menores acontecem por muitas vezes dentro de seu próprio lar, várias famílias que não tem uma instrução adequada e um acompanhamento familiar deixam seus filhos vulneráveis. Os responsáveis preferem não falar de educação sexual e do perigo das redes sociais do que proteger seus pequenos.

Muitos desprezam e maltratam as pessoas por possuírem tons de pele diferentes e por terem nascidos em outras regiões. Eles acreditam que o fato de as pessoas serem mais escuras e de algumas regiões não os dá o direito de serem livres e terem acesso aos mesmos locais como shopping, escolas, shows, aeroportos e etc. Logo os tratam de forma pejorativa, discriminatória, depreciativa tratando-os como margem da sociedade.

A humanidade precisa mudar o jeito em que olham e tratam seus semelhantes, pois se eles criassem mais empatia, cuidariam melhor uns dos outros. Diminuindo de forma considerável o índice de violência que os mesmos cometem entre si. Acredito que se ao menos eles pudessem entender que todos são iguais perante a lei, conseguiriam ver o mundo com os mesmos olhos que eu o vejo. Pois sou uma sombra que só preciso de luz assim como meus irmãos, por isso somos todos iguais, não importando o nosso tamanho ou natureza. Somos e vivemos como iguais.

Brazlândia, 30 de março de 2022.

Centro Educacional INCRA 8
Alunos da 3ª série C do Ensino Médio
Professor Denes Ferreira

Carta Manifesto para a Erradicação da Pobreza.

(ODS 1 – Erradicação da Pobreza)

Nós, estudantes do 3ºD, discutimos e concordamos que é inaceitável um país com tamanha riqueza como o Brasil permitir que uma parte tão considerável da sua população viva abaixo da linha da pobreza mediante negligência e/ou má administração/gestão de seus governantes, pois está previsto na Constituição Federal de 1988, no artigo 6º, o direito à moradia, saúde, educação básica e alimentação. Não só Ceilândia, mas em milhares de outras cidades e municípios por todo Brasil sofrem com a carência de oportunidades e de ações estatais que geram essas oportunidades e supram as necessidades da população.

Atualmente, aproximadamente 13,5 milhões de brasileiros vivem em situação de extrema pobreza no Brasil, segundo o IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística), o que corresponde a cerca de 25% da população. Só no Distrito Federal a população em situação de pobreza chega a 20,8% e em extrema pobreza 7,3% de sua população (3.094.325 habitantes), segundo o IBRE/FGV (instituto brasileiro de economia da Fundação Getúlio Vargas).

Os motivos da pobreza no Brasil estão ligados à sua história e a crescente desigualdade social e ao escalonamento dos casos de corrupção nas últimas décadas. É sabido que para se criar uma conta no banco ou ter uma conta de celular (dentre outros) é necessário ter um endereço... um CEP, mas muitas das vezes as pessoas, em particular as com baixa ou nenhuma renda, não tem acesso aos direitos básicos de propriedade privada, ou seja, tem dificuldade ou até mesmo não conseguem registrar suas moradias como sendo sua e, sem uma propriedade privada você não é cidadão, em outras palavras, você não é ninguém. Dada tamanha vastidão e riqueza, o Brasil tem capacidade para erradicar a pobreza, ou pelo menos aliviá-la em 15 ou até 10 anos se bem administrado.

É da ciência de V.Sa. os déficit e problemas apresentados neste manifesto, assim como também é de sua competência a solução para eles. Com base nisso estudamos e associamos algumas possíveis soluções. Como a criação de empregos e a expansão é focalização de políticas públicas (com foco em saúde e educação) com uma real qualidade e benefícios sociais, além de programas de capacitação profissional e direcionamento ao mercado de trabalho e transferência de renda. Também foi observado que no exterior a liberdade de comércio reduziu exponencialmente a pobreza em diversos países pelo mundo, com destaque para países da África e Ásia. Em suma, cabe aos governantes propor e exercer políticas públicas que erradique a pobreza e melhore a qualidade de vida da população.

Brazlândia, 30 de março de 2022

Centro Educacional INCRA 8
Alunos da 3ª série D do Ensino Médio
Professora Tayane Antunes

24. Anexos